O TEMPO no D. Federal e Niteroi até às 14 hs. HOJE: Nublado, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sul, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 22.0 e 17.0 — Bangú 21.5 e 13.0 — Cascadura 24.2 e 13. — Corcovado 18.8 e 13.7 — Ipanema 23.4 e 10.4 — Jardim Botânico 23.3 e 14.2 — Paquetá 22.8 e 16.2 — Pão de Açucar 20.5 e 15.1 — Saens Pena 23.0 e 15.1 — Santa Cruz 23.9 e 14.5.

CAMBIO: £ [illegible]; Dolar 19$600; Mar. 8$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$600; P. urug. 8$660. (Mais o imp. de 5 %).


# Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5734

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400


# Sob nenhum pretexto o Reino Unido entrará em negociações com Hitler

## *Em veemente discurso, Anthony Eden declarou que a Inglaterra não descansará enquanto o Fuehrer e todo o seu sistema não estejam destruidos*

### Referindo-se à guerra russo-alemã, afirmou o chanceler inglês que, tanto na esfera militar, como na econômica, a Grã-Bretanha cooperará com a Russia

LEEDS, 5 (United Press) — Em um de seus vigorosos discursos, o ministro de Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden, disse, hoje, nesta cidade, que a Inglaterra não descansará enquanto Hitler e todo o seu sistema não estejam destruidos e acrescentou que, sob nenhum pretexto, o Reino Unido entrará em negociações com a Alemanha de Hitler.

Declarou, tambem, que a Inglaterra deve fazer todo o possivel para auxiliar a Russia, como a qualquer outro país que lute contra a Alemanha.

O sr. Eden começou dizendo haver transcorrido um ano desde que o sr. Winston Churchill assumiu o poder, "um ano durante o qual se realizou um gigantesco esforço nacional, um ano de ferozes ataques à nossa população civil, um ano em que a guerra se foi propagando.

"Este é um ano que devemos contemplar com orgulho, pois não cedemos. Jamais a nossa nação esteve tão unida como hoje".

### *Auxilio à Russia*

Ao referir-se à guerra russo-alemã declarou que o chanceler Hitler teve todas as vantagens do que ataca primeiro, "mas, apesar de tudo, os russos lutam com magnifico valor e lhe devolvem seus golpes. Entretanto, devemos fazer todo o possivel para ajudá-los, assim como a todos os que lutem contra Hitler".

De referencia a essa ajuda, o sr. Eden declarou:

"Tanto na esfera militar, como na econômica, cooperaremos com todas as nossas forças e plena lealdade nesta tarefa comum: derrotar a Alemanha. No esforço comum não haverá de nossa parte nem reservas, nem idéias preconcebidas. Estamos todos empenhados em vencer Hitler".

O sr. Anthony Eden deu a entender que Rudof Hesse tinha vindo à Inglaterra porque temia pelo futuro do Reich e acrescentou:

"Apesar do pouco que o povo alemão se vê estimulado a pensar e a reduzir, há no Reich pessoas que começam a ver os perigos que as esperam e começam, em consequencia a sentir-se inquiétas e desconcertadas.

"A confusão de idéias que disso resulta se manifesta de maneiras diversas, inclusive na de descida com paraquedas na Escocia do sucessor e lugar tenente do Fuehrer. E' indubitavel que veremos coisas muito singulares antes que tenhamos ajustado contas com os homens que hoje governam a Alemanha".

### *Proposta de paz*

Em seguida reafirmou a determinação britânica de lutar até que Hitler seja destruido, acrescentando: "Em nenhuma circunstancia negociaremos com ele sobre qualquer assunto". Predisse que em breve Hitler fará uma proposta de paz, dizendo:

"Antecipamos que Hitler, no momento que julgar oportuno, durante a campanha da Russia, procurará apresentar-se, representando outro de seus papeis teatrais. Dessa vez o seu disfarce será o de homem de paz. A situação interna da Alemanha fará talvez que lhe seja necessaria essa falsa postura. Durante certo tempo fará bondosas ofertas de garantia e promessas especiosas, na esperança de que caiam na armadilha alguns tolos".

Acentuou que hoje, mais do que nunca, a Inglaterra é a guarda avançada da civilização ocidental, mas fez notar o seguinte:

"Com um tremendo esforço, mantivemos abertas as comunicações oceânicas, mas ninguem pode fechar os olhos ao sacrificio que isso exige à navegação."

### *Dominar o mundo*

Mais adiante, referindo-se especialmente à guerra contra a Russia, declarou o sr. Eden:

"A fome alemã de conquistas não conhece limites, nem de países, nem de continentes. O objetivo de Hitler é dominar o mundo. Para ele o limite é o céu. Mas, a esse respeito, nós tambem temos algo a dizer. A RAF voa, agora, sobre a Alemanha e os territorios ocupados, em ondas continuas, em todas as horas do dia. Continuaremos, criando uma força aerea, até que dominemos à da Alemanha, sobre todos os campos de batalha. Nenhuma outra coisa nos deixará satisfeitos."

Advertiu seus ouvintes de que não se deve diminuir de esforços pelo fato da Alemanha ter atacado a Russia e disse:

"Este último exemplo da insaciavel ferocidade germânica, deve servir para que todos os paises amantes da liberdade, redobrem seus preparativos. A guerra se intensificará nos próximos meses. O ritmo será acelerado e tambem o nosso se acelerará. Cada avião, cada tank, cada canhão que saia de nossas fábricas locais, das do Imperio e das dos Estados Unidos e levados em vôo aos teatros de operações, ou transportados graças ao valor de nossa marinha mercante, encurtará a duração dos sofrimentos do mundo."

### *Um só senhor*

Afirmou o sr. Eden que, mais uma vez, se fala ao mundo para que acredite ser Hitler o paladino das igrejas cristãs.

"Foram citadas milhares de testemunhas, mas estas não podem falar porque se encontram nos cárceres e nos campos de concentração, sob a bota germânica.

O chefe de estado está condenado pelas suas proprias ações, como perjuro. Não há bastante lugar na terra para a forma de vida de Hitler e a nossa. Hitler fala de sua nova ordem. Tal não existe. Sua nova ordem é a velha tirania. No mundo de Hitler não existe nenhuma possibilidade de que haja igualdade entre os homens ou entre as nações. Segundo o seu criterio, só existe um senhor: Hitler, e um estado senhor: a Alemanha. Todos os demais paises não podem ser senão vassalos, isto é, lenhadores e aguadeiros para os senhores alemães."

Por fim, declarou que a verdadeira nova ordem de liberdade não surgirá nem durará, a "menos que seja organizada com justiça, ordenada com vigor e mantida com firmeza."

## Rigorosamente neutra a Turquia

ANGORA, 5 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Refik Saydan, proferiu um discurso, ontem, perante o Parlamento, reafirmando a determinação da Turquia de permanecer rigorosamente neutra em face das atuais atualidades.

O presidente do Conselho acentuou as excelentes relações mantidas pela Turquia com a Alemanha e a Inglaterra.

### *Intercambio de ratificações*

BERLIM, 5 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que se realizou, ao meio dia de hoje, no edificio da Chancelaria, o intercambio de ratificações do pacto de amizade germano-turco.



# VIOLENTA LUTA NAS ZONAS DE OSTROV, POLOTSK, LEPEL, BORISOV E TARNOPOL

## INFORMAM DE BERLIM QUE UNIDADES DE VANGUARDA CHEGARAM AO RIO DNIEPER, ONDE CONSOLIDAM POSIÇÕES PARA UM ATAQUE FRONTAL SOBRE A "LINHA STALIN"

### Os governos britânico e soviético teriam concluido um acordo econômico entre os dois paises

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Moscou informa: "Durante a noite passada desenrolou-se uma luta violenta nas zonas de Ostrov, Polotsk, Lepel, Borisov, Bobruisk e Tarnopol".

### *O que informa Berlim*

BERLIM, 5 (U. P.) — Os exercitos alemães obtiveram hoje novos triunfos sobre as forças russas, pois destroçaram completamente um exército inteiro no setor do Báltico, enquanto que as unidades de vanguarda que operam a este de Minsk chegaram ao rio Dnieper, onde consolidam posições para desfechar um ataque frontal sobre a Linha Stalin.

As operações do Báltico tiveram por resultado que os russos, ao retroceder em tal confusão que perderam um tremendo número de efetivos. Calcula-se que varias divisões de diversas armas, inclusive algumas unidades blindadas, foram completamente aniquiladas.

Segundo as informações recebidas, o nucleo principal de outra divisão está seriamente quebrado. Os circulos militares alemães [illegible] que é impossivel, no momento, calcular o número de tanks, canhões anti-aereos, aviões capturados e a quantidade de trens blindados abandonados pelo inimigo em fuga.

### *Murmansk*

As tropas alemãs e finlandesas, que tanto êxito têm tido em suas operações, resignam-se, ante o mau tempo, sumamente desfavoravel para vencer as dificuldades do terreno que retarda enormemente a marcha das unidades motorizadas, consideradas a alma da campanha.

Apesar de tais dificuldades, as referidas tropas prosseguiram no avanço pela costa de Murmansk, sobre o Oceano Artico. Depois de vencer a oposição inimiga, que foi tenaz, chegaram vitoriosamente à zona de Liza, considerada importante porque servirá de base para futuros avanços.

Todo o poderio militar alemão foi lançado no setor de Minsk, onde tinha sido criada uma perigosa saliente com a ruptura da defesa inimiga, é na passagem do Dnieper. E' tão terrivel a situação do inimigo que os russos, cercados, começam a dar sinais de desmoralização. Os oficiais russos, com um esforço supremo para reanimar suas tropas, ordenaram uma serie de contra-ataques desesperados sem conseguir, entretanto, romper o anel de aço que lentamente os estrangula.

A este respeito, diz-se que na Galicia polonesa as tropas russas fizeram na quinta-feira uma enérgica tentativa para romper o cerco, apoiadas por uma forte brigada de tanks. Os canhões anti-tanks alemães inutilizaram inúmeras máquinas russas e as restantes tiveram que retroceder rapidamente. A infantaria não teve tempo de avançar um metro sequer. Os circulos militares dizem que seus novos canhões anti-tanks têm um tal poder de perfuração que destruiram alguns dos tanks mais pesados que os russos possuem.

### *"Linha Stalin"*

Os ultimos despachos chegados da frente central indicam que, esta noite, as divisões de tanks alemães se preparam para tentar um assalto decisivo na "Linha Stalin" e derrubar as ultimas defesas nas margens do Dnieper, antes de entrar nas vastas planicies que se extendem até Moscou, distante 530 quilômetros.

Informações recebidas pelo Alto Comando alemão demonstram que a linha de fortificações russas, entre Minsk e Smolensk, está situada a este do rio Dnieper. E' realmente significativo o fato de que as forças alemãs tenham transposto o rio Dnieper, visto que assim já atingiram a denominada "Linha Stalin", composta de trincheiras e casamatas sobre uma grande extensão de terreno.

Os circulos militares alemães, por seu turno, afirmam que nas batalhas de Bialystock, Lemberg e nos Estados do Báltico foi destruida a fina flor do exército russo, e ficaram virtualmente eliminadas todas as divisões russas de tanks, isso sem se mencionar a enorme quantidade de material de guerra — canhões pesados e equipamentos motorisados.

Os mesmos circulos dizem, alem disso, que na retaguarda das linhas russas reina um verdadeiro caos, devido à destruição das vias ferreas e estradas, que causaram a desorganização nas colunas em marcha, e aos incessantes e mortiferos bombardeios aereos.

A D. N. B. comunica que em 29 de junho, ao norte da aldeia de Derczin, foi aprisionado o general Jogerw do 4.º Corpo Russo de Infantaria, e acrescenta que no comando geral foram encontrados importantes mapas e documentos. A mesma agencia diz que a arma aerea alemã derrubou ontem ou destruiu em terra 98 aviões russos, contra 6 perdidos pelos alemães, e desmente a noticia do inimigo de que foram destruidos quinta-feira 62 aviões alemães.

### *Acordo econômico*

LONDRES, 5 (U. P.) — Informou-se de fonte fidedigna que os governos britânico e soviético completaram virtualmente um acordo econômico, uma de cujas cláusulas principais estabelece a entrega à Russia de consideraveis quantidade de borracha da zona Malaia. O acordo tambem prevê a remessa de pequenas quantidades de estanho da mesma procedência. Entretanto, as informações de fontes diplomáticas indicam que em Moscou não parece haver muita satisfação com a proporção e o carater da colaboração britânica com a Russia, aumentando o desejo da capital soviética de que se chegue a uma ação mais positiva, cuja natureza não se pode revelar.

### *Comunicado alemão*

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5 (U. P.) — O Alto Comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No leste as operações continuam de acordo com o plano traçado. Ao sul dos pântanos do Pripet foram dizimados destacamentos inimigos dispersos, que atacaram nossas reservas atrás de nossas linhas. Cairam em nosso poder varios milhares de soldados inimigos. As tropas húngaras, em seu avanço, ocuparam as localidades de Kolomêa e Stanislaff. Como já se anunciou num comunicado especial, 20.000 soldados russos, depois de matar seus comissarios politicos, se passaram para as nossas fileiras na zona de Minsk. Ao léste de Minsk nossas forças chegaram ao rio Dnieper. No Báltico nossos efetivos continuaram perseguindo o inimigo derrotado. As tropas germano-finlandesas, que penetraram na Russia procedentes da Finlandia, continuaram seu avanço apesar das dificuldades


(Conclue na 2ª página)


## PARA ACELERAR O REARMAMENTO

### Suspenso o feriado de meio-dia aos sábados para os empregados civis do Departamento da Guerra na zona do canal do Panamá, Porto Rico e Alaska

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A semana dos festejos da independencia culminou com a ação por parte do governo, de uma serie de medidas tendentes a acelerar o rearmamento e assegurar o abastecimento adequado de materias primas. O Presidente assinou uma ordem que suspende o feriado de meio dia aos sábados para os empregados civis do Departamento da Guerra, na zona do Canal do Panamá, Porto Rico e Alaska. A ordem do Presidente tambem estabelece compensações para os empregados dos Departamentos da Guerra e Marinha, que prestam serviço de campanha, bem como para os empregados da zona do Canal do Panamá e das guarnições de costa, os quais terão que trabalhar durante as ferias.

Afim de ter uma impressão direta dos progressos realizados, o presidente do Departamento da Direção da Produção, sr. William A. Knudsen, iniciará na próxima segunda-feira uma viagem de inspeção pelas zonas de defesa, durante a qual visitará as minas de cobre do Estado de Montana, os portos da costa do oeste, os centros da produção aeronáutica da California do Sul e as fábricas de munições do centro do oeste.

Ao mesmo tempo noticia-se que, segundo as declarações formuladas pelos funcionarios da defesa nacional, o governo estabelecerá, imediatamente, uma fiscalização das prioridades para o ferro em lingotes, com o objetivo de assegurar o abastecimento adequado para a produção de armamentos pesados. Uma ação a respeito espera-se dentro de uma semana.



## Expedições destruidoras da R. A. F.

### Brest, Lorient, Abbe Ville e numerosos objetivos na Noruega intensamente bombardados

### Varios submarinos destruidos pelas explosões

LONDRES, 5 (United Press) — Os aviões de bombardeio de grande raio de ação da RAF estão mantendo, implacavelmente, suas destruidoras expedições contra os objetivos inimigos no Continente e ontem, à noite, atacaram o leste da França e sudeste da Noruega, em uma ofensiva que durou até pouco antes do amanhecer de hoje.

Ademais, nas primeiras horas desta tarde, os bombardeiros continuaram a ofensiva, realizando incursões sobre a costa inimiga no canal da Mancha, chegando até Lile e Abeville. Os ingleses perderam, durante esses ataques, 4 bombardeiros, e os alemães 2 caças noturnos.

Poderosas formações aereas procedentes de distantes bases da costa britKnica, reuniram-se a curta distancia da mesma, sobre o mar, formando uma verdadeira armada aerea, que se dirigiu a Brest, ponto escolhido como alvo principal do ataque.

A propósito, recorda-se que o bombardeio anterior contra esse porto, se verificou na última terça-feira, à noite, em cuja ocasião cairam varias bombas de alto poder explosivo sobre os couraçados alemães "Gneisenau", "Scharnhorst", e "Prinz Eugen", todos refugiados em Brest, desde o afundamento do "Bismarck".

Informou-se que o ataque de ontem, à noite, teve maior êxito ainda pois numerosas bombas de grande calibre foram arremessadas sobre os molhes, enquanto outras caiam tão perto dos citados navios de guerra, que se pode afirmar, sem temor, de equivoco, que foram bastante danificados.

Quando o último bombardeiro abandonou o local, foram observados incendios de grandes proporções e os pilotos informaram que algumas das baterias anti-aereas de terra, haviam sido destruidas.

A importante base de submarinos francesa de Lorient que está nas mãos dos alemães e na qual se encontram numerosos submersiveis inimigos que operam contra a navegação mercante britânica no Atlântico Sul, foi tambem alvo de um dos mais violentos bombardeios. O anterior ataque à Lorient, verificou-se no dia 24 de março último.

Os pilotos que participaram da ação afirmaram que varias cargas de bombas explodiram muito próximo de um grupo de submarinos amarrados ao cais. O efeito causado pela explosão foi tão poderoso que alguns dos submarinos voaram em pedaços e outros sofreram tais avarias que, sem dúvida, será necessario muito tempo para que possam entrar novamente em ação.

Numerosos edificios de valor militar foram igualmente bombardeados em Lorient, ficando alguns envoltos em chamas.

Enquanto o grosso da formação aerea atacava Brest e Lorient, outras esquadrilhas menores bombardearam objetivos situados na Renania, particularmente as fábricas, cuja produção é vital na grande parte do esforço bélico inimigo.

Anteriormente, os aparelhos britânicos realizaram uma incursão sobre Abbe Ville, cujas estações de carga da estrada de ferro foram atacadas mais tarde por grande número de máquinas e abundante quantidade de bombas de todo tipo e calibre.

Os pilotos britânicos informaram que o inimigo ofereceu pouca resistencia no que se refere aos caças noturnos, limitando-se a ação de defesa ao fogo das baterias anti-aereas.

Foram atacados, tambem ontem à noite, com bombas explosivas e incendiarias, numerosos objetivos na Noruega.

Os aparelhos ingleses atacaram


(Conclue na 2ª página)


## Oportunidade que não se repetirá

**Major George Fielding ELIOT**

*(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).*

ALGUMAS considerações gerais sobre a guerra russo-alemã podem ser de valor para se acompanhar o seu desenvolvimento.

O terreno é quase totalmente aberto. Os últimos obstáculos militares de importancia são rios, pântanos e florestas. O país é ideal para as operações de tropas mecanizadas, exceto no que se refere a boas estradas, que são muito poucas. Os rios ainda não estão na fase de extrema baixa das aguas, que, no caso da Polonia, em setembro de 1939, os tornou quase inuteis para os poloneses, como linhas de defesa. Florestas, plantações, aldeias, etc., permitem alguma cobertura contra os observadores aereos, para tropas em repouso, mas muito pouca para tropas em movimento à luz do dia. As noites são curtas, limitando a sua utilização como cobertura para os movimentos. Na latitude de Leningrad não haverá mais de cinco horas e meia entre o por e o nascer do sol, a 1.º de julho, e na latitude de Kiev apenas sete horas e três quartos. A temperatura tende a elevar-se muito, finda a curta primavera russa. Todavia, na maior parte da area onde se pode prever que tenham inicio as operações, julho é um mês chuvoso. Isso poderá, de algum modo, amenizar o calor. Mas tambem servirá para dificultar a utilização das más estradas pelos elementos motorizados.

Das estradas da União Soviética só algumas são pavimentadas e mesmo essas não oferecem as melhores condições. As estradas pavimentadas mais importantes, no oeste, são a de Minsk a Moscou e a estrada norte-sul de Leningrad a Kiev, que cruza a primeira nas proximidades de Vitebsk. A estrada Leningrad-Moscou tambem é pavimentada. A escassez de boas estradas confere aos caminhos de ferro um maior grau de importancia, do ponto de vista militar, do que o que prevalece nas areas onde o transporte motorizado pode ser utilizado mais prontamente. Os caminhos de ferro russos são de bitola diferente da bitola-padrão das redes ferroviarias da Europa Ocidental, pelo que, em qualquer avanço feito para o interior da Russia, os alemães, ao principio, ficarão limitados, quanto ao uso das estradas de ferro, à sua capacidade de capturar locomotivas e material rodante russos. Havendo tempo, os excelentes engenheiros alemães poderão mudar a bitola das linhas. Quanto mais penetrarem os alemães, mais esforço será reclamado, inicialmente, dos seus transportes motorizados. Isso poderá ocasionar uma diminuição do ritmo de seus avanços, depois de um certo tempo, presumindo-se que possam efetuar penetrações profundas em territorio russo.

**AS DISTANCIAS DESFAVORECEM A AMBOS OS LADOS**

As distancias são muito maiores do que as que os alemães tiveram de vencer na campanha da Polonia. Por exemplo, a distancia de qualquer ponto da atual fronteira alemã a Moscou é mais de três vezes superior à distancia de qualquer ponto da fronteira germânica de 1939 (excluida a Prussia Oriental) a Varsovia. Entretanto, essa circunstancia não é desfavoravel só para os alemães. Tambem tem de ser levada em conta pelos russos, em materia de mobilização, reforços e abastecimentos. As grandes distancias, conjugando-se com a pobreza dos meios de transporte, sempre impediram a Russia, no passado, de realizar a plenitude de desenvolvimento do seu poder militar em qualquer dada região, ao longo de suas vastas fronteiras. Foi assim que, em 1854, quando a Russia quase não possuia estradas de ferro, se tornou possivel aos ingleses enviar reforços da Inglaterra, por mar, para o seu exército na Criméia, com mais rapidez do que foi possivel aos russos reforçar o seu, de Moscou, por via terrestre.

O fator tempo é de uma importancia extraordinaria, nesta campanha. Os alemães, para conseguirem as vantagens pelas quais se arriscaram a uma guerra em duas frentes, têm de vencer rapidamente, isto é: têm de reduzir a resistencia russa ao ponto em que esta se torne negligivel e possa ser enfrentada com forças de segunda linha, ou ao ponto em que tenha cessado completamente de existir, antes de entrar o inverno. Isto não é dizer que as operações militares são impossiveis na Russia durante o inverno, mas que — como ficou exeplificado na terrivel "Batalha de Inverno na Masuria", travada em fevereiro de 1915 — os resultados decisivos são dificeis, senão impossiveis de alcançar, em virtude das condições desfavoraveis. Se os alemães se virem presos a uma longa e fatigante campanha de inverno na Russia, envolvendo grandes forças, especialmente de aviação, estarão em serias dificuldades, porque, até a primavera, a produção americana os terá reduzido à inferioridade em armamento na frente ocidental. Deve-se, todavia, assinalar que na Ucrania e em outras regiões limitrofes do Mar Negro o inverno demora mais a entrar. Quanto a uma penetração do Cáucaso, é empresa complexa, em virtude das enormes dificuldades do terreno montanhoso.

Na Russia ocidental a natureza geralmente plana do país possibilitará aos alemães multas vantagens no uso de sua arma aerea. Será possivel estabelecer numerosos campos de aviação provisorios, onde os aviões poderão ser reparados e reabastecidos de combustivel por unidades moveis de manutenção. Será possivel transportar elementos avançados de superficie, pelo ar, com mais facilida-


(Conclue na 4ª página)

## Expedições destruidoras da R. A. F.

(Conclusão da 1ª página)

varios navios mercantes inimigos surtos nos portos noruegueses, especialmente em Kristiansand, onde alem de varios navios atingidos pelos projeteis, foi incendiada uma fábrica. Em poucos segundos, muitas bombas já havia explodido no cais e sobre os navios ancorados nesse porto. O telhado de um hangar de grandes proporções foi destruido, incendiando-se as mercadorias que nele eram guardadas.

As primeiras horas da tarde de hoje, esquadrilhas de bombardeiros, escoltadas por numerosos caças, atravessaram o canal da Mancha para atacar objetivos no interior da França ocupada.

Os circulos militares desta capital consideram significativo que nos ultimos dias os bombardeiros britanicos tenham se internado cada vez mais sobre o territorio francês, o que fortalece a crença de que procuram objectivos mais mediterraneos, por considerarem que quase todos da costa já foram destruidos e faz acreditar que a "Luftwaffe" se viu obrigada a concentrar suas máquinas em campos de aterrissagem de emergencia, situados no interior da França.



## Concurso Popular N. 52, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Julho)

6 - 7 - 1941 — Coupon n.º 6

| | |
|---|---|
| 10 premios do valor de | 5:000$000 cada um |
| 50 premios do valor de | 100$000 cada um |

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte e coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o á nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 18 de Agosto de 1941.

*O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS é um meio que tem o nosso leitor de por á prova o seu espirito de perseverança e de método e a propria confiança na sua boa fortuna.*

## Concurso Popular n.º 51, relativo a Junho

### O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 9 de Julho

SORTEIO NO DIA 12 DE JULHO, PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do "Concurso Popular" n.º 51, terminará, impreterivelmente, no dia 9 de Julho, devendo ser trazidos á nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.

— Publicaremos amanhã a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos hoje, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Julho, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 12 de Julho, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Julho. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados á venda.

### PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITEROI E EM SÃO PAULO:

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser remetidos pelo correio á nossa redação ou recolhidos pessoalmente não só em nossa redação, á rua da Constituição n.º 11, das 9 ás 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 ás 11 e das 15 ás 18 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, á Avenida Rio Branco ns. 110 e 147, em Niterói, á rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, á rua Direita n.º 57, das 8 ás 18 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

## NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

### Trens de 12 em 12 minutos e lugares para 6.400 passageiros por hora

TRENS PARA ENGENHO DE DENTRO. — O diretor da Central aprovou a providencia proposta pela chefia do Tráfego, para que as composições dos trens da linha do Engenho de Dentro, a começar de amanhã, trafeguem somente com uma unidade no periodo de 8 ás 16 horas, aproveitando-se esse intervalo para serem lavados e limpos diariamente mais carros do que se consegue fazer hoje. Os passageiros dessa linha não serão prejudicados, pois os intervalos dos trens foram, já pela atual administração, reduzidos para 12 minutos durante todo o dia e rigorosa contagem agora procedida demonstrou que, nas horas acima referidas, o aproveitamento da lotação total oferecida pelas composições de duas unidades, tanto na ida como na volta, é inferior a 25%. Assim, os trens de uma unidade entre 8 e 16 horas, circulando nos dias uteis de 12 em 12 minutos, oferecerão ainda 6.400 lugares por hora quando a media de passageiros embarcados não chega a 3.000 por hora.

PAGAMENTOS — Será iniciado, amanhã, ás 7 horas na estação do Engenho de Dentro, o pagamento do pessoal titulado e jornaleiro da Central do Brasil, com exercicio no trecho entre Lauro Muller e Madureira.

RENDA — Atingiu a cifra de .... 992:702$300 a renda industrial de ontem.

DESPACHO — Pela diretoria foram despachados ontem os seguintes papéis:

João Dias dos Santos — Certifique-se;

João de Assiz Alves — Dê-se vista;

Alberto Soares Fernandes — Indeferido, de acordo com a informação.

Carrier Corporation — Aguarde-se;

Arci Santos de Oliveira — Aguarde oportunidade;

José Antonio de Oliveira — Aguarde oportunidade;

Eri Presser Belo — Deferido, nos termos do parecer da 1.ª Divisão;

Maurilo da Silveira Lima — Indeferido, em face do memorandum número 759|G, de 4-5-39.

Adutora Ribeirão das Lages S. A., Braz Ribeiro da Silva Junior, Heitor Nolasco de Carvalho, José Carrupto, Olimpio Augusto de Morais Diniz e Pedro Caetano Lopes Filho — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações;

Moinho Fluminense S. A. — A vista do que declara a Contadoria, nego provimento ao recurso;

Secretaria do Interior e Segurança Pública — Sub-Delegacia Queimados — Indeferido por falta de amparo legal;

Ana de Oliveira Azevedo — Apresente documentos da Prefeitura local com a declaração de que não pode fornecer a agua, em cumprimento ao despacho de 18 de junho último desta diretoria.

Durval Cruzeiro da Silva — Indeferido. A concorrencia vencida pelo requerente foi para a venda de frutas, doces e refrigerantes, não se justificando a alegação de omissão no contrato respectivo.

Durvalina Leite — I — Deferido, á vista das informações; II — Apresente novo requerimento, pedindo restituição da caução.

Floriano Veado Tolentino — Aguarde publicação do novo regulamento do Pessoal desta Estrada.



## NOTICIAS DA AERONÁUTICA

### Está no interior de São Paulo o titular da pasta

**Presidirá as cerimonias de batismo de dois aviões e inspecionará a Base Aerea de Campo Grande, regressando ao Rio na quarta-feira — Viajou para Assunção o aviador Elias Navarro — Diarias de vôo para os oficiais oriundos da Marinha e do Exército — Outras notas**

Seguiram, ontem, numa excursão aerea á Foz do Iguassú, o ministro da Aeronáutica, o embaixador da Argentina, o chefe da Missão Militar Norte-Americana e outras pessoas, sendo a viagem feita em três aviões da Força Aerea Brasileira.

Ao embarque compareceram oficiais da F. A. B., membros da Embaixada Argentina, funcionarios do Ministerio da Aeronáutica, o presidente da A. B. I. e jornalistas.

Essa nova excursão do sr. Salgado Filho ao interior do país, é motivada pelo batismo de dois aviões de treinamento, destinados aos Aero Clubes de Itapura e Foz de Iguassú.

O avião da primeira daquelas cidades tem o nome de "Euclides da Cunha". De acordo com o programa estabelecido, o seu batismo será realizado dentro da floresta, num local onde outrora existiu uma colonia militar, que o grande escritor visitara quando em missão profissional pelo "hinterland". Será padrinho do aparelho o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana.

Em Foz do Iguassú, ponto terminal da revoada, haverá o segundo batismo. Chama-se "General Mitre" o avião e tem por padrinho o sr. Eduardo Labougle, embaixador argentino.

Ambas as cerimonias serão presididas pelo ministro da Aeronáutica.

A esquadrilha partiu diretamente para São Paulo, onde se realizou um almoço, oferecido pelo ministro da Aeronáutica, ao embaixador da Argentina, no Automovel Clube. Ontem mesmo, deixaram a capital paulista com destino a Baurú. Nessa cidade, o sr. Salgado Filho paraninfou a nova turma de pilotos brevetados pelo Aero Clube local. Hoje, prosseguirão para Itapura.

De Itapura, o ministro da Aeronáutica irá a Campo Grande fazer uma visita de inspeção á Base Aerea. Os demais aparelhos componentes da revoada não irão a Campo Grande, partindo para Foz do Iguassú, onde aguardarão a chegada do sr. Salgado Filho.

O regresso far-se-á de Foz do Iguassú a Curitiba, e da capital paranaense ao Rio, aqui chegando a comitiva na quarta-feira á tarde.

EM BAURÚ

BAURÚ, 5 (A. N.) — O ministro Salgado Filho pernoitará numa fazenda próxima a esta cidade, de propriedade do major Marinho Lutz. Os demais membros da comitiva estão hospedados em hotéis. Amanhã, a comitiva partirá com destino á Itapura, onde será batizado pelo general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, o avião "Euclides da Cunha".

Após o batismo, a comitiva seguirá para Campanario, exceto o ministro e seus assistentes, que irão para Campo Grande, onde o sr. Salgado Filho inspecionará a Base Aerea. De Campo Grande, o ministro rumará para a Foz do Iguassú, onde deverá chegar no dia 7, á tarde.

REGRESSOU O AVIADOR ELIAS NAVARRO

Elias Navarro, o aviador paraguaio que realizou o "raid" triangular Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio, pilotando o avião de fabricação nacional "Getulio Vargas", levantou vôo, ontem, do Aeroporto Santos Dumont, de regresso á capital de seu país.

O vôo de regresso obedecerá as seguintes etapas: Rio-São Paulo-Baurú, Itapura, Três Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção.

DIARIAS DE VÔO PARA OFICIAIS

Em Aviso, o ministro da Aeronáutica determinou que serão abonadas aos oficiais aviadores oriundos da Marinha, quando tiverem de se deslocar da respectiva sede, a serviço do Correio Aereo Nacional, as diarias da tabela E, aprovada pelo decreto lei 2.186, de 15 de maio de 1940, observada a restrição constante do art. 102, do mesmo decreto.

Determinou, ainda, que a todos oficiais aviadores originarios do Exército, desde que satisfaçam as provas aereas regulamentares, assiste o direito á percepção das diarias de risco de vôo e suplementares. Aqueles que não puderam satisfazer essas provas, ficam extensivas as vantagens do art. 3.o, parágrafo único do decreto 20.436, de 24 de setembro de 1931.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional, nos dias 7, 9 e 11, na rota Rio-Salvador, os seguintes oficiais e sargentos aviadores, como piloto e tripulante, respectivamente: 2.º tenente Darci Lopes Pimenta e Nelson de Souza Beirão; 2.º tenente Kenneth Lindsay Molineux e Lauro João Schlichting; como piloto e observador, o major Manuel Pinto da Silva Vale e o 2.º tenente Alberto Costa Matos.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 8, 10 e 12, 2.º tenente José Leal Neto, e Valmor Bernadoni; coronel Eduardo Gomes e Dalvo Costa; e 2.º tenente Horacio Monteiro Machado e Valter Seidel.

CIRCULOU O BOLETIM DO MINISTERIO

Acaba de sair o primeiro numero do boletim do Ministerio da Aeronáutica, contendo o decreto de sua criação e outros atos do governo referentes a essa Secretaria de Estado, todo o movimento das aeronáuticas naval, militar e civil e os atos do ministro, até 30 de abril último.

O proximo numero compreenderá o mês de maio, e seguinte o de junho, e daí por diante o boletim será quinzenal.

Está organizado nos mesmos moldes dos boletins dos Ministerios da Guerra e da Marinha. Foi impresso nas oficinas da Diretoria de Aeronáutica Naval e sua confecção está confiada ao capitão Dionisio Taunay, assistente militar do ministro da Aeronáutica.

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE

Durante a ausencia do ministro Salgado Filho, responderá pelo expediente do Ministerio o chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, que estará, sempre que necessario, em comunicação com o titular da pasta, por intermedio da estação de radio dessa Secretaria de Estado.

NO GABINETE, ONTEM

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica; coronel Casslandro Wernet, tenente coronel Fabio S. Earp e o sr. Assiz Figueiredo, diretor de Turismo do Dip.

Apresentou-se ao ministro o 1.º tenente Joel Miranda, por ter assumido suas funções na Secção de Aviões de Comando.

## AGRADECIMENTO

Venho por meio deste conceituado jornal, tornar público o meu eterno agradecimento a Deus e aos dois conhecidos médicos dr. Nilo Romero, com consultorio no Edificio Carioca, 5.º andar, e dr. Otavio F. Reis, com consultorio no Ed. Porto Alegre, 2.º andar, que me curaram de terrivel mal interno, pelo qual eu estava irremediavelmente condenada á morte, não fosse a extrema bondade, o carinho e a competencia daqueles dois ilustres clinicos.

Rio, 5 - 7 - 41.

Alaide Marques Beserra.

Rua da Proclamação, 316 - Bonsucesso.



## Violenta luta nas zonas de Ostrov...

(Conclusão da 1ª página)

do terreno e da desesperada resistencia soviética em alguns pontos. Nossos bombardeiros e caças dispersaram as tropas inimigas no Dvina superior e na Ukrania ocidental, destruindo tanks, colunas motorizadas e bases de artilharia, ademais de destruir linhas ferreas a bastante distancia da retaguarda russa. Nos encontros aereos, o inimigo experimentou novamente grandes perdas.

"Na noite de ontem, importantes formações de bombardeiros atacaram os portos de Birmingham e Plimouth, e igualmente diversas zonas na costa sul da Inglaterra. Extensos incendios e fortes explosões testemunharam a eficacia do ataque. Um aeródromo da costa ocidental inglesa foi destruido com bombas poderosas.

"No canal de Bristol foi afundado um navio mercante de 5.000 toneladas. As baterias navais de longo alcance, colocadas na costa francesa, canhonearam a navegação inimiga no canal da Mancha.

"Em seus ataques diurnos contra territorio ocupado, na costa do canal, o inimigo perdeu 9 caças e ademais nossas baterias anti-aereas derrubaram 3 bombardeiros e um caça. Faltam dois aparelhos alemães. Os ataques inimigos foram frustados. Durante um raid aereo realizado pelo inimigo foi destruido um monumento canadense recordando a guerra passada. Não houve danos em objetivos militares.

"Na noite de ontem alguns aviões inimigos jogaram algumas bombas explosivas e incendiarias sobre diversos pontos do oeste alemão, ocasionando ligeiros danos. Os caças noturnos e as baterias anti-aereas derrubaram 5 dos aviões atacantes".

### *Legiões polonesas, tchecas e iugoslavas*

LONDRES, 5 (U. P.) — Anunciou-se esta tarde, em circulos autorizados, e depois de se realizar uma conferencia entre o primeiro ministro polonês Sikorski e o embaixador russo, sr. Maisky, que estava sendo negociado um acordo para por em liberdade os prisioneiros de guerra poloneses que se encontram na Russia afim de que lutem contra os alemães, ao lado do exército russo.

Acredita-se que tambem estão sendo considerados acordos em Londres para organizar, no territorio russo, legiões checoslovacas e iugoslavas que compreenderiam varios milhares de soldados. E' possivel que a Grã-Bretanha preste seu auxilio aos russos equipando com as armas necessarias as novas legiões eslavas na Russia.



## Empréstimos para os funcionarios municipais

### Disposições de lei extensivas à Caixa Reguladora — Casos em que essa instituição atenderá com urgencia

O presidente da República assinou o decreto-lei abaixo, estendendo aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal as disposições do artigo 13 do decreto 312, que permite a extensão do prazo de empréstimos de 36 para 48 meses:

"Art. 1º — O prazo máximo estabelecido no artigo 13 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, fica extensivo aos empréstimos em dinheiro que a Caixa Reguladora de Empréstimos conceder aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, na forma do artigo 6º do decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938.

Art. 2º — O artigo 7º do decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938, e seu parágrafo 1º, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 7º — A CRE concederá empréstimos de emergencia á taxa de juros de 3/4 % (três quartos por cento), ao mês e para liquidação ao prazo de 24 meses, com o fim de atender a encargos especiais decorrentes de:

a) — funeral de pessoas da familia do servidor que, na data do óbito, vivesse a expensas desse servidor;

b) — calamidade pública, ruina ou desastre que atinja o servidor ou pessoa de sua familia que viva a suas expensas;

c) — nascimento de filho do servidor;

d) — assistencia médica não provida pela Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, exclusivamente no caso de intervenção cirúrgica na pessoa do servidor ou de pessoa de sua familia que viva a suas expensas ou quando ao servidor seja concedida licença para tratamento de saude por prazo igual ou superior a 45 dias.

Parágrafo 1º — O empréstimo de emergencia será, no máximo, igual ao vencimento ou remuneração de um mês, nos casos das letras a, b e c, deste artigo, e de dois meses, nos casos da letra d, e só se fará mediante prova veridica de sua necessidade, produzida no ato e tambem posteriormente á operação."

Art. 3º — Os empréstimos de que tratam as alineas a) e c) do artigo anterior, só serão concedidos quando solicitados, no primeiro caso, dentro de quinze dias subsequentes ao óbito de pessoa da familia do servidor e no segundo, até trinta dias depois do nascimento do filho.

Art. 4º — Não poderá exceder de 20 % (vinte por cento), do respectivo vencimento ou remuneração mensal a totalidade das consignações de empréstimos de emergencia de cada servidor.

Art. 5º — A Caixa Reguladora de Empréstimos poderá, na medida de suas possibilidades, conceder aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, mutuos nas condições estabelecidas pelos artigos 8º e 9º, e respectivos parágrafos, do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

Parágrafo único — O prefeito regulamentará a execução do que dispõe este artigo, fixados os limites de 18:000$. e de 6:000$, respectivamente, para os mutuos de que tratam os artigos 8º e 9º do mencionado decreto-lei, dentro do limite de consignação estabelecida na letra c do artigo 6º do decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938.



## ENORME FOGUEIRA NO CENTRO DA CIDADE

### A CASA "A JUVENIL" LIQUIDADA PELAS CHAMAS

### Atingida a parte alta do predio ocupado pela Casa Colombo — Os prejuizos foram avultados

Pouco antes das 24 horas de ontem, irrompeu, no coração da cidade, um incendio de grandes proporções. As chamas tomaram vulto com rapidez de pasmar e subiram muito alto, espalhando a sua luz vermelha sobre todo o centro comercial. Curiosos afluiram ás ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias, disputando posições de onde pudessem assistir o impressionante espetáculo. Ardia "A Juvenil", estabelecimento de artigos para crianças, estabelecido no predio de três andares, da rua Gonçalves Dias n. 38.

OS BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros foi avisado pelo comissario da Policia Municipal, sr. Valdemiro Lima Monteiro, que passava pela rua Gonçalves Dias, quando teve inicio o incendio.

Com a costumada presteza, partiu para o local, o 1.º socorro sob a direção do tenente Medeiros tendo como encarregado de manobras d'agua o seu colega Ignes. Notou o referido oficial, que o fogo já lavrava com grande intensidade na parte dos fundos do 2.º andar do predio 38, ameaçando passar-se para o mesmo andar do predio n. 36, um dos ocupados pela Casa Colombo, da firma França & Cia. Deu inicio ás manobras para o ataque e pediu o comparecimento do 2.º socorro, que tambem não tardou sob o comando do tenente Herculano, ficando os dois sob a direção geral do major Otavio Costa.

ATAQUES AS CHAMAS

Funcionaram as escadas e o predio 38, foi arrombado, sendo iniciado o ataque com 6 linhas de mangueiras, pelas quais jorrava o precioso liquido com abundancia. A luta foi estabelecida pelo 1.º socorro, contra as chamas que dominavam a parte alta do predio 38 e pelo 2.º socorro o fogo que já havia atingido o predio 36, da Confeitaria Colombo, tambem na parte alta. Nas primeiras horas de hoje, prosseguiram os trabalhos dos bombeiros, estando as chamas já dominadas.

OS PREDIOS

O predio n. 38 é de propriedade da senhora Amelia de Oliveira Santos França e os de números 32, 34 e 36 pertencem ao senhor Antonio Ribeiro França Filho. Todos estão acautelados em companhias de seguros que eram ignoradas pela policia até á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição.

O 1º andar do predio n. 38 era ocupado pelo sr. Marc. Dorfmann, que sofreu grandes prejuizos, e o terceiro andar da Casa Colombo era ocupado pelo refeitorio e quartos dos seus empregados.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos foram grandes, não tendo sido possivel avaliá-los.

Eram ignorados os motivos do incendio, tendo comparecido ao local os peritos do Gabinete de Pesquisas, os quais voltarão, hoje, afim de realizarem os seus trabalhos.

DETIDOS

Pela policia do 8º distrito foram detidos para averiguações os empregados da Casa Colombo Camilo Peres Ricão e Genaro Batista, que abandonaram o predio, quando o fogo o atingiu. Sobre o sinistro foi aberto o competente inquérito. Soube a autoridade que o predio n. 38 se achava em obras.

## Banco Hespanhol do Brasil em liquidação

1.º RATEIO

São convidados os Senhores acionistas a receberem a importancia de dez mil réis por ação, em conformidade com o acordado pela assembléia de 20 de março último. O pagamento será efetuado na rua do Rosario n.º 54, 1.º, todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941.

MANUEL CONDE LORENZO
Liquidante.



## VARIAS OCORRENCIAS

### Desastre, atropelamentos, acidentes, agressões, tentativas de suicidio e falecimento no H. P. S. — Um morto e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

#### Desastre

**Na Avenida Rainha Elisabeth,** esquina da rua Bulhões de Carvalho, ás 4 horas de ontem, chocaram-se os automoveis de praça ns. 29.870 e 19.002. O primeiro, que era dirigido pelo motorista Manuel Fernandes Moura, português, casado e morador á rua Arnaldo Quintela n. 106, capotou, ficando feridos, sem maior gravidade, o referido motorista e os passageiros Eugenio Feadsel, com 51 anos, francês, casado, residente á rua Princesa Isabel n. 96 e Waldemar Munt, de 30 anos, alemão, morador á rua Viveiros de Castro n. 163. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se.

O automovel n. 19.002, sofreu pequenas avarias e, desvencilhado do outro, continuou em disparada, levando em fuga o seu motorista. Esteve no local o vigilante municipal n. 480, que tomou as providencias de maior urgencia sobre o caso.

#### Atropelamentos

**Na estrada Rio-Petrópolis,** em Caxias, o operario Eugenio Pereira da Silva, de 52 anos de idade, solteiro, morador á rua Prefeito Ribeiro n.º 2064, naquela localidade fluminense, foi colhido por um auto, sofrendo fratura de costelas do lado esquerdo, bem como contusões e escoriações generalizadas. Socorrido em estado de "shock" pela Assistencia, Eugenio foi, em seguida, internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

**Na rua Benjamim Constant,** defronte á igreja de Santana, em Niterói, o auto de praça 1053 atropelou o menino Jurandir, de oito anos, filho de Valerio Campos, morador á rua Afonso Viana s|n., produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

O motorista do veiculo fugiu e a vitima recebeu os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro.

#### Acidentes

O menor Mario, de 2 anos de idade, morador á rua Grão Pará n. 63, casa 1, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 2.º grau produzida por feijão quente. Socorrido pela Assistencia, Mario foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Dias da Costa n. 12, apartamento 2, o menino Rodolfo, de 2 anos, filho de Pedro Marinho, ali residente, foi vitima de uma queda sofrendo fratura do cranio e contusões pelo corpo. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Nadir, de quatro anos, filha de Basileu José dos Santos, morador na ladeira Adelia 8, com ferimentos na perna esquerda;

Amaro José Ferreira, lavrador, de 48 anos, solteiro, domiciliado em Rio Bonito, apresentando fratura completa dos ante-braços;

Alcântara Alvares Nogueira, guarda municipal de 31 anos, casado, morador á rua Joaquim Tavora 24, com forte contusão no torax e fratura de costelas.

#### Agressões

**Na Avenida Automovel Clube n. 3473,** travaram-se de razões o marinheiro nacional n. 15832, José Pereira dos Santos e João Rodrigues de Sousa, ambos residentes na referida casa, sendo o segundo inquilino do primeiro. Em momento de maior exaltação de ânimos Rodrigues agrediu a pau o marinheiro, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

Os vigilantes municipais 745 e 484, estiveram no local pediram os socorros da Assistencia para o ferido. O agressor fugiu.

* * *

O menino Euclides, de sete anos, filho de Joaquim Faria dos Santos, morador á rua Leite Ribeiro 112, em Niterói, foi agredido a pedra por outro menor defronte á residencia, recebendo ferimento contuso na cabeça. Euclides foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se.

#### Tentativas de suicidio

**Luiza de Oliveira,** de 28 anos de idade, solteira, moradora á avenida Pasteur n.º 493, apartamento 5, tentou suicidar-se, em sua residencia, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

**Helena da Silva,** de 33 anos de idade, casada, moradora á rua Carlos Vasconcelos s|n., tentou suicidar-se ingerindo um tóxico, na casa n.º 188 da rua Afonso Pena. A Assistencia socorreu-a.

* * *

**Altamira Mansur,** de 33 anos, tentou o suicidio em sua residencia á rua Carmo Neto n. 150. Em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

#### Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a sra. Elza Ribeiro Teles, de 37 anos de idade, esposa do telegrafista Nilo Teles, moradora á rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV, que no dia 29 de junho último, fora vitima de um desastre, em companhia do sr. Nilo Neles, na praia de Botafogo. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pag. 14)

# *Rigorosa recomendação ministerial sobre pedidos de licença para vir ao Rio*

### Nas Diretorias de Intendencia, Engenharia e de Material Bélico e na Primeira Região Militar — Viajou o coronel Luiz Procopio — Outras notas

Em memorandum endereçado à Diretoria de Infantaria, a 3 do corrente, e ontem dado à publicidade, o ministro da Guerra declarou que, sendo constantes os pedidos de licença para vir a esta capital, a serviço, só devem ser encaminhados tais pedidos, quando for imperioso o motivo, o qual deverá constar explicitamente da solicitação feita pela autoridade competente.

NO ESTADO MAIOR

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir como adjunto da sub-secção da 1.ª secção o major Telêa Moutinho da Costa. Foi transferido para a Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares o tenente coronel Artur Heseket-Hall. Apresentaram-se: tenentes coronéis Djalma Poli Coelho, por terminação de estagio no 3.º R. A. M.; e Misael Cavalcanti de Assunção, por ter sido transferido da 1.ª D. L. para o S. G. H. E.; major Frederico Leopoldo da Silva, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. e designado para o E. M. da 7.ª R. M. de Pernambuco; e capitão Agrisio Faria de Azeredo, por ter sido transferido da 1.ª D. L. para o S. G. H. Exército. Assumiu a chefia da 1.ª sub-secção da 2.ª secção o major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima. Foram designados para fazer estagio a que se refere o artigo 112, do Regulamento do Curso de Instrução de Motorização e Mecanização, sem prejuizo das funções que exercem atualmente, os majores Inacio de Freitas Rolim, Olimpio Mourão Filho, Renato Bitencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça, Oliliath Ururai Florim, Francisco Becker Reifschneider e capitães Nelson Barbosa de Paiva e Newton Junqueira de Sousa.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se o coronel Carlos Germack Possolo, o tenente coronel Antonio Carlos Belo Lisboa, os majores George Henri Bardsiel, Otavio de Costa Monteiro, Brasilides Cavalcanti Barcelos e Ciro Nobre de Ataíde; os capitães Jorge Fox Baldino de Araujo Silvado e Demóstenes Rodrigues Galhardo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentou-se o major Osvaldo Ferreira Guimarães, por ter vindo a serviço do 1.º B. C. de Petrópolis, para onde regressou ontem. Foi designado para proceder a um inquérito policial militar, no Btl. de Guardas, o 1.º tenente Edgar Hecker de Abreu.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Silvio Lisboa da Cunha, Paulo de Bittencourt Amarante e Otavio da Costa Monteiro, capitães Afonso Canatiere Filho, Arnaldo Augusto da Mata e Carlos de Queiroz Falcão. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes tenentes Cassio Dario Schlapp de Araujo, do extinto 1.º Btl. Rdv. para a 1.ª Cia. Ind. Trns.; e Danilo Teles Martins, da 1.ª Cia. Ind. Trns. para o 1.º Btl. Fr.

EMBARCOU PARA ITAJUBÁ O CEL. LUIZ PROCOPIO

O coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, chefe de secção no Estado Maior do Exército, partiu para Itajubá, onde vai passar oito dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos.

ATOS DO DIRETOR DE INTENDENCIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Geiser Nunes de Carvalho, do H. M. de Campo Grande para a Cia. Escola de Engenharia; 1.º tenente José Pedro de Sousa, da 4.ª C. R. para o Q. G. da 4.ª R. M.; 2.º tenente Agricola Beterraba Cardoso de Aréa Leão, do S. F. da 1.ª R. M. para a 4.ª C. R.; 2.º tenente Valfredo Teixeira de Andrade, do S. F. da 1.ª R. M. para o 2.º Btl. Front.; 2.º tenente Nelson de Alencar Neto, do S. F. da 7.ª R. M. para a 23.ª C. R.

Pelo mesmo diretor, foram retificados, por necessidade de serviço, os seguintes atos: a) — da transferencia do 1.º tenente I. E., Cleto Caminha Monteiro, da S. G. M. G. para o Sanatorio Militar de Itatiaia, em vez do 2.º Btl. Front.; b) — da transferencia do 2.º tenente I. E., Lafayette Vargas Moreira Brasiliano, da 7.ª R. A. D. C. para o S. F. da 1.ª R. M., em vez do Sanatorio Militar de Itatiaia; c) — da classificação do 1.º tenente I. E., Celso Rodrigues Possas, do H. M. de Campo Grande, em vez do 3.º G. A. Do.

— Ficou sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do 2.º tenente I. E., convocado, Oustricilinio André de Sá, do 13.º R. I. para o 9.º Regimento de Infantaria.

OFICIAIS DA RESERVA E SARGENTOS REFORMADOS CHAMADOS À D. R.

Estão sendo chamados, com urgencia, à R-1 da Diretoria de Recrutamento, afim de tratar de assuntos que lhes dizem respeito, os seguintes militares: primeiros tenentes da Reserva Leopoldo Pereira Schemmelping, Aristoginton Teófilo de Carvalho; segundos tenentes da Reserva Mauro Renault Leite, Frederico José de Sousa, Plinio Reis de Catanhede Almeida, Alim Pedro, José Gustavo Costa Azevedo e Oton Nogueira e sargento-ajudante reformado Raimundo Rodrigues dos Santos.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO M. DA GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A diretoria desta entidade, que tem a sua sede à Avenida Tomé de Sousa, 185, sobrado, comunica aos seus associados e demais funcionarios da Guerra, que, de acordo com o artigo 46 dos Estatutos, continua suspensa a jóia de admissão de novos associados até a data da eleição da nova diretoria, a qual está marcada para o dia 19 do corrente, sábado, às 15 horas, para o que estão convidados todos os associados de acordo com o art. 21, em assembléia geral especial".

# *DE SOLDADO EM 1899 A GENERAL EM 1941*

### Carinhosa manifestação de despedida prestada, ontem, ao general Lobato Filho — Inaugurado o cerimonial para os militares transferidos para a Reserva, a pedido — Presidiu a cerimonia o ministro da Guerra

Inaugurou-se, na manhã de ontem, o cerimonial instituido para despedidas dos oficiais-generais, quando, a pedido, deixam o serviço ativo do Exército, para ingressar na sua reserva. Foi a primeira vez que os nossos meios armados levaram a efeito tão significativo ato. Coube ao general João Bernardo Lobato Filho ser distinguido com a iniciativa do coronel Angelo Mendes de Morais, aprovada pelo ministro da Guerra, por intermedio do comandante da 1.ª Região Militar.

A cerimonia teve lugar no campo de instrução da Vila Militar, com a presença do ministro Eurico Dutra, dos generais Heitor Borges, Isauro Reguera, Silva Junior e Antonio Fernandes Dantas, de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares, pessoas gradas e representantes da imprensa. Neste local, o 1.º Regimento de Artilharia Montada, sob o comando do tenente coronel Geraldo Da Camino, foi passado em revista pelo homenageado e, bem assim, uma companhia de guerra do Regimento Sampaio, tambem ali formada, como guarda de honra. Em seguida, o general Lobato Filho dirigiu-se para o palanque especialmente armado na praça fronteira ao Quartel General da Infantaria Divisionaria, de onde, em companhia das altas autoridades, assistiu às homenagens que lhe foram prestadas. Nesse momento, o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante da Artilharia Divisionaria, ocupando o microfone instalado no local, proferiu um discurso que, depois de recapitular os serviços prestados pelo general Lobato Filho, assim terminou:

"Prestando esta homenagem ao exmo. sr. general Lobato Filho, a rendemos tambem a um general que deixa o Exército; nela prestigiamos um chefe até o momento em que se retira para um justo repouso; damos ao país um nobre exemplo de camaradagem, de disciplina e, sobretudo, de veneração e respeito aos nossos chefes, levando à classe não poderá nunca constituir o todo homogeneo e forte onde repousem os destinos do Brasil. Apresento a V. Excia., sr. general Lobato Filho, as respeitosas homenagens da A. D.-1 e dos seus camaradas do 1.º Regimento".

O general Lobato Filho, em seguida, agradeceu as homenagens recebidas, fazendo referencias destacadas ao ministro da Guerra, ao general Silva Junior e ao coronel Mendes de Morais. E concluiu:

"Meus caros companheiros da Artilharia Divisionaria: neste quadro maravilhoso e empolgante que preparastes para a minha despedida da vida ativa do Exército, a minha personalidade fica esbatida e apagada bem no fundo desse quadro. No primeiro plano sobressai majestosamente a vossa generosidade, a grandeza de vossa alma, o sentimento bem compreendido da camaradagem. E ainda quisestes formar a moldura do quadro com esta topografia significativa: a linda Vila Militar e bem no fundo as serranias, os vales e as ravinas do nosso já lendário Jericinó. E por mais que eu tenha bem fixados todos os galhardetes e todas as pompas da minha pobre literatura e por mais que queira pôr em emprego a eloquencia dos seus grandes lances, ainda assim não me seria possivel dizer tudo quanto neste momento sinto de gratidão e de desvanecimento e até mesmo de orgulho. Num simples gesto, eu vos quero dizer tudo. Aos distintos chefes e companheiros, generais, que aqui vieram trazer generosamente um testemunho de apreço, mas tambem vieram como figuras representativas da grandeza e da magnanimidade do Exército Nacional, eu me confesso particularmente grato e sensibilizado".

Encerrada essa primeira parte, o 1.º R. A. M. desfilou em continencia às altas autoridades presentes. Dirigiram-se todos, após, para o salão de honra do Quartel General da Infantaria Divisionaria e, aí, o general Heitor Borges falou por delegação do ministro da Guerra, em nome dos generais brasileiros, terminando por fazer entrega ao homenageado de uma custosa lembrança oferecida pelos oficiais da Artilharia Divisionaria. O general Silva Junior, por sua vez, fez entrega à esposa do general Lobato Filho, de uma rica "corbeille" de flores naturais, como lembrança do Exército.

*O general Lobato Filho, quando fazia a sua oração de agradecimento*



# VISITA DA IMPRENSA AO ARSENAL DE MARINHA

### No almoço oferecido aos jornalistas falou o almirante Aristides Guilhem

*Flagrante do almoço oferecido pelo ministro da Marinha aos diretores dos jornais do Rio*

A convite do ministro Aristides Guilhem, diretores de orgãos da imprensa desta capital visitaram, ontem, pela manhã, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Tambem participou da visita àquele departamento naval, como convidado especial, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebidos no Ministerio da Marinha pelos comandantes Eurico Peniche, Cesar de Andrade e Aloisio Antunes, oficiais do gabinete do ministro, foram os jornalistas levados à presença do titular da pasta, com quem entretiveram breve palestra, seguindo, depois, para a Ilha das Cobras, já em companhia do almirante Guilhem.

No Arsenal de Marinha os visitantes eram aguardados pelos almirantes Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra; Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal; pelos capitães de mar e guerra Silvio Weguelin de Abreu e João Duarte e por grande número de oficiais e técnicos navais que ali exercem as suas atividades.

Sempre acompanhados do ministro da Marinha e demais autoridades navais, os jornalistas cariocas passaram a percorrer demoradamente as oficinas de mecânica, fundição, as de precisão, as de carpintaria e de obras estruturais, recebendo explicações, inclusive do ministro Aristides Guilhem, acerca dos diversos serviços.

FALA O MINISTRO GUILHEM

Terminada a visita às oficinas, os presentes dirigiram-se ao edificio central do Arsenal, em cujo 3.º andar teve lugar o almoço oferecido pelo almirante Aristides Guilhem aos jornalistas cariocas. Ao "champagne", falou o titular da Marinha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Esta reunião que tive o prazer de promover justifica-se pelo desejo intenso que sempre me anima de fazer com que os bons brasileiros compartilhem das alegrias que sentimos quando temos a felicidade de colher resultados uteis dos esforços que despendemos para bem servir a Nação.

Não é justo que na época que atravessamos, em que se desenvolvem atividades apreciaveis em todos os setores da vida nacional, nós ocultemos aos olhos e à inteligencia dos nossos compatriotas as nossas atividades, realizadas modesta e discretamente.

Esta discrição, que sempre guardamos, não deve, no entanto, ir alem de um certo limite, particularmente tratando-se dos batalhadores da imprensa que, sendo os orientadores da opinião pública, devem estar perfeitamente integrados na realidade das coisas para agirem com a conciencia esclarecida.

Durante largo tempo vivemos despreocupados e como fatalistas, confiantes no destino. Chegamos mesmo a nos convencer da inferioridade da nossa raça e por influencia do clima, ou por hábitos hereditarios, ou mesmo por comodismo, passamos a não acreditar na nossa capacidade para qualquer empreendimento de regular envergadura.

Somente os acontecimentos que de alguns anos a esta parte sacudiram o mundo e particularmente a catástrofe que está abalando a Europa inteira e que vai se alastrando para o oriente, tiveram o poder de nos chamar à razão quanto ao indispensavel fortalecimento da nossa defesa, para não desaparecermos da comunhão das nações livres.

E somente agora vai desaparecendo esta opinião erronea do valor brasileiro, diante dos fatos concretos que vamos observando nas realizações que se processam no ambiente nacional.

O homem do Brasil, pelas provas que já tem dado, é tão capaz quanto o de qualquer outro país, não lhe faltando inteligencia, energia e habilidade para assimilar e realizar tudo que se fizer necessario.

O Brasil, guardando em seu seio essa imensa riqueza que a natureza lhe reservou, não pode deixar de ser forte para defendê-la da cobiça alheia, e como se encontra à beira do Atlântico, não pode dispensar a existencia de uma Esquadra poderosa e eficiente, que sirva de muralha contra as investidas de alem mar.

Um país como o Brasil, pela sua situação geográfica, tem o seu destino ligado ao mar e se passarmos em revista a historia do mundo, verificaremos que todos os países destas condições sempre tiveram a intuição do seu valor. O poder dos cartagineses, a grandeza das nações ibéricas, as antigas supremacias holandesa e inglesa, assentaram os seus alicerces nas suas frotas.

Em quase todas as campanhas do mundo a vitoria final sempre foi colhida em uma batalha naval, e ainda em 1918, foi a Esquadra inglesa que venceu a guerra.

A historia se repete com uma fatalidade impressionante, e as suas lições não devem ser esquecidas.

O Brasil necessita ter a grande Esquadra que o proteja, e para que um dia possa possuí-la, já está lançada a semente que só precisa ser adubada com a boa vontade, a energia viril, e o patriotismo dos brasileiros.

A observação dos acontecimentos que estão ocorrendo do outro lado do Atlântico tem por vezes impressionado os espiritos menos refletidos, levando-os a convicções erroneas.

As armas evoluem, os métodos de guerra se transformam e a complexidade de hoje reveste a máquina de guerra exige maior competencia profissional para acompanhar de perto a luta entre os meios de ataque e os meios de defesa. Desde os remotos tempos vem o engenho humano procurando estabelecer o equilibrio entre as forças que se chocam. Contra as antigas armas dos romanos, levantaram-se as grossas muralhas das fortalezas; com o aparecimento do canhão de retrocarga, surgiu o encouraçamento; ao aumento do poder de penetração dos projeteis, se opôs a qualidade mais resistente do aço das couraças, com o advento do torpedo criaram-se as redes e outros meios de defesa; quando surgiu o submarino, apareceram as bombas de profundidade, e quando os primeiros aviões de guerra começaram a cortar o espaço, foram montados nos navios e em terras os primeiros canhões anti-aereos. Assim tem sido a luta constante entre os meios de ataque e de defesa, em um constante aperfeiçoamento dos métodos com recursos materiais cada vez mais eficazes.

Mas de tudo quanto nos tem sido dado a conhecer, de estudo dos acontecimentos históricos e da observação dos fatos contemporaneos, resulta que o poder naval sempre foi, é e será sem dúvida, a principal garantia da integridade de uma nação maritima.

Os senhores que são os legitimos orientadores da opinião pública, que se devotam com ardor patriótico à defesa das grandes causas, não devem deixar que impressões pouco justas, decorrentes de circunstancias ocasionais, possam tomar raizes no espirito de nossos compatriotas.

O Brasil precisa de uma grande e poderosa Marinha, como precisa de uma grande e eficiente Aviação, como precisa de um grande e aguerrido Exército, formando um bloco de constituição homogenea, para enfrentar as surpresas do futuro e proporcionar-lhe a segurança e a tranquilidade necessarias ao seu engrandecimento.

Agradeço a todos os senhores a bondade que me dispensaram aceitando o convite para esta visita às nossas atividades e desejo que levem uma impressão justa do quanto podem fazer os nossos homens para servir ao Brasil.

Bebo pela saude e prosperidade de cada um dos presentes".

Após a oração do ministro da Marinha, falou o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que acentuou o espirito de cooperação da imprensa com as pastas militares, em tudo que diz respeito à defesa nacional.

VISITA AOS NAVIOS EM CONSTRUÇÃO

Terminando o almoço, os jornalistas foram conduzidos aos estaleiros da Ilha das Cobras, onde visitaram submarinos e unidades de superficie. Detiveram-se por mais tempo nas carreiras, onde puderam apreciar a construção de novas unidades de guerra, dentre elas o contra-torpedeiro "Greenhalgh", que pertence à serie daqueles tipos de barcos lideres da flotilha, e qual já se acha recebendo os últimos retoques para ser lançado ao mar no próximo dia 8 do corrente.

## Fixado o arroz do tabelamento

### A PROVIDENCIA FOI TOMADA EM CONSEQUENCIA DO DECRETO QUE PROIBE A EXPORTAÇÃO DAQUELE PRODUTO PARA O ESTRANGEIRO

Em sua reunião de ontem, a Subcomissão de Abastecimento, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, examinando as possiveis repercussões do decreto que proibe a exportação do arroz para o estrangeiro, deliberou suspender a retenção, no mercado do Distrito Federal, dos "stocks" da referida mercadoria, que, dora em diante, poderá ter livre saida para qualquer outro mercado do país.

Ao mesmo tempo, ficou resolvido que aquele produto será retirado do tabelamento, até que se restabeleça a normalidade de seu comercio.



## HENRIQUE LAGE

### Homenagem da Diretoria do Material Bélico ao comendador da Ordem do Mérito Militar

O general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército, em homenagem à memoria do industrial Henrique Lage, fez consignar em boletim daquela Diretoria, o seguinte: "Perdeu o Brasil, com o falecimento do sr. Henrique Lage, um dos lidimos fautores do seu engrandecimento econômico.

Herdeiro e continuador de uma tradição de familia, de trabalho intenso ao serviço do país, impôs-se o industrial Lage, pelas suas iniciativas arrojadas, em que o provento imediato dos capitais empregados foi sempre suplantado pelo objetivo de beneficios largos que, de futuro, adviriam para a coletividade.

Amigo tradicional das classes armadas, no que se mostrou digno continuador da obra do seu ilustre pai, o sr. Lage, pelo interesse sempre demonstrado pelos nossos técnicos, pelas iniciativas e realização no setor da Defesa Nacional, onde, entre outras, ressalta a nossa primeira Fábrica de Aviões, tornou-se merecedor do reconhecimento dos seus concidadãos responsaveis pelos destinos do Brasil, sendo galardoado, numa consagração impar, com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Militar. Já são do conhecimento público os termos da carta em que o sr. Henrique Lage, três dias antes de seu trespasse, dirigindo-se ao exmo. sr. presidente da República, numa reafirmação do seu patriotismo, expôs o desejo de que suas empresas continuem a nortear suas atividades tendo sempre em mira e precipuamente os interesses nacionais. Como pálida homenagem ao mérito do morto ilustre, faz esta Diretoria transcrever abaixo o oficio que lhe foi dirigido em resposta à solicitação que ainda há poucos dias lhe fizera, para que em suas oficinas fossem confeccionados elementos de projetis iluminativos, assunto ora em estudo na D. M. B.:

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1941. — Exmo sr. general Artur Silio Portela, D. D. diretor do Material Bélico do Ministerio da Guerra. — Nesta. — Prezado sr. general: Tomei conhecimento do oficio n. 141 D4-214. 1.04, de 16 de junho corrente, da Diretoria do Material Bélico. Apraz-me informar a v. ex. que, dispensando a devida consideração ao seu respeitavel pedido, já dei pessoalmente as instruções necessarias para que a "Organização Lage" preste, ao máximo dos seus esforços e possibilidades, a colaboração solicitada por essa Diretoria. Sinto-me realmente feliz por mais esta oportunidade de poder demonstrar aos ilustres chefes das nossas Classes Armadas que a "Organização Lage", tal como a concebi e tenho sempre procurado conduzi-la, é, antes de tudo, uma oficina de trabalho — pelo bem e progresso de nossa Nacionalidade. Valho-me ainda da ocasião para reiterar a v. ex. os protestos da minha elevada consideração e estima. Atenciosas saudações. — (a.) Henrique Lage".

## Um novo cargo

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o cargo em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão F, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas.



RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — O sr. René de Saint-Quentin, chefe da representação diplomática da França no nosso país, ofereceu, ontem, na sede da Embaixada daquele país amigo uma recepção ao mundo oficial e à sociedade brasileira. No palacete da Embaixada da França os elementos de maior destaque na nossa sociedade foram recebidos pelo sr. René de Saint-Quentin, que a todos cumulou de gentilezas. A fotografia acima foi tomada durante a recepção.



A DATA DA INDEPENDENCIA DA VENEZUELA — No dia de ontem comemorou a Venezuela a data de sua independencia. A missão diplomática da culta e progressista república nesta capital recebeu, por esse motivo, as homenagens do nosso governo e da sociedade carioca, que se associaram às manifestações do público civico do povo irmão na sua data nacional. Em nome do sr. Getulio Vargas, presidente da República, esteve na Embaixada da Venezuela, afim de apresentar os cumprimentos do chefe do Governo ao embaixador Julio Sardi, o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia. O ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, mandou apresentar suas saudações à Embaixada, por intermedio do introdutor diplomático do Itamarati, sr. Lauro de Andrade Muller. O embaixador da Venezuela e senhora Julio Sardi, comemorando a data, ofereceram uma recepção ao mundo oficial e à sociedade brasileira. Estiveram presentes varios membros do Corpo Diplomático, altas autoridades e elementos da nossa sociedade. A gravura apresenta um aspecto dessa elegante reunião.

# EDUCAÇÃO TÉCNICA

Cooperando com os programas de preparação de técnicos brasileiros, vem o Instituto Técnico de Organização e Controle, que é a Serviços Hollerith S. A., mantendo os seus cursos especializados.

Esses Cursos são hoje frequentados por centenas de cidadãos ávidos de novos conhecimentos que os habilitem a prestar às instituições públicas e particulares a contribuição dos seus esforços nessa fase de intensa atividade construtiva que o país atravessa.

O relatorio desse instituto ultimamente publicado dá uma noção exata do que vem realizando em prol da preparação de técnicos de organização e administração, no seguinte trecho que transcrevemos:

"Numa Organização de carater puramente técnico, que se desenvolve dia a dia, o nosso Departamento de Educação, subordinado ao presidente, tem o seu papel preponderante, não somente no preparo de elementos capazes de atender às responsabilidades assumidas pelos nossos serviços de prospecção, organização e execução, como tambem nas obrigações que hoje temos de prestar nosso concurso ao desenvolvimento técnico em geral no país.

A medida que caminhamos aplicando os nossos sistemas em novos setores, a vasta trilha de realizações, que vamos deixando, reflete-se como que projetando ao longe a luz dos seus resultados e abrindo novos caminhos em um convite a novos empreendimentos.

Aos cursos que vinhamos mantendo e que trouxe à nossa Organização e aos nossos clientes, novos técnicos, foram introduzidas em julho de 1940, algumas alterações nos programas de Mecanização, Organização e Administração. Convidamos para as preleções deste último, alguns dos mais acatados vultos do magisterio superior e da administração do país, que emprestam ao nosso Departamento de Educação, um verdadeiro carater de extensão universitaria.

Esses cursos, os mais importantes do nosso Departamento, por que visam o preparo de técnicos de organização e administração pública e particular, tiveram a elevada matricula de 143 alunos, entre efetivos e ouvintes, e uma frequencia media em cada aula de 80 a 160 alunos, atestando desse modo aos eméritos conferencistas, o valor de suas preleções, o apreço de tão escolhido auditorio, e a tenacidade desses estudiosos, ávidos de novos conhecimentos, para o melhor desempenho de suas responsabilidades.

Foram proferidas, durante o ano, 93 palestras, por 18 professores. As instalações do aparelho amplificador de som, de um tradutor "International" — "Filene-Finlay" e de um projetor com tela especial tornaram essas aulas ainda mais interessantes e mais proveitosas. Esses cursos foram encerrados a 29 de novembro, sendo distribuidos nessa ocasião, 117 diplomas de frequencia e 29 premios aos alunos que revelaram maior assiduidade. Dos demais Cursos, o de Mecanização teve 114 matriculas, e foi encerrado a 6 de dezembro, com a distribuição de 50 certificados. A nossa Escola de Mecânicos especializados diplomou nova turma de técnicos e eletromecânicos para os equipamentos — "International", sistema Hollerith, que foram logo incorporados ao nosso quadro de pessoal, para melhor assistencia mecânica interna e externa.

As aulas de inglês tiveram 121 matriculas, distribuidas entre principiantes e iniciados nesse idioma, sendo apreciavel o numero dos que o frequentaram até 15 de agosto.

Pelo exposto, verifica-se o grande serviço social inteiramente gratuito que vem prestando o nosso Departamento de Educação, cujos programas para 1941 são ainda mais acurados, antevendo-se um êxito ainda maior no próximo ano letivo, pelo interesse que vem despertando no grande numero de candidatos.

(Do "Correio da Manhã", de 4-7-1941).

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

# PARA TODOS

— Bonecas.
— A casa de Lucrecio.

BONECAS. — Anuncia-se, para breve, uma segunda grande exposição de bonecas, em Nova York, desta vez com fins de beneficencia. A primeira foi aberta há alguns anos, na mesma cidade, por iniciativa do Clube de Colecionadores de Bonecas e Brinquedos. Nesse curioso certame figuraram peças de diversas épocas, a partir de 1750. As primitivas bonecas eram talhadas em madeira e não tinham adorno. No século XVII, a Alemanha começou a fabricar bonecas de cera, cuja moda não chegou ao século XIX, quando foram inventadas, na Inglaterra, cabeças de porcelana e os olhos de vidro. Até 1825, os olhos das bonecas não mexiam. Por fim, os fabricantes franceses empregaram um novo material, o "papier maché", seguido de outro, que tornou os bebês inquebraveis. Hoje, fabricam-se excelentes bonecas com materias plásticas. Os colecionadores de bonecas se caracterizam pelo clumento carinho que dedicam às peças que adquirem. Muitos deles colecionam indistintamente as bonecas que mais lhes agradam. Outros se especializam em determinadas categorias. A senhora Buchanan, de Chicago, por exemplo, possue numerosas bonecas antigas e modernas de diferentes tipos. A maior coleção conhecida nos Estados Unidos é a da senhora Eleanor Hudson, de Massachusetts, que reune 3.000 exemplares.

• • •

A CASA DE LUCRECIO. — O arqueólogo Guido della Valle, da Academia da Italia, publicou, há pouco, uma obra cujo assunto é o provavel descobrimento da casa do poeta Tito Lucrecio Caro em Pompéia, e acaba de divulgar uma serie de informes sobre as excavações já efetuadas no lugar e sobre as razões que apoiam a sua tese. Considerando que a biografia do autor de "De rerum natura", permanece envolta em misterio, pois que ainda se ignoram a data do seu nascimento e a sua condição social, o citado arqueólogo declara ser possivel encontrar uma pista para as investigações na area de difusão topográfica dos nomes "Lucretius" e "Carus". La "gens lucretia" era de origem etrusca, emigrada em épocas remotas para Roma e para a Campanha romana. Em Pompéia se achava bem e autorizadamente representada. Muitos outros indicios induzem a crer que o poeta era oriundo dessa última cidade, destruida, como se sabe, pela famosa erupção do Vesuvio, que tambem sepultou Herculanum. Quanto ao nome Carus, está igualmente bem representado em Pompéia, e um Carus, candidato ao duunvirato, era proprietario de uma esplêndida casa na Via da Abundancia. Constava de um grande compartimento senhorial, rico em estuques e pinturas murais. O pavimento inferior era rodeado por um caracteristico criptopórtico, adornado tambem com frescos murais.

# DA ESTIRPE DE MAUÁ

Por sermos uma nação nova, ou por sermos um povo ainda em formação, o fato é que não temos tido no Brasil um pugilo assaz numeroso desse tipo de homens privilegiados pela inteligencia e pela energia, que nascem predestinados para a luta e para a ação, desse tipo de homem-força, em cujo cérebro se opera permanentemente a combustão dos mais ousados e generosos idealismos, ao mesmo tempo em que se afirmam, com perseverante desassombro, a vontade de agir e a capacidade de realizar.

Não obstante os muitos empeços de ordem mesológica e outros fatores estorvantes proprios das nossas condições materiais, podemos desvanecer-nos de haver assistido, em diferentes fases da nossa existencia, ao advento de algumas individualidades fortes, que, com a intuição clarividente da grandeza do nosso futuro, semearam idéias progressistas, proclamaram exemplos de atividade invulgar e, afrontando a rotina e a pasmaceira, multiplicaram iniciativas grandiosas que aos seus medíocres contemporaneos pareceram delirios perigosos, e não vacilaram diante do sacrificio da saúde e do bem-estar e dos riscos contra o proprio crédito e o proprio nome, para poderem tentar concretizar as suas concepções, todas elas de incalculavel proveito para o prestigio, a riqueza e a civilização do Brasil.

Modelo clássico dessa linhagem de autênticos heróis mal compreendidos e desajudados no seu tempo é Irineu Evangelista de Sousa, o invidiavel Barão de Mauá, cuja historia deveria constar de um manual civico para leitura nas escolas.

As elites não ignoram quanto lutou e quanto sofreu o protótipo dos nossos másculos pioneiros do progresso econômico e social na sua ansia de dinamizar a fisionomia parada do país. Pois bem: da estirpe de Mauá foi o grande morto do dia 2 de julho, Henrique Lage, que já procedia de um tronco valoroso, que estimulara precocemente os vôos destemerosos do seu espirito.

Herdeiro de vultosos bens de familia, ninguem estranharia que ele se confinasse na exploração das suas propriedades e no gozo dos seus proventos. Mas ali não havia a fibra do comodismo egoistico. Havia, antes, a fibra do lutador que, voluntariamente, converte os proventos auferidos em instrumentos de ação fecunda de que tambem se beneficiam a coletividade e a Nação.

A natureza excepcional desse criador de riquezas, a têmpera patriótica desse nababo que se exauriu no trabalho se acham nitidamente retratadas na carta que escreveu ao presidente da República poucos dias antes de surpreender, abalar e acabrunhar a Nação com a sua morte.

O que devia ao Banco do Brasil e ao Tesouro Nacional — disse nessa epistola — será pago com uma parte do volumoso espolio que lhe deixar, mas nem com isso será desarticulada a sua vasta obra, porque muito ainda fica para conservar intangivel as organizações que lhe consumiram a existencia; e essa era e foi até o instante do trespasse a devoradora ambição genial do seu ilimitado ideal de progresso.

Arrolar as variadissimas formas das atividades criadoras de Henrique Lage é fazer do valor de um construtor a melhor das lições para o povo que o conhecem e admiram e para as gerações que o seu exemplo deverá inspirar.

Ele criou industrias sem iguais, sem equivalentes, sequer, na América Latina. O melhor carvão mineral conhecido no país, foi ele que o revelou, das suas jazidas catarinenses, modernamente aparelhadas, com transporte terrestre eficiente e portos de mar especialmente construidos para o escoamento do combustivel.

O primeiro impulso positivo dado ao equipamento aeronáutico, foi ele que o imprimiu, animando com atos o movimento desde a primeira hora e acabando por instalar uma fábrica de aviões para fins militares e civis.

A maior industria de construção naval, de iniciativa privada, que possuimos, ficou sendo um dos seus mais corajosos e felizes empreendimentos, em continuidade ampliativa do que encontrou.

Nos estaleiros da ilha do Viana têm sido construidos e reparados navios de alto bordo, reparados navios de guerra e [illegible] para a Inglaterra. Queima-se ali o nosso carvão, funde-se ali o nosso ferro, fabrica-se ali o nosso aço, aperfeiçoa-se ali o nosso operariado especializado.

No dominio da navegação, salientou-se por igual, inexcedido em esforço e proficuidade, o seu labor multiforme.

Essas indicações bastam para desenhar o perfil do arrojado batalhador que acaba de desaparecer. Bastam para uma síntese impressionantemente sugestiva dessa personalidade de escol que, se tivesse nascido e agido, por exemplo, nos Estados Unidos, teria achado meios, seguramente, de centuplicar o vulto dos seus empreendimentos e, assim, poderia hoje estar inscrito no rol dos grandes benfeitores mundiais do progresso humano.

Consolemo-nos, todavia, nós, brasileiros: Henrique Lage, obreiro incontrastavel do nosso progresso social e econômico, deu ao Brasil, em inteligencia, em trabalho, em energia, em idealismo, em abnegação e em capacidade realizadora, tudo que poude, quis e soube dar no curso de uma vida que ele viveu menos por si mesmo e para si mesmo, do que para os notaveis empreendimentos com que tão largamente beneficiou a sua patria. •

## Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

A GUATEMALA PROIBIU A ENTRADA DE SUBMARINOS BELIGERANTES EM SEUS PORTOS E AGUAS TERRITORIAIS — JUBILO PELO "INDEPENDENCE DAY"

Reuniu-se, ontem, novamente, a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Melo Franco, presentes os delegados Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Em primeiro lugar, a Comissão tomou conhecimento de um decreto legislativo do governo da Guatemala, proibindo a entrada de submarinos beligerantes em seus portos e aguas territoriais, e deliberou solicitar da Legação daquele país esclarecimentos sobre o texto do referido decreto.

Em seguida, o delegado Charles Fenwick apresentou um projeto de Resolução sobre o tratamento das tripulações de navios mercantes suspeitos de sabotagem, que foi examinado e debatido minuciosamente, ficando a redação final para a sessão seguinte.

Tendo-se reunido a Comissão na data comemorativa da Independencia dos Estados Unidos da America, o presidente propôs ficasse consignada na ata um voto de jubilo por esse motivo, o que foi por todos aceito.

A próxima sessão foi marcada para o dia 11 do corrente.

## Aberto o testamento de Henrique Lage

O SAUDOSO INDUSTRIAL LEGOU A SUA ESPOSA 32 % DOS SEUS BENS, CONTEMPLANDO TAMBEM SEUS SOBRINHOS E VARIAS OUTRAS PESSOAS

Acaba de divulgar-se, em resumo, o testamento que o industrial Henrique Lage firmou a 22 de junho último, quatro dias antes de sua morte, perante o tabelião Ponteado. Por esse instrumento, que foi apresentado em juizo pelo representante da viuva, D. Gabriela Besansoni Lage, o extinto legou à sua esposa 32 % do montante dos seus bens, incluido o palacete da residencia do casal, à rua Jardim Botânico, recomendando que, no caso de surgirem duvidas sobre o seu casamento com D. Gabriela Besansoni Lage, caiba a esta o legado com o nome de Gabriela Besansoni.

O sr. Henrique Lage beneficiou ainda, no testamento, aos seus antigos auxiliares srs. Pedro Brando, Osvaldo Werneck Rocha, Alvaro de Barros Catão, Hernani Bittencourt Cotrim, dr. Mario Jorge de Carvalho e Antonio Tavares Leite, legando-lhes 2 ½ % da sua fortuna total.

## GOLPES DE VISTA

### A passagem do Beresina — Decisão inglesa

NOS últimos dias, os alemães parecem ter dado um impulso mais devastador do que em todo o periodo precedente, à sua ofensiva contra a Russia. Apesar disso, entre a poeira de rumores esparsos que os correspondentes recolhem nos "circulos informados" de toda a Europa continental, e as informações oficialmente autorizadas, inclusive pelo proprio Alto Comando germânico, há uma diferença que não deve ser desprezada por quem quiser acompanhar de perto os fatos. Repete-se, em escala proporcional ao vulto dos acontecimentos, o que já se tinha observado na Grecia, quando apenas três dias depois dos exércitos invasores terem penetrado em territorio helênico, pela brecha de Monastir, já os seus elementos anônimos de propaganda espalhavam que os ingleses tinham começado a reembarcar suas forças. A tomada de Riga foi anunciada pelo menos cinco vezes, e a de Dvinsk (Dunaburg), varios dias antes de se ter realmente verificado. Neste setor, a situação é particularmente expressiva. Há varios dias, foi anunciado que as tropas alemãs tinham atravessado o rio que banha aquela localidade e corre até à capital da Latvia. Apesar disso, [illegible] oposta, até os comunicados de ontem, que se referem a combates na direção de Ostrov. Nas suas informações de ante-ontem, o estado maior do Fuehrer, evitando especificações excessivas, declarava que o Beresina tinha sido transposto e, ao norte deste rio, tinha sido atingida a fronteira da Latvia com a Russia. O fato de ter sido tomado o Beresina como ponto de referencia, parece destinado a indicar que o ponto atingido tinha sido pouco ao norte. Seria então, ainda à margem meridional do Duina, que passa exatamente pela zona mencionada.

*

Não há, evidentemente, margem para assinalar-se uma linha definida de luta, pois, como já tivemos ocasião de indicar, os combates não se travam ao longo de uma frente continua, mas por zonas de batalha. De qualquer modo, podem ser definidos os pontos principais em que o esforço é mais importante, embora muito atrás deles haja numerosos encontros entre destacamentos russos que ficaram à retaguarda e procuram interceptar, segundo informações de Berlim, as linhas de comunicações dos atacantes. De norte a sul, pelos dados de Moscou, esses pontos são Ostrov, Polotsk, Lepel, Borisov, Bobruisk e Tarnopol. Seria de crer, nesta hipotese, que o Beresina continuasse a marcar a frente principal, no centro, tendo a Lituania e a Latvia passado por completo, ou quase, para as mãos dos invasores. Os alemães, entretanto, adiantam que já atravessaram o Beresina, sem terem comunicado a ocupação de Minsk, e mantomaram contacto com as defesas externas da linha Stalin, à margem do Dnieper. De qualquer modo, tudo indica que em torno de Minsk a situação continue extremamente confusa, com combates por todos os lados e forças cortadas de parte a parte dos seus elementos principais. O estado maior do Fuehrer não diz se o Dnieper foi atingido ao norte ou ao sul daquela localidade, não se sabendo, pois, se a travessia do Beresina se deu em Borisóv ou em Bobruisk. Há razões, entretanto, para supor-se que tenha sido por este ultimo ponto, ao sul, já que ao norte o Dnieper descreve uma curva para leste que libertaria os atacantes da necessidade de atravessar o seu curso. E' exatamente ali que se abre o corredor percorrido por Napoleão, em 1812. As noticias de que se combate pela posse de Polotsk e Lepel, fornecidas pelos russos, são confirmadas pelos alemães, quando dizem que a sua aviação metralhou o inimigo no alto Duina.

*

*No setor central, tudo indica assim, que não tenham ainda, nos últimos dias, sido obtidos resultados estratégicos importantes, apesar dos êxitos táticos anunciados, aí e no Báltico, com a destruição de unidades russas. No sul, registra-se um avanço dos húngaros, pelos passos dos Carpatos, e a ocupação de Kolomea e Stanislavov, ambas na Ucrania polonesa. Ao que parece, a travessia do Styr, com a ocupação de Luck, não foi possivel, pois, depois de um intenso choque naquele distrito, a arremetida principal foi deslocada para Tarnopol, mais ao sul. Há uma breve referencia de Moscou a Novograd-Volynsk, o que daria a entender que as pontas de lança do inimigo já se teriam aprofundado consideravelmente na Ucrania russa, mas nem Berlim, nem as outras noticias dizem mais nada a respeito, limitando-se a citar localidades muito mais a oeste. A travessia do Prut, na Rumania, que tinha sido conseguida há dias, parece ter efetivamente aberto a Bessarabia aos atacantes, e é de supor que os russos se estejam deslocando para o Dniester. Como tudo fazia prever, a batalha geral, pela posse de Moscou e Kiev, vai se travar, portanto, do Dniester para o Dnieper. Se a perderem, e puderem continuar a lutar, não tendo sido desmantelados, os russos terão de se retirar para o Volga.*

• • •

O discurso pronunciado, ontem, pelo major Anthony Eden traz sugestões interessantes, sobre a conduta futura da Inglaterra, e confirma a inutilidade politica de uma vitoria de Hitler na Russia, sob o ponto de vista da situação geral. O secretario do "Foreign Office" prevê uma especie de repetição da manobra posterior ao esmagamento da Polonia, com novas propostas de paz, e repele-as de ante-mão. O que quer que consiga imediatamente, Hitler terá, portanto, de manter um esforço ininterrupto, até o fim.

## O Serviço de Estatística e as Sociedades Anônimas

ALTERADO UM ARTIGO DO DECRETO-LEI 2627

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo único — Passa a vigorar com a seguinte redação o art. 170 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações:

Art. 170 — Serão punidos com a multa de 5:000$000 a 10:000$000 os diretores de sociedades nacionais e os representantes de sociedades estrangeiras que deixarem de observar o disposto no parágrafo único do art. 176.

Parágrafo único — A multa será aplicada pelo diretor do Serviço de Estatística da Previdencia do Trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio dentro do prazo de 30 dias da publicação do respectivo despacho no "Diario Oficial" e mediante prova do depósito da importancia correspondente nos cofres do Tesouro Nacional".

Nota: O artigo agora alterado estabelecia multa de 2:000$000 a 5:000$000 e o prazo de 10 a 30 dias para os diretores das sociedades por ações que, dentro do prazo marcado, não remetessem ao Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho o "Diario Oficial" [illegible] a convocação de assembléias gerais, relatorios da diretoria, balanços, demonstração de lucros e perdas, etc.

## JUSTIÇA MILITAR

CONTESTADA A AUTORIA INCERTA

No processo a que responde Gilberto Coelho, acusado de evasão do xadrez do 3.º Regimento de Artilharia Antiaérea, absolvido na primeira instancia, o chefe do Ministerio Publico Militar foi de opinião que deve ser o mesmo condenado. Fundou-se a decisão do Conselho de Justiça na circunstancia de que o réu estava preso no mesmo xadrez que um seu companheiro, de nome Antonio Mendes de Sousa, e que, assim, não foi possivel apurar-se qual deles teria iniciado o arrombamento da grade. As testemunhas informaram que Antonio [illegible] evadir-se, e que só não o fizera [illegible] que a abertura da grade, mesmo depois de serrado o vergalhão, não permitira a passagem de seu corpo". Mas o procurador Gomes Ferreira chegou à conclusão que Gilberto foi o único a fugir do xadrez, de modo que a autoria da violencia lhe pode ser atribuida; o proprio Antonio Mendes, declarou que estava dormindo e só veio a saber da fuga "após o alarme do pessoal". Esse processo foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, que deverá julgá-lo possivelmente na semana que hoje se inicia.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Para substituir o capitão Justin Robin, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça do tenente Valdemar Ramos Pacheco, foi sortendo o seu colega, Jocelin de Sousa Lopes, do 1.º R. C. D.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o interrogatorio do sargento Batista Teixeira e outros, acusados pela falsificação de requisições de passagens. Na 1.ª Auditoria, terá inicio amanhã, o sumario de Moacir Lopes Pinto e prosseguimento dos de Mario Drouhines de Melo, Arlindo Sans de Matos, Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins e outros.

DENUNCIA RECEBIDA

Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, dirigindo um veiculo, provocaram um acidente com uma viatura entre as Estações de Santissimo e Bangú, do qual resultou ferimentos leves em Manuel Sebastião. O promotor Leonam Nobre os denunciou como incursos no crime do art. 152 do Código Penal e a denuncia já foi aceita pelo respectivo auditor.

FALSIFICARAM CERTIDÕES DE IDADE PARA LESAR O SERVIÇO MILITAR

A Justiça Militar, representada pela 1.ª Auditoria de Guerra, vai apurar as responsabilidades pelas falsificações de numerosas certidões de idade, para fins de isenção do serviço militar. Neste processo estão envolvidos escrivães, escreventes e funcionarios de diversos cartorios desta capital e do Estado do Rio, negociantes, comerciarios e estudantes, os quais estão sendo chamados para comparecer àquele Juizo, no próximo dia 8, às 13 horas, quando será iniciada a formação da culpa. Aqueles que não comparecerem perderão as regalias da lei. São os seguintes os acusados nesse rumoroso processo:

Euclides de Oliveira, João Paulo da Silva, Diamantino Simões Pinho, Euripedes de Azeredo Coutinho, Artur Rodrigues Rangel, José Soares, Antonio Gonçalves Chaves, Oscar Cesar da Costa, Joaquim Teixeira Moutinho, Helio Ramos da Cruz, João Conforti, Manuel Barbosa Filho, Laurentino de Oliveira, Manuel Lopes Rebelo, Uli Lopes Rebelo, Rodrigues Alves, Mercedes Luiz Miranda Felix Martins, Orlando Celestino dos Santos, João Luiz dos Santos, Alvaro Ribeiro de Queiroz, José Antero da Silva, Ismael Mitidieri, Aissam Gervasio, Otacilio Gomes Viana, Agostinho Luiz de Barros, Asclepiades Carneiro, Durval de Almeida, Anibal de Azeredo Coutinho, Rodrigo Alves, João Rodrigues de Carvalho, Enedino José de Santana, Antonio Ramos de Melo, Miguel da Costa Ferreira, Vicente Ferrer de Castro, Valdemar do Espirito Santo, Euclides Batista, Adalberto de Oliveira Lira, Armando José do Bonfim, João Manso, Manuel Bernardo da Silva, Norberto dos Santos, Benedito dos Santos, Rubem Rocha Ribeiro Guimarães, Luiz Gama da Silva, José Egidio de Moura, Urbano Teixeira de Oliveira, Rubens Zuzarte Braga, Henrique Vieira Pinto, Zacarias de Oliveira, Manuel Duarte de Lima, Fulão Coutinho, Julio Francisco Teixeira, Norberto ou Noberto Silveira, Manuel Garcia Ramos, Alvaro Schott, Pedro Luiz da Silva, Eugenio Domingos Grego, Antonio da Costa Filho, João Olegario de Lima, Alcebiades Abel, João Alves da Silva, Manuel Venancio, Manuel Clemente, Felipe José Santiago, Antonio Francisco, Nilo José Silvais, Franklin Mauricio, José Pereira Nunes, Tome Bispo dos Reis, Manuel da Costa Silva, José dos Santos, João Batista dos Santos, Roque Brancato, Julio Bonfim, José Julio de Vasconcelos, José de Almeida Barros, Sebastião Francisco Mesquita, Osvaldo Lira, Francisco Ferreira do Amaral, José Alves Machado, Deocleciano Alvarenga, Manuel Martins Porto, Sebastião Armando dos Santos, Emilio Bernardo Sima, Reginaldo Gomes, Claudio Alves Titara, Antonio Diosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manuel da Silveira, José Martins, Miguel Apricio de Brito, Nelson Shaffick, Benedito Santos, Vicente da Fonseca, João Batista Teixeira, Messias José de Moura, Agenor Ferreira dos Santos, João Domingos, Martiniano Santiago, Albertino Jesús Martins, Sebastião da Silva, Nelson Lopes, Leonardo da Costa Neto, Julio Pinheiro, Antonio Carlos Braga, João Siqueira de Oliveira, Euclides Viana Simões, Milton Machado Botelho, José Botelho, Jorge Ribeiro da Mota, Hermes Rodrigues, Luiz Henrique Ewbanck Tamborim, Manuel Cardoso Moreira, Roberto Jannuzi, Zeferino Gomes, José Ribamar de Lucena, Delfino Peixoto e Pedro de Almeida Barbosa.

## ESTADO DO RIO

### Até os chefes ausentes de suas repartições

VERIFICAÇÃO PESSOAL DO INTERVENTOR, NAS HORAS DO EXPEDIENTE, EM VARIOS SETORES ADMINISTRATIVOS — PROVIDENCIAS CONTRA OS FUNCIONARIOS RETARDATARIOS — ARRECADAÇÃO DA TAXA ESPECIAL SOBRE A CANA DE AÇUCAR — RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

O sr. Heitor Gurgel, secretario do governo estadual, enviou, ontem, aos demais secretarios da administração fluminense, a seguinte circular:

"Estando o senhor interventor empenhado em não permitir, nas repartições públicas, o ingresso de funcionarios fora das horas regulamentares, venho solicitar-lhe, em nome de sua excelencia, as providencias que se tornarem precisas, ainda que enérgicas, afim de evitar sejam ditos funcionarios vistos vindo do Rio de Janeiro em horas em que já funciona o expediente da Administração, ou não sejam encontrados em suas repartições, até mesmo os chefes, consoante tem verificado o senhor interventor em suas visitas a varios setores administrativos, à hora do expediente. Lamenta sua excelencia, profundamente, tal descaso desses funcionarios, que, certamente, terão o corretivo necessario nas medidas que vossa excelencia houver por bem de tomar, as quais, sem dúvida, virão evitar a atuação direta de sua excelencia nesses casos".

A TAXA ESPECIAL POR TONELADA DE CANA

O interventor Amaral Peixoto baixou, ontem, um decreto, estipulando que a taxa especial de 1$000, por tonelada de cana que os lavradores fluminenses fornecerem às usinas de açucar estaduais, será arrecadada por intermedio dos proprietarios das usinas, devendo a arrecadação mensal ser entregue, até ao dia 20 do mês seguinte, à Recebedoria de Campos. Essa remessa deverá ser feita juntamente com uma relação contendo a quantidade de canas e os nomes dos lavradores que as houverem fornecido até a data citada.

CRÉDITO PARA A RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

O chefe do governo fluminense assinou decreto-lei, abrindo o crédito especial de 1.459:750$090, destinados às obras que vão ser feitas, pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, nas estradas inundadas pelos remansos da elevação da barragem existente em Ribeirão das Lages, em Rio Claro.

Os recursos para o referido crédito, segundo o decreto-lei, serão constituidos pela quantia que a referida empresa recolheu ao Tesouro estadual, na conformidade do acordo firmado com o Estado.

## Correspondencia

SR. CAMILO PELOTENSE — Sobre o assunto de sua carta de 3 do corrente, preferimos aguardar sua visita para um entendimento pessoal. Dirija-se ao secretario da redação, a partir das 16 horas, diariamente.

## CIRURGIA PLÁSTICA

A cirurgia plástica é, como sabemos, uma especialidade nova, mas já assás adiantada, e muito interessante, da arte de curar.

Muitas deformações fisicas, naturais, ou produzidas por molestias, que anteriormente ficavam sem remedio, são, hoje, vantajosamente reparadas pelos estetas da cirurgia, que até, com o seu providencial bistori, operam milagres de remoçamento no homem e na mulher, principalmente nesta, mais sensivel, na sua conformação anatômica, às "injurias do tempo".

A classe das mulheres que os franceses qualificam de "femmes retapées", avantaja-se, por isso, em quantidade, à dos homens artificialmente rejuvenescidos por meio de enxertos glandulares e de extirpação de rugas profundas e adiposidades sebaceas.

Vai-se reunir, agora, no Rio, um congresso de cirurgia plástica, e justamente acabamos de receber, a respeito, uma carta cujo assunto dá motivo à presente nota.

Nessa missiva, o nosso leitor, no mesmo tempo em que aplaude a idéia da convocação do congresso, mostra-se "profundamente acabrunhado", por terem escolhido as galerias da Escola Nacional de Belas-Artes, à avenida Rio Branco, para a instalação de uma exposição que ele diz representar "um museu de horrores humanos".

E esclarece: "Trata-se de uma exibição de milhares de fotografias de horrorosas fealdades quasimodais, atestando a copiosa fartura de material humano, que justifica os incontestaveis beneficios da cirurgia plástica. Evidentemente, o local foi mal escolhido, porque trocaram pelo edificio da Escola Nacional de Belas-Artes, o edificio da Escola Nacional de Medicina.

"Dentro de poucos dias, serão reiniciadas as aulas no primeiro desses institutos, e os alunos, entre os quais se contam muitas moças, terão, forçosamente, diante dos olhos aquele espetáculo repelente. Demais, trata-se de uma documentação que só deve interessar propriamente aos estetas da facr. cirúrgica, e não aos estetas da pintura, da escultura, da arquitetura, da gravura, etc."

Aí deixamos, resumido, o desabafo-protesto do missivista.

## E' DE ESPANTAR

Há muitos meses já o governo autorizou o transporte gratuito de trabalhadores nordestinos para a Amazonia, afim de serem reatadas as fainas dos seringais.

Nessa ocasião, apoiando a resolução governamental, como era lógico e justo, nós sugerimos que o recrutamento e o embarque do pessoal obedecessem a métodos de organização indispensaveis para que a providencia tivesse pronto e pleno êxito.

Dever-se-ia começar por uma ativa propaganda nos Estados que em outros tempos forneceram trabalhadores à Amazonia. Nessa propaganda se mostraria que a borracha estava em alta muito compensadora, que as perspectivas de vantagens para os extratores eram as mais auspiciosas, que o governo federal fornecia passagens de graça até aos seringais, etc.

Serviços de encaminhamento, embarque, desembarque, hospedagem provisoria em Belem e Manaus, tambem foram por nós alvitrados. Tudo isso facilitaria o deslocamento do pessoal, que habita o sertão, onde só com muita demora se conhecem decisões oficiais tomadas no centro, se não são expressamente propagadas.

Cremos que tais iniciativas não foram tomadas, de qualquer forma. Aliás, os diretos interessados, os governos do Pará e do Amazonas, parece que se limitaram a aguardar que os trabalhadores se precipitassem no rumo dos seus Estados considerando-os suficientemente tentados pelas passagens gratuitas.

Em todo caso, nunca imaginamos que se verificasse o que está ocorrendo. O prefeito do municipio do Alto-Juruá, Territorio do Acre, (onde se colhe a melhor borracha), sr. João Cancio Fernandes, ora nesta capital, declarou à imprensa que os nordestinos ainda não chegaram aos centros de produção.

Não atribue a culpa ao chefe do governo, de quem diz que vem prestando varios serviços à região, mas reconhece que os trabalhadores estão brilhando pela ausencia, embora o sr. Getulio Vargas mandasse dar-lhes 4.000 passagens do nordeste à Amazonia.

E' de espantar.

# Atos do presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, exonerações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Nomeando: Alercio Moreira Gomes e Mario Ferreira Dias, interinamente, astrônomo-auxiliar, classe F; Agenor de Lima Negrão, Alferes Galdino Apolonio dos Santos Lima, Vinicio Wagner e Fausto Magalhães da Silveira, interinamente, médico sanitarista, classe H.

— Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, ao professor catedrático, padrão M, Idio Ferreira Leal.

Na pasta da Fazenda

— Exonerando Ismael Moreira Fabião, do cargo de Arquivista, classe F.

— Nomeando: Alipio Carvalho Aires, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão; José Nóbrega de Almeida, interinamente, engenheiro, classe J; Olavo Oliveira de Abreu, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Canoas, Rio Grande do Sul; Expedito Cavalero da Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cametá, Pará; Adolfo Schmidt, Aldemar Liguori Teixeira, Dinea Franco Vaz, Edgar Peres Pernet, Fernando Claro Campos, Francisco Martins Ferreira, Gerardo de Magela Dantas de Araujo, João José Cardoso, Jorge Resende de Castro, Justino Franco Gomes dos Santos, Liorne Conrado, Maria Luiza de Carvalho, Maria Joana Catala Loureiro, Maria Amelia Caminha da Silva, Miriam Lobato Vieira, Nilor Tomé Macedo, Oscar de Arruda Câmara, Odisséia Nascimento, Renée de Macedo Andrade, Rosa Cassar, Rosa Nacarato, Raimundo Conrado Veiga, Rubens de Mendonça e Vicentina Pinto Pessoa, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra

— Reformando, no interesse do serviço público, sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito, o primeiro tenente farmacêutico, Moacir Cunha Marques de Andrade.

Aposentando: João Valetnim Correia, artifice, classe D, José Luiz da Silva Burgo, foguista maritimo, classe F, Manuel Herculano de Carvalho, artifice, classe F, Ginesio Sibaldo Amorim, servente, classe B, Joaquim Bento da Silva, artifice, classe D, José Alfredo de Carvalho, escrevente, classe G, Maximiano Fonseca da Costa, inspetor de alunos, classe F e Orestes Ribeiro, servente, classe B.

— Concedendo aposentadoria a Cirilo Luiz dos Santos, servente, classe C.

— Demitindo Cipriano Francisco do Nascimento, artifice, classe B.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Quintais Guimarães, escriturario, classe E, da Secretaria Geral para a Escola de Intendencia.

Na pasta da Marinha

— Nomeando o capitão de mar e guerra Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal da Armada, interino.

— Concedendo exoneração a Osvaldo José de Sousa, operario de armamento, classe C.

— Aposentando: José Francisco dos Santos, marinheiro, classe C, Casemiro Ferreira da Cruz, marinheiro, classe B e João Pereira de Santana, operario de imprensa, classe I.

— Removendo, "ex-officio" no interesse da administração: Antonio Geraldo Pereira Caldas, escriturario classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal; Gilberto Temistocles da Silva Ferreira, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais a cargo do Ministerio da Marinha; Jorge Oberlaender, oficial administrativo, classe I, do Tribunal Maritimo Administrativo para a Diretoria de Saude Naval; Miguel Alvaro Osorio de Almeida, escriturario, classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal; Orlando do Nascimento Paula, escriturario, classe E, do Deposito Naval do Rio de Janeiro para a Auditoria da Marinha; Raulino José dos Santos, maquinista-maritimo, classe D, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio São Francisco para a Delegacia da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro; e Ulisses de Azeredo Coutinho, escriturario, classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria de Ensino Naval.

## CONFERENCIAS

CORONEL DELFINO MOREIRA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, a propósito da inauguração do Consultorio Juridico, sobre o tema evangélico: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constante, 74, Gloria, sobre o tema: "Concepção geral da Sociologia — Ligação entre a existencia social e a existencia biológica; donde a teoria da propriedade material". Entrada franca.

PROF. FREDERICO CURIO DE CARVALHO — Hoje, às 10.30 horas, da tribuna da Coligação Brasileira Cristã, no Teatro Carlos Gomes, em prosseguimento da serie de conferencias promovidas pela Coligação. O conferencista, que é chefe da Secção de Expediente do gabinete do Ministerio da Guerra, dissertará sobre o tema: "A Educação individual como solução para os grandes problemas sociais. As três Escolas: "O lar, a escola propriamente dita e o Mundo, a grande Escola da vida". Entrada franca.

SR. MAURICIO DE LACERDA — Quinta-feira, dia 10, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, na sessão semanal do Instituto Nacional de Ciencia Politica (secção do Estado do Rio). A escritora Julia Galeno, presidente da Academia Juvenal Galeno, tambem tomará parte na reunião, declamando poesias de sua lavra.

## O 9 de julho no Templo das Padroeiras

A data nacional da grande República platina terá, este ano, tal qual no anterior, expressiva comemoração civico-religiosa, na matriz de N. S. de Copacabana, chamada o Templo das Padroeiras, por se encontrarem, ali, graças à iniciativa de distinta dama portenha, os altares de N. S. da Conceição de Lujan e Aparecida, padroeiras do Brasil e da Argentina.

Para levar a efeito, anualmente, essa grata homenagem, constituiu-se uma grande comissão, a cuja frente se encontram a sra. Traynor, srta. Zarzi Aranha, gal. Meira e Vasconcelos, cel. Odilio Denis, dr. Geraldo Mascarenhas, dr. Pedro Vivaqua, Argemiro Machado, dr. Carlos Kiehl, dr. Diniz Junior, Engenheiro Luiz Llames, dr. Aloisio de Castro e Gervasio Seabra.

A comemoração deste ano constará de missa cantada, às 10 horas, com a presença das altas autoridades e representações diplomáticas. Ocupará a tribuna sacra o notavel orador Mons. Henrique de Magalhães. Por ocasião da elevação, uma banda da Policia Militar tocará os hinos das duas nações irmãs.

A distinta senhora, a quem se deve o custeio da ereção dos dois altares, pôs à disposição da comissão a importancia necessaria para a realização das referidas solenidades.

## Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia:

Aposentados da Viação, de J a Z, e Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do [illegible].

## Oportunidade que não se repetirá

(Conclusão da 1ª página)

de do que nos lugares onde as areas de aterrissagem são mais limitadas. Em tais condições, os aviões de combate podem colaborar com mais intensidade com as outras unidades do que nos lugares onde dependem de bases muito afastadas, na retaguarda.

DEFESA DE HÁ MUITO PLANEJADA

Não se deve esquecer, entretanto, que numa guerra entre a Alemanha e a Russia não estamos observando duas potencias adversarias das quais uma é quase inteiramente deficiente em mecanização e sensivelmente inferior (em número) no ar, como no caso da Alemanha contra a Polonia. As vantagens que o terreno oferece para tropas blindadas e forças aereas tanto podem pender para os russos como para os alemães, tanto mais quanto quase toda a atenção militar da Russia se concentra, há muito tempo, justamente nesta campanha — a defensiva contra a Alemanha. Foi essa a grande vantagem da Finlandia contra a Russia no inverno passado e é, agora, a vantagem da Russia contra a Alemanha. O trabalho e a organização do estado-maior soviético são, certamente, inferiores aos do estado-maior germânico, mas deve-se conceder alguma vantagem ao conhecimento profundo do terreno e à cuidadosa execução de planos que decorrem de longos periodos de estudo e de uma sucessão de manobras anuais.

Depois de pesados, porem, todos esses fatores, o balanço em favor de um rápido êxito alemão parece tal que os adversarios de Hitler no oeste seriam realmente cegos e estúpidos se não tirassem o máximo partido da oportunidade inigualavel que lhes oferece o atual cometimento alemão na Russia. Qualquer que seja o desfecho, o fato imediato e sabido é que os alemães estão utilizando quase toda a sua força aerea na Europa Oriental. Não sabemos por quanto tempo a Luftwaffe ou uma grande parte dela ficará por aqueles lados. Mas sabemos que só há uma Russia, que só há uma força aerea sovietica. Não haverá outro adversario a ocupar a atenção da Alemanha em qualquer campanha de grande envergadura, se e quando a União Soviética estiver fora do panorama militar. Esta que ora se nos apresenta é uma oportunidade que nunca mais voltará.

E' uma oportunidade que só pode ser explorada de um modo, com os meios ora disponiveis, ou seja, pelos ataques aereos e pelos "raids" ao longo do litoral, causando tais danos aos recursos e estabelecimentos da Alemanha ocidental que se torne impossivel aos alemães repará-los a tempo de assumirem a ofensiva novamente, este ano. Se isso se conseguir, estará desvanecida para Hitler a unica esperança de ganhar a guerra. Isso poderá ser alcançado, mas exigirá cada parcela de esforço de que os povos de lingua inglesa são capazes. Se temos mesmo de fornecer poder naval e aereo, a ocasião é agora. Se temos mesmo de ir alem das meias medidas e das futilidades na nossa resistencia aos planos germânicos de conquista do mundo, é esta a ocasião. Milhões de vidas e riquezas incalculaveis podem se salvar pela ação rápida e oportuna. Cada dia de luta na Russia que se deixar passar sem uma escala aumentada de operações de ofensiva na Europa Ocidental é um dia desperdiçado, um dia que jamais poderá ser recuperado, um dia cujo preço ainda se pode medir por essas jovens vidas que os opositores da ação oportuna manifestam tanta preocupação de salvar.

# NOTICIAS DA MARINHA

## O lançamento, terça-feira, do "Greenhalgh"

### Instruções que deverão ser observadas pelas pessoas que forem assistir a solenidade — Aberta na Comissão de Metalurgia a inscrição para o serviço de transporte de material de varios pontos da cidade ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras — Outras notas

Como temos noticiado, deverá realizar-se depois de amanhã, a cerimonia do lançamento do "destroyer" "Greenhalgh", construido nos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Presidirá a cerimonia o presidente da República, estando tambem presentes à solenidade ministros de Estado, altas autoridades, oficiais de todas as patentes da Marinha, comandantes de navios e corpos e diretores de estabelecimentos e repartições navais. Tambem o público comparecerá ao lançamento do "Greenhalgh", havendo para tal fim localidades em arquibancadas. Cerca de 3.600 alunos de colegios secundarios do Rio e de Niterói comparecerão ao ato, devendo os mesmos estar concentrados, terça-feira, no máximo até às 13 e meia horas, no patio do Ministerio da Marinha afim de tomarem a condução. Os referidos estudantes foram convidados pelo ministro por intermedio da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação. Para a entrada de outras pessoas serão observadas determinadas instruções, entre as quais as seguintes: os taxis poderão entrar até o recinto do Arsenal, não podendo ali permanecer. Para as pessoas que forem a pé, haverá ônibus à disposição.

INSCRIÇÃO PARA TRANSPORTE

A Comissão de Metalurgia, com sede no 5.º andar do Ministerio da Marinha, está avisando que se acha aberta até o dia 15 do corrente a inscrição para a execução do serviço de transporte de material metálico usado. Os concorrentes deverão, preliminarmente, fazer prova de que são devidamente licenciados pela Prefeitura para o serviço de transportes m autocaminhões. Das propostas deverão constar o preço de transporte por quilograma com a declaração dos limites minimos a transportar e o peso máximo por volume com a descriminação para as seguintes zonas:

1.ª zona — Centro até Meier, Bonsucesso, Lapa, Saenz Pena e Praça Sete; 2.ª zona — até Cascadura, Botafogo, Penha e Tijuca; 3.ª zona — Bangú, Vigario Geral, Pavuna, Leblon, Alto da Boa Vista e Jacarepaguá; e 4.ª zona — Santa Cruz até a divisa do Distrito Federal, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes.

Os transportes serão feitos para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras ou para o Arsenal de Guerra, sendo o serviço de carga e descarga feito por conta e com pessoal dos contratantes. Mensalmente será feito as empresas ou firmas inscritas um pedido de preços, sendo adjudicado o serviço por 30 dias a que melhores vantagens oferecer. No ato de assinatura dos contratos para a execução dos serviços, os candidatos deverão fazer a declaração formal de que aceitam os termos das instruções relativas aos mesmos.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, o Tribunal Maritimo Administrativo, com número regular de juizes, realizou mais uma sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passando-se ao expediente em pauta. Foram julgados os processos referentes ao acidente ocorrido com a hélice do navio nacional "Miranda", em 11-12-40, quando demandava a barra do rio São Francisco, vindo de Penedo. Com o parecer do adjunto de procurador interino, o acidente foi considerado como fortuito, ficando isentos de responsabilidade o capitão Heitor Constantino de Faria e o prático Francisco Antonio Coutinho; e o referente ao acidente sofrido pela hélice do navio nacional "Aspirante Nascimento", em 21-5-41, na entrada do porto de Florianópolis. Foi tambem o acidente julgado fortuito e, em consequencia, mandado arquivar o processo, na forma do parecer da Procuradoria e pelos motivos que serão aduzidos no acordão.

DO GINASIO RIBEIRÃO PRETO

Do professor Nestor Figueiredo, diretor do Ginasio Ribeirão Preto, da cidade paulista desse nome, o presidente da República recebeu telegrama, agradecendo, em seu nome e no dos alunos daquele estabelecimento de ensino, a oportunidade que lhes deu de visitar o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do qual levaram as melhores impressões.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS

Afim de legalizarem sua situação de socios sucessores, são chamados a comparecer à Associação dos Sub-Oficiais da Armada, as sras. Alcina de Azevedo Gonzaga, Percilia de Azevedo Coutinho, Irene dos Santos Correia, Albertina Matera de Siqueira, Conceição Péssimo do Nascimento e Ponciana da Costa Cunha.

PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Foram aprovados no exame de habilitação para promoção a sub-oficial os sargentos João Bezerra de Sousa, Pedro Soares Bezerra e José Antonio Toledo. Seis candidatos foram reprovados e um teve dispensa de submeter-se ao exame.

DESLIGAMENTOS

Foram desligados os sub-oficiais Nilo Matos, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e Ildefonso Gualberto do Nascimento, do Arsenal de Marinha do Pará; e os sargentos Manuel Barros da Silva, da Diretoria de Saude e Manuel Maria Pires, da Flotilha de Mato Grosso.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Tiveram direito ao Distintivo de Comportamento, tendo recebido a referida distinção, os marinheiros Luiz Gonzaga Monteiro e Antonio Lins Toledo, ambos eletricistas de 2.ª classe do cruzador "Rio Grande do Sul".

## Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs. José Machado Cabral (Proc. 9012/41), José do Espirito Santo Costa (Proc. 9030/41), Domingos Sampaio e Sebastião Gonçalves Fialho (Proc. 636/41), Francisco José de Sousa, Manuel Luiz do Souto, Pedro Aranha e Manuel Alves (Proc. 1507/38), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

**Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.**

### *Com a Ordem Terceira da Penitencia*

**10.950 AGORA E' UMA MULHER** — Pedem-nos para publicar: "Há dias faleceu o administrador do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia. Tinha esse funcionario dois ajudantes que o auxiliavam no desempenho de suas funções. Vagando esse lugar, parecia justo e razoavel que um desses auxiliares fosse nomeado para o preencher. Assim porem não pensa a Diretoria da Ordem, porque, em vez disto, foi procurar uma irmã de caridade para ocupar o referido lugar. Portanto, ao invés de um homem, a Ordem tem hoje uma mulher dirigindo os seus serviços".

### *Com a Leopoldina Railway*

**10.951 DEGRAU NECESSARIO** — Reclamam: "Fazemos um apelo aos poderes públicos, no sentido de compelir a Estrada de Ferro Leopoldina a repor um degrau que dá acesso ao aterro da plataforma dessa estação, o qual foi retirado há mais de um ano a pretexto de que atrapalhava a passagem dos combóios da referida Estrada e que, em "breve" ela o reporia. Entretanto, essa "brevidade" perfaz mais de um ano".

### *Com a Prefeitura*

**10.952 RUAS ABANDONADAS** — Moradores da estação de Colegio queixam-se de que todo aquele suburbio está em completo abandono, principalmente as ruas Caiuá, Toriba e Jacerandim, as quais, sem calçamento, estão cheias de lama, cobertas de capim e mato, que são verdadeiros e perigosos focos de mosquitos.

### *Com a Divisão de Caça*

**10.953 PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS** — Queixam-se: "Há tempos, foi, por ordem do Governo, proibida a venda de pássaros nacionais, sob pena de o infrator sofrer processo e pagar multa, sendo, apenas, permitido o comercio de pássaros estrangeiros! Mas a procura dessas avezinhas continuou a ser feita pelos turistas e outras pessoas de fino gosto e amadores de pássaros. O resultado com essa CRUEL MEDIDA foi nascer entre os negociantes, turistas e amadores continuo "bate-boca" que, embora bem explicados os motivos pelos mesmos negociantes àqueles, não são tomados na devida consideração, visto não admitirem os turistas e amadores que exista esta ordem a que consideram anômala.

Ora, assim sendo, os negociantes de pássaros e que pagam seus impostos relativos a esse comercio, estão em situação embaraçosa, o que anima, a nós, amadores, pedirmos, a quem de direito, que seja permitida essa vendagem mesmo em determinadas épocas (fora das criações) nem que necessaria se torne a cobrança de uma TAXA ESPECIAL, se assim julgarem necessario".

### *Com o Departamento de Concessões*

**10.954 CONTRA A LEI DO SILENCIO** — Reclamam: "Está em vigor a lei que proibe o abuso da buzina. E' uma solução infinitamente pequena. A buzina não é nada em comparação com as experiencias noturnas de motores pela noite a dentro; a buzina nada é comparada com o martelar de parachoques, de pancadas de ferro sobre ferro, altas horas da noite. Tudo isso é mais prejudicial à saude do povo. E esta liberdade de abusar, tem-na a Cia. Cruz de Malta, situada com sua garage no n.º 21 da Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú. Varias reclamações têm sido feitas, inclusive da algazarra matinal dos trocadores".

### *Com a Divisão de Turismo*

**10.955 FACILIDADES PARA OS AUTOMOBILISTAS** — Recebemos: "Em todos os paises os automobilistas encontram facilidades que os surpreendem a cada momento, proporcionadas não somente aos naturais, mas tambem aos que, fazendo turismo, conduzem consigo seus automoveis. Houve, até, uma Convenção Internacional em 1925, da qual o Brasil fez parte, e que ratificou em 1929 por decreto, convenção em que essas facilidades ficariam combinadas com a cláusula de reciprocidade. Tal convenção, regulamentada no Brasil, não poderá ser alterada sem que decorra o prazo de um ano da notificação. Mas é inegavel que a sua vigencia não impede sejam adotadas outras facilidades em que ainda estamos atrasados. Assim, por exemplo, diversos paises aceitam as carteiras de motorista norte-americanas, com a mesma elasticidade das internacionais, embora os Estados Unidos não tenham aderido "in totum" à referida Convenção. Agora mesmo, com o turismo por via aerea, está se tornando hábito dos cidadãos americanos alugarem automoveis para eles proprios dirigirem, nas cidades onde vão passear. Ora, aí está uma facilidade que ainda não proporcionamos, e que os brasileiros já encontram nos paises vizinhos. Na reforma que se está operando no Código Nacional de Trânsito poderia ser encarado esse assunto, permitindo-se ao estrangeiro o arrendamento e uso pessoal de automoveis, desde que apresentem seus documentos de habilitação, independentemente das cláusulas convencionais para a circulação internacional".

### *Com a Inspetoria de Iluminação*

**10.956 DUAS LAMPADAS, APENAS** — Moradores à rua Marumbi, na Boca do Mato, queixam-se de que aquela via pública está inteiramente às escuras. Trata-se, entretanto, de uma pequena rua recentemente construida, quase toda edificada (predios residenciais modernos) possuindo tambem instalação elétrica particular, e três postes. Por esse motivo, os moradores apelam, por nosso intermedio, para a Inspetoria de Iluminação, no sentido de ser providenciado o assunto. A solução, aliás, é facilima: basta a colocação de duas lâmpadas, apenas, para que fiquem satisfeitos os queixosos.

### *Com o Serviço de Aguas e Esgotos*

**10.957 QUAL O MOTIVO?** — Escrevem-nos: "Moradores da rua Arexá, trecho compreendido entre a rua Canavieiras e Av. Julio Furtado, no bairro do Grajaú, pedem providencias ao inspetor geral do Serviço de Aguas e Esgotos, no sentido de mandar verificar a origem dos entupimentos diarios dos encanamentos da citada rua. Diariamente chama-se o posto de reclamações, o posto atende, retira o hidrômetro, dá umas bombadas e a agua começa a jorrar com abundancia, mas não tambem, pedaços de cano e pequenos detritos, que a quantidade insuficiente, o empregado retira o hidrômetro, ou daí a pouco novamente os canos ficam totalmente obstruidos. Não haverá um meio de fazer com que essa agua, antes de ser servida, seja devidamente coada?"

**10.958 CANO FURADO** — Os moradores da rua 4, em Honorio Gurgel, reclamam contra um cano furado em frente ao predio de n. 6. A agua escorre a jorros inundando e estragando toda aquela via pública.

### *Ainda a propósito da queixa n.º 10.928*

**ESCLARECIMENTO DO D. A. DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**

Ainda sobre a queixa publicada em ... sob o n.º 10.928, que motivou uma nota da Diretoria da Despesa Pública, recebemos do Departamento de Administração Geral do Ministério da Educação, o seguinte: "Em face da queixa 10.928, cumpre-nos esclarecer que o pagamento foi efetuado para o Colégio Pedro II (Externato), ali esteve até 14,20 horas, retirando-se sob o pretexto de que deveria atender a outras obrigações. Não o fez, entretanto, sem deixar o aviso de que os funcionarios a que a queixa deu a impressão de um número consideravel seriam atendidos, no mesmo dia, depois das 15,30 horas, na sede da Tesouraria, à Av. Almirante Barroso n.º 72, loja, onde realmente foram pagos os que ali compareceram".

## FARMACIAS DE PLANTÃO

**Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carmo Neto | 120 | Mearim | 1-a |
| J. Palhares | 669 | S. F. Xavier | 665 |
| Maria | 6 | B. Mesquita | 758 |
| Estacio Sá | 71 | Av. 28 Set. | 285 |
| Had. Lobo | 185 | B. Drumond | 29 |
| Arist. Lobo | 229 | B. Mesquita | 456 |
| Catumbi | 108 | A. Cordeiro | 310 |
| Had. Lobo | 123-b | A. Caire | 102 |
| S. F. Xavier | 194 | J. Bonifacio | 186 |
| Julio Carmo | 9 | José Reis | 19 |
| M. e Barros | 890 | Ber. Campos | 128 |
| Lapa | 35 | Av. Subur. | 2220 |
| M. Abrantes | 213 | Clar. Melo | 9 |
| Catete | 142 | A. Carneiro | 60 |
| Catete | 237 | Av. J. Ribe. | 196 |
| Laranjeiras | 213 | Ana Neri | 100 |
| Laranjeiras | 34 | C. Marinho | 371 |
| Catete | 66 | 24 de Maio | 440 |
| Bart. Mitre | 770-a | 24 de Maio | 1383 |
| Vol. Patria | 451 | S. Barros | 62-b |
| S. Clemente | 106 | B. B. Retiro | 370 |
| Vol. Patria | 153 | Eng. Dentro | 345 |
| A. Quintela | 40 | Cabuçú | 148 |
| P. Botafogo | 490 | M. Rangel | 176 |
| S. Clemente | 62 | Est. Felix | 405 |
| Ata. Paiva | 102 | Av. Suburbana | 1 |
| M. Angélica | 10 | J. Vicente | 1121 |
| Av. P. Isabel | 46 | V. Carvalho | 29 |
| N. S. Copa. | 498-a | C. Machado | 490 |
| Siq. Campos | 83 | Av. 1.º Maio | 17-a |
| N. S. Copa. | 921 | F. Marinho | 13-a |
| Sousa Lima | 8-c | Passos | 114 |
| J. Castilhos | 15 | Topazios | 71 |
| Montenegro | 129-b | N. Gouveia | 5 |
| Vis. Pirajá | 536 | Av. Subur. | 2679 |
| S. L. Gonza. | 38 | Cap. C. Men. | 15 |
| S. L. Gonz. | 666 | E. B. Verm. | 527 |
| Gal. Padilha | 3 | Av. A. Clube | 2297 |
| S. L. Gonz. | 152 | Est. Otavia. | 286 |
| Bela | 43 | E. Sta. Cruz | 206 |
| S. Cristo. | 1119 | C. Vasconcelos | 8 |
| S. Cristóvão | 1119 | Est. E. Novo | 18 |
| C. Bonfim | 30 | C. Seara | 2 |
| Av. Tijuca | 31-b | Santissimo | 13-a |
| Gal. Rosa | 303 | C. Benicio | 519 |
| C. Bonfim | 436 | Av. G. Dan. | 657 |
| C. Bonfim | 959-a | C. Agostinho | 17 |
| Av. 28 Set. | 344 | B. Domingos | 18 |
| D. Zulmira | 43 | Ben. Camará | 41 |
| Maxwell | 292 | F. Cardoso | 123 |

### AMANHÃ

| | | | |
|---|---|---|---|
| Had. Lobo | 451 | S. F. Xavier | 603 |
| Carmo Neto | 120 | 24 de Maio | 1005 |
| J. Palhares | 669 | Teixeira | 263 |
| Sta. Maria | 6 | B. Bom Reti. | 38 |
| Estacio Sá | 71 | Car. Meier | 12-a |
| H. Lobo | 185 | J. dos Reis | 128 |
| H. Lobo | 229 | Av. Subur. | 2356 |
| Catumbi | 108 | Clar. Melo | 9 |
| Had. Lobo | 123-b | A. Carneiro | 20 |
| Catete | 138 | Av. J. Ribei. | 156 |
| Laranjeiras | 168-a | A. Miranda | 451 |
| Vergueiro | 29 | A. Cordeiro | 620 |
| Gloria | 90 | Dias da Cruz | 616 |
| Al. Alexand. | 91 | Est. M. Rangel | 5 |
| Polidoro | 3 | Est. M. Felix | 936 |
| Vol. Patria | 245 | Av. Suburb. | 3112 |
| P. Bandeira | 54 | Pach. Rocha | 100 |
| S. Clemente | 313 | El. M. Rang. | 647 |
| M. S. Vicente | 18 | Maria Freitas | 34 |
| J. Botânico | 12 | Cirici | 62-b |
| Grandeza | 313 | F. Marinho | 13-a |
| Av. A. Paiva | 288 | M. Passos | 7 |
| G. Sampaio | 84 | Topazios | 71 |
| N. S. Copac. | 738 | N. Gouveia | 5 |
| N. S. Copac. | 794 | Av. Suburb. | 2679 |
| N. S. Cop. | 1370 | Cap. C. Menc. | 15 |
| Vis. Pirajá | 506 | E. B. Verm. | 527 |
| Vis. Pirajá | 585 | Av. A. Clube | 2297 |
| S. L. Gonza. | 38 | Est. Otavian. | 286 |
| S. L. Gonza. | 666 | Est. Sta. Cruz | 206 |
| Gal. Padilha | 3 | C. Vasconcelos | 8 |
| S. L. Gonz. | 152 | Est. E. Novo | 18 |
| S. Cristovão | 64 | Correia Seara | 2 |
| Av. 28 Set. | 344 | Av. G. Dan. | 1469 |
| D. Zulmira | 43 | C. Benicio | 519 |
| Maxwell | 292 | E. Taquara | 372-b |
| Mearim | 1-a | Fer. Borges | 21 |
| S. F. Xavier | 665 | Ben. Camará | 41 |
| B. Mesquita | 758 | F. Cardoso | 123 |
| L. Cardoso | 281 | | |



*CONFRATERNIZA A FAMILIA FRIGIDAIRE DO RIO DE JANEIRO — Numa reunião de confraternização e cordialidade, a conhecida firma Chadler S. A. — concessionaria dos refrigeradores Frigidaire, no Rio de Janeiro — realizou, no Palace Hotel, desta cidade, uma convenção de seus revendedores, a qual teve, tambem, a presença de destacados membros da General Motors, fabricante dos refrigeradores Frigidaire. A reunião, de que constaram palestras técnicas, exibição de filmes especializados e representações teatrais, culminou com um banquete, desenvolvendo-se toda ela num ambiente de viva cordialidade, expressão do espirito de colaboração da familia Frigidaire do Rio. Na gravura, vêem-se os diretores da Chadler S. A., General Motors do Brasil S. A. e revendedores Frigidaire que compareceram à reunião.*



## NOTICIAS DO DASP

# IDENTIFICAÇÃO DA PROVA PARA REDATOR

**Realiza-se amanhã a prova para Assistente de Organização — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações**

As provas para Correntista, da E. F. C. B., e Tradutor, do D. I. P., serão identificadas às 15,30 horas de amanhã e terça-feira, respectivamente.

**LABORATORISTA XI**

Os candidatos inscritos na prova para Laboratorista XI deverão comparecer às 8 horas de amanhã, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem à parte I.

**ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO**

São convidados a comparecer às 7,30 horas de hoje, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de prestarem a parte I da prova para Assistente de Organização, os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 1|7|41.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Meteorologista, até amanhã; Laboratorista-Auxiliar, até o dia 12 do corrente; Tecnologista, até o dia 28 do corrente; Telegrafista-Auxiliar, até o dia 16 do corrente; Inspetor-Auxiliar, até o dia 24 do corrente (somente na cidade de São Paulo); Inspetor de Previdencia, até o dia 8 de agosto; Observador Meteorológico, até o dia 19 de agosto; Escriturario, até o dia 28 de agosto; Monografias, até o dia 6 de setembro; Conservador, até o dia 18 de setembro.

**CHAMADAS AO S. B. M.**

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos cujos números de inscrição relacionamos adiante:

*Dia 8, às 11 horas* — Concurso para Arquivista - números 283 - 284 - 290 - 291 - 292 - 294 - 295 - 296 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312.

*As 13 horas* — Números 172 - 282 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 293 - 297 - 303 - 304 - 305 - 317 - 320 - 323 - 326 - 328 - 332 - 333 - 334 - 337 - 341 e 350.

## Pontos do D. A. S. P.

Prepara-se candidatos aos Conc. Escriturario e Insp. de Previdencia, fornecendo-se pontos Legislação da P. e do Trabalho. Av. Rio Branco, 143 - 4.º - S. 2 - Feira de Livros - Avenida Rio Branco.



## Noticias dos Estados

### Paraiba

*ABERTA CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE MODELO*

JOÃO PESSOA, 5 (D. N.) — O governo abriu concorrencia para construção da Maternidade Modelo, desta capital, a qual ficará localizada em terrenos do Parque Solon de Lucena, onde acaba de ser desapropriada grande area de terreno.

*MERCADO PUBLICO*

— Está em organização, na prefeitura desta capital o projeto da construção de um grande mercado público, que será realizado com o concurso do Estado. O predio custará mais de mil contos.

### Pernambuco

*SAFOU-SE O CARGUEIRO "COMANDANTE LIRA"*

RECIFE, 5 (Agencia Nacional) — A maré alta hoje registrada, permitiu o êxito final dos trabalhos de safamento do cargueiro do Lloyd Brasileiro "Comandante Lira", há varios dias encalhado nas proximidades de Olinda. Após o desencalhe, foi procedido rigoroso exame em todos os porões, constando-se não haver nada de anormal. Apenas uma hélice foi ligeiramente avariada durante os trabalhos de safamento.

*EXONEROU-SE DO CARGO DE 2.º DELEGADO DE RECIFE*

RECIFE, 5 (D. N.) — Por ter sido nomeado juiz de direito de Madre de Deus, foi exonerado, a pedido, do cargo de 2.º delegado desta capital, o sr. Mario Torres.

### Alagoas

*O DESCANSO NOS DIAS FERIADOS E SANTIFICADOS*

MACEIO', 5 (Agencia Nacional) — O delegado regional do Trabalho, afim de cumprir o art. 137 da Constituição vigente, que dá direito de descanço aos operarios em dias feriados civis e religiosos, organizou uma comissão mista, composta de representantes das classes patronal e operaria, do governo do Estado, da Prefeitura da capital e do arcebispado, que confecionará a relação daqueles dias em que não deve haver trabalhos, devendo a mesma ser obedecida, tanto na capital como no interior de Alagoas.

*EXTINTA A ESCOLA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO*

— O interventor federal baixou decreto-lei, extinguindo a Escola de Farmacia e Odontologia de Alagoas.

### Baía

*SOLENIDADES CIVICAS EM TODOS OS MUNICIPIOS*

BAIA, 5 (Agencia Nacional) — De todos os municipios do interior do Estado estão chegando telegramas, noticiando as solenidades civicas realizadas no dia 2 do corrente.

*NOVO PREFEITO*

— O interventor federal assinou decreto nomeando o sr. Isalino Matos para o cargo de prefeito municipal de Baixa-Grande.

### Espírito Santo

*FACILITANDO A OBTENÇAO DA CASA PROPRIA PELOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS*

VITORIA, 5 (Agencia Nacional) — O interventor federal baixou, ontem, um decreto-lei, instituindo um plano predial para os funcionarios estaduais. Visa esse plano atender aos pequenos funcionarios, como os serventes, porteiros, motoristas, etc., a todos facilitando a obtenção da casa propria, dentro do principio de que "ao governo compete amparar aos seus servidores, em igualdade de condições e, conforme o pensamento do chefe da Nação, de preferencia a familia deve merecer a atenção do poder público". Segundo reza o decreto, o governo do Estado financiará a construção de casas residenciais, para vendê-las aos servidores do Estado, em atividade, de vencimentos mensais abaixo de 500$000. Para esse fim, o Estado doará o terreno, devendo as casas serem construidas em grupo.

*ABSOLVIDO PELO JURI DE IMPRENSA*

O Juri especial para julgamento de delito de imprensa, reunido ontem, absolveu por 3 votos contra 2, o jornalista Armenio Clovis Jouvin, acusado do crime de calunia e injuria, contra o delegado de policia do Municipio de Cariacica. O promotor apelou.

### São Paulo

*INCENDIO DE VASTAS PROPORÇOES*

S. PAULO, 5 (Agencia Nacional) — As 12 horas de hoje, irrompeu um incendio na firma industrial de papel fantasia no bairro da Ponte Pequena, alastrando-se em proporções impressionantes, a todo o edificio, dada a facil combustão do material ali existente, ocasionando prejuizos totais, calculados em mais de cem mil contos, conquanto tivesse sido imediata a intervenção dos bombieros. Atribue-se o sinistro a fagulhas desprendidas de uma das máquinas existentes nas imediações. O estabelecimento era de propriedade do sr. José Tacherassk, que tinha segurado em 1.200 contos, em diversas companhias.

*REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO DA CHEFATURA DE POLICIA*

— No intuito de reajustar o quadro do funcionalismo da sua repartição, o sr. Acacio Nogueira, chefe de policia do Estado, baixou portaria determinando que nenhum funcionario mais seja contratado sem ordem expressa da chefatura, e que, para as vagas verificadas nos quadros, não seja indicado nenhum elemento estranho, aproveitando-se os atuais contratados e interinos, até que se extingam essas classes de funcionarios.

*PLANOS DE MELHORAMENTOS NA CAPITAL DO ESTADO*

— No despacho que teve, ontem, com o interventor federal, o sr. Prestes Maia, prefeito da capital, submeteu à consideração de s. excia., varios assuntos referentes a melhoramentos que fazem parte do plano de urbanização da cidade. O sr. Fernando Costa aprovou os projetos referentes à abertura de novas vias públicas e de alargamento de outras, declarando de utilidade pública varias areas construidas no perimetro urbano. Foram aprovados, tambem, os projetos de oficialização de algumas ruas no bairro de Vila Pompéia.

*CHEGOU A S. PAULO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS*

— Pelo primeiro avião da Vasp, vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje, a São Paulo, os srs. coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. Sua excia. viajou em companhia de sua esposa e do chefe da sua casa militar.

### Rio Grande do Sul

*MAQUINAS PARA A CONSTRUÇAO DE UMA RODOVIA*

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Informam de Caxias que, com a chegada ali, do novo maquinario, está tendo grande incremento a construção da rodovia federal Getulio Vargas, causando o fato geral satisfação.

*REASSUMIU O CARGO*

— Acaba de reassumir o cargo de secretario da interventoria, o sr. Ibanês Verney, que se encontrava no Rio, desde algum tempo.

### Minas Gerais

*ENCERRADA A "EXPOSIÇÃO DO MILHO", EM UBA'*

BELO HORIZONTE, 5 (Agencia Nacional) — Foi acontecimento de grande repercussão na zona da Mata, o funcionamento da Exposição do Milho de Ubá, certame que congregou mais de uma centena de agricultores com as mais belas amostras de sua cultura. Ao seu término, foram distribuidos inúmeros premios pelos governos federal, estadual e municipal, sendo a assistencia técnica do certame exercida pela Escola de Viçosa.

*VAI APOSENTAR-SE*

— Vai aposentar-se o desembargador Guido Cardoso Meneses, que atingiu a idade limite.

## My Day

by Eleanor Roosevelt

EASTPORT, Me., Tuesday — We discovered yesterday that war makes a considerable difference in the lives of the Canadian people. I wanted to buy what I could in Canada and need many things, since 40 people in a house require a good many more household goods than 20. As usual, most of my kitchen utensils require replenishing also. Therefore, we took a large boat and went off in the morning at 9 o'clock.

After buying all we could in St. Andrews, we went across to a beach on a little island, cooked ourselves some scrambled eggs in the old frying pan, which has gone on so many picnics up here, and went back to St. Andrews to collect our purchases and to buy some lobsters in the pound, for one cannot buy them now on the island.

We intended to go on to St. Stephen to buy the things we could not get in St. Andrews, but they are on what I call double daylight saving time in Canada, which is one hour ahead of our daylight time. We realized that we would be too late to find shops open, so we started back to Eastport.

* * *

Just to make things seem thoroughly familiar, the engine overheated on the way back, and we stopped. I had visions of lying helpless in the bay for some time, but after administering some nice cool salt water, Capt. Cline coaxed the engine into action again and we finished our shopping in Eastport.

Senator Harrison's death came as a shock to me. He has been a figure in the Senate for so many years. He will be sadly missed. I always found him such a charming and courteous person.

## News in English

### Local

According to a communication made by the Columbia Broadcasting System, the company which Friday transmitted President Vargas' address to the U. S. people and government, the broadcast met with excellent reception and magnificent repercussion. The B. C. S.'s cable lauds the Brazilian Press and Propaganda Department which enabled the North American radio listeners to enjoy a technically perfect program.

— The First Latin-American Congress of Plastic Surgery, which gathers many distinguished medical personalities from several countries, will be inaugurated at Tiradentes Palace tonight. Prior to this ceremony the First Show of Latin American Plastic Surgery will open at the National School of Fine Arts.

On Monday the foreign delegates to the scientific meeting will be given a reception at the Itamaraty building by Minister of Foreign Relations Oswaldo Aranha and his wife. The program also includes various surgical operations as well as speeches on medical subjects and sessions at the Rio de Janeiro Medical and Surgical Society.

The participants in the Congress will leave for São Paulo Wednesday evening.

— A delegation of senior students of the Baia School of Medicine yesterday arrived in this capital aboard the "Itapura". The group which plans to stay here, about twenty days, will get in touch with the local student organizations and inspect various hospitals.

The mission intends to go then to São Paulo.

— At the invitation of Navy Minister Admiral Henrique Aristides Guilhem, all directors of local newspapers yesterday visited the naval installations at Ilha das Cobras. Commander-in-Chief of the Fleet, Admiral Azevedo Milanez, as well as Admiral Julio Regis Bittencourt, Arsenal Director, Commanders Silvio Weguelin de Abreu and João Duarte were there to welcome the head of the Navy Ministry and the newsmen. Prior to their departure for the island, the journalists who were headed by Sr. Herbert Moses, President of the Brazilian Press Association, called on the Navy Ministry where they had a brief talk with Admiral Guilhem. Sr. Lourival Fontes, Director General of the Press and Propaganda Department, accompanied the pressmen to Ilha das Cobras.

— Air Minister Salgado Filho, Argentine Ambassador Labougle and General Lehman Miller, head of the North American Military Mission, yesterday left on an aerial trip to Foz de Iguassú. The Brazilian Press Association President as well as many Brazilian Air Force officers and members of the Argentine Embassy staff went to the air port to see them off.

The occasion of this trip is given by the christening of two new training airplanes, one at Itapura and the other at Foz do Iguassú, the godfathers of which respectively will be General Miller and Ambassador Labougle.

The first aircraft to be christened will be given the name of the great national writer Euclides da Cunha.

— The Supply Subcommittee of the Defense Commission of National Economy in its weekly meeting yesterday ruled that from now on rice stocks stored in the Federal District may be sent to the other markets of the country and that the product is excluded from the price tables until things return to normal.

— The audacious Paraguayan pilot Elias Navarro, who successfully carried out the triangular Rio-Buenos Aires-Assunción-Rio flight in a machine given to him by President Vargas, yesterday took off from Santos Dumont airport on the back trip to his homeland. The flier will stop at São Paulo, Baurú, Itapura, Três Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã and Assunción.

### UNITED STATES

President Roosevelt's American Independence Day speech Friday, was applauded by the British press yesterday.

— Robert Patterson, Assistant Secretary of War yesterday gave his approval to General George Marshall's recommendation for extension of the one-year military service and the sending of draftees and national guardsmen outside the territorial limits of the western hemisphere.

*

The Navy Department officially announced to have received information that the missing U. S. marines from the Dutch ship "Marsden" which was sunk by an unidentified undersea raider, are safe. It is recalled that the marines, part of a group of 63, were enroute to London to facilitate these communication between the various North American offices.

*

The heads of the South American diplomatic missions in the United States were invited to make an aerial tour of the hydroelectric installations in the Tennessee Valley. The inspection is aimed at showing the Latin American representatives the ample plan underway to supply the defense works with power and essential materials.

*

Moor-McCormack Lines yesterday announced to have obtained a 14% increase in the passenger traffic on their lines during the first half of this year in comparison with the same period of last year.

*

The O. S. K. Japanese navigation company's manager at New York yesterday declared that there will be no more traffic on the lines of the company from the United States to Japan.

### England

The British Foreign Secretary in a speech at Leeds yesterday energetically reasserted the Government's determination to fight the Fuehrer and nazism to the end. At the same time Anthony Eden reiterated Great Britain's intention to give aid to all countries at war with the Reich. Referring to the post-war settlement problem, the Secretary asserted that there the definite arrangements will not be based on scraps of paper, but on the principles of solid peace and security for all.

*

The British Middle East Army Command yesterday claimed the capture of 15.000 fascist prisoners in the Gimma area since June 21.

*

It was learned that the nazi Ambassador to the Kremlin and 168 members of German diplomatic and consular staffs arrived at the Russian-Turkish frontier. They will be allowed to leave Russian territory as soon as the USSR diplomatic and consular personnel enters neutral soil.

*

Vice-President Admiral Jean Darlan at a cabinet meeting yesterday declared that the French Chief of State is taking severe measures against communists.

*

The Luftwaffe attacks are said to be concentrated on the Minsk-Moscow railroad.

*

The Finnish Russian-leased naval base of Hango was hammered at by Finnish aircraft yesterday.

*

Reports yesterday stated that the Turkish-Syrian border was reached by a British column advancing from Iraq.

*

Beirut, Baalbek and Tripoli bore the brunt of RAF onslaughts yesterday.

*

Contradictory rumors were circulating yesterday regarding the crossing of the Berezina river by the Reich advance troops.

*

The Hungarian troops fighting alongside the nazis are understood to have taken Kalomea and Stanislavov in Galicia.

*

Industrial Rhineland, and the German-occupied ports of Brest, Cherbourg, and Abbeville and engineering and steel works at Little, as well as Kristiansund and Hagesund in nazi-conquered Norway were the main targets of large-scale British daylight raids yesterday.









## UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação antipalúdica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinal-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico, inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.





## S. A. "Boa Esperança"

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos do art. 99 do dec.-lei 2.627, de 1940, na sede social à rua General Câmara, 23, 1. andar.
Rio de Janeiro, 5 de julho de 1941.
MURILO FONTANELE
diretor.





# O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal.

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.



## Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS



## ALUGA-SE



*O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações*
*Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção*

# O REGIME BRASILEIRO

*Tenente-coronel Ari Maurell LOBO*

O presidente Getulio Vargas e o jornalista Ortiz Echague passeiam, lado a lado, pelo salão de despachos do palacio governamental. Vai num climax ascendente o diálogo que, há quase meia hora, mantem entretidos o mais importante chefe politico da América Latina e o redator de "La Nación" de Buenos Aires.

Eis senão quando, julgando o momento azado para obter do primeiro magistrado brasileiro uma declaração que muito interessará aos milhões de cidadãos da comunidade americana, o cronista portenho avança com voz pausada:

— "A estrutura e a ideologia do Estado Novo, isto é: do organismo politico criado por v. ex. a 10 de novembro de 1937, podem, à primeira vista, ser tomadas como obstáculos à defesa dos principios democráticos e liberais da América, desses principios que, aliás, sempre foram parte integrante da tradição brasileira.

— "A mim me parece, no entanto — note v. ex.: mal acabo de chegar do estrangeiro — que, em essencia, não há essa incompatibilidade. Assim é que suponho o seguinte: Em soando algum dia o instante de os paises de continente colombiano terem de tomar uma atitude decisiva, de certo que o povo da Terra de Santa Cruz prosseguirá em frente, ao encontro de seus co-irmãos, sem desviar-se do rumo por que sempre se orientou desde que se fez independente.

"Se v. ex. se dignasse de confirmar essa minha impressão, concorreria, e muito, para ainda mais solidar o bloco continental".

Não titubeia o homem que dirige os destinos do Brasil na ocasião justa em que lavra no mundo uma das mais terriveis revoluções sociais:

— "Não importa o que, ao primeiro relance, pareça, o Estado Novo. Porque isso não afeta a verdade que é pura e simples: A Nação brasileira, sob o atual regime, tem sido sempre e sempre uma lídima democracia. Uma democracia que muito mais, muito mais mesmo, que as palavras e as convenções legais dos sistemas parlamentares, vive preocupada com as necessidades e os interesses do povo, desse povo a quem consulta de continuo através de organizações sindicais e associações produtoras.

— "De feito, o Estado Novo é mais uma democracia econômica que politica. O que permite a simplificação dos mecanismos, assim de consulta como de controle da opinião popular.

— "Hoje não temos aquelas assembléias numerosas, onde, à custa dos dinheiros públicos, havia muita gente que desperdiçava o tempo em arroubos oratorios inuteis e debates estereis. Substituimo-las, e com reais vantagens, pelos conselhos técnicos, ou pelo entendimento direto com os órgãos representativos da vida econômica e social do país.

— "Tudo que pode parecer divergencia ideologica e doutrinaria no regime brasileiro em relação aos demais Estados da América corre por conta só e só de nossas peculiaridades históricas. Pois tinhamos, internamente, numerosos problemas que careciam ser solucionados. E que estamos resolvendo depressa graças apenas à centralização do poder".

Essa passagem que vem de ser transcrita encerra profundas lições que merecem ser meditadas. E o interessante é que muitos dos ensinamentos saem a flux das entrelinhas. Tanto vale dizer: de palavras que não foram pronunciadas, mas, sem a menor dúvida, deviam estar na imaginação do presidente Vargas e do sr. Echague, para permitir o jogo de frases que ambos desenvolveram.

Talvez algum jornalista já tenha tido a lembrança de tomar um diálogo e completá-lo, com fazer explicitas as mil e uma coisas que ficam escondidas nas entrelinhas. Se há nisso novidade ou não, pouco se me dá. O que me interessa é aplicar o método, rendendo modesta homenagem ao presidente mais nacionalista que o Brasil já possuiu até hoje.

"Excelencia: A estrutura e a ideologia do Estado Novo podem, à primeira vista, ser tomadas como obstáculos à defesa dos principios democráticos e liberais da América...

— O sr. sabe que há duas lógicas: Uma, puramente formal ou dialética; outra, concreta ou da razão propriamente dita.

— A primeira tem por base certos conceitos, de extensão e compreensão bem definidas. São conceitos que ela transforma em principios abstratos de identidade ou contradição.

— A segunda, sem violar as proposições da lógica formal, prefere tomar pé sobre as realidades, tais quais elas se nos oferecem. E, consoante as idéias de ordem, solidariedade, interesse, simpatia ou repugnancia, desenvolvidas em nossa inteligencia pelo labor de nossa vida cotidiana, trata de ver se convém, ou se é razoavel, admitir ou forçar a coexistencia dessas realidades.

— A lógica dos conceitos, ao lidar com qualquer problema, conhece apenas a alternativa: Ou isso, ou aquilo. Admitir isso, é excluir aquilo; e reciprocamente. Já a lógica da razão não se perturba diante de cousas que, na linguagem comum, parecem contrariar-se, sempre que a experiencia e a reflexão demonstrem que tais coisas são suscetiveis de formar um todo harmonioso.

"Muito bem, excelencia.

— Diga-me qual o ideal da democracia.

"Valorizar o homem, com aperfeiçoá-lo moral e intelectualmente, e fazer-lhe justiça, e dar-lhe o bem-estar.

— Mas com um objetivo..

"O da paz universal.

— Responda, então: Pode a democracia aceitar a existencia das forças armadas?

"Não. Porque elas tem que ver com a guerra.

— Pois bem: No mundo, ainda não houve povos tão loucos que abrissem mão de seus exércitos. Portanto, à luz da lógica formal, jamais existiu a democracia.

"Sim, a tomar a palavra no rigor da acepção — já o disse Rousseau em Contract Social — nunca houve e haverá verdadeira democracia. Só um povo de deuses conseguiria governar-se democraticamente.

— Mas à lógica da razão pura não repúgna a coexistencia da democracia e das forças armadas.

"De feito, não há democracias puras.

— A democracia existe como tendencia.

— Um Estado verdadeiramente democrático só pode nascer, crescer e prosperar em certas condições. O exemplo dos Estados Unidos é único na historia. E por isso mesmo deve ser estudado à parte.

— "Uma sociedade jovem não se aproxima da democracia pura, sem mais nem menos.. Porque isso exige civilização assás avançada, ausencia completa de classes privilegiadas, certa homogeneidade nas populações, grande difusão da cultura, amor da paz fóra e dentro do país, e a inteligencia e o trabalho como fontes exclusivas de fortuna e distinções.

— Para encurtar argumentos: Uma grande desigualdade de cultura entre os concidadãos é impecilho quase intransponivel para o estabelecimento da legitima democracia, ou, melhor, da democracia mais ou menos teórica.

"Compreendo a reprimenda, presidente. Houve abuso meu, ao referir-me aos principios democráticos e liberais da América. Porque são quantidades heterogeneas as democracias deste continente.

— Ponha os Estados Unidos de um lado, e os demais paises americanos de outro. E o sr. não terá errado.

— Lembre-se que os franceses sempre foram muito ciosos de sua democracia... No entanto, em considerando os Estados Unidos, não há esses que se não confesse admirado em presença do sistema de Tio Sam. E logo procure explicar as causas especialissimas que permitiram o milagre.

— Excluidos os Estados Unidos, todos os paises da comunhão americana conhecem os governos fortes, que são os que melhor se prestam a povos ainda em formação.

— Onde as nossas democracias são iguais, aí com os Estados Unidos é na ansia de independencia, de liberdade, de repugnancia às guerras de conquista, de exato cumprimento da palavra empenhada, de ininterrupto progredir nas ciencias, nas artes, nas técnicas.

"Apesar de estar chegando do estrangeiro, percebi que não existia nenhuma incompatibilidade entre o governo de v. ex. e a tradição democrática brasileira.

— Talvez o sr. não saiba que o Brasil em quarenta anos de república viveu quatro lustros de estado de sitio. E como havia copiado a constituição dos Estados Unidos passou aos olhos do mundo como a terra da promissão em materia de liberdade.

— No Estado Novo não há palavras vãs. Acabaram-se os governichos e as galopinagens. Só uma preocupação impulsiona as autoridades: Levar o Brasil para a frente, sem medir sacrificios e sem descurar os genuinos interesses do povo.

— Graças a Deus que, na hora amarga que o mundo atravessa, os meus concidadãos já aprenderam a linguagem dos deveres e das obrigações e esqueceram por completo a das vantagens e regalias.

— A centralização do poder está servindo, à justa, para a solução rápida dos problemas vitais da economia brasileira. Problemas que o antigo regime, por desidia ou falta de coragem, nem quis considerar.

---

Muito tenho escrito acerca dos Estados Unidos. Mas até hoje aguardava a ocasião para prestar os esclarecimentos que se seguem:

A grande Nação do Norte quanto mais se aproxima da guerra tanto mais se afasta do governo liberal. Todas as altas autoridades civis e militares já discutiram a questão; e concluiram que, em caso de guerra, só um executivo forte pode conduzir o país à vitoria. Aliás, os cidadãos honestos sentiram essa necessidade, com reconhecer que as oposições e as criticas exageradas podem ser permitidas numa guerra, mas hão de custar ao povo — sangue precioso, e ao país — riquezas e mais riquezas.

Vejam os leitores os meios de controle dos elementos econômicos (trabalho, materias primas, facilidade manufareiras, capital, sistemas de fabricação, serviços auxiliares, comercio exterior, combustivel, gêneros alimenticios), conforme coordenação do **War Department**, para preparo dos futuros planos de guerra dos Estados Unidos: Relações públicas (acordo voluntario), leis, poderes de guerra do presidente e do Congresso, **personalidade do presidente** e processos especificos (prioridades, fixação dos preços e dos lucros, quotas, requisições, licenças, racionamento, embargos, conservação, serviço especializado obrigatorio, emprego de agencias governamentais, administração financeira). Isso significa que as patentes militares, para a conduta da guerra, não querem apenas a autoridade presidencial. Querem tambem o que há de exclusivo e essencial na pessoa do presidente — a sua personalidade.

Ouvi de muitos oficiais norte-americanos as seguintes declarações:

— "Se pretendemos sobreviver num mundo largamente domina-



## NOTICIAS DA PREFEITURA

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — CAIXA REGULADORA

**Secretaria Geral de Adiministração**

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario geral** — Virginia Garcia. — Cumpra-se a lei.

José Tavares. — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do art. 173 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Dejanira de Sousa Alvim. — Deferido, vista do que dispõe o art. 161 do decreto-lei 1.713, de 1939, devendo ser novamente inspecionada, de acordo com as prescrições em vigor, antes de findo o prazo da licença, pelo Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

João Burrego. — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Alvaro Rodrigues da Costa, Benedito Gama Lobo, José Scarpato e Geraldo de Andrade Carvalho. — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

**Comparecimentos** — Compareçam com urgencia, à sala 619, 6.º andar do Edificio Comercial, trazendo certidão de idade, os funcionarios das seguintes matriculas: 536 - 953 - 967 - 1.454 - 2.040 - 2.111 - 2.372 - 2.819 - 3.122 - 3.759 - 4.965 - 5.085 - 5.103 - 5.846 - 6.229 - 10.932 - 13.315 - 13.827 - 14.098 - 15.902 - 16.591 - 16.881 - 18.726 - 19.208 - 19.492 - 20.005 - 20.846 - 22.228 - 22.611 - 23.181 - 23.482 - 23.540 - 23.636 - 24.512 - 26.097 - 26.707 - 28.945 - 29.048 - 29.081 - 29.796 - 30.086 - 30.183 - 30.634 - 32.650 - 32.695 e 33.138, trazendo Certificado Militar os de matriculas 10.153 e 15.620, para restituir o titulo de nomeação o serventuario Antonio Inacio de Almeida; para prestar esclarecimentos a serventuaria Agda Vieira Schupe e para receber titulo de nomeação o de matricula 3.058.

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

**Pagamentos** — Será efetuado amanhã no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Olga Guimarães da Silva, Leopoldina de Sousa, Josino Cirino, Ricardo de Campos Filho, Felizardo Ildefonso Alves de Abreu, Elvira Picanço da Costa Araujo, Dora Del Negro, Judite de Carvalho, Giovani Carrielo, Carmen da Silva Meneses, Regina Rangel, Alzira Goitacaz de Sousa, Severo Caetano da Silva, Nilza Pereira Neto, Maria Madalena de Sá Verçosa, Mario Kling, Tertuliana Freire do Nascimento, Alvaro Ferreira Pinto, Celina da Silveira Mota, Dorvalina Peres Barbosa dos Santos, Carlos da Rocha Gomes, Conrado José de Almeida, Alfredo Manuel Soares, Juraci Moura de Sousa, Olga Figueiredo de Moura, Maria Madalena Lopes, Frederico Francisco Soares, Guilherme de Paula Pereira, Micacia da Silva, Ocirema de Abreu Lima, Maria de Lourdes Lopes Martins, Luzamir S. Paio da Fonseca, Ataide de Andrade Sousa, Zilda Barreto Couto, Antonio Pereira, Januaria Monteiro de Barros, Silvio Braga e Costa, Manuel Amaral 2.º, Augusta Pereira, Edite Pinto do Espírito Santo, Nair Cerqueira, Maria Cecilia Carvalho de Faria, Assunção Santa Marina Toro, Caridad Seigneur, Justiniano Lopes da Preza, Epifanio Dias do Nascimento, Ivone Castanheira Gabriel, Carlos de Oliveira Chagas, Jacinto José dos Santos, Gilberto de Carvalho e Araci Silveira Arrais.

— Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento de restituições, aos seguintes funcionarios: Calixto Rodrigues Cordeiro, Celestino Gonçalves da Silva e Noemi Guilhermina Fontainha.

Despachos do diretor — Gabriel Rodrigues de Almeida. — Cite-se, nos termos do art. 254 do Estatuto. Serafim dos Reis Mota. — Nada há que deferir, por incompleta a documentação necessaria para a prova. Antonio Ribeiro Teixeira. — Compareça a este gabinete.

**Comparecimentos** — Compareça a este gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, afim de provar que Albino David e Albino David Gonçalves são a mesma pessoa, o serventuario de matricula 3.087.

**Secretaria Geral de Finanças**

**CAIXA REGULADORA**

**Pagamentos** — Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 108 - 578 - 1.160 - 1.178 - 2.512 - 2.635 - 3.792 - 4.133 - 4.892 - 10.655 - 11.354 - 11.743 - 16.582 - 16.974 - 20.762 - 20.877 - 21.407 - 22.835 - 24.414 - 24.799 - 25.243 - 26.350 - 26.686 - 27.544 - 27.546 - 32.348 - 40.071 - 41.651.

**Atrasados** - Matriculas ns.: 882 - 2.631 - 4.821 - 7.620 - 7.961 - 8.384 - 8.526 - 10.188 - 10.979 - 13.293 - 17.806 - 17.880 - 20.920 - 22.587 - 22.601 - 25.328 - 26.122 - 26.601 - 26.695 - 26.946.



## Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 362, extraida em 5 de julho de 1941:

| Bilhete | Prêmio |
|---|---|
| 2869 (Varginha, Minas) | 1.000:000$ |
| 2868 (Apr.) | 25:000$ |
| 2870 (Apr.) | 25:000$ |
| 14719 (São Gotardo, Minas) | 30:000$ |
| 22428 (Porto Alegre, R. G. do Sul) | 20:000$ |
| 3324 (São Paulo) | 5:000$ |
| 11172 (Uberaba, Minas) | 5:000$ |
| 5928 (São Paulo) | 2:000$ |
| 11845 (São Paulo) | 2:000$ |
| 22942 (Ilhéus, Baia) | 2:000$ |
| 4895 (Rio) | 2:000$ |
| 8576 (São Paulo) | 2:000$ |

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 9.

## As lesões do coração

Quando se manifestam, dificilmente regridem, se não houver medicação adequada para amparar e fortificar o coração. Sempre, a base de todo tratamento das lesões do coração foi o iodo, como comprovam as gotas IODASTENIL, associação de iodo e peptona.

IODASTENIL, tendo a propriedade de ser um fortificante geral, é especialmente o remedio do coração, regulando a circulação, desimpedindo as arterias e restabelecendo o ritmo.

IODASTENIL se define como a "calma do coração" em todas as idades.

## REGISTRO DE PROFESSORES

Acha-se reaberto o prazo para o registro de professores do ensino superior SECUNDARIO, comercial e profissional, no Ministerio da Educação. Encarregamo-nos dessa interferencia, bem como a de professores PRIMARIOS, no Ministerio do Trabalho e obtenção do "Certificado de Professor Primario e Técnico Secundario".

INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA, à Av. Marechal Floriano, 5 - 1.º andar - Rio de Janeiro.

## ÀS PERITO-CONTADORAS

De acordo com os dispositivos legais vigentes, as Perito-Contadoras (que tenham Diploma legalizado oficialmente) poderão obter o registro de "professora primaria particular" bem como do propedêutico, para o legitimo exercicio no magisterio particular. As professoras dessa categoria poderão receber honorarios na base de 7$000 à hora, segundo a tabela do sindicato, respectivo.

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA incumbe-se desse serviço. Secretaria: Avenida Marechal Floriano n.º 5 - 1.º andar - das 13 às 17 horas.



## Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5 Radio difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Inauguração da estrada de ferro de São Paulo ao Rio, em 1877; II — Educação moral: O dever; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Tirana da escrava", de Castro Alves; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A expansão da riqueza agricola; V — Nota biográfica de Artur Azevedo, patrono do C. C. E. da Escola "Almirante Tamandaré".

## Curso de Saude Pública

**TERÃO INICIO NO DIA 8 AS AULAS DE HIGIENE INDUSTRIAL E DE HIGIENE DA CRIANÇA**

As aulas de Higiene Industrial e de Higiene da Criança do 1.º ciclo do Curso de Saude Pública terão inicio depois de amanhã, dia 8. A primeira aula de Higiene Industrial será às 10 horas, no Instituto Osvaldo Cruz. As aulas de Higiene da Criança serão dadas no Hospital Artur Bernardes, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas. As aulas do 2.º ciclo do Curso de Saude Pública tambem terão inicio depois de amanhã, sendo que as de Microbiologia e Parasitologia serão dadas em dias alternados, de 8 e 30 às 11 e 30, na sala do Curso do Instituto Osvaldo Cruz, e as de Estatistica, na Escola Nacional de Engenharia, às segundas e quartas-feiras, das 17 às 19 horas, e aos sábados, das 14 às 17 horas.



# DIARIO ESCOLAR

## FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

### Relação das provas parciais para amanhã

HISTORIA MODERNA — às 14 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Laboratorio de Histologia), para a 2.ª serie do curso de Geografia e Historia. Serão chamados os seguintes alunos: Itagira Ferreira Coelho, Maria José Bragança de Resende, Cina Steinwrtz, Antonio Dutra Junior, Ligia de Quadros Junqueira, Léia Lerner, Fanny Raquel Koiffamn, Carolina Brandão, Regina Pinheiro Guimarães Espindola, Alcias Martins de Ataide, Pedro Freire Ribeiro, Aléia Lemos de Castro, Newton de Almeida Rodrigues, Lais Hasselmann, Fanny Drebtchinsky, Geraldo Edgard Vaz.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ — às 10 horas, na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do Curso de Letras Anglo-Germânicas. Serão chamados os seguintes alunos: Alice Ferreira Sarmento, Ana Maria Ferreira Sarmento, Maria Georgina de Faria, Gilda Maria Coimbra da Silva, Alia Gomes de Oliveira, Heliodora Carneiro de Mendonça, Elza Maria Ribeiro, Augusta Lopes, Marilda Helena Storino, Neide Leitão Calaza, Déia Sauer, Junia Cerqueira Rodrigues, Mavy D'Aché Assunção, Bernardina Léia Maria A. da Silveira Anibal e Sousa, Rosa Weingold, Frima Roisman, Sonia Vieira Martins, Ester Berezoswsk, Valdemar Hoffa Stumff, e Jander Campos.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA — às 14 horas, na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do curso de Letras Neo-Latinas. Serão chamados os seguintes alunos: Florindo Vila Alvarez, Helena de Sousa, Inês Maria de Pontes Vieira, Amelia de Sousa Bezerra, Atalá Sahione, Marcela Mortara, Maria Parente Napoleão, Luce Cianco, Aura Monteiro de Castro, Liete Gonçalves Valente, Daise Vinhais de Barros, Ivonete Porto Legay e Ottilie Wunsche.

LITERATURA PORTUGUESA — às 10 horas, na sede da Faculdade, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas. Serão chamados os seguintes alunos: Filomena Filgueiras, Maria José Aires, Joairton Martins Caú, Hernani Caetano Ferreira, Ida de Vátimo, Raquel Hosid, Edite Wandeck Gaya, João Paulo Cordeiro Hildebrandt, Maria de Lourdes de Barcelos, Maria Nazaré Ferro Vale, Alia Barbastéfano, Ligia de Carvalho Vieira e Constantino Paleólogo Elefteriades.

FISICA TEÓRICA — às 8 horas, na sede da Faculdade, para a 3.ª serie do curso de Fisica. Serão chamados os seguintes alunos: Francisco Alcântara Gomes Filho, Jaime Tiomno e Celso Pinto Lopes.

MINERALOGIA — às 9 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: 1.ª serie do curso de Historia Natural: — Manuel Pais de Oliveira Filho, Carlos Potsch, Fernando Sousa Reis, Neli do Nascimento Silva; 3.ª serie do curso de Quimica — Eduardo Passos Simas Filho, Moacir Vaz de Andrade e Marizath de Azevedo Pereira do Amaral.

PSICOLOGIA — às 9 horas, na sede da Faculdade, para o curso de Filosofia. Serão chamados os seguintes alunos: 1.ª serie — Leticia M. Queiroz Santos; 2.ª serie — Rosa Cohen e Agnes Szilard; 3.ª serie — Raquel Souto, José Lifchitz e Benjamin G. Gomes.

ANÁLISE MATEMATICA — às 8 horas, para a 1.ª serie do curso de Matemática e curso de Fisica, na Faculdade Nacional de Medicina (Laboratorio de Microbiologia). Serão chamados os seguintes alunos: Daniel Jaccoud Melo, Elita Molinari de Azevedo, Orlando de Maria, Eleonora Lobo Ribeiro, Cristovam Dias, Gaspar Maria Edmée de Andrade, Sosenica Sherman, Marcus Vinicius da Rocha, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Mauricio Houaiss, Marcus Galper, Ieda Cobas Costas, Fernando Antonio de Azevedo Silva, Manuel Jairo Bezerra, Paulo Pinto de Almeida, Narciza Braga, Leon Lifchitz e Fanny Malin.

ANALISE MATEMÁTICA — às 8,30 horas, para a 2.ª serie dos cursos de Matemática e de Fisica, na Faculdade Nacional de Medicina (Laboratorio de Microbiologia).

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — às 15 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Laboratorio de Microbiologia), para o curso de Didática. Serão chamados os seguintes alunos: Olga de Abreu e Lima, Lloyd Judson Soren, Maurilio Augusto Lefevre Filho, Ivna Taumaturgo Mendes de Morais, Emilio Nasser, Maria José Garrica de Meneses, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Raimundo Bittencourt Machado, Ofelia de Agostini, Honorina Gomes Moreira, Nadir Ribeiro Fragoso, Araci dos Santos Cabral, Ida Kussé, Angelo Guennes Wanderley, Oscar Bellou, Zilda de Azeredo Lopes, Zeli de Albuquerque Lima, Gerson Pompeu Pinheiro, Carlos Sette Gomes Pereira, Aida Batista do Val, Marguerite Cecilia de Oliveira, Estela Azevedo Santos, Ivete Braga, Clemildo Arruda, Maria Amelia de Pontes Vieira, José Correia Filho, Dulciza Laura Nicéia do Prado, Mirian Laura Pimentel Brandão, Maria Angelina Rabelo Albano, Evlin Diva Adelina Aslin, Maria José Monteiro de Castro, Ilza da Cunha Pereira, Fanny Cohen, Maria Herminia da Rocha Lins, Luiz Emidio de Melo Filho, Julio Magalhaes, Nhambical Carajaté Amorim, Hilgard Sternberg, Graziela Azevedo Santos, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Edna Marilia do Amaral Lott, Norma de Castro Barreto, Maria do Carmo Quaresma, Decio Guimarães de Abreu, Maria Noemia Alvarenga Neto, Vera Davi de Sanson, Maria Amelia de Sousa Rangel Ivan Porto Domingues, Carlos Constantino F. Viana, Maria Luiza Fernandes, Aidi de Medeiros, Demóstenes de Oliveira Dias, Newton Gusmão da Silva Costa, Luzia Caminha Machado da Costa, Osvaldo Calatino de Araujo Góis, Diógenes Viana Guerra, Maria Alice Fonseca Moura, Beatriz de Faria Braga, Maria Inês Mendes Fortes de Oliveira, Irene Fernandez Santiago, Nilce Burlamaqui Stalone, Alba Abramant Pinksfeld e Dirce de Carvalho.

## Faculdade Nacional de Odontologia

O Concurso de Prótese Buco Facial (Livre Docencia) terá inicio na próxima segunda-feira, às 20 horas, na sede desta Faculdade, à Avenida Pasteur, 438, com o julgamento de titulos e prova escrita.

## 12.º aniversario da Casa do Estudante

A diretoria da Casa do Estudante do Brasil, em sessão do dia 27 de junho último, organizou para as comemorações do seu 12.º aniversario, durante o mês de agosto próximo, o seguinte programa:

1 — Conferencia do dr. Afonso Arinos de Melo Franco sobre o tema: "Politica cultural panamericana", a realizar-se no Salão de Conferencia da Biblioteca do Palacio Itamarati, promovida pelo Departamento Cultural da C. E. B.

2 — Instituição de Bolsas de Estagio Universitario pela C. E. B., em número de quatro anualmente, para estudantes de Direito, Medicina, Engenharia e Ciencias Sociais.

3 — Exibição do Teatro do Estudante do Brasil, em beneficio da Cruz Vermelha Internacional.

4 — Almoço de confraternização no dia 13 de agosto, data aniversaria da C. E. B., sendo o ministro Gustavo Capanema convidado de honra e orador oficial o professor Fernando Magalhães.

5 — Homenagem ao presidente Getulio Vargas com a inauguração da placa de bronze com a efigie de sua excia., trabalho do estudante de Belas Artes Clemente José Moniz. Discursará nessa solenidade o dr. Narcelio de Queiroz, fundador da C. E. B.

6 — Inauguração do Circulo de Estudos Literarios e Cientificos pelo professor Gilberto Freire. Este circulo se reunirá uma vez por mês, por iniciativa do Departamento Cultural da C. E. B.

7 — Divulgação do Plano de Delegações Culturais Universitarias apresentado pela C. E. B. à Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores.

8 — Exposição de Gráficos e Fotografias das atividades de assistencia, intercambio e cultura da Casa do Estudante do Brasil, na Associação Brasileira de Imprensa. Esta exposição está sendo organizada pelo estudante Francelino de Araujo Gomes.

## A nova Escola Nacional de Agronomia

**AUTORIZADA A DESPESA DE 1.225 CONTOS DE RÉIS COM A CONSTRUÇÃO DO SEU PARQUE**

O Serviço de Obras do DASP opinou favoravelmente à proposta da firma Dieberger Arquitetura Paisagista, Limitada, para ajardinamento do Parque Botânico e Ornamental que fará parte integrante da nova Escola N. de Agronomia, em construção no k. 47 da estrada Rio-São Paulo. As despesas provaveis com essa construção estão orçadas em 1.225:000$000, devendo ser dispendidos 600:000$000 no corrente exercicio. De acordo com a referida proposta, custará 1$500 o metro quadrado da area ajardinada, estando incluidos nesse preço, unicamente, os serviços de preparo dos canteiros e plantações da grama, fornecida pela firma contratante, e dos arbustos, por conta do Ministerio da Agricultura.

O presidente da República aprovou esse parecer do DASP.

## Embaixada Universitaria Martagão Gesteira

Pelo "Itapura", que entrou ontem na Guanabara, chegou a esta capital a Embaixada Martagão Gesteira, composta de doutorandos da Faculdade de Medicina da Baia. Os acadêmicos baianos pretendem demorar-se no Rio cerca de vinte dias, entrando em contacto com os meios universitarios e realizando um programa de visitas às organizações hospitalares. Do Rio, os excursionistas seguirão para São Paulo, com o mesmo objetivo de estudo e intercambio universitario.

## Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas de Orfeu Miraglia e Silvio Unturo, Maria José Silveira Tomaz, Benjamim Celestino Gamozato, Luiza Ceccarelli, Luiz Palacio Pinheiro, Geraldo de Freitas, Jorge de Meneses, Antonio Adamastor Correia, Cassio de Freitas Levi, Eraldo Leão Calado, Julio de Morais Duarte, Georgina de Araujo Lima, João Augusto Breves Filho, Itanagildo Ferreira, Geraldo Monteiro Pais Leme, Nazares Lopes Otero, José Tavares Marques da Rocha, Adilson Pompeu Brasil, Luiz Bernardes Guadalupe, João Simões dos Reis, Pedro José Rego, Alberto Pereira Rocha, Procopio de Oliveira, Nadir Medeiros, Bernardo Cisneiros da Costa Reis Filho, Luiz Andrade, Lavinia Sobreiro Neves, Alcides Rodrigues, Darci Evangelista, Renato Gabizo, Bruno Lucchetti Hollender, Jaime Ribeiro dos Santos, Helena Jovino Marques, José de Vasconcelos Linhares, Wilson da Mota Silveira, Rivadavia Albernaz, Isabel Ferreira de Carvalho, Afonso Augusto da Costa Meleiro de Magalhães, Plinio de Sampaio Góis, Osvaldo Arantes Nogueira, Carlos Vamondes de Macedo, José Roberto Viana Filho, Julio Bucci, Miron de Meneses, Alberto Henrique Rocha, Virgilio Helio Mosci, José Soares Murta, José Felix Veronese, Fausto Barreto da Câmara Durão, Maria Amelia S. Fernandes, Berta Rhinki, Dora Pereira de Sousa Lima, Olga Coruja dos Santos, Maria Congeta Jorge, Alcidia Jambeiro, Paulo Vilamil Ponsati, Darwin Turi, Jandira Freire da Silva, Tomaz D'Aquino Moniz Calado, João Augusto da Costa, Leda de Marco, Alberto Fernandes, José Barbieri Neto, Newton Rabelo de Castro, Nilton Pinheiro de Sousa Lima, Napoleão Junqueira Loyola, Edison Monteiro de Godói, Dora de Sousa, Bernardino Vaz de Melo Fialho, Renato Cunha de Viveiro, Facio Monteiro de Moura, Caio Gomes de Figueiredo, Gilberto da Costa Carvalho, José Gargione, Almerinda Riccolli, Joaquim R. Magalhães Filho, Roberto de Almeida Cunha, Maria de Freitas, Maria Elisa Wohlers, Joviano Linhares e Sura Schwartz.

## Associação dos Professores Católicos

Reuniu-se em sessão ordinaria o Conselho Deliberativo da Associação dos Professores Católicos, tendo comparecido o cel. Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria.

O presidente, prof. Barbosa de Oliveira, após o Expediente relativo à Casa do Professor, à Pascoa coletiva e ao desconto em folha municipal, e às deliberações da ordem do dia, fez breve palestra sobre "Literatura e Biblioteca Infantis". Por proposta da professora d. Maria Aurelia de Lavor, ficou resolvido que as sessões do Conselho fossem sempre acompanhadas com uma pequena conferencia no gênero da então feita pelo prof. Barbosa de Oliveira. Falaram, ainda, os professores dr. Salvador Fróis, d. Alba Nascimento e d. Zelia Braune. Foi marcada uma sessão dos Circulos de Estudo para quinta-feira, às 17 e 30.



## AVISOS FÚNEBRES

### HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BENSANZONI LAGE e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas manifestações de conforto e pezar que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento do seu mui saudoso e querido esposo e parente HENRIQUE LAGE, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 8 de julho corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

### HENRIQUE LAGE

As Diretorias, Corpo de Auxiliares, Funcionarios e Operarios da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA. Lloyd Nacional S|A., Companhia Nacional de Navegação Aerea, Banco Sul do Brasil, Companhia Industrial Friburguense, Sauwen & Cia., S. A. Brasileira Industria de Cerâmica, Henrique Lage (sucessor de Lage Irmãos), Estaleiros Ilha do Viana, S. A. Estaleiros Guanabara, Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, Companhia Nacional de Imoveis Urbanos, Companhia Docas de Imbituba, Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, Companhia "Serras" de Navegação e Comercio, Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, Companhia do Gandarella, Companhia Nacional de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, S. A. Gás de Niterói, Lloyd Sul Americano, Lloyd Industrial Sul Americano e Fábrica de Tecidos Maruí fazem celebrar missas de sétimo dia em sufragio da alma do seu Grande Chefe e Inesquecivel Amigo, Sr. HENRIQUE LAGE, terça-feira, 8 de julho corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, e para esse ato de solidariedade cristã pedem e agradecem o comparecimento dos seus parentes e amigos.

### HENRIQUE LAGE

PEDRO BRANDO, SENHORA E FILHOS, convidam seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu Grande Chefe e Saudoso Amigo HENRIQUE LAGE, mandam celebrar terça-feira, 8 de julho corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria.

### HENRIQUE LAGE

ALVARO CATÃO, SENHORA E FILHOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu Bonissimo Chefe e Inesquecivel Amigo HENRIQUE LAGE, fazem celebrar terça-feira, 8 de julho corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria.

# COMETERAM CRIMES PREVISTOS NA LEI DE ECONOMIA POPULAR

**Encaminhados ao Tribunal de Segurança os resultados de quatro inquéritos policiais — Acusados um marceneiro, um comerciante, uma empresa de terrenos e o diretor de uma companhia de aeronavegação**

A policia civil acaba de enviar quatro inquéritos ao Tribunal de Segurança Nacional.

O primeiro deles resultou da queixa apresentada por A. Pinheiro de Araujo, marceneiro, residente à rua Conde Leopoldina, 316, contra Julião Antonio Louza, estabelecido à rua Barão da Passagem. Alega o queixoso ter feito, com o acusado, um contrato de cessão de locação do predio 295, à rua Frei Caneca, mediante a importancia de 1:500$000 e mais 18 contos na base de um conto de réis por mês. Adiantou que, depois de haver pago dois terços da quantia estipulada, se viu ameaçado pelo proprietario, que se negou também a fazer a transferencia do contrato a que se obrigara.

ADULTEROU A LISTA DE VENDAS

O segundo inquérito foi instaurado para apurar a queixa apresentada por Alberto dos Santos, morador no Realengo, contra José Ferreira da Silva, estabelecido à rua Olivelra Braga, 208, por ter este vendido ao queixoso mercadorias no valor de 578$000 e apresentado conta de 750, adulterando, desse modo, a lista de compras efetuadas.

CONTRA A EMPRESA DE TERRENOS

Ao inquérito respondeu a Sociedade Valorizadora de Terrenos Limitada, acusada por crime previsto na lei de economia, devendo os peritos do Gabinete de Pesquisa efetuar rigoroso exame nos livros de contabilidade da mesma firma.

CONTRA A S. A. M. T. A.

Finalmente, foi encaminhado ao Tribunal de Segurança o processo contra o diretor da Sociedade Anônima Nacional de Transportes Aereos o qual responde por crime previsto na lei de economia popular, em virtude de queixa apresentada por Adelino Riciardi.

## Escrivães e comissarios tranferidos, na Policia

O chefe de Policia baixou portaria transferindo os escrivães Dalmo Jenuino de Oliveira, do 3.º distrito policial para a delegacia de Estrangeiros; Osvaldo da Mota e Silva, da 2.ª delegacia auxiliar para o 3.º distrito e José da Silva Sá, do Serviço de Fiscalização a Mendigos e Menores Abandonados para o 5.º distrito.

Por outro ato, foram transferidas os comissarios Arquimedes Pinto Amado, do 4.º para o 12.º distrito policial, e Fernando Carvalho, do 12.º para o 4.º distrito.

Ainda por determinação do major Filinto Muller, foi designado o escrivão classe H, Otavio de Oliveira Pedrosa, para chefiar o cartorio do Instituto Médico Legal.

## Última Hora Esportiva

## Schikat derrotou Kwariani

Em continuação ao torneio de catch-as-catch-can foram disputadas ontem, no estadio Brasil, mais quatro pelejas.

O espetaculo, de um modo geral, agradou. Registraram-se os seguintes resultados técnicos:

1.ª LUTA: — Marconi, italiano x Tatú, brasileiro.
1 "round" de 20'.
Empate. Boa exibição.

2.ª LUTA: — Tom Handly, norte-americano x Peçanha, brasileiro.
1 "round" de 30'.
Venceu Handly por encostamento de espaduas aos 10 minutos de luta.

3.ª LUTA: — Henri Piers, holandês x Charles Uisener, francês.
1 "round" de 30'.
Venceu Piers por K. O. aos 20 minutos de combate. O lutador holandês arremessou o seu adversario para fora do ringue. Foi um desfecho emocionante.

4.ª LUTA: — Richard Schikat, alemão x Kola Kwariani russo.
1 "round" sem tempo determinado.
Juiz: Alex Pinheiro.
Venceu Schikat aos 35 minutos de combate por encostamento de espaduas.

OS PRIMEIROS COMBATES

Para a reunião de quinta-feira vindoura foi organizado o seguinte programa: 1.ª luta: — Piers x Peçanha. Schikat x Uisener; 3.ª — Kwariani x Tatú e 4.ª — Marconi e Handly.

## TURFE

### Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

17 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 525$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 4:380$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve ganhadores — Rateio líquido a ser acrescido ao betting da próxima sabatina: 11:360$000.

BETTING ITAMARATÍ

7 ganhadores — Rateio: 5:173$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: líquido a ser acrescido ao betting da próxima sabatina: 41:368$000.

## ENTREGUE OS PREMIOS DO CONCURSO "CAFÉ GLOBO"

Realizou-se, ontem, no escritorio central da organização Bhering, a entrega das apólices mineiras e demais premios sorteados no concurso permanente do "Café Globo". Essas apólices, que correspondem aos premios do mês de junho, foram entregues aos contemplados pelo sr. Ismael Bittencourt, em nome da organização Bhering, contra recibo entregue pelos contemplados. No flagrante acima vêem-se algumas das pessoas contempladas recebendo as apólices mineiras premiadas, no mês de junho, no sorteio permanente que se realiza todos os meses na sede da Bhering.




SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de Julho de 1941


# "DESMAZELO COMPLETO, TOTAL, CRIMINOSO E DEPRIMENTE"

## Assim se manifestou a comissão de inquérito que apurou irregularidades ocorridas nas escolas profissionais João Luiz Alves e 15 de Novembro

**"O inspetor de disciplina é um ebrio contumaz e o motorista já provocou desastres com o carro cheio de menores" — "O dentista não cuida dos dentes dos alunos e não tem fichas bucais" — A sentença do desembargador Sabóia Lima na apelação de um menor abandonado e delinquente que culpou o reformatorio a que o recolheram**

O desembargador Sabóia Lima, relatando um acordão num processo em que figura como apelante um menor, fez considerações interessantes sobre a criminalidade infantil e as necessidades dos reformatorios.

"Constam dos autos — disse o desembargador Sabóia Lima — os ofícios do dr. Juiz de Menores informando que o apelante esteve internado na "Escola João Luiz Alves", onde deveria permanecer pelo espaço de três anos, no minimo, afim de ser reeducado, mas que foi desligado porque a referida "Escola João Luiz Alves" não preenchia a sua finalidade. O relator tem insistido que a infancia criminosa, excetuados os poucos casos em que preponderem os fatores hereditarios, pela explosão de taras fisiológicas, tem uma gravidade cuja destruição se impõe aos governos; é a infancia abandonada e exposta ao contagio de todos os vicios ambientes. A delinquencia infantil é, antes de tudo, um fato social. A criminalidade é considerada tão somente uma doença do organismo da sociedade. Na patologia social, o papel da patologia individual e de suas consequencias hereditarias, tornando-se, por consequencia, inseparavel das condições do meio. A delinquencia infantil não deve ser encarada pelos seus efeitos objetivos, mas, merecer atenção na sua causa. O delinquente acabou a sua ocasião; o abandono, encontrará a sua etiologia do mal. Faltou-lhes ao complexo individual algum elemento integrante pela carencia ou pelo descuido dos pais ou responsaveis. Destarte, nas escolas de reforma ou de preservação, o internato é possível de reeducação, não de castigo especifico. Trabalho manual, exercicios fisicos, regime perfeitamente higiênico para o corpo, ensino para a inteligencia — e sobretudo moral, não essa "moral" insubsistente e teórica, porem, a moral cristã — catolicismo, religião para a alma — esses elementos é que devem ser ministrados pelos reformadores, afim de formar a personalidade do educando. Em regra, a lei impõe obrigações que na maioria dos casos deixam de ser cumpridas por impossibilidade material, resultando de falta dos orgãos indispensaveis. Há um aspecto da questão que se apresenta com excepcional gravidade: o da internação e reabilitação dos adolescentes que um destino cruel, o proprio temperamento, as seduções do meio atiram selvagemente à margem da vida, como destroços humanos. Essas infelizes criaturas são tanto mais numerosas quanto mais facetas oferece o ambiente em que vivem. Medidas de repressão e, ao mesmo tempo, de amparo, vêm sendo postas em prática em todos os países de existencia social organizada. Mas, em que pese a boa vontade dos governos e das instituições particulares destinadas a essa alta obra social e cristã, o problema da reeducação moral de milhares de jovens ainda não foi resolvido, sendo falhos os resultados dos reformatorios".

LASTIMAVEL!

Continuando, disse o desembargador Sabóia Lima:

— "O menor processado, como tantos outros, foi recolhido à Escola João Luiz Alves, e, como tantos outros, talvez centenas, saiu, em vez de reeducado, ainda mais inclinado ao vicio e ao crime, pois o ambiente da Escola é de perversão e corrupção. E' o que apurou, com imparcialidade e verdade a comissão nomeada pelo ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, presidida por um ilustrado oficial do Exército e completada por dois altos funcionarios daquele Ministerio, para apurar as deficiencias das duas principais escolas de que dispõe o Juizo de Menores. Declara o relatorio da comissão que na "Escola João Luiz Alves" "não há ensino primario, não há ensino técnico profissional, seja agricola seja industrial, não há processos pedagógicos apreciaveis, não há programas de ensino, de trabalho, não há, tambem, uma conveniente repressão educativa às más tendencias dos menores transviados". Declara o relatorio que os professores primarios "precisam fazer uma indispensavel revisão de seus conhecimentos e métodos pedagógicos, necessidade essa que implica na criação de um curso "obrigatorio" para tais professores, afim de habilitá-los para o cargo", que a causa da ineficiencia técnico-profissional da Escola é a mestrança incompetente, quase analfabetos, o mestre sapateiro passou a pedreiro; o mestre de ginástica trocou o lugar com o mestre de desenho, tão ineptos numa disciplina como noutra; quanto ao dentista, "não cuida dos dentes dos alunos, não tem fichas bucais dos menores". A comissão encontrou seu gabinete cheio de teias de aranha, poeira e cisco no assoalho. Uma bem tecida teia de aranha ligava a cadeira dentaria ao motor, o que prova a falta de comparecimento do cirurgião ao seu gabinete de trabalho". O inspetor geral dos alunos, informa a comissão, "é ébrio contumaz, malcriado, grosseiro com os alunos, indisciplinado e insubordinado. Não é um homem que possa trabalhar num estabelecimento destinado à reeducação dos menores, por lhe faltar idoneidade moral, intelectual e sentimental". Salienta, ainda, a comissão, que "outro elemento pernicioso para o estabelecimento, pelo mau exemplo de insubordinação e falta de cumprimento de seus deveres, é o motorista, dado ao vicio da embriaguez, já tendo ocasionado desastres de veiculos com o carro da Escola, cheio de menores". Declara que avulta como um dos principais responsaveis pela ineficiencia da "Escola João Luiz Alves" o seu diretor, porque "falhando o diretor, tudo mais falhará, porque sem a orientação, a assistencia e a fiscalização de um chefe, nada poderá funcionar satisfatoriamente". Depois de provar que o dispendio do governo com cada menor recolhido é muito superior ao que gasta uma familia rica para manter um filho no mais caro dos colegios do Rio de Janeiro, conclue a comissão: "Das duas uma: ou o governo toma medidas radicais de expurgo do mau pessoal e dá outras providencias de ordem administrativa e material, ou fecha a Escola João Luiz Alves, por inutil, prejudicial e dispendiosa.

Não há como fugir a este dilema, tão monstruosa é a evidencia dos fatos comprovados neste inquérito: ou o expurgo do mau pessoal e medidas administrativas e materiais, necessarias à eficiencia da Escola João Luiz Alves, que é o principal estabelecimento destinado à infancia desvalida e que deveria ser a escola padrão de ensino profissional, declara a comissão que "o principal responsavel pela absoluta ineficiencia da Escola é o seu diretor, que fez da direção desse estabelecimento uma rendosa sinecura, sem absolutamente se preocupar com a vida, a instrução e a moralidade dos menores entregues aos seus cuidados pelo Estado, contiante na sua situação". "Na Escola não havia programa de ensino, nem de trabalhos agricolas ou industriais. Nada, um desmazelo completo, total, criminoso e deprimente".

OS ALUNOS SAIAM INEPTOS E MALANDROS

"Prossegue a comissão" "Péssima alimentação, má acomodação, descuido total no ensino e no trabalho. Direção falha entregue ao arbitrio de funcionarios subalternos, sem os necessarios requisitos educativos e afetivos para tais funções, tudo pela displicencia do diretor, e pela falta de capacidade funcional da maioria dos seus auxiliares, que fazem da Escola 15 de Novembro antes escola de deseducação de menores do que estabelecimento destinado a formar cidadãos uteis à coletividade social brasileira". Por isto, conclue a comissão os menores das Escola 15 de Novembro e João Luiz Alves saem inéptos e malandros, por uma longa permanencia em estabelecimentos em que ficaram entregues aos seus proprios instintos por falta de direção" ». assim, varios juristas "têm dito, oficialmente, que nas casas de Correção e Detenção são encontrados grandes contingentes de criminosos, egressos das Escolas 15 de Novembro e João Luiz Alves, por falta de assistencia educativa, moral e educacional nesses estabelecimentos, entregues a inéptos e displicentes". Este preso é a prova do que afirma a Comissão de inquérito, presidida por um digno e brilhante oficial do Exército, major Augusto Corrêa Lima, completada pelo dr. Cincinato Ferreira Chaves, chefe do Departamento Administrativo, do Ministerio da Justiça, e o dr. Pedro do Amaral Pellet, diretor do Serviço do Pessoal, três brasileiros dignos que prestaram relevante serviço à Nação expondo a situação real desses estabelecimentos oficiais destinados ao Juizo de Menores, habilitando, assim, o governo a tomar as providencias necessarias".

CONDENADO À PENA MINIMA

Depois de outras considerações, o desembargador Sabóia Lima terminou, dizendo:

— "Estas considerações são necessarias para perfeito conhecimento das infrações penais cometidas por egresso infeliz da Escola João Luiz Alves, que não pode ser responsabilizado, unicamente, por sua má conduta, digno de lástima e de amparo para o seu reerguimento moral. Se há problema social em cuja solução se deve insistir é o que se relaciona com a assistencia à infancia abandonada. Dentre os principios norteadores neste aspecto inscreve-se o postulado, segundo o qual não se pode separar a influencia de hereditariedade da influencia do meio. Daí, chegar Henyer à conclusão de que a delinquencia infantil é, antes de tudo, um fato social. A criminalidade é, pois, considerada tão somente uma doença do organismo da sociedade. Na patologia social, o papel de patologia individual e de suas consequencias hereditarias torna-se, por consequencia, inseparavel do meio. Este Tribunal apreciando o fato delituoso imputado ao apelante, não reconhece a agravante de reincidencia, mas, não podendo absolvê-lo em face da lei, aplica-lhe a pena no grau minimo".

*O FESTIVAL, EM FAVOR DA "CIDADE DAS MENINAS", COM A PARTICIPAÇÃO DE JOSE' MOJICA — Realizou-se, ante-ontem, no Cassino da Urca, um festival em beneficio da "Cidade das Meninas". O famoso cantor mexicano José Mojica, que veio a esta capital atendendo ao convite que lhe fez a sra. Darcy Vargas, apresentou os mais belos numeros do seu repertorio, provocando entusiásticos aplausos. O espetaculo atraiu uma numerosa assistencia, entre a qual se destacavam os promotores da bela festa de caridade e elementos representativos do nosso meio social. A nossa gravura, tomada no "grill-room" do Cassino, mostra um aspecto da assistencia.*

# DESENCALHOU O "COMANDANTE LIRA"

## A maré alta facilitou os trabalhos de safamento — Chegam a Porto Alegre tripulantes do "Ponte Verde" — Chegou o "Yamakaze Marú" — Outras noticias do mar

RECIFE, 5 (Agencia Nacional) — A maré alta hoje registrada permitiu o êxito final dos trabalhos de safamento do cargueiro do Lloyd Brasileiro "Comandante Lira" há varios dias encalhado nas proximidades de Olinda. Após o desencalhe, foi procedido rigoroso exame em todos os porões, constatando-se não haver nada de anormal. Apenas uma hélice foi ligeiramente avariada durante os trabalhos de safamento.

TRIPULANTES DO "PONTE VERDE"

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Chegou ao porto do Rio Grande o vapor chileno "Antofogasta", que trouxe alguns membros do navio brasileiro Ponte Verde".

QUASE NOVE MIL CONTOS DE PRODUTOS PARA A INGLATERRA

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Em Rio Grande, o vapor britânico "Pardo" carregou 72.560 caixas de conservas, no valor de 7.183:828$000; 1.966 caixas de extrato de carne, no valor de 608 contos; 1.475 caixas de linguas, no valor de 744:739$000, alem de outros sub-produtos, tudo somando cerca de 8.500 contos.

NA BAIA O "COMANDANTE RIPER"

SALVADOR, 5 (Agencia Nacional) — Viajando como cargueiro, chegou ao porto desta capital o navio do Lloyd Brasileiro "Comandante Riper".

CHEGOU O "YAMAKAZE MARÚ"

Trazendo bastante carga, inclusive muitas caixas de brinquedos, chegou, ontem, o Yamakaze Marú", que procede de Manilha. A seu bordo viajou para o Rio o estudante M. Yamashita, filho do presidente da Yamashita Lines, a que pertence o navio. Aluno da Universidade de Duke, onde cursa engenharia, o jovem estudante veio à nossa capital em gozo de ferias. Chegou tambem, com sua esposa, o pintor japonês I. Yabe, que vai fazer exposição dos seus trabalhos.

O comandante do "Yamakaze Marú" declarou que nada há de positivo acerca da propalada noticia de que os navios japonesas deveriam regressar, imediatamente, aos seus portos de registro.





*O BRASIL POSSUE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA — Um dos principais fatores do sucesso de uma industria é a existencia de mão de obra especializada. A essa condição deve a General Motors do Brasil grande parte do êxito de seu funcionamento, de 1925 ao presente. Na fotografia acima estão reunidos os empregados de escritorio e os operarios especializados que têm garantido à General Motors a sua expansão vitoriosa em nosso país. Nada menos de 1.400 auxiliares compõem o quadro do pessoal da grande companhia.*

# Saiu de casa para o trabalho e não voltou

**Fechada, inexplicavelmente, a tipografia onde o jovem Adelino Lima era empregado — O pai do desaparecido pede providencias às autoridades policiais**

Adelino Lima

Esteve em nossa redação, ontem, o sr. Alfredo Lima, residente na estação de Osvaldo Cruz, no beco Manuel Aires, 102, para narrar, um fato sobremaneira estranho. Contou nosso visitante que o seu filho, Adelino Lima, de 17 anos, saiu de casa, no dia 3 do corrente, com destino ao trabalho.

O jovem trabalhava na tipografia estabelecida à Travessa do Oliveira, 6, no centro da cidade. Entretanto, desde o dia mencionado, não regressou ao lar, desconhecendo-se, completamente, o paradeiro que teria tomado.

Apreensivo, o sr. Alfredo Lima se dirigiu à tipografia onde trabalhava o seu filho. Ficou surpreso ao encontrar o estabelecimento da Travessa do Oliveira de portas cerradas.

Procurando informar-se; alí, entre a vizinhança, soube, apenas, que o dono da tipografia, sr. Afonso Barroso, fechara o seu estabelecimento inopinadamente, e desaparecera sob denso misterio.

Afim de apurar as declarações do sr. Alfredo Lima, que, segundo adiantou, acredita tenha o seu filho sido vitima de um sequestro, a nossa reportagem esteve na Travessa do Oliveira, constatando que o andar terreo do predio n. 6, onde esteve instalada a tipografia do sr. Afonso Barroso, se acha, realmente, de portas fechadas. Os comerciantes vizinhos, interrogados apenas disseram que nada sabiam informar a respeito do que ocorrera no n. 6.

Terminando as suas declarações em nossa redação, o sr. Alfredo Lima informou-nos que já havia se dirigido às autoridades policiais, solicitando providencias no sentido de docalizar o paradeiro, do jovem Adelino Lima.

FECHOU O CINEMA PARIS — Cerrou as suas portas o Cinema Paris, antiga casa de diversões, que funcionava, há mais de trinta anos, na praça Tiradentes. Entretanto, o velho cinema reabrirá depois da completa reforma por que vai passar. Na gravura, um aspecto do casarão em que funcionava o "Paris"

## Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 8 de julho, e quinta-feira, 10 de julho — Alfaiates de ns. 1 a 150, inclusive, e Costureiras de ns. 501 a 1.000, inclusive."

## Na Caixa de Amortização

Pagam-se, amanhã, 7, das 11 às 14 horas, os juros vencidos das apólices nominativas aos Bancos.

AO PORTADOR — "Diversas Emissões" de 1 a 3000; Reajustamento de 1 a 200; Obras do Porto, de 1 a 30; Decreto 1466, de 1 a 20; Decreto 1997, de 1 a 40; Decreto 1110, de 1 a 40; Decreto 1059, de 1 a 12.

Os possuidores das letras C, D e F, serão atendidos no dia 11, das 11 às 14 horas.

# A guerra no deserto

**Narrativa real da mais pavorosa luta que se desenvolve numa região completamente abandonada**

Zanzibar, julho de 1941. (Correspondencia de guerra, de J. Areias, especialmente escrita para os leitores de boa fé do hemisferio ocidental) — Estou, neste momento, em pleno deserto de Saara, pregando as taboas do meu barracão portatil, onde tenciono estabelecer um posto de observação sobre as operações de guerra que se desenvolvem atualmente nesta região, com uma violencia inaudita. Milhares e milhares de soldados empenham-se numa luta feroz, disputando palmo a palmo as imensas dunas que se estendem a perder de vista em todas as direções. Como disse, encontro-me numa grande dificuldade, pregando as madeiras da minha tenda de campanha, em plena solidão arenosa e agora vejo como é triste e desolador ter que pregar no deserto, onde não se vê viva alma.

Um correspondente de guerra, porem, não tem o direito de desanimar, sejam quais forem os obstáculos que se lhe anteponham no cumprimento de sua ardua e perigosa missão.

A guerra, no deserto, é a mais ingrata de todas as guerras, não para o soldado, que come diariamente, pelo menos, meia duzia de latas de sardinhas em tomate e recebe, como sobremesa, peras da California em compotas, alem de palitos e agua mineral. A ingratidão da guerra no deserto é dura e cruel para um correspondente, conciente de suas responsabilidades e cioso de seu renome profissional.

No caso, os sofrimentos fisicos são de somenos importancia. No deserto, aliás, não faz frio como nas stepes russas. A roupa de cama é completamente desnecessaria, mesmo porque o deserto, afinal, é um imenso lençol de areia.

O grande padecimento dum correspondente de guerra, do setor do deserto, é de ordem moral, pois, por um lado, tem que descrever o deserto em que se encontra, para pretender ser acreditado. E o deserto, quanto mais deserto, melhor. Portanto, alí, a rigor, só se pode ver céu e areia. Céu, sem vegetação de especie alguma, e areias sem nuvens, embora, nos casos de tempestades, muito conhecidas das crianças das escolas primarias, possam surgir nuvens de areia, levantadas pelo simum. Nesse imenso cenario, alvo e movediço, não pode existir gente nem bichos, do contrario não seria um bom deserto. Mas — e é aqui que está a grande dificuldade — é preciso que, por outro lado, surjam, de repente, sem se saber como, milhares e milhares de soldados ingleses, italianos, egipcios, alemães, abissinios e senegaleses e se empenhem numa furiosa batalha, a mais sangrenta da guerra atual, onde os carros de assalto — verdadeiros dromedarios de aço, que passam quinze dias marchando pelas estradas sem fim, sem beber gasolina — se estraçalham, soltando uivos lancinantes. A descrição duma batalha no deserto, alem do mais, deve ser duma crueldade sem precedentes. A ação tem que ser rápida e decisiva. E não pode se salvar ninguem para contar a historia, pois assim é necessario para que o deserto, findo o combate, continue a ser deserto.

E' neste lugar abandonado que estou pregando as taboas portateis do meu barracão sem portas. E' daqui, deste formidavel posto de observação, que mandarei as minhas impressões sobre a luta mais sensacional que atualmente se desenrola entre centenas de milhares de combatentes, num infindavel campo de areia onde não se encontra viva alma, mas, onde, ao mesmo tempo, devem se encontrar milhares de soldados.

Que coisa horrivel a guerra no deserto!

Os críticos bateram palmas!

"AVES SEM NINHO"

Uma realização Roulien para a D. F. B.

com DÉIA SELVA - CELSO GUIMARÃES - ROSINA PAGÃ

SENSACIONAL!... EMPOLGANTE!... INACREDITAVEL!...

# A BATALHA DE CRETA

*REPORTAGEM ESPECIAL DA UFA DE BERLIM — PARAQUEDISTAS BATALHANDO, PALMO A PALMO, PARA A CONQUISTA DA ILHA FORTALEZA ! — AVIÕES DESPEJANDO HOMENS E MATERIAL DE GUERRA !*

Complemento Nacional : "VAQUEIROS" D. F. B.
A PARTIR DE AMANHÃ BROADWAY HORARIO : 1,30 — 3,40 — 5,50 8 e 10,10 HORAS

## Radiofonices

*Leila e Silvia Guaspari*

Ao microfone da P. R. A. 2, do Ministerio da Educação, terá lugar amanhã, às 21 horas, o recital de violino e piano dos consagrados artistas patricios Lilia Guaspari (violinista) e Silvia Guaspari (pianista).

Tratando-se de duas talentosas recitalistas, já por varias vezes, aplaudidas em concertos públicos e pelo radio, é bem justo o interesse que essa audição vem despertando entre os amantes da boa música. "Virtuosi" de excepcionais qualidades, na interpretação como na técnica, elas organizaram para amanhã um belo e dificil programa cujos números são verdadeiras "pedras de toque" na arte do violino e do piano. Esse programa vai publicado, na integra, na relação de programas para amanhã que abaixo inserimos (P. R. A.-2 — Ministerio de Educação).

* * *

A "Ballade et Polonaise", de Vieuxtemps, foi a primeira música executada pela senhorita Lilia Guaspari, aos 5 anos de idade.

* * *

Já está marcada a data da estréia do cantor mexicano José Mojica na cadeia radiofônica P. R. A.-9 — P. R. A.-3. E assim, depois de amanhã, teremos na onda sonora dessas duas prestigiosas emissoras a voz bonita desse cartaz internacional.

* * *

A Radio Ipanema apresentará amanhã, na interpretação de Manuel de Nóbrega, mais um fascículo de "A vida dos grandes músicos", focalizando um pouco da vida e da obra de Inacio Paderewski, que faleceu recentemente, em Nova York. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira e técnica de som de Ismael de Sousa Lima.

* * *

A Orquestra de violinos "Os Românticos" apresentará amanhã, às 21.30 horas, na Mayrink Veiga, uma audição de doces melodias, em arranjos especiais de Alberto Lazolli.

* * *

Hoje, às 10 horas, no Broadway, mais uma interessante "matinée infantil", organizada pelo "Short Cinematográfico" e "Programa do Garoto" da Cruzeiro do Sul, iniciativa de Ivo Peçanha e Silvia Regina.

C. R.

## PROGRAMAS PARA HOJE

**M. VEIGA (P R A 9)**

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Madureira x Flamengo, "speaker": Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18.30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música — com Dilo Guardia. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de Música.

**NACIONAL (P R E 8)**

11 — Programa Luiz Vassalo — com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Carlos Neves, Jorge Tavares, Pedro Celestino, Zezé Fonseca e outros. Orquestra e regional. 15 — Reportagem esportiva — com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23,30 — Final.

**RADIO CLUBE (P R A 3)**

15,15 — Jogo Fluminense x Canto do Rio. 17,15 — Programa dansante. 20,30 — Programa Paderewsky. 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa com grandes orquestras. 22 — Desfile de celebridades, com trechos da ópera "Os Palhaços" ,de Leoncavallo. 23 — Final das irradiações.

**TUPI (P R G 3)**

15,15 — Jogo Madureira x Flamengo, com Ari Barroso. 17 — A Voz do Hawaii. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22,05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo. 22,30 — Programa dansante. 1,00 — Encerramento musical.

**GUANABARA (P R C 8)**

13 — Programa O. K.. 18 — Momento espiritual — Chá dansante Guanabara. 20 - Programa árabe. 20.45 — Quarto de hora, com música escolhida. 21 — Suplemento musical da noite. Boa-noite.

**VERA CRUZ (P R E 2)**

12 — Programa "Joaquim Pimentel" (estudio). 14 — Programa "Popular". 15 — Parada. 18 — Momento espiritual — "... E a noite chegou.. ". 18,15 — Programa "Internacional". 19 — Programa "Manuel Monteiro". 22 — Final.

**M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)**

15 — Transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini (gravação). 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista Musical da Semana".

**NATIONAL BROADCASTING (W N B I — W R C A)**

14,45 — Noticias. 17,15 — O Mundo Hoje. 17,20 — A semana na NBC (resumo dos programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 17,45 — Programa comemorativo da morte de Castro Alves. 18 — Radio Jornal da NBC. 18,15 — Obras primas musicais: Concerto Sinfônico.

**EMISSORA ALEMÃ (D Z C — D Z E)**

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Audição de violino, violoncelo e piano. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Ecos da Alemanha. 22 — Segundo noticiario em português. 22,15 — Um concerto com melodias vienenses pela Orquestra Sinfônica de Viena, sob a direção de Hans Weisbach.

## Programas para amanhã

**M. VEIGA (P R A 9)**

18 — Programa de estudio, com Carmelia Alves e Edgar Lafourcade. 18,30 — Esporte. 18,40 — Estudio, com Lidia de Alencar, Nhô Totico, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra. Das 21 às 22,30 — Programa de estudio, com Cesar Ladeira. Reaparecimento de Fernando Barreto, Grande Otelo e Você leu ? — Os Românticos — Comentario de Gilson Amado — Lidia de Alencar. A vida em perguntas e respostas — Carmelia Alves, Orquestra da P R A 9. 23 — Biblioteca do Ar.

**NACIONAL (P R E 8)**

18,30 — Universidade do ar. 19,10 — Ria se quiser... 19,25 — Programa variado, com Marilia Batista. 21 — Programa do "Trio de Ouro". 21,30 — Canção do dia. Curiosidades musicais. 22,10 — Programa de Rosina Pagã. 23 — Serenata.

**IPANEMA (P R H 8)**

Das 19 às 19,50 — Estudio. Boa noite para você..., Emilinha Bôrba, Manuel Reis com regional e recital de canto clássico com Alaide Briani. 19,50 — Efeméri es sonoras..., de Campos Ribeiro. Das 21 às 22 — Estudios — Emilinha Borba com regional, Manuel Reis com orquestra de salão, recital de canto clássico, com Alaide Briani, Claudionor Cruz em solos de violão, tenor Orlando Peres com orquestra de salão. 22,15 — Cortina musical — A vida dos grandes musicos. 23 — Boa noite para você.. , com Manuel de Nóbrega.

**M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)**

9,30 — "Hora Infantil". 12 — Música Sinfônica. 13 — "Hora Infantil" (2.º turno). 17 — Suplemento musical. 17,30 — Palestra do sr. Murilo Araujo (1.ª da serie "Os poetas do Brasil"). 17,40 — Suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores. 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil.. 21 — Recital de Silvia e Lilia Guaspari (estudio). PROGRAMA: 1.ª parte: — CHOPIN — IV Balada. Berceuse e Polonaise op. 53. LISZT — Rêve d'amour. E BUSONI — La Campanella (interpretação de Silvia Guaspari). 2.ª parte: — VIEUXTEMPS — Ballade et polonaise. PAGANINI — Capriccio 13 (violino só). PAGANINI — PRINCIPE — La caccia. WIENIAWSKI — Caprice - valsa — Romance (do Concerto em ré menor). BAZZINI — La ronde des lutins (interpretação de Lilia Guaspari, com a colaboração de Silvia Guaspari). 22 — Programa de música para orquestra.

**DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)**

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa dedicado a Charles Camille Saint-Saens — Bacchanal, do "Sansão e Dalila", pela orquestra Pops, de Boston. 19 — Programa de canções — Cujus Animan de Rossini e Ingenisco da "Missa de Requien", de Verdi. 19,30 — Palestra do sr. Fócion Serpa, da Academia Carioca de Letras. Suplemento musical. Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. Hora de Difusão Cultural — Continuação Suplemento musical: Recital do violinista Jascha Heifetz. 21,30 — Programa com o baritono Armand Crabbé, cantando canções e trechos de óperas. 22 — Estudos brasileanos — "Vamos brincar de soldado", do coronel Valter Prestes, professor do Colegio Militar. Suplemento musical: Don Quixote, poema sinfônico de Richard Strauss, pela orquestra de Filadelfia.

## RADIOAMADORISMO

**RESUMO DO QTC N.º 28, IRRADIADO QUINTA-FEIRA, ÀS 19 HORAS, EM 7.050 KCS.**

Conforme vem sendo anunciado deverá reunir-se no sábado, dia 12 do corrente, o Conselho Deliberativo da Labre, para proceder a eleição da nova diretoria que deverá reger os destinos dessa sociedade durante o trienio de 1941 a 1944.

O Conselho Deliberativo, de acordo com os Estatutos em vigor, compõe-se de duas categorias: membros natos e membros eleitos.

São considerados membros natos ou efetivos do Conselho Deliberativo os socios fundadores, os beneméritos e aqueles que tenham exercido cargos eletivos na direção da sociedade sem interrupção do mandato.

A lista dos membros natos encontra-se na página 4 de todos os números de QTC revista.

Os membros eleitos do Conselho são aqueles que obtiveram maioria de votos na eleição da assembléia de toda Rede.

A convocação já foi feita por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS e "A Noite" de 28 de junho de 1941.

**ATENÇÃO R. N. R. — PREFIXO PROVISORIO — CONCESSÃO**

O Conselho Diretor desta entidade, resolveu atender ao pedido do amador capitão dr. José Ferreira de Barros, PY 5 BO, concedendo-lhe o prefixo PY 1 BN, para operar provisoriamente nesta capital, à rua Araujo Leitão, 190.

Em consequencia ficam os componentes da R. N. R. proibidos de se comunicarem com a estação que citar o prefixo PY 5 BO, ora cancelado temporariamente.

**ATENÇÃO R. N. R. — ESTAÇÃO QRT**

Este Departamento informa à R. N. R. que a partir desta data fica QRT a estação PY 2 MC, do sr. Delfim Batista Carvalhais, conforme sua comunicação feita em carta de 25 de junho último.

**NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE**

Dr. Moacir Figueiredo Ramos — Rio de Janeiro — D. Federal; Romeu Otavio Klenisorge — Rio de Janeiro — D. Federal; Evaldo Martins Carneiro da Cunha — Rio de Janeiro — D. Federal; Evaldo Martins Carneiro da Cunha — Rio de Janeiro — D. Federal: dr. Dorgival Barbosa — Recife — Pernambuco; Joaquim Andrade Godói — Três Corações — Minas Gerais.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

A. Apicio de Macedo — PY 1 GP — Diretor de Publicidade.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Um aviso gentil

*Anuncia-se que o calçado vai subir de preço. Trinta por cento. O consumidor deve agradecer a gentileza do aviso. Ele constituiu, não há dúvida, uma consideração especial, uma delicadeza evidente. E, sobretudo, uma exceção. Porque não é de praxe dar avisos dessa natureza. Ao contrário: o consumidor costuma ser apanhado de chofre e sem muita explicação. E' mais tanto — é aceitar-se. Paga. Não há outra coisa que estejamos em guerra, nem que as exportações de couro, apesar das complicações do trafego maritimo, tenham assumido um vulto assim fantastico, a ponto de sacrificar o mercado interno. Mas, não raciocinemos: paguemos.*

*Os uns pagaremos. Talvez seja melhor. Já não se usa ou pouco se usa o chapéu. Não será tão facil, por certo, abolir o sapato (...) mas entre nós vai-se dar um jeito (...) Diante disso — não nos iludamos — o preço subirá, e, com ele, o tamanco. Paciencia. Apenas pedimos que, no momento proprio, nos seja dado aviso: teremos de procurar, então, um meio de impermeabilizar os pés, assim como tanto correr, que ande por aí, sem chapéu, a chuva e o vento, deve ter conseguido impermeabilizar o respectivo couro ex-cabeludo. — L.*

### Aniversarios

**Fazem anos hoje**

O dr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal.
— Prof. Carlos Rei.
— Sr. Raul Crespo.
— Prof. Heyson de Faria Doria.
— Sr. João Michaelis, diretor-gerente da Fabrica de Cigarros Sudan.
— Industrial Arlindo de Sá Linhares.
— Menina Iara Alves de Araujo, filha do sr. Isaias Alves de Araujo, funcionario municipal.
— Menino Mario Pires de Araujo, filho do sr. Sebastião Pires de Araujo e da sra. Amelia Batista.
— Major Luiz Simas Enéias, da arma de Cavalaria.
— Sr. Paulo Leitão, funcionario do Ministerio da Agricultura.
— Sr. Paulo Tarso Gomes de Oliveira, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.
— Menino Mario Roberto, filho do casal Jorge Veloso Martins - Alcidéia Martins.

**Farão anos amanhã:**

O dr. Mario Melo, secretario de Finanças da Prefeitura.
— Coronel Simplicio Luiz da Silva.
— Sra. Nicia Silva, professora da Escola Normal de Música.
— Prof. Murilo Pentes, da Universidade do Brasil.
— Dr. Americo Lassange.
— Sra. Carmen Russo de Barros e Vasconcelos, esposa do major Everardo de Barros e Vasconcelos, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento.
— Sr. José Antunes Castro.

### Noivados

*Contrataram casamento a professora municipal srta. Hilda Nunes Faulhaber, filha da viuva d. Georgina Faulhaber, com o dr. Osvaldo Domingues de Morais, médico nesta capital e filho do sr. José Domingues de Morais e de d. Carmen da Costa Morais.*

### Casamentos

**SRTA. RUTE GOMES FLORES - SR. FERNANDO DE MOURA MACEDO** — Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Fernando de Moura Macedo, funcionario da Caixa Econômica, com a srta. Rute Gomes Flores, filha do extinto dr. Renato Flores. No ato civil, efetuado ante-ontem, foram testemunhas, pela noiva, sua mãe, dona Adelina Gomes Flores e seu irmão, o advogado Renato Gomes Flores e pelo noivo, a sra. Maria Margarida de Aquino Fonseca e o sr. Osorio Borba. A cerimonia religiosa teve lugar, ontem, às 11 horas, durante a missa na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Leopoldo Kroff de Siqueira Queiroz e esposa, e do noivo, o sr. José Americo de Almeida e esposa, representados pelo dr. Manuel Seve Neto e senhora.

### Batizados

**IVO** — Será levado à pia batismal, hoje, às 12 horas, na igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o menino Ivo, filho do engenheiro-arquiteto dr. Rafael Morales Ribeiro e de sua esposa, sra. Ivanoska Leitão Ribeiro.

### Almoços

O jornalista Saens Hayes ofereceu, ontem, no Hotel Gloria, um almoço intimo, no qual tomaram parte, entre outros, o sr. e sra. Lourival Fontes, o sr. e sra. Herbert Moses e o sr. e a sra. Horacio Cartier.

### Exposições

**ESCULTOR SERGIO ROBERTS** — Realiza-se, hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, o encerramento da exposição de esculturas e de fotografias, do artista chileno Sergio Roberts, que foi muito visitada.

O ministro da Educação adquiriu a escultura em pedra "Ternura", para integrar a secção americana do Museu.

**MANEQUINS VIVOS** — No salão do America F. C. realiza-se, hoje, às 22 horas, um desfile de manequins vivos, com os mais recentes modelos da estação, promovido pelo sr. Duilio Costa.

### Chás

**PARA AS VITIMAS DA GUERRA** — De acordo com o seu programa de beneficencia, a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, realizará no dia 10, no Palace Hotel, o seu chá mensal de julho. Haverá sorteio de premios.

**IGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE** — Realizou-se, na residencia da sra. Ari de Almeida e Silva, um elegante chá, para preparar a campanha em prol das obras da igreja da Santissima Trindade. A reunião compareceram numerosas senhoras, ficando estabelecido que a campanha realizar-se-á de 17 de julho a 17 de agosto proximo, com cinco horas semanais, durante as quais as senhoras e senhoritas designadas pela comissão recolherão os donativos para este fim.

Durante a reunião, foi ressaltada a urgencia da terminação das obras do templo, afim de desimpedir o recinto ocupado pela capela provisoria, onde precisam funcionar as Obras Sociais anexas à igreja, tais como: oficina de costura, para os pobres, cinema educativo, ambulatorio e assistencia médica.

A campanha será iniciada com missa a 8 horas do dia 17, celebrada na mesma igreja, por alma de seu saudoso fundador o padre Aleixo Chaumont, falecido depois de ter dado o primeiro impulso a esta organização.

O local escolhido para as reuniões da campanha será a sede da Caritas Social, cedida pelas religiosas que dirigem essa instituição.

### Comemorações

**CASTRO ALVES** — A Casa de Castro Alves, em cooperação com a revista "Vamos Ler", deseja comemorar o aniversario da morte do cantor do "Navio Negreiro", promoverá uma romaria, que se realizará hoje, às 10 e 30. A cerimonia será em volta da herma do genial poeta, no Passeio Publico, devendo falar o escritor Agripino Grieco.

No salão de honra do Clube de São Cristovão, realizar-se-á, às 21 horas, uma solenidade civico-literaria, falando o dr. Pereira Reis Junior, seguindo-se uma parte musical a cargo das professoras Marina de Sousa, Juanita Monte Marques e dos srs. José Rangel Maia de Sousa. O sr. João Rui Moreira dirá versos do poeta de "Vozes d'Africa". Entrada franca.

**CLUBE DAS VITORIAS REGIAS** — Para comemorar o 5.º aniversario de fundação, o Clube das Vitorias Regias vai realizar no dia 9 do corrente, às 17 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, um elegante chá artistico, com um programa musical, um "intermezzo" teatral de salão, original de Ivete Ribeiro, interpretado pelas cantoras Maria Silvia Pinto, Mili Garcia e escritora Maria de Lourdes Alves e o pianista Marçal Silvio Romero. A diretoria fará entrega de medalhas de Gratidão, pelos serviços prestados ao Clube.

### Reuniões

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL** — Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, na Clinica Neurológica da Faculdade Nacional de Medicina (Hospital Psiquiátrico, Praia Vermelha), mais uma reunião da Secção de Neurologia, especialmente dedicada aos tumores intracranianos, com a seguinte ordem do dia: 1 - professor Austregésilo - Considerações sobre o diagnóstico dos tumores intracranianos; 2 - drs. Deolindo Couto e José Rigas Portugal - Craniofaringioma suprasselar; 3 - dr. Antonio R. de Melo - Meningioma frontoparietal; 4 - drs. J. V. Colares e Olavo Neri - Glioma frontoparietal; 5 - dr. Austregésilo Filho - Um caso de pinealoma; 6 - dr. Domingos Guilherme - Considerações anatomoclinicas acerca dos tumores intracranianos; 7 - Considerações histo-patológicas sobre alguns tumores intracranianos, dra. Euridice B. Fortes; 8 - dr. A. Borges Foster - Erros de localização em alguns casos de tumor intracraniano.

**CENTRO TURISTICO DAS TRES FRONTEIRAS** — Em sessão do Centro Turistico das Tres Fronteiras, foi eleita a seguinte diretoria para o periodo de 1941 a 1946:

Presidente, dr. Osorio do Rosario Correia; vice-dito, dr. Heleno Schimmelpfeng; 1.º secretario, dr. Saulo Ferreira; 2.º dito, Antonio José Gonçalves; 1.º tesoureiro, Antonio Aires de Aguirra; 2.º dito, Wisland Sanways e orador, dr. Ari Florencio Guimarães.

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENFERMEIRAS DIPLOMADAS** — A Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras convida suas associadas, bem assim todas as enfermeiras diplomadas, para uma reunião especial, quando será tratado assunto importante de interesse da profissão, a realizar-se no dia 8, às 16 e 15, no Pavilhão de Aulas, da Escola Ana Neri.

**SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA** — Em sessão ordinaria, a 15.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: 1.ª parte - Conferencia do dr. Hector Marino (de Buenos Aires), sobre "Extirpação da carótida, com conservação do nervo facial"; 2.ª parte - a) dr. Durval Viana - Etiopatogenia das toxicoses na infancia; b) dr. José Ribeiro Portugal - Tumor intra-medular da região cervical justa-bulbar; c) dr. Aresky Amorim - Aorta dupla descoberta no curso de pulmonólise intrapleural bilateral; d) dr. Silvio d'Avila - Aspecto social da linfogranulomatose retal; e) dr. J. Carvalho Ferreira - Baciloscopia negativa e instituição do pneumotorax terapêutico; f) prof. Manuel de Abreu - Técnica e resultados da roentgencinematografia.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

### Festas

*CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Promete constituir uma das notas brilhantes da temporada social do ano a Noite da Valsa, baile de gala que o Clube Ginástico Português promoverá no próximo dia 26, em seus salões, que receberão para essa festa rica e artistica ornamentação de flores. O traje exigido será a rigor; branco para senhoras e senhorinhas e casaca ou smoking para os cavalheiros.*

*FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE. — Hoje, chá-dansante, apos a partida Fluminense x Canto do Rio F. C. A encantadora reunião, promovida pelo tricolor, será abrilhantada por excelente orquestra.*

*ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU — Hoje, elegante tarde-dansante, das 17 às 21 horas. No próximo dia 12, terá lugar o grande baile que marcará o inicio da campanha para a aquisição da sede social. Serão sorteados valiosos brindes entre as senhoras e senhoritas presentes. Traje de passeio.*

*RIACHUELO TENIS CLUBE. — Hoje, das vinte horas em diante, "Festa de Arte" na qual tomarão parte artistas de destaque, que executarão numeros variados e de atração, reinando interesse em torno da festa, que marcará novo sucesso para a direção social do campeão carioca de basquetebol.*

*TIJUCA TENIS CLUBE. — Por iniciativa do sr. Américo Lopes, segundo vice-presidente do Tijuca Tenis Clube, realizar-se-á na sede social, ainda este mês, o "jantar de confraternização tijucana", a que comparecerão todos os consocios, que o quiserem, os quais se poderão fazer acompanhar de suas familias. Já sobem a mais de oitenta as inscrições, que continuam abertas na Secretaria do Clube, com a gerencia.*

*GRAJAU TENIS CLUBE — Hoje, "soirée" dansante oferecida aos socios da Associação Atlética Banco Boa Vista. Inicio, às vinte horas. Traje de passeio.*

*CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, reunião dansante, das vinte às vinte e três horas.*

*SINDICATO DOS MEDICOS — Hoje, das dezoito às vinte e quatro horas, reunião dansante, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco número 133, 3.º andar, promovida pela comissão diretora da Capela Sapientiae e São Lucas da Casa do Médico, em prol de melhoramentos a serem efetuados na referida Capela.*

### Viajantes

**SR. VITORINO SILVA** — Em goso de ferias seguiu, ontem, para Itaipava, Petrópolis, o sr. Vitorino Silva, chefe da casa "A Feira de Tecidos".

—

Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: José Gomes de Miranda, Max Hans Lindau, Charles H. G. Mc Zall e Helmu th Schmalzegaug; de Curitiba: Antonio Quins Cesar, Aurino Ferreira, Fugen Otto Hans Schirn, Herbert Carles Renaux e sra. Erna Hoeschl Renaux e de São Paulo: Aurelia Margareta Koenig, capitão Alvaro de Azambuja Cardoso, comandante Felippe Peviano e Herbert Hermann.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital, o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: Nacib Nemer, Nadir Toledo Braga, Numa de Oliveira, Leonardo Massoni, dr. Adolf Reichel e Francisco Gonçalves; para Porto Alegre: Ernst Otto Meyer Labastille, Alberto Oliveira e Adriano Jacob Scherer e para Buenos Aires, Carlos Paulus Waldorp.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Belem do Pará, Boris Hass; de Parnaiba: José Mendes da Rocha e Celso Augusto de Moura Nunes; de Fortaleza: srta. Shirley E. Gage e Howard B. Marvin; do Recife: Gunnar Duborg, Harry G. Kaminer Jr., sra. Mary E. Kaminer, Said A. Farhat, dr. Jaime Drumond dos Reis, Burnel L. Schaub, Audifaz Cesar Ottoni e Charles San Martin; de Maceió: dr. Raimundo Siqueira Campos e Alberto Melo; da Cidade do Salvador, Franklin Lins de Albuquerque; de Uberaba, Nicanor Meireles; de Araxá: dr. Petronio Almeida Magalhães, José Ananias Aguiar, sra. Elisena Afonso de Aguiar e srta. Ana Rita Teixeira; de Belo Horizonte: srta. Maria Angela de Almeida Magalhães, Vicente Justiniano de Faria, Paul Perhirin e Auguste Rendu e de São Paulo: William B. Zollars, Nicolau Ulanof, Otavio Soares da Silva, Ferdinando Matarazo, dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, Henry A. Phillips, Kennet L. Barhart, William F. Scotchbrook e sra. Ada Scotchbrook.

### "In memoriam"

**Cel. JOSE' PRESIDIO** — Por alma do cel. José Presidio de Figueiredo, falecido em Baixa-Grande, Estado da Baia, sua familia manda celebrar missa de 30.º dia, depois de amanhã, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario.

**SR. EUGENE STALDER** — No altar-mor da igreja da Candelaria, será rezada, amanhã, às 11 horas, missa de 30.º dia, por alma do sr. Eugene Stalder. O extinto, que deixou viuva a pianista suiça Evelyn Stalder, era grandemente conhecido e estimado nos meios comercial e industrial do país, exercendo as funções de diretor da firma Geygy do Brasil.

**ANTONIO DA SILVA** — Na Matriz de Bonsucesso será rezada, amanhã, às 8 horas, missa de 30.º dia em sufragio da alma do menino Antonio da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa, sra. Orminda Campos da Silva.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

**Antonio Bulcão Giudice** — Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.
**Flora Botelho Zambrano** — 7.º dia. Convento da Lapa, às 10 horas.
**Orozimbo Correia Pinto** — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11.30 horas.
**Isidoro dos Santos Liberato** — 6 meses. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8.30 horas.
**Almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia** — 8.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.
**Antonio Plácido Marques** — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.
**José Gomes de Freitas** — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.
**Jorge Leal** — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

# MUSICA

## ORQUESTRA INFANTIL

A Orquestra Infantil deu, ontem, mais um concerto, o décimo, sob a direção da professora Joanidia Sodré. E conquanto continuemos a apreciar o esforço dos músicos e da sua regente, sentindo, através do programa apresentado, um longo periodo de trabalho tenaz e assiduo, não podemos, ainda, desta vez e malgrado nosso, modificar as anteriores opiniões aqui emitidas sobre o referido conjunto.

As indecisões das suas execuções, as desafinações constantes e tremendas que comete seriam coisas naturais numa orquestra de crianças. O fato, porem, de mal interpretar os grandes mestres, deturpando-lhes a beleza da obra, seu brilho e encanto, é crime sem perdão.

Como admitir que Joanidia Sodré dê por pronto, considerando-o apto a ser apresentado publicamente, aquele "Quinteto", de Mozart, para clarinete e cordas? Não é ela, afinal, professora catedrática de uma escola superior? E, nessa qualidade não deve ter ouvido e noção de arte? Não deve ter uma musicalidade capaz de fazê-la sentir o horror daquela mixordia que apresentou, à guisa de música sinfônica?

A valsa "Vozes da Primavera", de Strauss, foi outro desastre. Strauss, sob a batuta da regente, que apenas márca o compasso, perdeu o caracteristico da sua personalidade. Onde a ênfase, o entusiasmo, a leveza, a delicadeza dos efeitos tão proprios à sua obra?

Joanidia Sodré arrastou aquela bela página, dando-lhe um andamento lento, monótono e pesado, ao mesmo tempo que uma interpretação incolor, como tudo, aliás, que dirige.

Certamente, compreendeu ela que os seus pequenos comandados não poderiam tocá-la no legitimo movimento e preferiu, assim, modificá-lo. O melhor, porem, seria escolher peças adequadas à força dos mesmos. Do que serve um programa selecionado entre as grandes páginas sinfônicas, para delas apresentar, apenas, uma caricatura, uma ridicula caricatura?

Excetuamos, todavia, a atuação de Etel Averback, apreciavel dentro dos limites das suas possibilidades.

Trabalho ainda perfeitamente apresentavel, foi o da pequena pianista Dina Gromberg, no "Concerto em ré maior", de Mozart. Possue técnica, agilidade e firmeza, o que lhe permitiu emprestar à referida obra interpretação brilhante, sobretudo atendendo-se à sua pouca idade e às razões em contrario, do acompanhamento.

A orquestra, nesta partitura encontrou, contudo, o seu melhor momento na tarde de ontem, seguindo-se a "Ouverture", de "Bodas de Figaro", regularmente executada.

Cumpre-nos, todavia, acrescentar que a apresentação da Orquestra despertou enorme interesse, a julgar pelo público numerosissimo que compareceu ao concerto, e aos aplausos entusiásticos que ele dispensou a todos os números. Explica-se, porem. E' incontestavel o prestigio de Joanidia Sodré, na Escola Nacional de Música. E só isto garantiria o êxito das suas realizações.

D'OR.

*NORKA ROUSKAYA, que dará dois recitais de dansa, canto e violino, a 10 e 15 do corrente, no Teatro Cassino de Copacabana. Artista de mérito, já consagrada pelas mais cultas platéias, a sua apresentação marcará um dos pontos altos da temporada artística deste ano.*

### Adiado o recital de Antonieta Rudge

Por motivo de força maior, foi adiado o concerto da pianista Antonieta Rudge, marcado para ontem, na Escola Nacional de Música.



### Premio Guiomar Novais

**EMBARCOU PARA O RIO O CANDIDATO LAUREADO NO CONCURSO REALIZADO EM NEW YORK**

Embarcou ontem, para esta capital, o pianista norte-americano Joseph Batista, que ultimamente alcançou o primeiro lugar no concurso realizado em New York, em cumprimento das determinações impostas pelo "Premio Guiomar Novais", cuja finalidade é patrocinar a vinda ao Brasil, cada ano, de um virtuose pianista americano do Norte.

Joseph Batista, que é um artista de mérito, diplomado pela "Juiliard Scholl", chegará ao Rio no dia 16 do corrente, devendo se apresentar entre nós, em varios concertos oficiais e sob os auspicios de sociedades culturais.

A pianista patricia Guiomar Novais estará presente ao seu desembarque, tudo facilitando para que a missão de que vem incumbido, como embaixador musical dos Estados Unidos, tenha a melhor repercussão em nosso país.

### Audição de canto

A professora Rute Valadares Correia apresentará os seus alunos de canto, amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico Português.

### Grande festival Wagner da Orquestra Sinfônica Brasileira

O já numeroso público frequentador de concertos sinfônicos terá oportunidade de ouvir hoje, às 10 horas da manhã, no Palacio Teatro, a preços populares, um grande festival Wagner, executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira e dirigido pelo maestro Eugen Szenkar que é considerado pelos mais autorizados criticos europeus como um dos melhores interpretes do genial autor de "Tristão e Isolda".

Do programa constam os seguintes trechos, que são, sem dúvida, os mais notaveis do grande mestre: Rienzi, Ouverture; Tannhauser, Bacanal, Lohengrin, Preludios do I e III atos, Crepúsculo dos Deuses, Virgem de Siegfried; Mestres Cantores, Preludio do III ato e Dansa dos Aprendizes e Valquirias, Cavalgada.

### O último espetáculo do "American Ballet", hoje

Dá, hoje, seu último espetáculo entre nós o "American Ballet", o esplêndido conjunto coreográfico norte-americano, cuja curta temporada no Municipal foi uma brilhante serie de triunfos.

As despedidas do "American Ballet" se farão com "Serenata", ballet clássico, com música de Tchaikowsky; "Billy the Kid", música de Aaron Colland, impressionante estilização de figura lendaria dos Estados Unidos; "Jake Box", bailado moderno norte-americano, música de Alex Wilder, e, finalmente, "O Morcego", visão da Viena romântica, das valsas embaladoras de John Strauss, uma das mais encantadoras realizações da companhia em que tomam parte as primeiras figuras, as solistas e todo o corpo de baile.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

**JULHO**

**HOJE** — Orquestra Sinfônica Brasileira. Palacio Teatro, às 10 horas.

**AMANHÃ** — Audição de alunas da professora Rute Valadares Correia. Teatro Ginástico Português, às 21 horas.

**DOMINGO, 13** — Orquestra Brasileira. Palacio Teatro, às 10 horas.

**SEXTA-FEIRA, 18** — Centro Roxy King. — Cantores Jorge Bailly, Edia Moreira. — E. N. de Música, às 21 horas.



# TEATRO

### No Municipal

**ESTRÉIA, AMANHÃ, A COMPANHIA JOUVET COM "L'ECOLE DES FEMMES"**

Estréia, amanhã, no Municipal a Companhia Francesa de Comedias, dirigida por Louis Jouvet com a peça de Molière, "L'Ecole des Femmes", cabendo os papéis principais aquele ilustre ator e à atriz Madeleine Ozerey.

O espetáculo terá inicio às 21 horas precisas não sendo permitida a entrada na sala depois de aberto o velario.

Como acontece todos o anos, há grande ansiedade pela temporada francesa de comedias.

### No Colonial

**ESTRÉIA, AMANHÃ, NESTE CINE-TEATRO, A COMPANHIA FEMININA DE ESPETACULOS MARAVILHOSOS**

*Cleópatra, Mulher-Demonio*

Apresentar-se-á, amanhã, no Colonial, Cleópatra, e sua Companhia Feminina de Espetáculos Maravilhosos, com a revista em 14 quadros, "Maravilhas de todo o mundo".

Trata-se de um espetáculo que vem precedido de grande fama.

E' de prever que Cleópatra consiga no Rio, o mesmo sucesso que vem alcançando por toda a parte, abarrotando as sessões do cine-teatro Colonial, no largo da Lapa.

### No Ginástico

**HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "A CASA BRANCA DA SERRA"; QUINTA-FEIRA "A COMEDIA DA VIDA"**

Deixa, hoje, o cartaz do Ginástico a interessante comedia de Gutta Pinho, "A Casa Branca da Serra", que irá desse modo ceder lugar à segunda peça da temporada da Comedia Brasileira. O novo original que subirá à cena no teatro da Esplanada do Castelo é do escritor Raul Pedrosa e intitula-se "A Comedia da Vida", três atos esplendidamente traçados nos quais farão a sua estréia a atriz Amelia de Oliveira e a comediante Lú Marival, reaparecendo tambem ao público, num papel que lhe dará margem para outra feliz criação, o ator cômico Brandão Filho. Ainda no trabalho do autor do "Chalaça", terão papéis de relevo Teixeira Pinto e Rodolfo Maier, estando Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, Gim Mamoré e Joani Silvia encarregados do desempenho em conjunto.

Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 30 horas, definitivamente, as últimas representações de "A Casa Branca da Serra", o maior sucesso dos últimos tempos.

### Primeiras anunciadas

Brevemente no Ginástico, pela "Comedia Brasileira", teremos a primeira representação da peça de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida".

—

A Companhia Jaime Costa anuncia para o dia 9, no Rival, a comedia de Jorge Maia, "O morro começa ali".

—

Para estréia da Companhia Paradise, no República, a 11 do corrente, está anunciada a peça "Filhos de Eva", original de Paulo Coq, com música de Custodio Mesquita.

—

Nas noites de terça e quarta-feira, 8 e 9 do corrente, haverá, no República, duas representações do drama "O Infante de Sagres", de Jaime Cortezão, ora entre nós.

—

Para o dia 18 do corrente, está sendo anunciado pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador, "O cura da aldeia", de Carlos Orinches.





# ASSUNTOS ORIENTAIS

### Resumo telegráfico de ontem

A aviação britânica tornou a lançar bombas incendiarias e explosivas sobre Beiruth.

— Insistem os circulos de Ankara em afirmar que estão sendo feitas consultas entre Vichy e Londres, para o armisticio na Siria e no Libano.

— Uma coluna britânica penetrou na região de Al Jazirah.

— As tropas de Vichy sustaram o avanço dos franceses livres na região de Jezzine.

— A esquadra britânica bombardeou as posições do rio Damour.

— A RAF atacou os aeródromos de Baalbek (cidade de Júpiter) e de Tripoli do Libano.

— O sr. Benoit Mechin declarou em Vichy que a Turquia manterá sua politica de neutralidade.

— A guarnição italiana de Tabor Debra foi obrigada a capitular.

— Benghasi, na Libia, foi bombardeada com êxito pela aviação inglesa.

### Do exterior, pelo correio

O mais importante produto da ilha são o cobre, a uva, o vinho, a madeira, as romãs e os famosos burros de Chipre. Lattaquiéh forma o porto mais próximo na Siria e dista apenas 70 milhas, enquanto Tripoli do Libano, se encontra a cem milhas da ilha.

•

O ex-presidente do Libano, dr. Emile Edde, e o ex-chefe do governo, Abdallah Bey Baiehom, apresentaram suas demissões ao general Dentz no dia 4 de abril. O ambiente em Beiruth era eletrizante. O alto comissario francês decretou a nova ordem nazista no país, baseado num requerimento a ele dirigido pelos srs. Salim Taiara, dr. Sameh Facuri, Tufic Natur, Muki Ed-Din Nassouli, Ania Naja, dr. Salim Labaludi, Moamed El-Baquer, Camal Jabr, Moamad Fathallah e Rafat Quazun. Os citados srs., intitulando-se membros da Comissão Nacional, alvitraram a mudança do regime republicano por uma nova ordem nazista.

•

A demissão do ex-presidente do Libano, dr. Emile Edde, eletrizou as multidões que o idolatravam. Representantes de todas as religiões professadas no país reuniram-se na grande mesquita de Omar em Beiruth, onde discursaram varios oradores incitando o povo a se manter unido diante dos graves acontecimentos que ameaçam o futuro da nação.

Na Associação Comercial de Beiruth reunira-se as personalidades mais representativas do Libano e discutitam a grave situação que culminou na cessação das liberdades públicas. A grande assembléia foi presidida pelo sr. Omar Dahuq e a ela compareceram representantes da Sociedade Libanesa de Medicina, Sociedade dos Médicos e Farmacêuticos, Sociedade dos Comerciantes de Beiruth, Sociedade de Turismo, Comissão Nacional, Sociedade da Cultura da Seda, Sociedade dos Amigos da Arvore, S. dos Chauffeurs, S. dos Mecânicos, Clube dos Advogados e Associação da Imprensa Libanesa.

Essa assembléia histórica decidiu nomear uma comissão para levar ao conhecimento do general Dentz as espirações do povo que deseja um governo independente.

Enquanto os representantes das classes libanesas discutiam e deliberavam, o comercio mantinha cerradas as suas portas e as ruas de todas as cidades do Libano eram patrulhadas por forças armadas.

### Noticias da colonia

Despedindo-se da imprensa árabe, o sr. Rachad Khaznadar, proprietario do jornal "A Liberdade", que é editado nesta capital, publicou um numero especial, inserindo interessantes artigos e varias fotografias de pessoas em evidencia na colonia.

O distinto jornalista libanês teve a gentileza de chamar a atenção da colonia para fazer do DIARIO DE NOTICIAS seu proprio jornal e ler diariamente os "Assuntos Orientais" que encerram a sintese de todos os fatos daqui e do exterior e que interessam aos filhos do Oriente.

O sr. Rachad Khaznadar, que acaba de suspender a publicação de "A Liberdade", é autor do livro "Paraiso da terra" e militou sempre na imprensa árabe.

—

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, domingo, das 13 às 14 horas, pela Radio Sociedade Fluminense, sob a orientação do sr. Abrão Jorge.

**VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE**
**— XVII —**

ACANÔNICO. Contrario aos cânones ou ao direito canônico. De QANUN, forma de todas as coisas, lei reguladora, principio.

ACANOR. Especie de fogareiro ou fornilho usado pelos alquimistas. De AT TATNUR, fogareiro ou fornilho usado pelos alquimistas e padeiros.

ACANTTEIRAR. Amontoar, agrupar. De QANTARA, amontoar, possuir muitos QANTARES (quintais) medida.

AÇAR. Designa aumento, repetição, frequencia: adelgaçar, espicaçar. De AS-SA, espicaçar, consolidar, repetir a ação de esfregar.

ACARRAÇAR. Aferrar-se, à maneira das carroças, importunar. De QARASSA, aferrar-se à maneira dos carrapatos, agarrar com as unhas; importunar com pedidos.

ACARRAR. Ajuntar o gado para se por à sombra; ficar quedo, imovel, fixo. De AQARRA, fixar no lugar, deixar a ave no ninho; por os camelos num lugar fixo; ficar imovel; fixar residencia.

ACARRO. Sitio resguardado do sol onde descansa o gado lanigero. De AL QARAR, lugar calmo; descanso. Raiz QARRA, refrescar.

ACARTUCHAR. Dar forma ou semelhança de cartucho. De KHARATA, dar forma alongada arredondada; fazer feito cartucho.

*Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.*

# Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

## Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Palacio Tiradentes, a sua instalação — A inauguração da Exposição de Cirurgia Plástica, na Escola Nacional de Belas Artes — Programas e expositores

Realiza-se, hoje, as 21 horas, no Palacio Tiradentes, a solenidade da instalação do Primeiro Congresso Latino-americano de Cirurgia Plástica.

Congrega o oludido certame especialistas de varios paises e é promovido pela Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, sob o patrocinio do governo brasileiro e de varias entidades cientificas.

Em nossa edição de ontem, publicamos o programa a ser cumprido no Rio, onde o Congresso funcionará até o dia 9, hoje, divulgamos o programa em São Paulo, onde será encerrado no dia 2. Serão as seguintes as atividades dos congressistas na capital paulista:

— Quinta-feira, ás 8 horas, chegada na Estação do Norte; ás 14 horas, comunicações livres (na sede da Associação Paulista de Medicina); ás 21 horas, sessão conjunta com o Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina — tema oficial: "Inclusões em cirurgia plástica". Relatores: dr. Ernesto Malbec (Argentina) e dr. J. Rebelo Neto (Brasil). Discussões e comunicações sobre o mesmo tema (na sede da A. Paulista de Medicina).

— Sexta-feira, ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, recepção no Palacio dos Campos Elíseos, oferecida pelo interventor em S. Paulo, e sra. Fernando Costa aos delegados estrangeiros; ás 20,30 horas, sessão em homenagem a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, com a presidencia do professor Franklin de Moura Campos. — Exibição de filmes (na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo).

— Sábado, ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, comunicações livres (na sede da Associação Paulista de Medicina); ás 18 horas, recepção no Jockey Clube de S. Paulo, oferecida pelo presidente da Comissão Executiva e sra. Antonio Prudente, aos congressistas; ás 21 horas, sessão solene de encerramento do Congresso, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a presidencia do sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo.

### A SESSÃO DE AMANHA

Amanhã, ás 14 horas, realizar-se-á na Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital a primeira sessão plenaria do congresso, com o seguinte programa:

Comunicações: 1) dr. J. A. Codazzi Aguirre (Rosario): "Indicaciones estetico-nasales y auriculares de Hipocrates, el grande"; 2) prof. Raul Davi Sanson (Rio de Janeiro): "Plástica nasal"; 3) dr. Manuel Gonzalez Loza (Rosario): "Correcion sin injecto de la nariz aplastada"; 4) prof. Mario Kroeff (Rio de Janeiro): "Sobre rino-plastia do cancer"; 5) dr. Alfredo Alcaino (Santiago): "Plastias submucosas nasales"; 6) dr. Ernesto Malbec, (Buenos Aires): "Auto infertо osso en las rinoplastias parciales"; 7) dr. Marius Rius (Montevidéu): "El postoperatorio de la plastia nasale"; 8) prof. Antonio Prudente (S. Paulo): "Rino-neoplastia total. Oito casos".

— As 20,30 horas, no mesmo local: Exibição de filmes: 1) prof. Lelio Zeno (Rosario) e dr. Juan Francisco Recalde (h) (Assunção): "Reconstruccion de la columela por el metodo del colgajo tubulado"; 2) dr. Gonzalez Loza (Rosario): "Correcion sin injecto de la nariz aplastada"; 3) prof. Paul Rosenstein (Rio de Janeiro). "Plástica da hipospadia"; 4) dr. Rebelo Neto (S. Paulo): "Queiloplastia pelo método músculo-tubular"; 5) dr. J. A. Codazzi Aguirre (Rosario): "La nariz en el colegio"; 6) prof. Antonio Prudente (S. Paulo): "Rino-plastia total pelo método italiano modificado"; 9) dr. Davi Adler (Rio de Janeiro): "Tratamento dos angiomas"; 8) dr. Davi Adler (Rio de Janeiro): "Incisão em z para queimadura do pescoço".

### A EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLASTICA

Paralelamente ao congresso, funcionará, na Escola Nacional de Belas Artes, a Exposição de Cirurgia Plástica, que será inaugurada, hoje, as 17,30 horas.

São os seguintes os expositores: — Brasil: Serviço de Profilaxia da Lepra, de São Paulo; Departamento Medico de Aeronáutica, srs. A. Prudente, Lineu Silveira, Mario Kroeff, Davi Adler, Georges da Silva e Rebelo Neto. Argentina: professor Svanissevich, drs. Ernesto Malbeck, Palacio Posse, Guilhermo Armamino, Chile: professor Rafael Urzua, Uruguai, drs. Enrique Apolo, Mario Ruiz, Pedro V. Pedemonte, Rogelio Beloso, Julio C. Goldil.



# CONCURSO POPULAR NÚMERO 51, RELATIVO A JUNHO

Relação n.º 5, dos Mapas recolhidos ontem, dia 4, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 12, pela Loteria Federal:

### Serie A

0365 0453 0497 0527 0786 1579 1770 1907 1912 2042 2163 2225 2471 2823 3212 3260 3280 3362 3772 3953 4927 5104 5331 5406 5624 5696 5731 6025 6420 6517 6529 6800 7609 7641 7810 8041 8061 8127 8820 9041 9113 9432 9658 9994

### Serie B

0117 0417 0448 0460 0480 0626 0664 0979 0994 1058 1449 1503 1728 2182 2228 2380 2661 2828 3390 3513 3591 3666 3944 4029 5017 5049 6057 6722 6745 6823 7053 7515 8734 8754 8844 9085 9286 9522 9545 9549 9801

### Serie C

0702 1091 1107 1113 1263 1435 1643 1865 1944 2379 2380 2461 2525 2686 2881 3066 3560 3569 3594 3781 3834 4235 4319 5195 5347 5931 6136 6283 6331 6461 9271 9560 9941

### Serie D

0116 0132 0922 1025 1049 1076 1355 1381 1374 2561 2573 2574 2601 2629 2655 2840 2844 2845 2846 2847 3248 3390 4087 4138 4172 4400 5002 5023 5038 5048 5067 5077 5144 5155 5172 5185 5187 5209 5238 5244 5245 5265 5285 5291 5364 5406 5428 5482 5474 5493 5520 5529 5547 5569 5585 5639 5644 5650 5659 5671 5676 5697 5723 5803 5846 5871 5877 5921 5936 5997 6017 6028 6038 6077 6078 6082 6085 6109 6117 6127 6156 6165 6196 6211 6243 6270 6334 6359 6376 6385 6388 6457 6461 6493 6558 6581 6566 6575 6587 6589 6598 6611 6621 6701 6714 6742 6748 6753 6776 6827 6841 6845 6847 6851 6885 6894 6914 6917 6975 7022 7052 7061 7081 7101 7128 7196 7224 7226 7253 7291 7310 7362 7382 7384 7435 7519 [illegible]

### Serie E

[illegible]

### Serie F

[illegible]

### Serie F (Continuação)

[illegible]

### Serie G

[illegible]

### Serie H

[illegible]

### Serie I

[illegible]

### Serie I (Continuação)

[illegible]

### Serie J

[illegible]

### Serie K

[illegible] 0845 0846 0712 0746 0748 0755 0767 0836 0865 0919 0923 1026 1072 1073 1074 1075 1076 1086 1156 1171 1339 1340 1440 1460 1461 1468 1469 1484 1493 1523 1545 1731 1754 1756 1950 1961 1985 1989 2000 2061 2064 2165 2180 2181 2202 2217 2223 2252 2253 2328 2362 2396 2398 2425 2428 2462 2466 2469 2471 2484 2508 2511 2536 2548 2557 2561 2565 2581 2601 2604 2632 2633 2783 2921

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 13 HORAS DE ONTEM

| | |
|---|---|
| Relações ns. 1 a 4 .... | 11.381 |
| Relação n.º 5 .......... | 3.675 |
| Total ................. | 15.057 |

Na relação n.º 4, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 1972, Serie B; 7885, Serie C; 2135, Serie E; e 6948 e 9827, Serie H. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM OS COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 2328, Serie K, D.ª Gertrudes Verol do Carmo, D. Federal;
— Mapa n.º 2632, Serie K, Sr. Arlindo das Neves Reis, Tombos, E. Minas;
— Mapa n.º 2633, Serie K, Sr. Afonso da Silva Marques, Nilópolis, E. Rio; e
— Mapa n.º 2021, Serie K, D.ª Maria Gastaldi de Sousa, D. Federal.

Relação n.º 6. dos Mapas recolhidos ontem, dia 5, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio do próximo sábado, 12 do corrente, pela Loteria Federal.

### Serie A

[illegible]

### Serie B

[illegible]

### Serie C

[illegible]

### Serie D

[illegible]

### Serie E

[illegible]

### Serie F

[illegible]

### Serie F (Continuação)

[illegible]

### Serie G

[illegible]

### Serie H

[illegible]

### Serie I

[illegible]

### Serie J

[illegible]

### Serie K

[illegible]

### Serie K (Continuação)

[illegible]

### Serie J (Continuação)

[illegible] 8650 8652 8671 8760 8776 8806 8817 8829 8831 8857 8861 8880 8906 8922 8933 8948 8957 8969 8982 8988 9006 9028 9034 9040 9047 9058 9067 9089 9115 9124 9138 9176 9187 9188 9195 9207 9213 9222 9262 9300 9304 9316 9323 9346 9350 9380 9474 9549 9551 9556 9557 9618 9623 9643 9665 9730 9738 9751 9754 9793 9806 9837 9863 9866 9867 9896 9934 9966 9974 9980 9988 9989

### Serie K

0019 0098 0221 0290 0328 0331 0471 0684 0720 0837 0839 0841 0893 0924 1060 1149 1152 1168 1396 1400 1449 1465 1589 1723 1794 1797 1799 2065 2186 2224 2474 2539 2552 2616 2623 2627 2628 2922 3034 3044 3045 3046 3094

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 13 HORAS DE ONTEM

| | |
|---|---|
| Relações ns. 1 a 5 ...... | 15.057 |
| Relação n.º 6 .......... | 3.393 |
| Total .......... | 18.450 |

Mais dois Mapas, os de ns. 7837, Serie E, e 2847, Serie G, que vieram sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até ao próximo dia 10, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 1073, Serie K, Sr. José Domingos, D. Federal;
— Mapa n.º 2466, Serie K, Sr. José Maximiano dos Reis, Cambuí, E. Minas;
— Mapa n.º 3153, Serie K, Sr. Didimo Teixeira, D. Federal;
— Mapa n.º 3455, Serie K, D.a Cecilia de Brito Mendonça, D. Federal; e
— Mapa n.º 3625, Serie K, Sr. Francisco Rodrigues, Santos Dumont, E. Minas.

Sr. ARLINDO AURELIO DE CASTRO (Corumbá, E. Mato Grosso): O Mapa n.º 1577, Serie A, relativo ao nosso Concurso de Maio, foi incluido na relação n.º 7, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de 8 de junho último. Quanto ao número de coupons, pode enviar os seus Mapas logo que nos mesmos tenha colado 10, em virtude de ser muito distante a localidade em que reside.

Sr. A. JOSE' DE FREITAS (D. Federal): O Mapa de n.º 9819, Serie E, do Concurso de Maio, foi publicado no dia 2 de junho, na relação n.º 2, de Mapas recolhidos, e o de n.º 8353, Serie J, do Concurso de Junho, na relação n.º 4, publicada em nossa edição de 4 do corrente.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

### Domingo, 6 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Carlos Luiz Olive, Carlos Soares dos Santos, Claudio Valença, Domingos Torres, Driel Mallo, Jaci Monteiro, Rui Dias de Almeida. Os candidatos acima foram propostos pelos srs. Guilherme Vieira Cristo, José Brandão Tê, Guilherme Vieira Cristo, Manuel Bento e Guilherme Vieira Cristo.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Domingos Lopes de Oliveira, 2195; Jair de Freitas, matricula 10.185; Antonio Balsante, matricula 9633; Caldido Baltazar, matricula 1515; José Almeida Otero, matricula 6722; Norberto Fernandes Trindade, matricula 12.357; Adelino Gomes 2.º, matricula 3692; Alberto C. de Azevedo Sá, matricula 8538; Francisco Correia, matricula 11.498; Henrique Rodrigues da Costa, matricula 8921; José Germano da Silva Brum, matricula 5731; Manuel Pereira Lopes, matricula 8680 e Raul Vaz, matricula 4045.

BENEFICENCIAS: São deferidos os pedidos feitos pelos associados. Armando Ribeiro Siqueira, matricula 10.067; Serafim Sacramento, matricula 8047; Valerio Afonso Gonzalez, matricula 283; Antonio Silveira Luiz, matricula 2642; Francisco Vaz, matricula 5830; José Cesar Prada, matricula 48; Juan Antonio Rodriguez, matricula 1608; Jorge Pereira Leone, matricula 10.578; Alipio dos Santos, matricula 1687; Salvador Francisco Escorino, matricula 3023.

AMBULATORIO — Movimento do dia 5-7-1941. A cargo do enfermeiro Soares: Lavagens uretrais, 23; lavagens vesicais, 2; instilações, 3; dilatações, 2; injeções endovenosas, 22; injeções intramusculares, 36; de 914, 4; curativos, 30; diatermia, 4; raios ultra-violeta, 8; raios infra-vermelho 18. Total: 134. Altas por curados 1; pequenas operações, 2.

### 2.ª feira, 7 de julho

ADVOGADO DE DIA. Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Marinho, à rua Sampaio Viana, 68, casa 5. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Cristovão da Cunha, Valdemar Costa, na 5.ª Vara Criminal; Clementino de Oliveira e Antonio Liberto, na 2.ª Vara Criminal; Pedro Tertuliano dos Santos, na 7.ª Vara Criminal; Artur Rodrigues de Andrade, na 7.ª Vara Criminal; João da Costa 6.º, na 6.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Wilson Moniz Filho, Manuel Fernandes Ribeiro Junior, Abel José da Silva, José Ferreira Pires, Martins, Rufino Ferreira, Antonio Moreira Martins, Rufino Ferreira, Antonio de Sá, Manuel Fernandes Bouça, Narciso Pereira Machado, José Maria Lopes, Antonio Pereira Rodrigues, Joaquim Fernandes Ribeiro, Antonio Teixeira 2.º, Hipólito Gonçalves, Antonio da Costa 1.º, Albino Meneses Leite, Antonio Marques Correia, Germano dos Santos, Ernesto Fortuna, Luiz Ferreira Caldas, Eduardo Resende, Luiz Costa e José da Fonseca Pinheiro, José Maria de Matos, Matias José, Inacio Nunes, para levar o cartão de identidade.

### INSPETORIA DO TRÁFEGO

#### Exame de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Ludgero Antunes Lopes, José Couto Guimarães, Nilton Antonio Lobato, João Batista de Jesus, Eduardo Lopes, Artur de Oliveira Campagnac, Roger Levi, João Gonçalves de Almeida Reis, Clodoaldo Duarte, Huri Barbosa Leite, Artur Cesar Boisson, José Aurelio Afonso.

PROVA REGULAMENTAR — Silvino José Machado.

EXAME DE SUFICIENCIA — Francisco Gonçalves Mendes.

TURMA SUPLEMENTAR — Helbio Rego Lins, João Cardoso de Almeida e José Egidio Esteves da Costa.

CHAMADA PARA O DIA 7 DO CORRENTE, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Joaquim Sampaio Cardoso, Murilo Arruda, Valter Marques, Jorge Eduardo Rodrigues, Edmundo de Freitas Garcez, Albino Ferreira, Ulisses Rosa Marta, Caroline Berliner, Futerman Israel, Silvino Monteiro, Artur do Amaral Dutra, Manuel Calero, Odilon Pereira de Oliveira.

PROVA PRATICA — Geraldo Anilsar Ortiz do Rego Barros.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Fernando Manuel Monteiro, Jeiske Cornelia Pillat, Antonio Afonso Pereira, Ademar Bezerra Ferreira Lima, Francisco Olimpio de Oliveira, Diego Smith, Decio Ferreira de Morais, Davi Nusmen, José Coto Domingues, João Manuel dos Santos, Jacinto do Pantão Martins, José Paulino de Souza, [illegible]

Valter Reis, Alberto Kogut, João Geraldo Pinto, Nestor Tiago Pereira, José Luiz, Washington Augusto de Almeida e Helena Maria de Souza Breves.

REPROVADOS — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Artigo 294, do R. T.).

### Infrações registradas

I. A. P. E. T. C. — P. 13455 - 27277 - 30436 - 33105 - R. J. 23 - 11533.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 9 - 45 - 71 - 279 - 1501 - 1315 - 1515 - 2085 - 2510 - 3330 - 3484 - 3611 - 4058 - 4084 - 4226 - 4336 - 4735 - 4080 - 5370 - 7520 - 7729 - 8194 - 8555 - 9827 - 11249 - 11744 - 11882 - 1212 - 13066 - 14571 - 14622 - 15487 - 157 - 16564 - 16656 - 16758 - 16832 - 16936 - 17252 - 19823 - 19832 - 20419 - 20537 - 20925 - 21176 - 21195 - 21309 - 21358 - 21444 - 21456 - 21498 - 21672 - 21788 - 23052 - 23454 - 24131 - 24356 - 24602 - 21731 - 26892 - 26917 - 27373 - 27791 - 27619 - 28155 - 28963 - 29038 - 29889 - 30061 - 30086 - 30461 - 31144 - 31804 - 31930 - 32319 - 33035 - 33319 - 33633 - 31376 - 34384 - 34426 - 34542 - 34976 - 35177 - 38216 - 35329 - S. P. 1-8484 - C. D. F. 9 - C. D. 37.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 22265 - 22346 - 33784.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — R. J. 6687; R. J. 10098; P. 327 - 4728 - 4988 - 6539 - 12269 - 12945 - 15063 - 21074 - 22840 - 26086 - 28862 - 29398 - 30986 - 31281 - 31431 - 35138 - 35281 - C. D. 119.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3 - 19 - 67 - 4088 - 4628 - 6934 - 8037 - 11270 - 11431 - 12811 - 15016 - 17127 - 19002 - 19265 - 21533 - 24382 - 25818 - 27947 - 33116 - 34270 - 34794 - 34973 .

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2015.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 4764 - 12707 - 30909 - 32115.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 64 - 638 - 4146 - 12464 - 14572 - 16168 - 22821 - 27809 - 33312. S. P. 1-12337.

FORMAR FILA DUPLA — P. 27098.

### A Policia em ação contra o abuso das buzinas

A policia iniciou, desde ante-ontem uma vigorosa e continuada contra o abuso de buzinas, de conformidade com a portaria do major Filinto Müller, que determinou enérgicas providencias para cumprimento da lei contra os ruidos urbanos. Ainda ontem, foram multados, por abuso das buzinas, os seguintes carros:

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 730 - 478 - 512 - 534 - 841 - 1421 - 1620 - 1646 - 2391 - 2943 - 3933 - 4329 - 4639 - 4903 - 5786 - 6217 - 6568 - 6687 - 6937 - 7521 - 7903 - 8484 - 8667 - 9744 - 10367 - 10919 - 10953 - 11621 - 13187 - 13862 - 14536 - 14356 - 14584 - 15872 - 17179 - 17189 - 18274 - 17280 - 18586 - 18193 - 18153 - 18782 - 19037 - 19054 - 19445 - 19471 - 19617 - 20124 - 20305 - 20607 - 20946 - 21403 - 22579 - 22840 - 24512 - 24773 - 25015 - 25340 - 25593 - 25806 - 25996 - 26005 - 26213 - 26675 - 27310 - 27944 - 28125 - 28371 - 28526 - 28805 - 29192 - 29590 - 29888 - 29804 - 30486 - 30902 - 30903 - 31119 - 31243 - 31588 - 31954 - 32203 - 31124 - 33813 - 33882 - 34270 - 34496 - 34683 - 34752 - 35083 - 35116 - 35372 - 35372.

## CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

*RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 5 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-3310*

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas, 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sabados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. de Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Menezes Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, das 16 às 17 horas.

Dr. Rodrigo Silva n.º 1, 1.º andar, de 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ialon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 125, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM.

Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇOS DENTARIOS. — Dr J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

### Convidados a comparecer ao IAPETC

Estão sendo convidados a comparecer à Secção de Beneficios do Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas, as seguintes pessoas: José Ribeiro Xisto, interessado num pedido de aposentadoria; José Borges de Oliveira, para ser submetido a exame medico; José Lopes Soares, para apresentar carteira de trabalho profissional do Instituto dos Industriarios, sob o número 866,151; e, Antonio da Fonseca, para prestar esclarecimentos sobre as contribuições pagas ao Instituto dos Industriarios.

### Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o Art. 35 alinea B, convido os Srs. Associados quites a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em nossa sede social no dia 7 do corrente às 20 horas. ORDEM DO DIA: Art. 31 "letra B", APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 13 DE JUNHO DO CORRENTE ANO. Presença: 30 Associados quites.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941.

O Secretario, PEDRO PEREIRA VIEIRA DE SOUZA.



## EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

**1.381**—Que se entende por um "ano de luz" em astronomia? — O espaço que a luz percorre em um ano terrestre.

**1.382**—"Alma minha gentil que te partiste", de que poeta é o soneto que assim começa? — Luiz de Camões.

**1.383**—John Milton, o grande poeta inglês, exerceu função pública? — Foi um dos secretarios de Olivero Cromwell, "lord protetor" da Inglaterra.

**1.384**—Onde fica a serra brasileira da Bodoquena? — No sul de Mato Grosso; é um contraforte da serra de Maracajú.

**1.385**—Que é o "Ramayana"? — Um poema sanscrito, simultaneamente religioso e épico, composto por Valmiki para celebrar as façanhas de Rama, personagem da mitologia indú.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas na próxima terça-feira:

*1386 - Em que lugar do Rio Grande do Sul foi trucidado o almirante Saldanha?*

*1387 - "Vejam como morre um general brasileiro!" — quem disse?*

*1388 - Quem foi Rogerio Bacon?*

*1389 - Quais foram os seis grandes poetas da civilização?*

*1390 - Qual a origem do nome "gasparinho", dado às frações dos nossos bilhetes de loteria?*



# VIDA BANCARIA

*A. F. DO BANCO BOAVISTA — Realizou-se a 4 do corrente, na rua do Rosario, 1.º andar, a instalação da nova sede da Associação dos Funcionarios do Banco Boavista. Presidiu a cerimonia o presidente da Associação, que pronunciou ligeira oração. Estiveram presentes, alem de funcionarios do estabelecimento, os srs. Barão de Saavedra, Cesar Rabelo, Francisco Alves Correia, Nelson Almeida, Ulisses Carneiro da Rocha, F. Machado Portela, Washington Alheiro, João Luciano Soares Brandão, João Batista Miné e Luiz Biolchini — da diretoria do Banco. O cliché que acima reproduzimos mostra-nos funcionarios e membros da diretoria do Banco, logo após a inauguração da sede.*

## Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua ultima reunião, despachou os seguintes:

REVISÃO DE APOSENTADORIAS — Nicola Pádula, José Antonio de Oliveira — Mantidas em definitivo; Januario Gobert e Horszquki Claudio de Oliveira — Suspensas; Hugo de Oliveira Vasques — Mantida, voltando a novo exame após um ano.

APOSENTADORIAS REQUERIDAS — Joaquim José Monteiro Filho — Concedida, na importancia de 253$900 mensais, a partir de 1-12-940, voltando a exame depois de um ano; Onofre de Lima Medeiros — Concedida, na importancia de 118$400, a partir de 25-3-941, voltando a exame decorrido o prazo de um ano.

PENSÕES — Maria Julia Barreto Guimarães, beneficiaria do ex-associado Afonso Raineiro Alves Guimarães — Concedida, na importancia de .... 181$100.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 8 radiografias, 25 consultas médicas, 1 visita domiciliar, 19 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Jeni, beneficiaria de Antonio Real Rohn; Eloisa, beneficiaria de Nelson Colombo Pimentel; Olga, beneficiaria de Valdemar Máximo Macedo da Silva, e Maria, beneficiaria de Edmundo João Teixeira de Oliveira.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

| | |
|---|---|
| Totais anteriores, 18.356 empréstimos, na importancia de | 37.457:400$000 |
| Concedidos, ontem, nesta capital, 5 empréstimos, na importancia de | 9:500$000 |
| Autorizados no interior, 6 empréstimos, na importancia de | 11:600$000 |
| Total geral, 18.367 empréstimos, na importancia de | 37.478:500$000 |

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 2; auxilios-enfermidade, 10; pensões, 1; auxilios-maternidade, 14; auxilios-funeral, 2, e empréstimos simples, 22, na importancia de 48:200$000.

## Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, às 11 horas da manhã, sob a presidencia do dr. Edgar Filgueiras e secretariada pelos drs. Custodio de Almeida Magalhães e Silvio de Lemos Picanço, a 18.ª sessão da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, foi aprovada, em seguida, a realização de uma homenagem às memorias dos drs. Lima Couto e Hamilton Nelson, ex-médicos do Instituto.

Passando à ordem do dia, o dr. Sá Pires apresentou um trabalho interessante de tabes, tratado como gastroduodenal, ilustrando inúmeras curas de molestias nervosas com dados estatisticos. O orador estendeu-se em considerações de ordem cientifica, sendo o seu trabalho comentado por varios dos seus colegas.

A próxima reunião terá lugar no primeiro sábado do mês de agosto vindouro.



# BANCO ÍTALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA

Sede: São Paulo — Rua Álvares Penteado, 177 — Fundado em 1924

| | | |
|---|---|---|
| CAPITAL | Rs. | 12.300:000$000 |
| CAPITAL REALIZADO | Rs. | 9.818:720$000 |
| FUNDO DE RESERVA | Rs. | 2.750:000$000 |

**Balanço em 30 de Junho de 1941, compreendendo as operações das filiais do Rio de Janeiro e Santos, e das Agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogí das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte "Braz"**

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital a Realizar | | 2.481:280$000 |
| Letras Descontadas | | 82.851:733$200 |
| **Letras a Receber:** | | |
| Letras do Exterior | 3.132:856$000 | |
| Letras do Interior | 77.677:608$300 | 80.810:464$300 |
| | | 69.667:738$200 |
| Empréstimos em Contas Correntes | 71.594:910$300 | |
| Valores Caucionados | 23.187:197$700 | |
| Valores Depositados | 140:000$000 | 94.922:108$000 |
| Ações em Caução | | 26.245:039$500 |
| Filiais e Agencias | | 784:658$700 |
| Correspondentes no País | | 10.307:527$600 |
| Correspondentes no Exterior | | 187:806$000 |
| Titulos Pertencentes ao Banco | | 1.952:009$700 |
| Imoveis | | 1.203:242$800 |
| Moveis e Utensilios | | 2:888$100 |
| Cauções | | |
| **Almoxarifado:** | | 100:842$000 |
| Conforme inventario | | 1$000 |
| Despesas de Instalações | | 307:092$200 |
| Contas de Ajustar | | 21$000 |
| Titulos em Liquidação | | 50.845:412$600 |
| Contas de Ordem | | |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente | 15.284:441$400 | |
| Em outras especieis | 173:344$900 | |
| Em diversos Bancos | 6.055:027$200 | |
| No Banco do Estado de S. Paulo | 7.861:358$700 | |
| No Banco do Brasil | 13.501:320$200 | 42.875:492$400 |
| | | 465.545:357$300 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 12.300:000$000 |
| Fundo de Reserva | | 2.750:000$000 |
| Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios | | 728:368$700 |
| Lucros e Perdas | | 101:281$300 |
| **Depósitos em Contas Correntes:** | | |
| Com juros | 101.688:183$500 | |
| Sem juros | 15.230:769$500 | |
| Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo | 67.924:186$500 | 184.843:139$500 |
| | | 80.810:464$300 |
| Credores por titulos em Cobrança | | |
| Titulos em Caução e em Depósito | 94.782:108$ | |
| Caução da Diretoria | 140:000$000 | 94.922:108$000 |
| | | 29.407:011$300 |
| Filiais e Agencias | | 728:376$500 |
| Correspondentes no País | | 2.809:604$500 |
| Correspondentes no Exterior | | 1.178:545$500 |
| Cheques e Ordens de Pagamento | | 144:611$400 |
| Dividendos a Pagar | | 120:393$900 |
| Contas de Ajustar | | |
| **Juros Antecipados:** | | |
| Juros e Descontos Ativos dos Semestres seguintes e preventivo de juros sobre Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo | | 3.139:226$900 |
| 19.º Dividendo a distribuir aos Acionistas à razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado | | 589:123$200 |
| Porcentagem da Diretoria e honorarios ao C. Fiscal | | 127:689$700 |
| Contas de Ordem | | 50.845:412$600 |
| | | 465.545:357$300 |

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Julho de 1941.

(a.a.) B. LEONARDI, presidente; R. MAYER, superintendente; C. TEIXEIRA JOR., diretor-secretario; A. LIMA, diretor-gerente.

(a.a.) G. BRICCOLO, gerente; R. TRANCHESE, contador.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

| | | |
|---|---|---|
| **Despesas Gerais:** | | |
| Ordenado do Pessoal e Gratificações | 2.212:765$600 | |
| Contribuições para o Instituto de Aposent. e Pensões dos Bancarios | 87:038$100 | |
| Despesas diversas inclusive Impressos e Objetos de Escritorio | 855:367$000 | 3.155:170$700 |
| | | 253:470$100 |
| Impostos | | 3.734:347$600 |
| Juros Passivos | | |
| **Amortização do Ativo:** | | |
| Importancia levada a crédito do Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios | 112:866$000 | |
| Amortização na Conta de Despesas de Instalações | 207:216$700 | 320:082$700 |
| **Perdas Diversas:** | | 449:524$200 |
| Amortização de Créditos Duvidosos | | |
| **Fundo de Reserva:** | | 250:000$000 |
| Importancia levada a crédito desta Conta | | |
| Importancia creditada aos Caixas, de acordo com o regulamento interno | | 6:000$000 |
| Dividendo a distribuir aos acionistas, à razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado | | 589:123$200 |
| Porcentagem da Diretoria e honorarios do C. Fiscal | | 127:689$700 |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | | 101:281$300 |
| | | 8.986:689$500 |

CRÉDITO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo que passou em 31-12-1940 | | 79:562$400 |
| **Produto de Operações Sociais:** | | |
| Juros Ativos | 3.655:516$100 | |
| Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes | 3.590:340$800 | |
| Comissões | 1.013:317$700 | |
| Carteira de Cambio | 486:138$600 | |
| Recuperação de Débitos lançados em Lucros e Perdas | 22:104$200 | |
| Lucros Diversos | 139:709$700 | 8.907:127$100 |
| | | 8.986:689$500 |

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Julho de 1941.

(a.a.) B. LEONARDI, presidente; R. MAYER, superintendente; C. TEIXEIRA JOR., diretor-secretario; A. LIMA, diretor-gerente.

(a.a.) G. BRICCOLO, gerente; R. TRANCHESE, contador.

# BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

## A exportação no mês de junho

Junho foi o último mês da safra de 1940/1941. Não apresentou uma exportação tão alta quanto os anteriores. Na verdade, o total de café enviado para o exterior, pelos nossos portos, no mês que findou, atingiu apenas 691.377 sacas. E' pouco, se considerarmos que, desde outubro, época em que começou a vigorar o Convenio de Quotas de Washington, a exportação sempre esteve alem de um milhão de sacas por mês, sendo que, em janeiro e março, a media ascendeu a 1.500.000 sacas.

A redução acima constada traduz apenas uma consequencia, prevista anteriormente, do Acordo de Washington. E' que a quota reservada ao Brasil, nos termos daquele instrumento, já se encontra próxima de esgotamento. Em vendas, já foi preenchida desde 22 de março. De lá para cá, tem-se exportado tão somente o café anteriormente negociado. A exportação, de 1.º de outubro até 30 de junho, ascendeu a 10.191.743 sacas. Esse total já é mais elevado do que a quota reservada ao Brasil para o periodo de 1.º de outubro de 1940 a 30 de setembro próximo futuro, a qual foi de 9.300.000 sacas, elevada, posteriormente, para 9.455.403, em virtude do acréscimo de 5 %, permitido pela Junta Inter-Americana do Café, a partir de 1.º de junho.

E' mister notar, porem, que a quota se refere, exclusivamente, ao mercado norte-americano, enquanto a cifra de .... 10.191.743 sacas compreende as saidas de café para todos os destinos, inclusive a Argentina, o Uruguai, o Canadá, o Chile e a Africa do Sul.

Mesmo assim, a situação pouco se altera. E' que a exportação para os Estados Unidos, de 1.º de outubro do ano passado a 30 de junho último, ascendeu a 8.963.927 sacas. Mas a contagem da quota está sendo feita, não pela exportação, mas pelas entradas no mercado norte-americano. Em outubro do ano passado, entraram, para os efeitos do Convenio, nos Estados Unidos, cerca de 500 mil sacas da exportação de setembro anterior, com o que as entregas brasileiras na quota se elevam a 9.463.927 sacas. Quer isto dizer que, no momento em que chegarem aos portos americanos as últimas partidas saidas dos portos brasileiros, a 30 de junho, estará ligeiramente excedida a quota que nos foi reservada, mesmo nela incluido o aumento de 155.403 sacas (5 % a partir de junho).

Dito isto, fica demonstrado que a exportação reduzida, verificada no mês passado, foi uma consequencia não da falta de negocios, mas do Acordo de Quotas.

Seria mais lógico dizer-se que, nos meses anteriores, se exportou, por antecipação, aquilo que deveria ter sido exportado não somente em junho, mas tambem em agosto e setembro do corrente ano.

Feita esta explanação, compreende-se que o mês passado não oferece cifras passiveis de comparação com junho, nos anteriores. Contudo, como temos o habito de apresentar aos nossos leitores as cifras mensais de exportação cafeeira para o exterior, comparadas com idêntico mês dos anos anteriores, organizamos o quadro abaixo:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA NO MÊS DE JUNHO

(SACAS DE 60 KS.)

| Portos | 1939 | 1940 | 1941 |
|---|---|---|---|
| Santos | 1.071.090 | 558.013 | 545.954 |
| Rio de Janeiro | 256.092 | 140.708 | 99.506 |
| Vitoria | 87.443 | 44.272 | 9.875 |
| Paranaguá | 15.624 | 16.368 | 13.120 |
| Angra dos Reis | 25.866 | 7.304 | 11.122 |
| Baía | 18.726 | — | 7.800 |
| Recife | 5.705 | 2.513 | 4.000 |
| Florianópolis | — | 1.000 | — |
| Total | 1.480.546 | 736.981 | 691.377 |

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

| | Abertura | Reab. | Fecham. |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 79$720 | — | 79$720 |
| Libra "cabo" | 79$800 | — | 79$800 |
| Dolar | 19$690 | — | 19$690 |
| Dolar "cabo" | 19$720 | — | 19$720 |
| Marco compensado | 6$040 | — | 6$040 |
| Peso argentino | 4$690 | — | 4$690 |
| Peso uruguaio | 8$660 | — | 8$660 |
| Peso chileno | $660 | — | $660 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

| | A 90 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 78$320 | 79$720 | 79$800 |
| Dolar | 19$510 | 19$560 | 19$580 |
| Marco compensado | — | 5$590 | — |
| Peso argentino | — | 4$590 | — |
| Peso uruguaio | — | 8$550 | — |
| Peso chileno | — | $620 | — |

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | A 90 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 65$910 | 66$410 | 66$490 |
| Dolar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Peso argentino | — | 3$890 | — |
| Peso uruguaio | — | 7$200 | — |

REPASSE AOS BANCOS

| | Abertura | Reab. | Fecham. |
|---|---|---|---|
| Libra "area" comp. | 78$720 | — | 78$720 |
| Libra "area", venda | 79$020 | — | 79$020 |
| Dolar (oficial) | 16$560 | — | 16$560 |
| Cabo | | | |
| Dolar (oficial) | 16$580 | — | 16$580 |

LIVRE ESPECIAL

| | Abertura | Reab. | Fecham. |
|---|---|---|---|
| Dolar (compra) | 20$100 | — | 20$100 |
| Dolar (venda) | 20$600 | — | 20$600 |
| Cabo: | | | |
| Dolar (venda) | 20$630 | — | 20$630 |

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

| Produtos comestiveis: | Livre | Oficial |
|---|---|---|
| A vista | 19$280 | 16$230 |
| 30 dias | 19$180 | 16$130 |
| 60 dias | 19$080 | 16$030 |
| Outras mercadorias: | | |
| A vista | 19$380 | 16$330 |
| 30 dias | 19$280 | 16$230 |
| 60 dias | 19$180 | 16$130 |

### Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 4 DO CORRENTE

| Praças: | Oficial | Livre | Especial |
|---|---|---|---|
| Londres, lib. "area" | — | 79$720 | 79$720 |
| Italia | — | — | 1$051 |
| V. Mark | — | 6$040 | — |
| U. Mark | — | — | 3$600 |
| Portugal | — | — | $886 |
| Suiça | — | — | 5$000 |
| Nova York | 16$576 | 19$692 | 20$301 |
| Uruguai | — | 8$750 | — |
| Argentina | — | 4$692 | 4$964 |
| Japão | — | 4$650 | — |
| Canadá | — | — | 18$300 |
| Chile | — | $665 | — |
| Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: | | | |
| Londres, lib "area" | — | 79$020 | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

| | Quantidade |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde 1.º do corrente | — |
| Total | — |

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 172$067 | Franco | 6$815 |
| Dolar | 35$344 | Franco suiço | 6$815 |

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

| Abertura | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, pt., p/dolar | 4.03 ¼ | 4.03 ¼ |
| S/França (não ocupada) | 2.34 | 2.34 |
| S/Madrid, tel., por P. S. | 9.20 | 9.20 |
| S/B. Aires, tel., p/peso C. | 23.75 | 23.75 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

| Fecham., à vista, livre: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 16 40 | 16 40 n. |
| S/Londres, £, t/compra | 16 20 | 16 20 n |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 421.50 | 421.50 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 421.00 | 421.00 |
| Oficial: | | |
| S/Londres, p/£, t/venda | 17.00 | 17.00 |
| S/Londres, p/£, t/comp. | 15.00 | 15.00 |

## EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 5.

| Fecham., à vista, livre: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | 9.10 | 9.10 |
| S/Londres, £, t/compra | 9.00 | 9.00 |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 229.50 | 229.00 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 228.50 | 228.25 |

## EM LONDRES

LONDRES, 5.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£, tl. | 4.02 50 a 4.03 50 | 4.02 50 a 4.03 50 |
| S/Berna, por £, francos | 17.30 a 17.10 | 17.30 a 17.40 |
| S/Lisboa, por £, escs. | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| S/Madrid, por £, peseta | 40.50 | 40.50 |
| S/Estocolmo, por £, Kr. | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |
| S/Madrid, liv., £, peseta | 46.55 | 46.55 |

## TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

| Para desconto: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 % | 2 % |
| Em Londres, 3 meses, v. | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em Londres, 3 meses, c. | 7/16 | 7/16 |
| Em Nova York, 3 meses | ½ % | ½ % |
| Cambio à vista: | | |
| Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos | 100.20 | 100.20 |
| Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos | 99.80 | 99.80 |

## BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, em condições firmes e bastante animada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

| | |
|---|---|
| **APÓLICES GERAIS** | |
| 23 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, nom. | 790$000 |
| 1 Div emissões, de 200$, 5 %, nom. | 145$000 |
| 7 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom. | 790$000 |
| 30 Idem, idem, idem, idem | 793$000 |
| 1 Idem, idem, idem, idem | 788$000 |
| 6 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port. | 800$000 |
| 2 Idem, idem, idem, idem | 802$000 |
| 400 Idem, idem, idem, idem, cautelas | 790$000 |
| 40 Idem, idem, idem, idem, c/juros. | 807$000 |
| **REAJUSTAMENTO** | |
| 15 De 1:000$, 5 %, portador | 850$000 |
| **OBRIGAÇÕES DA UNIÃO** | |
| 26 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1930 | 1:028$000 |
| 1.020 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1939 | 1:010$000 |
| 2 Ferroviarias, de 1:000$, 7 %, pt. | 1:026$000 |
| **APÓLICES MUNICIPAIS** | |
| 25 Emp. de 1906, de 200$, 5 %, port. | 185$000 |
| 308 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port. | 215$000 |
| **PREFEITURA DOS ESTADOS** | |
| 43 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port. | 905$000 |
| **APÓLICES ESTADUAIS** | |
| 10 Minas, de 1:000$, 7 %, portador | 920$000 |
| 120 Idem, idem, idem, idem | 925$000 |
| 16 Minas, de 500$, 7 %, portador | 450$000 |
| 18 Minas, de 200$, 1.ª serie | 174$000 |
| 35 Idem, idem, idem, idem | 174$500 |
| 64 Idem, idem, idem, idem | 175$000 |
| 50 Idem, idem, idem, idem | 175$500 |
| 346 Idem, idem, idem, idem | 176$000 |
| 292 Minas, de 200$, 2.ª serie | 188$000 |
| 95 Idem, idem, idem, idem | 189$000 |
| 3 Minas, de 200$, 3.ª serie | 190$000 |
| 561 Idem, idem, idem, idem | 188$500 |
| 305 Idem, idem, idem, idem | 189$000 |
| 16 Pernambuco, de 100$, 5 %, port. | 90$500 |
| 319 Est. do Rio, de 600$, 5 %, rodov. | 620$000 |
| 632 São Paulo, de 200$, 5 %, port. | 211$000 |
| 54 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif. | 1:094$000 |
| 303 Idem, idem, idem, idem | 1:095$000 |
| 9 Idem, idem, idem, idem | 1:096$000 |
| **AÇÕES DE COMPANHIAS** | |
| 250 Cia. Minas de São Jerônimo, ord. | 141$000 |
| 100 Idem, idem, idem, idem | 142$000 |
| 50 Cia Belgo Mineira, portador | 447$000 |
| 50 Idem, idem, idem, idem | 447$000 |
| 50 Idem, idem, idem, idem | 450$000 |
| **DEBÊNTURES** | |
| 90 Banco Hip. Lar Brasileiro | 207$000 |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e bem colocado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 22$000 por 10 quilos, na tabua e não houve negocios sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

[illegible]

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, [illegible]; café Rio, no. [illegible]

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, [illegible]

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de [illegible] por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 4

| | Sacas |
|---|---|
| Stock em 3 | 264.432 |
| Entradas: | |
| Pela Leopoldina | 2.000 |
| Total | 266.432 |
| Embarques: | |
| Cabotagem | — |
| Total | 266.332 |
| Consumo local | 600 |
| Total | 265.732 |
| Cafe revertido pelo D. N. C. | 1.653 |
| Stock em 5 | 267.385 |
| Idem, ano passado | 380.722 |
| Entradas gerais em 5 | 3.385 |
| Saidas gerais em 5 | 6.624 |
| Café revertido ao stock desde 1.º de julho | 1.798 |

## EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 5

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 28$300; anterior, 28$300; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — [illegible]

Embarques — [illegible]

Existencia de ontem por embarcar, [illegible] sacas; anterior, [illegible]; ano passado, [illegible].

Saidas — Para os Est. Unidos, [illegible] sacas.

## EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 5

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de [illegible] por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | [illegible] |
| Saidas | — |
| Em stock | 36.220 |

## AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Mascavo reg. | 37$000 a 39$000 |
| Demerara | 50$000 a 51$000 |
| Mascavinho | — Não há — |
| Branco cristal | — nominal — |

MOVIMENTO DO DIA 4

| | | Sacos |
|---|---|---|
| Stock em 3 | | 29.761 |
| Entradas: | | |
| De Pernambuco | 3.750 | |
| De Campos | 5.099 | 8.849 |
| Total | | 38.610 |
| Saidas | | 6.849 |
| Stock em 4 | | 31.761 |

### EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5

Preço do disponivel no fechamento do dia 5:

[illegible]

Mercado paralisado.

### EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 5

| Sacas de 60 kgs. | Hoje | Anter. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav | Estav. |
| [illegible] | | |
| Brutos secos | | 55$500 |
| Entradas: | | |
| Hoje | 2.700 | [illegible] |
| De 1.º de set. | 4.584.300 | [illegible] |
| Exist. em sacas de 60 quilos | 433.900 | [illegible] |
| Exportação: | | |
| De Santos | 6.000 | [illegible] |
| Sul do Brasil | 11.700 | [illegible] |
| Norte do Brasil | — | [illegible] |
| Total | 17.700 | [illegible] |

## ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 41$500 a 42$500 |
| Tipo 4 | [illegible] |

[illegible]

MOVIMENTO DO DIA 4

| | Fardos |
|---|---|
| Stock em 3 | 11.116 |
| Entradas: | |
| Da Paraiba | 570 |
| Total | 11.686 |
| Saidas | 275 |
| Stock em 4 | 11.411 |

### EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

[illegible]

"em março . 44$900 45$000

Foram vendidas 5.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | 50$000 a 51$000 |
| Tipo 5 | 42$000 a 43$000 |
| Tipo 6 | 38$500 a 39$500 |

### EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 5

[illegible]

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

[illegible]

## TRIGO

Moinho da Luz:

Tipo "D K" [illegible]

Moinho Fluminense:

Tipo "Loirinha" 52$000

Moinho Inglês:

Tipo "Soberana" 52$000

Moinho Barra Mansa:

Tipo "Catita" 52$000

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

[illegible]

### EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

[illegible]

## Mercado Municipal

[illegible]

# BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

## Apresentações de oficiais — Propostas de candidatos ao posto de sub-tenentes — Inspeção de saude — Permissão

### Diretoria de Infantaria

*CAPITAL FEDERAL, 5 DE JULHO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 154*

Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

*APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: — CAPITÃES* — Antonio Teixeira de Sousa, do 10.º R. I., por ter de regressar ao Regimento onde serve; Milton Pereira de Azevedo, por ter sido nomeado Interventor Federal no Estado de Sergipe.

*De praça, em 3 do corrente* — Cabo Rubens Zeiguellboim, por ter sido transferido do 10.º R. I. para o Btl. Escola.

*PROPOSTAS DE CANDIDATOS AO POSTO DE SUB-TENENTE — SOLICITAÇÃO* — Solicito aos srs. comandantes de Regiões Militares as providencias necessarias para que as propostas dos candidatos ao posto de sub-tenentes dêm entrada nesta Comissão até 31 do corrente, bem como sejam atualizadas as já enviadas por ocasião das promoções referentes ao de acordo com o decreto-lei n.º 2.264, mês de maio do corrente ano, tudo de 3-VI-940, publicado no B. E. n.º 23, daquele ano.

*ORGANIZAÇÃO DE UNIDADE* — O exmo. sr. general cmt. da 7.ª R. M., em radio n.º 988, de 3-VII-941, comunica que foi organizado no dia 1.º do corrente, o 14.º R. I., com elementos dos 6.º e 21.º B. C.

*TRANSFERENCIA DE PRAÇAS* — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do 2.º para o 1.º B. C., onde já se encontram adidos, os soldados Ercilio Vanell, Manuel Eduardo Silverio, Murilo Cunha, Pedro Selvatici, Teodoro Caradelo e Pedro Fernandes de Sousa, que, por se acharem baixados ao C. E., deixaram de seguir com sua unidade para o Norte.

aa) *BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria*

*CONFERE — OTAVIO MONTEIRO ACHE', Tenente-Coronel, chefe do Gabinete*

### Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

### Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

*CAPITAL FEDERAL, 5 DE JULHO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º VDE*

*APRESENTAÇÕES — De Oficiais* — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria: — Coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho, do 11.º R. C. I., por terminação de licença; ter sido nomeado chefe da 28.ª C. R. e seguir destino a 12 do corrente; Ten. Cel. Ciro Riopardense Resende, do 2.º R. C. I., por ter sido desligado da S/D S. R. V. e entrado em trânsito que terminará em 2-VIII-41; Ten. Cel. Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa, do Q. S. G., por ter obtido permissão para vir a esta capital, continuando à disposição da Justiça; Major — Frederico Leopoldo da Silva, do E. M. 7.ª R. M., por ter de seguir a destino no dia 16 do corrente.

*HOJE:*

— Capitão Marino Freire Gameiro, desta Diretoria, por ter concluido a licença para tratamento de saude; 1.º tenente Joaquim Couto de Sousa, do 2.º R. C. T., por ter de regressar à Unidade de onde veio com permissão do exmo. sr. general Cmt. da 3.ª Região.

*INSPEÇÃO DE SAUDE*

Em inspeção de saude a que foi submetido, pela J. M. S. da D. S. E., foi julgado:

— no dia 27-VI-1941, para os efeitos da Lei de Promoção, o capitão Mario de Almeida Brandão, adido a esta Diretoria: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de 60 dias para seu tratamento. Não pode viajar". (Of. n.º 945ª de 30-VI-1941 da D. C. R. T. V., e copia da ata de inspeção).

*PERMISSÃO* — E' concedida permissão ao primeiro tenente Luiz Carlos Reis Freitas, do 10.º R. C. I., para tratamento de saude, na capital de São Paulo.

*AINDA APRESENTAÇÃO — De Oficial* — Apresentou-se, hoje, o 1.º tenente Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, do 5.º R. C. I., por ter de seguir a destino.

*CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA* — Foi sorteado para o Conselho Especial de Justiça, que deverá processar e julgar o 2.º tenente I. E., reformado, Valdemar Ramos Pacheco, o capitão Jocelino de Sousa Lopes, do 1.º R. C. D., em substituição ao dito médico dr. Justin Robin.

aa) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor*

CONFERE:

*Ten. Cel. ANTONIO MOREIRA DE ABREU FILHO, Chefe Gabinete*





### Ata da primeira Assembléia Geral Ordinaria do "LABORATORIO FARMACEUTICO ASCARIDOL SOCIEDADE ANÔNIMA", realizada no dia 20 de Junho de 1941, às dezesseis horas na séde social, à rua Justiniano da Rocha, 139, em Vila Isabel, nesta cidade do Rio de Janeiro.

Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e um, às dezesseis horas, na sede da Sociedade Anônima, à rua Justiniano da Rocha, 139, Vila Isabel, presentes todos os acionistas abaixo assinados, representando todo o capital social, com direito de voto, foi pela presidente, professora municipal Diva Maria Vieira, declarada aberta a sessão e por proposta da mesma foi aclamado para presidir a Assembléia o acionista, Dr. Nicolau França e Leite, o qual assumindo a presidencia, convidou para servir de secretaria a professora municipal, Herminia Rebouças Galvão, constituindo assim a mesa. O presidente informa aos presentes que, os convites para a presente reunião, foram feitos na forma da lei, no Diario Oficial de 14, 16 e 17 e no Diario de Noticias de 15, 17 e 19 do corrente mês e ano. Convida a secretaria para fazer a leitura do relatorio, do balanço, da copia da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal e contas da administração relativas ao exercicio de 1940, afim de abrir-se discussão sobre esses documentos. Pedindo a palavra, propõe o acionista, Dr. Benjamim Morais Filho, seja dispensada a leitura dos ditos documentos por terem sido publicados no Diario Oficial do dia 14 e no Diario de Noticias do dia 15 do corrente. Posta em discussão, foi esta proposta aprovada por unanimidade de votos. Declarou então o senhor presidente que ia pôr em discussão os tais documentos. Submetidos a discussão e ninguem usando a palavra, declarou ainda o sr. presidente que ia encerrar e por a votação da Assembléia, as contas da diretoria, o balanço, o relatorio, o parecer do Conselho Fiscal e a conta de lucros e perdas. Postos em votos os referidos documentos, foram unanimemente aprovados. Abstiveram-se de votar os membros da diretoria e os do Conselho Fiscal. Em seguida disse o sr. presidente que ia ser procedida a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes. Pedindo a palavra o acionista, Dr. Jairo Morais, propõe que a eleição para esse cargo seja feita por aclamação. Consultada a Assembléia foi esta proposta aprovada. Continuando com a palavra o acionista Dr. Jairo Morais, propõe para membros efetivos do Conselho Fiscal: Francisco Macedo da Fonseca Galvão, Alfredo Rebouças e Lourival Rebouças e para suplentes, o Dr. Nicolau França e Leite, Orlando Teixeira de Sousa e Ari Miranda. Posta em discussão a proposta do acionista Dr. Jairo Morais e como ninguem fizesse uso da palavra foi a mesma submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade, ficando assim eleitos os referidos senhores por unanimidade de votos dos acionistas presentes. Em seguida, lembra o sr. presidente que convinha a Assembléia fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos para o corrente exercicio. Pede então a palavra o acionista, Dr. Benjamim Morais Filho e propõe que os membros efetivos do Conselho Fiscal, tenham a remuneração anual de Rs. 600$000 (seiscentos mil réis). Submetida à discussão esta proposta e como ninguem se manifestasse, foi posta em votação, sendo unanimemente aprovada. Cumprido o disposto no parágrafo 6.º do art. 116, do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-940, determina o sr. presidente que desta ata fique constando o seguinte: que a diretora-técnica farmacêutica, Ivete Correia de Sousa, é brasileira nata, domiciliada à rua Campo Grande, 62 - Campo Grande, nesta cidade e que foi eleita pela Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, realizada em 26 de Agosto de 1940. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradece aos senhores acionistas o seu comparecimento e suspende os trabalhos para ser lavrada a presente ata em três vias de igual teor. Reaberta a sessão foi esta ata lida, posta em discussão e aprovada por unanimidade e é em seguida assinada em três vias por todos os acionistas. E eu, Herminia Rebouças Galvão, primeira secretaria, a subscrevo e assino.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1941.

**Herminia Rebouças Galvão, Francisco Macedo da Fonseca Galvão, Lourival Rebouças, Alfredo Rebouças, Ary Miranda, Diva Maria Vieira, Nicoláo França e Leite, Dalka Vieira Moraes, Jairo Moraes, Yvette Corrêa Souza, Maria Torquata Vieira, Benjamin Moraes Filho, Haydéa Vieira Moraes, Eurico Moraes, João Francisco Vieira.**

Reconheço as firmas retro: Herminia Rebouças Galvão, Francisco Macedo da Fonseca Galvão, Lourival Rebouças, Alfredo Rebouças, Ary Miranda, Diva Maria Vieira, Nicoláo França e Leite, Dalka Vieira Moraes, Jairo Moraes, Yvette Corrêa Souza, Maria Torquata Vieira, Benjamin Moraes Filho, Haydéa Vieira Moraes, Eurico Moraes e João Francisco Vieira.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1941

**Em testemunho (sinal público) da verdade — José de Alencar Tostes.**

### Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. presidente é convocada a Assembléia Geral Ordinaria para o dia 12 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Associação, Ed. Trianon s. 401-403, Av. Rio Branco, 181, que funcionará em primeira convocação, com número legal de socios, na forma do art. 25, § 2.º, dos Estatutos, e em segunda convocação, com qualquer numero, às 21 horas.

A. PEIXOTO DE AZEVEDO
1.º secretario

## Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

**Companhia Industrial Friburguense** — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331.

**Tubos Mannesmann, S. A.** — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 115.

**Casa Pratt, S. A.** — Extraordinaria, às 10 horas, à rua da Quitanda n. 46.

**AEG, Companhia Sul Americana de Eletricidade** — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 47, 3.º andar.

**S. A. Sanatorio Rio de Janeiro** — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Desembargador Isidro n. 166.

**Companhia Construtora e Técnica, Koteca, S. A.** — Extraordinaria, às 20 horas, à Avenida Erasmo Braga n. 12, 3.º andar, sala 35.

**Abatedouro Modelo Brasil, S. A.** — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Lavradio n. 100, sobrado.

**Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico** — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano n. 168.







## NAVEGAÇÃO

### MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | Saidas | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|---|---|
| Bilbau | 11 | C. B. Esperan. | 11 | B. Aires | 43-1532 |
| Rio | 11 | Inconfidente | 11 | Montevi. | 23-3756 |
| Rio | 12 | J. Menendez | 12 | B. Aires | 23-3443 |
| Rio | 15 | D. Pedro II | 15 | B. Aires | 23-3756 |
| Rio | 15 | F. Camarão | 15 | B. Aires | 23-3756 |

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

| Proced. | Cheg. | Navios | Saidas | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 10 | D. Pedro II | 10 | Rio | 23-3756 |
| B. Aires | 12 | F. Camarão | 12 | Rio | 23-3756 |
| Rio | 25 | Cabedelo | 26 | Lç. Marq. | 23-3756 |
| Rio | 28 | Raul Soares | 28 | Lisboa | 23-3756 |
| B. Aires | 28 | C. B. Esperanz. | 28 | Barbac.ª | 23-1532 |

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

| Proced. | Cheg. | Navios | Saidas | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 6 | K. Marú | 6 | Japão | 43-0966 |
| Rio | 6 | Poconé | 6 | N. York | 23-3756 |
| Rio | 7 | Mormacrio | 7 | Baltimo. | 43-0910 |
| Rio | 13 | Barroso | 13 | N. York | 23-3756 |
| B. Aires | 15 | Delsud. | 15 | N. Orles. | 23-4134 |

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

| Proced. | Cheg. | Navios | Saidas | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|---|---|
| N. York | 7 | Parnaiba | 7 | Rio | 23-3756 |
| Rio | 7 | Mormacyork | 7 | Rio | 23-3756 |
| Baltimore | 8 | Cabedelo | 8 | B. Aires | 23-0910 |
| N. Orleans | 9 | Cte. Lira | 9 | Rio | 23-3756 |
| Japão | 9 | Montev. Marú | 9 | B. Aires | 43-0966 |
| N. York | 11 | Mandú | 11 | Rio | 23-3756 |
| N. York | 12 | Mauá | 12 | Rio | 23-3756 |
| N. York | 13 | Buarque | 13 | Rio | 23-3756 |
| N. York | 15 | Aiuruoca | 15 | Rio | 23-3756 |
| N. Orleans | 15 | Aiuruoca | 15 | Rio | 23-3756 |

SAIDAS PARA O NORTE

| Data | Vapor - Destino | Tel. |
|---|---|---|
| 6 | Aragano - Belem | 23-3756 |
| 6 | Carioca - Cabedelo | 23-3756 |
| 6 | Poconé - Baía | 23-3756 |
| 7 | Pirineus - Tutóia | 23-3756 |
| 8 | Itanagé - Belem | 43-3424 |
| 9 | Apodi - Aracajú | 43-2708 |
| 10 | Aratimbó - Cabed.º | 23-3566 |
| 11 | Rod. Alves - Manaus | 23-3756 |
| 11 | Araguá - Canavieiras | 23-3566 |
| 11 | Caxias - Recife | 23-6100 |
| 11 | C. Capela - Aracajú | 23-3756 |
| 14 | P. Alegre - Belem | 43-2708 |
| 16 | D. Pedro I - Belem | 23-3756 |
| 17 | Araraquara - Cabed.º | 23-3566 |
| 18 | Butiá - A. Branca | 23-6100 |

SAIDAS PARA O SUL

| Data | Vapor - Destino | Tel. |
|---|---|---|
| 6 | Marumbi - S. J. Barra | 43-4748 |
| 6 | Gonç. Dias - P. Alegre | 23-3756 |
| 6 | Gonç. Dias - P. Alegre | 23-3756 |
| 7 | Itaquera - P. Alegre | 43-3424 |
| 7 | Poti - S. Francisco | 43-2708 |
| 7 | Itaipava - Iguape | 43-3424 |
| 7 | S. Pedro - P. Alegre | 43-2708 |
| 7 | A. Benévolo - P. Alegre | 23-3756 |
| 8 | Itapura - P. Alegre | 43-3424 |
| 9 | C. Hoepcke - Florianó. | 23-3443 |
| 9 | Araponga - P. Alegre | 23-3566 |
| 9 | Herval - P. Alegre | 23-6100 |
| 9 | Araraq.ª - P. Alegre | 23-3566 |
| 10 | Taquari - P. Alegre | 43-2708 |
| 12 | Cte. Lira - R. Grande | 23-3756 |
| 12 | Max - Laguna | 23-3443 |
| 15 | Asp. Nascim. - Laguna | 23-3756 |
| 16 | Ana - Florianópolis | 23-3443 |
| 17 | Araranguá - P. Alegre | 23-3443 |
| 18 | Jangadeiro - P. Alegre | 23-3756 |
| 19 | Laguna - S. Francisco | 23-3443 |

ESPERADOS DO NORTE

| Data | Vapor - Proced. | Tel. |
|---|---|---|
| 6 | A. Benévolo - Aracajú | 23-3756 |
| 8 | Herval - A. Branca | 23-6100 |
| 9 | Farrapo - A. Branca | 23-3756 |
| 9 | Inconfidente - Natal | 23-3756 |
| 10 | Baependi - Manaus | 23-3756 |
| 17 | Pará - Belem | 23-3756 |

ESPERADOS DO SUL

| Data | Vapor - Proced. | Tel. |
|---|---|---|
| 6 | Pirineus - Santos | 23-3756 |
| 6 | Alegrete - Paranaguá | 23-3756 |
| 9 | Max - Laguna | 23-3443 |
| 9 | C. Capela - P. Alegre | 23-3756 |
| 9 | Asp. Nascim. - Laguna | 23-3756 |
| 10 | Caxias - P. Alegre | 23-6100 |
| 10 | Max - Laguna | 23-3443 |
| 11 | Barroso - Santos | 23-3756 |
| 12 | Ana - Florianópolis | 23-3443 |

Nav. Aerea

| Chegada — Proced | Companhia | Destinos — Saida |
|---|---|---|
| 6 Recife | Panair | Mans. e P. Velho 6 |
| 6 B. Aires | Pan Am. Airways | ........ |
| — ........ | Condor | Corumbá e Cuiabá 7 |
| — ........ | Vasp | S. Paulo e P. Aleg. 7 |
| 7 B. Horizonte | Panair | B. Horizonte 7 |
| — ........ | Condor | S. Paulo e P. Aleg. 7 |
| 7 P. Alegre | Panair | P. Alegre 7 |
| 7 Miami | Pan Am. Airways | Miami 7 |
| 7 S. Paulo | Vasp | S. Paulo 7 |
| — ........ | Pan Am. Airways | B. Aires 7 |
| — ........ | Condor | S. Paulo e Santiago 8 |
| 6 Miami | Pan Am. Airways | ........ — |

# COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS











## Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Ettore Pappadia & Cia. Ltda., de Santiago do Chile, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de ferro para construções, tubos condutores e fios revestidos de algodão para eletricidade.

— Fábrica de Tintas Brasil, de Minas Gerais, produzindo tintas, minerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Costa Pinho & Cia., da Baia, oferecendo referencias bancarias, desejam representar fábricas e casas atacadistas nacionais.

— Benigno Perez F., do Chile, oferecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de meias para senhoras, homens e crianças, gravatas, sobretudos, galochas, tecidos de lã, café, azeite e chocolates.

— Antonio Mendes Sobrinho, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de raiz de açafrão, fibra de malvarisco e peles silvestres.

— Nicolas Fabiani, do Chile, oferecendo referencias bancarias, deseja representar fábricas e exportadores nacionais.

— Manuel F. Almenara R. C., do Perú, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos em geral e madeiras compensadas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11º. andar, ala esquerda.

## Publicações

"CULTURA POLITICA" — Acaba de sair o n. 5 desse mensario editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Traz um amplo e variado sumario em torno de assuntos politicos, cientificos, literarios e artisticos. Assinam artigos e crônicas, entre outros colaboradores, os srs. Murilo Araujo, Raimundo de Ataide, Edmar Morel, Julio Pires, José Rocha Lagos, Olavo Oliveira, Marques Rebelo, Graciliano Ramos, Pedro Dantas, Azevedo Amaral, Helio Viana, Martins Castelo, Oto Prazeres, José Leal de Mascarenhas, etc.





## Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Valter Marini de Azevedo, para "armação de aço flexivel, ou outro material conveniente para guarnecer objetos e torná-los indeformaveis"; a Carlos Kaytt, para "um novo aparelho descorticador"; a Augusto Bacarat, para "novo dispositivo para comando de frentes luminosas"; a Bruno Grassi, para "aperfeiçoamentos em meios de acionamento e funcionamento de armação para vão de janelas de veiculos de terra e mar, que permite a completa eclusão do vão, assim como a graduação à vontade da ventilação"; a André Los, para "dispositivo destinado a ser aplicado a máquinas ou aparelhos automáticos para venda ou uso de objetos ou artigos afim de garantir o seu funcionamento sem possibilidade de fraude"; a Vitorio Nosé e Francisco Pasqual Bianco, para "raspador de cana"; a Lee Lorch, para "processo para a obtenção de um preparado espumante"; a General Electric, para "aperfeiçoamentos em e relativos a dispositivos de descarga elétrica"; a Industrial Rayon Corporation, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo para secar fios úmidos e aparelho para este fim"; a Companhia United Shoe Machinery do Brasil S. A., para "aperfeiçoamento em máquinas para coser calçado"; a Heinr Hulter Jr., para "aparelho para fixar partes de fechaduras e de guarnições em malas ou semelhantes"; a Augusto Machado de Campos Filho, para "uma fornalha destinada à queima de materiais, como palhas de café, arroz, aveia, café beneficiado ou em coco, e outros produtos"; a Jorge Gillek, para "novo modelo de botão de pressão".

## O internamento de menores tuberculosos

**SERÃO ABERTAS NO DIA 17 AS PROPOSTAS APRESENTADAS**

O "Diario Oficial", secção II, de 1.º do corrente, publica o edital da Secretaria Geral de Educação e Cultura chamando concorrentes para a internação de crianças tuberculosas. Só poderão apresentar propostas sanatorios localizados em clima favoravel ao tratamento da tuberculose, especializados e dotados de moderna aparelhagem. Esses sanatorios deverão fornecer aos menores internados assistencia médica permanente, medicação, vestuario, calçado e uma alimentação abundante e sadia. O edital estabelece as condições que devem cumprir os sanatorios candidatos ao serviço posto em concorrencia pública, que se realizará a 17 do corrente, às 14 horas.

## Registro bibliográfico

UM LIVRO EM JAPONÊS DE AUTOR BRASILEIRO — De Toquio chega-nos, como uma curiosidade bem rara, um livro de autor brasileiro escrito em japonês. O nosso patricio Luiz Antonio Pimentel, que exerceu o magisterio e o jornalismo entre nós, foi há alguns anos para o Japão. Lá se dedica ao ensino de português, funciona como "speaker" de radio em Toquio e desenvolve outras atividades. Familiarizou-se com a lingua do país, e daí esse livro que ele acaba de nos enviar da capital japonesa. E' um volume de poemas sobre motivos nipônicos, bem impresso e ilustrado. Intitula-se: "O Fuji dentro da Tarde". — N. L.

"MAL DIVINO", DE ELORA POSSOLO — A poetisa Elora Possolo, autora, já, de varios volumes em prosa e verso, acaba de publicar "Mal Divino", coletanea de poesias em que se reafirma o incontestavel mérito da escritora patricia.

E' um livro cheio de vibração amorosa, mas sem pieguices: sincero, forte, realista.

"Mal Divino" está fadado a um sucesso de livraria. — N. L.

"O COLAR DE PÉROLAS" — MANUEL JULIO DE OLIVEIRA — EMIEL EDITORA — "O Colar de Perolas", volume lançado por Emiel Editora, é realmente uma interessante novidade aparecida no mercado literario. Harmonizam-se nessa coletanea de contos o real e o imaginario. A obra encerra, ainda, sabias lições de moral. — N. L.

## COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

# EDIFICIO "PRINCIPE"

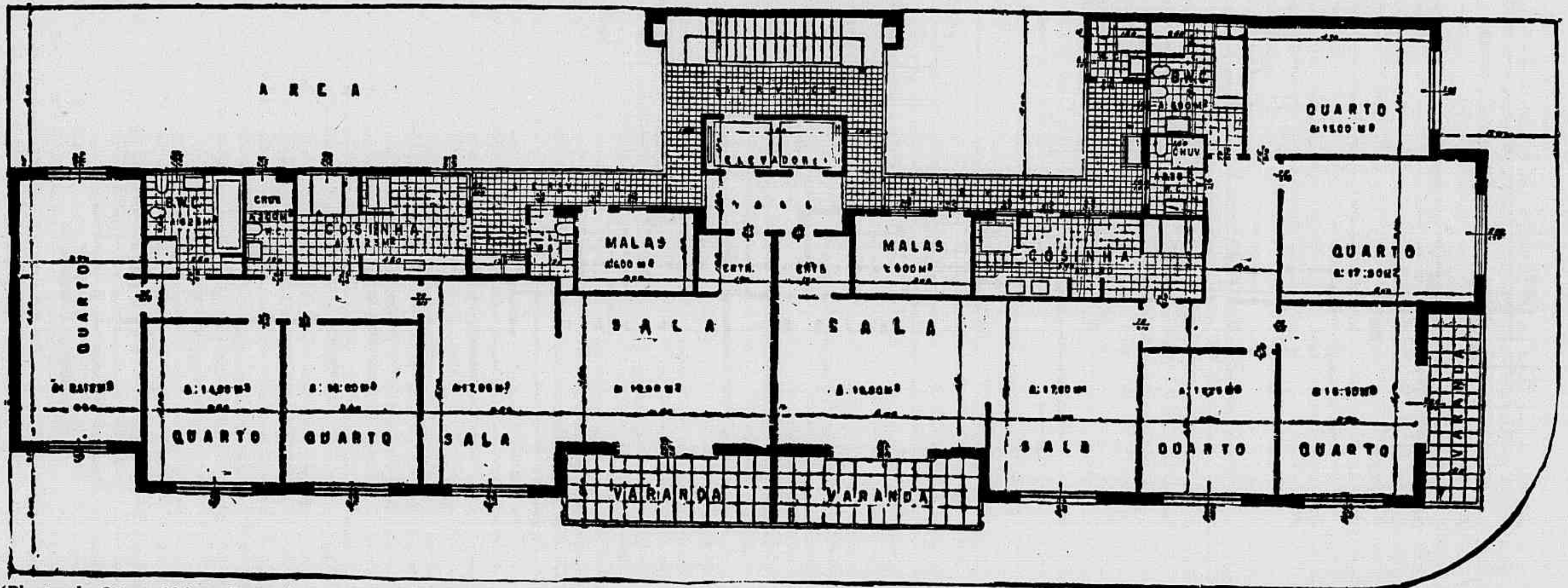
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

**Projeto e Construção: DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.**

RUA MÉXICO, 168, 6.° ANDAR - SALA 601 A 604 — TELS. 22-7264 E 22-2628

*F. F. SALDANHA* -- *ARQUITETO*

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependencias completas de serviço —— Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

(Planta do 2.° ao 10.° pavimento)

INFORMAÇÕES: EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., à rua México, 168 - 6.° andar, salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., à Av. Rio Branco, 108 - 11.° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

# APARTAMENTOS

## (LARGO DO MACHADO)

Em grande edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

## (AVENIDA ATLÂNTICA N.° 272)

Vendem-se, em majestoso edificio a ser construido no local acima indicado, magníficos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de areas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

**INFORMAÇÕES:**

ETGOS. LTDA., e RAUL DE MELO -- EDIFICIO PORTO ALEGRE -- 3.° ANDAR

Salas 301 a 304 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

## COPACABANA

Vendem-se apartamentos á rua Paula Freitas, esquina da Av. Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

**Preços de 75 a 125 contos**

INFORMAÇÕES COM

**Graça Couto & Cia. Ltda.**

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

## COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO

— NAS MELHORES CONDIÇÕES

*J. V. BORBA*

Edif. "Jornal do Comercio", 3.° and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

## HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Méier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema.

Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso.

**Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.**

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 —

## FABRICIO SILVA

corretor de imoveis, avisa aos amigos e clientes que mudou suas instalações para a Av. Rio Branco, 104 — 108 — Edificio Martinelli, 11.° andar, sala 1.105.

## PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

**PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS**

Projeto e contrução de

**GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.**

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

## VENDA DE APARTAMENTOS

FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à rua DOIS DE DEZEMBRO, quase na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

**CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A**

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301|5 — TEL. 43-2369

# Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

*CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.*

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

## LEILÃO

## PREDIO E MOVEIS

**Rua das Laranjeiras, 223**

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 14 do corrente, o confortavel e sólido predio da rua das Laranjeiras, 223 (logo depois da rua Pinheiro Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o fino mobiliario que o guarnece, quadros a oleo de reputados pintores, prataria, tapetes e muitos objetos de valor, destacando-se ainda um consultorio médico, completo, com aparelhos elétricos de afamados fabricantes alemães. Informações com o leiloeiro à rua S. José, 70. - Tel.: 22-4421.

Letras — Artes
Idéias gerais

# Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Julho de 1941

Modas — Cinema
Assuntos femininos

# NOTAS SOBRE UMA ÉPOCA LITERARIA

**OSORIO BORBA**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

PARECE-ME indiscutivel que a literatura brasileira vive uma fase não só de excepcional atividade como de raro explendor, em todos os ramos, mas especialmente na ficção. E é inexplicavel a frequencia com que se ouvem afirmações em contrario, de sub-estimação a esse movimento. Atitudes negativistas de quem deseja ignorar uma realidade ou está movido ocasionalmente por propósitos em sentimentos deliberadamente pessimistas. Os últimos anos têm sido extraordinariamente fecundos em livros e autores novos, e talvez nenhum outro ciclo da nossa vida literaria tenha jamais apresentado uma produção tão rica, em volume como em qualidade. No romance, deu-se um verdadeiro renascimento. Depois de atingir a altitude solitaria de Machado de Assiz, o gênero não apresentou no primeiro quarto do século muitos nomes perduraveis. Esta geração de agora está representada por algumas dezenas de romancistas, e entre eles alguns de valor primacial e produzindo com uma paixão e uma continuidade que certamente se explicam em parte pela melhor ressonancia que encontra hoje a literatura no espirito nacional, com a ampliação consideravel do público ledor e consequente progresso da técnica e da industria editoriais.

* * *

Pode parecer arbitraria a caraterização de uma fase literaria, que aqui se estabelece, tão precisamente situada no tempo. Mas é de crer que o historiador futuro confirmará a classificação, reconhecendo uma época na evolução da ficção brasileira iniciada há cerca de quinze anos, com sua fisionomia propria e seus rumos e tendencias definidos, e fazendo-a datar dos seus primeiros autores representativos aparecidos nos começos do periodo indicado. O movimento modernista de 1922 foi sem dúvida o impeto inicial desse renascimento. Ele sacudiu o Brasil mental, como se deu em outros paises, constituindo um fenômeno caracteristico da inquietação do após guerra e da agravação dos problemas sociais. Mas o nosso modernismo, um movimento predominantemente critico, não se fez sentir senão remota e indiretamente no setor da ficção. Tendo entre seus precursores e seus "leaders" alguns dos grandes poetas da nossa época, ele se exerceu sobretudo como uma força renovadora do lirismo brasileiro. Tanto que ficou caracterizado quase exclusivamente como uma escola poética, superando o debil e pouco extenso movimento simbolista e aparecendo ainda como uma insurreição contra a estética parnasiana que no Brasil ainda sobrevivia por aquelas alturas. As obras mais tipicas do modernismo foram livros de poemas. Ele não produziu romancistas, mas apenas uma ou outra novela impregnada do seu espirito, constituindo interessantes experiencias.

Somente como uma consequencia indireta se pode filiar ao movimento de 1922-1924 o surto atual da literatura brasileira, que alguns criticos já classificam mesmo como "post-modernista". A revolução literaria, que data da Semana de Arte Moderna de S. Paulo, com a colaboração de poetas e escritores do Rio de Janeiro, seguida da rebelião de Graça Aranha na Academia, foi um trabalho de desbravamento, abrindo caminhos e indicando rumos. Era, nos termos das proclamações do acadêmico rebelde, uma insurreição contra o convencionalismo, a inercia, a influencia retrógrada, por ação ou omissão, do cenáculo oficial; contra o estreito e esteril formalismo parnasiano na poesia, contra o "purismo" português na linguagem, o artificialismo dos temas, a ausencia de uma comunicação mais intima da literatura com a realidade fisica, social e humana do país.

Essa agitação, um pouco anárquica e incerta, sem dúvida, dos grupos jovens, alterou sensivelmente a taboa de valores que retinham o interesse público. Chamou a uma atividade mais intensa um grande número de escritores, poetas, criticos, ensaistas, atraindo sobre eles a atenção da massa ledora.

Alguns anos depois um acontecimento histórico veio ampliar as possibilidades de expansão do movimento literario. Uma subversão da ordem politica, uma revolução — apesar de posteriormente desviada das finalidades iniciais para tornar um rumo inesperado, em contradição radical com o espirito que a animara e a tornara possivel — sacudiu de qualquer modo o país, desentorpeceu-o, mobilizou as energias nacionais, trouxe a debate todos os problemas que inquietavam o mundo.

* * *

Com a revolução literaria verificou-se o que sem muito exagero de expressão se pode chamar a descoberta da terra. Os "modernistas" cedo abandonaram o universalismo dos temas, o cosmopolitismo da fase heroica inspirada no modernismo europeu, para se integrarem no mundo de motivos e sugestões do ambiente brasileiro. Dentro dele surgiram até tendencias nativistas que, em alguns casos individuais, tomaram depois o carater de ação politica, interessada e direta. O folclore, as tradições indigenas, o lendario regional, a contribuição negra na formação brasileira passaram a ser as inspirações preferidas da poesia e da ficção. O mais tipico e talvez mais importante poema do modernismo é um poema folclórico tecido das lendas amazónicas: o "Cobra Norato" de Raul Bop. Ao mesmo espirito de identificação com o que há de mais essencial e caracteristico na terra e no homem brasileiros devemos muitas outras das melhores criações "modernistas", como o

Conclue na 18.ª página

*Durante o almoço oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha ao sr. Enrique Larreta, no Itamaratí [illegible] escritor Ribeiro Couto fez esta esplêndida caricatura [illegible] homenageado, apanhando-o na mais caracteristica das suas atitudes*

# "O CANTO ABSOLUTO" E A "ALEGRIA DO MUNDO"

**MELO CANÇADO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

EU sempre tive a impressão viva de que o travejamento interior de Tasso da Silveira se compõe das mesmas peças espirituais que fazem a beleza de Yeats.

Agora, ficou-me sólida essa convicção. Porque, se, de um lado, a técnica de "O canto absoluto" se distancia do "tonus" do irlandês melancólico que canta, em pleno século XX, os genios e as silfides de sua terra milenaria, por outro lado, porem, a "Alegria do mundo" põe-nos em face de um temperamento consoante com a grande arte de William Yeats.

Eu sinto que parecerá estranha a aproximação que faço das duas sensibilidades tão agudas.

Mas, não tentarei dissimular a alegria que me causa essa identificação, que se afigurará, talvez, inaceitavel.

Tasso da Silveira, como Yeats, é uma sensibilidade Y procura de motivos. Yeats, não os encontrando no mundo multifario e contraditorio em que nos debatêmos, voltou-se para o passado e encheu sua capela votiva de legendas, graciosas umas, sutis outras, toucadas todas de uma nostalgia que se dilue na gama purissima de sua voz.

Tasso da Silveira, vendo igualmente frustrado o seu anseio de beleza numa época de pragmatismo estonteante, c r i o u, tambem, o seu mundo à parte.

E vive dentro da torre de marfim de seu sonho, torre, entretanto, que, ao contrario de Yeats, ele edificou no presente, bem no coração do presente, como um desafio à procela e um convite à adesão.

Ele sabe que o mundo atual já não se acha naquele estado de graça e poesia de que saltou das divinas mãos. O homem esqueceu-se da mensagem eterna, perdeu o sentido prodigioso da vida e por isso debate-se na longa noite do desvio da inteligencia e do coração.

Mas, para Tasso, nem tudo está perdido. E' que ele crê, firmemente, no pensamento inicial de Deus ao tirar do nada o mundo. Por isso, dentro desse seu esforço sagrado para manter a chama de uma beleza que a humanidade teimou em apagar, ele se sente inspirado, como um profeta, a cantar a "alegria do mundo".

E quanta ternura nessas canções despidas de todos os artificios: Que doçura matutina em todos esses poemas!

Dir-se-ia que a primavera é perene no seu territorio e um sorriso primaveril perpassa a leveza de todas as estrofes.

Não obstante todos os juizos criticos em contrarios, a alegria é a tônica da poesia de Tasso. Não a alegria esfusiante, espalhafotosa, feita de pedaços, sem unidade interior. Mas, a alegria nascida das profundezas do ser e que aspira à plenitude do Ser: "Meu canto de alegria, Senhor meu canto de plenitude, porque existes, Senhor!"

E ainda quando a amargura de um pensamento ou o descarinho de um gesto o afige e magoa, logo lhe volta o equilibrio por momentos rompido.

Porque ele, bêbado de sonho, recria em sua arte os motivos de alegrar-se diante de um sorriso, de uma pétala, de uma manhã de sol.

E todo o embevecimento volta a apossar-se dele e o Poeta, então, pode cantar assim:

"Ainda hoje a vida, a carcereira,
deu-me, por entre as grades da [prisão,
a minha bilha de agua verda- [deira
e o meu pedaço humilimo de [pão.
A fome fez da minha boca meu-
uma citara, e a sede deu-lhe a [digueira
[afinação
que têm as folhas outoniças da [amendoeira
para os dedos sutis da viração...
"Assim, cada bocado de centeio
que trituro nos dentes, sabe-me, [antes,
a um manjar exquisito e sem [igual.
E cada sorvo de agua, fresco [e cheio,
vibra em meu paladar cordas [ressoantes
de secreta lascivia espiritual."

Já se disse que, de livro para livro, Tasso da Silveira vem conferindo ao pensamento espaço mais amplo do que ao sentimento. De [illegible] que a sua poesia, despojando-se das formas e dos similes comuns, se afasta, por isso mesmo, da massa comum dos leitores, que não conseguem escalar as cumiadas do pensamento.

Mas, eu creio que é injusto esse reparo à poética de Tasso. A verdade é que Tasso da Silveira ama a beleza do pensamento puro, porque ele representa na hora atual uma das mais fortes organizações de pensador no Brasil.

Aliás, o poeta tem mesmo uma página incisiva de pensamento, como que escrita para, interpretando o amargurado Horderlin, defender a propria posição em face da poesia: "Definir a poesia exclusivamente em função do sentimento — diz Tasso — é uma diminuição. Porque é negar-lhe a altitude do pensamento puro, em que ela pode erguer, e tem erguido, as suas serenas e firmes construções"... (T. do P. C., pag. 133 e seg.).

Na verdade, o pensador defende, com boa lógica, o poeta. Mais, porem, do que essa defesa vale a lúcida realidade de "O Canto Absoluto" e da "Alegria do Mundo".

Como o pensamento é aí admiravel de leveza de graça e diafaneidade!

Nesse particular, há no volume poemas perfeitos, como "Arsinoe" e "Exaustão", e há à página 123 aquele "Ancoradouro", que constitue, para mim, qualquer coisa de insuperavel.

Assim, a verdade estará como quem vir em Tasso da Silveira sempre o poeta sobrepairando ao filósofo, ao pensador, ao critico e ao idealista politico.

Porque, pensando, criticando, buscando rejuvenescer a arte de governar, o que há sempre em Tasso é aquela serena palpitação de limpida beleza e a frescura imortal do espirito, que ele põe em cada canto e em cada estrofe de sua mensagem aos homens.

Tudo na vida, pode-se afirmar, respira ao clima destas canções:

"Tens uma presença alvores- [cente
de primavera.
Por isso, em torno da nossa [vivenda humilde,
andam em ronda
todos os pássaros matinais...

"Há esta agonia
do pão de cada dia...

Há o meu cansaço e o teu [cansaço,
nossa pobreza comovida
e nossa dor.

Mas, há, tambem, sobre a [paisagem silenciosa
de minha vida e tua vida,
o céu de tarde luminosa,
alto e sereno, deste grande [amor..."

E' que Tasso da Silveira, como Yeats, tem apenas a visão poética das coisas. Ainda quando palmilhe outros caminhos do espirito, ele será primacialmente um Poeta.

Porque? Porque a poesia é a lembrança da eternidade. E Tasso vive da "Exclusiva esperança da Eternidade".

Oh! Como são significativas estas palavras de Horderlin, citadas pelo proprio Tasso: "Só por instantes fugitivos o homem pode suportar a plenitude divina. O resto da vida não é mais do que a recordação desses instantes".

Tasso deve ter sempre presente ao espirito a estranha frase do louco iluminado. Sim. "O resto da vida não é mais do que a recordação desses instantes".

Por isso, a sua poesia crepita como uma chama votada ao culto dessa recordação.

E esse pensamento do eterno, buscando esvaziar o seu mundo interior da categoria tempo, insufla-lhe a alegria criadora do artista que enriquece o mundo de um novo acento de beleza.

# GAROTA MENDIGA

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Garota mendiga, dos bairros sem nome,
dos bairros do vicio, do mal e da fome,
que Deus esqueceu . . . Tamanha desgraça
carregas nos ombros — garota franzina —
nos ombros estreitos que a fome adelgaça,
mulher e menina,
que a gente que passa
recalca um remorso no fundo do peito,
se acaso te vê
nos sujos andrajos que a vida te deu.
Remorso, por que?
Quem é que tem culpa? Quem é que dá jeito
nos tristes escombros dos bairros sem nome
que Deus esqueceu!...
Eu leio em teus gestos
os mudos protestos,
eu vejo em teus olhos o tímido espanto,
garota singela,
que em mim se revela
nos versos que eu canto.
Garota mendiga — tu levas a chama,
e o brilho tristonho
que chora em teus olhos,
por entre os escolhos,
por entre as baixezas do vicio e da lama...
... E eu levo o meu sonho
— coberto de andrajos, dos mesmos andrajos que a vida te deu —
nas ruas escuras dos bairros sem nome que Deus esqueceu!...

**Nova York 14-6-941**

EDYLA MANGABEIRA

# AL HAIL, LIBERIA, HAIL!

**LUIZ DA CÂMARA CASCUDO**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

PARA os efeitos da guerra, Abissinia passou a nação democrática e regular. Toda literatura de historia e viagem narra o contrario. Apenas o ras Taffari, tornado Negus, reage, sozinho, contra a tradição escravagista, rapinante e assoladora dos seus governadores hereditarios. Para os efeitos da guerra, Abissinia não ficou apenas democrática. Constituiu o único país democrático, conciente e livre no continente africano. E as vozes afirmam esses dogmas pelos radios da Europa. Os jornais repetem. Vamos perpetuando o **slogan**, maquinalmente.

E a Liberia? A república negra, pequenina e silenciosa, humilde e obstinada em seu sentido heril de vitalidade nacional? E essa nação, pouco maior que o nosso Estado das Alagôas, com menos de dois milhões de habitantes, não possuindo 300 brancos, e tendo apenas duas brigadas no Exército e nenhum navio de guerra?

Apertada entre os ingleses da Serra Leôa e os franceses da Costa do Marfim, vivendo em litoral visitado pelos navegadores de Dieppe, portugueses holandeses, espanhóis, Liberia nasceu de um ato voluntario. E' o único povo nesse Mundo que escolheu o berço para constituir uma patria. E nasceu justamente para ser livre, organizar-se humanamente, dirigir-se, orientar-se, manter-se no sentido teleológico de liberdade social. A distancia entre Liberia e Abissinia e a mesma entre escravidão e liberdade. A República Negra do Atlântico é uma vitoria do ideal, nação heroica pelo simples fato de existir e continuar livre...

Foi a Liberia esquecida na eloquencia da guerra. Não estando em luta, Liberia não era democrática, independente e normal. Não a posso comparar, moralmente, ao Egito. Nem com essas magnificas colonias da França, cheias de Universidades e conforto civilizador. **The love of the Liberty brought us here**, escreveu Liberia no seu complicado armorial, onde há veleiros, sol, pombo, palmeira e paisagem ridente. Não é um lema de convenção, escolhido na hora dos discursos, numa assembléia de notaveis. E' a propria evidencia histórica, iniludivel e completa. Escravos alforriados, mulatos oprimidos, seres votados à servidão preconceitual da cor, refugiaram-se naquele pedaço da Africa, conquistando-o em sangue e sofrimento, sistematizando a produção, defendendo-se dos povos civilizados e brancos que rondavam as fronteiras exigindo indenizações e monopolios. A tudo se resistiu, com uma esperança maior na tranquilidade, uma confiança nos valores pessoais dos refugiados, dos indesejaveis, dos colored negros livres. O amor da liberdade nos trouxe para aqui, é o lema da Liberia. Nenhuma outra Nação poderá dizer o mesmo, no seu movimento inicial de existencia. **The love of Liberty brought us here**. E ficaram. Porisso, o primeiro verso do hino nacional liberiano, é um grito de alegria orgulhosa, instintiva e selvagem de fervor humano: — **Al hail, Liberia, hail!...**

Desde 1820, a **American Colonization Society** reunia os negros livres sonhando constituir-lhes uma Patria no proprio continente africano de onde haviam sido arrancados. Na Costa dos Grãos, escolheram o terreno, como, na era das fundações das cidades miraculosas, os filhos dos Deuses esperavam o vôo dos pássaros que anunciassem os bons augurios para riscar os limites da futura **urbs**. Jehudi Ashun, o primeiro governador, americano do norte e branco, fundou Monrovia em homenagem a Monroe, em 1823. Em 1824 o reverendo R. R. Gurley deu o nome novo: — "Liberia". Dois nucleos de negros livres, vindos dos Estados Unidos, fugidos de varias procedencias, coexistiam, a República Negra de Liberia e a República Negra de Maryland. Em 1847, a 26 de julho, a independencia foi proclamada. Os liames norte-americanos se rompiam. Quase todas as Nações reconheceram a autonomia da Liberia, que, em 1857, fundiu-se com os negros de Maryland, tornando-se mais forte, maior e mais prestigiada para as tribus dos arredores.

1822, o ano do Sete de Setembro brasileiro, é o ano oficial da fundação da Liberia.

A 26 de julho de 1847, cria-se uma Constituição. O presidente da República deve ter o minimo de 35 anos. E' eleito por oito anos e tem o poder executivo. Com a aprovação do Senado nomeia os ministros, juizes supremos, diplomatas e consules, todos dependendo da confiança presidencial. Convoca extraordinariamente as Câmaras. O Senado conta dez membros, eleitos por um sextenio. A **House of Representatives** possue vinte e dois deputados, com mandato quadrienal. Um senador ganha dois mil dólares por ano, e um deputado mil e duzentos.

A Liberia se divide em nove **Counties**, e um Distrito Federal, a capital, Monrovia, com cerca de sete mil habitantes. Na Liberia vivem 300.000 mahometanos.

O Conselho de Ministro consiste em quatro pastas: Exterior, Interior e Guerra, Instrução Pública e Tesouraria. Há o procurador geral, o diretor geral dos Correios, a **Supreme Court**. Há um controle financeiro dos Estados Unidos, constituido por um diretor e um fiscal, mr. Charles J. Mac Kaskey, e mr. Boehm-Saben. Liberia, no tempo do primeiro Roosevelt, arranjou empréstimos com os Estados Unidos.

Monrovia tem a "Liberia Official Gazette", o "Liberian Patriot" e a revista "Weeky Mirror". A exportação é borracha, café, castanhas, piassava, oleo de palma, cacau. Cinco estações radiográficas fazem as comunicações. Não há estrada de ferro.

Ha uma outra curiosidade constitucional. São eleitores apenas os descendentes masculinos dos negros americanos que fundaram a nação. E', pois, no sentido clássico, uma aristocracia democrática, governo dos seletos, embora num sentido amplo do vocábulo.

Recordam na Liberia os grandes presidentes, animadores, enérgicos, sustentando altivamente a independencia do país contra os protestos diplomáticos das nações vizinhas, brancas, armadas e ricas. J. J. Roberts foi a figura maior, insensivel ao pavor, fiel aos compromissos assumidos com sua vontade de ferro. O mais sugestivo é Artur Barclay, um formidavel barbadiano, tenaz e vivo, a figura mais representativa da Liberia. Durante anos e anos, o presidente Barclay sacudiu o nome do seu país como uma bandeira. Visitou a Europa, conhecendo os homens que dirigiam o mundo. Sua fisionomia sizuda e grave apareceu nas revistas mais populares da Europa e América. Encarnou, pela cultura, obstinação patriótica e tenacidade moral, o espirito irresistivel dos primitivos liberianos que atravessaram o Atlântico para restaurar uma patria na terra africana. Outro homem da Liberia, cujo nome se espalhou, foi o dr. E. W. Blyden, estudioso de todos os aspectos da existencia social do seu país, autor de bibliografia extensa, variada e curiosa pela originalidade e força de expressão.

O atual presidente da Liberia, Hon. Edwin J. Barclay, herdeiro da gloria politica de Artur Barclay, foi reeleito em maio de 1935. Terminará sua gestão em 1943. O presidente do Senado é vice-presidente da República.

**This is Liberia**, dizem os cidadãos de Monrovia, apontando a pequenina cidade. Nós, do Brasil, raras informações conseguimos dessa República Negra do Atlântico. Interessantissimo seria cotejar o material folclórico, tradições, mitos, superstições, dansas, músicas, autos populares, alimentação costumes. A população da Liberia é composta por varias tribus negras assimiladas umas, e ainda impermeaveis outras. O nucleo central, constituido pelos ex-escravos, a classe letrada e dirigente, conduziu o folclore americano já modificado pelas inapagaveis influencias negras. Naturalmente outras interdependencias atuaram, especialmente os mahometanos, em grande massa, e os Mandingas, de prestigiosa historia nos ritos. Mas o amor ao Folclore, como o "love of Liberty", desta vez não tem a força impulsiva de levar o estudioso até as terras negras da República Africana.

LETRAS ALHEIAS

# NOVOS TEMAS

**(2)**

**TASSO DA SILVEIRA**

HÁ, (dizia eu no meu último artigo), no livro de Gaspar Simões, afirmações muito mais perigosas do que as que até agora comentei. "E não nos digam haver arte moral. Se há uma arte moral, no ponto de vista social, não é moral, com certeza, a arte dos grandes artistas, quando profundamente interpretada. Toda arte profundamente humana é "imoral"".

Vejamos, porem, o sentido profundo em que o jovem critico e pensador português emprega a alarmante, equivoca expressão. Tal sentido se contem nas vinte linhas que antecedem o trecho minúsculo que acima transcrevi, e que são as seguintes: "Enquanto um negocio levado a cabo com êxito nos consolida na qualidade de membros de uma sociedade bem organizada — e quem diz um negocio bem sucedido cita um exemplo — a audição de uma sonata — e quem diz uma sonata, cita outro exemplo — instabiliza-nos, inconsolida-nos, desagrega-nos da sociedade, torna-nos duvidosos das certezas do mundo, descrentes das suas promessas. Não há arte superior que não nos force a querer ser mais ou menos do que somos, não enquanto homens sociais, é evidente, mas enquanto homens humanos, isto é, enquanto homens para quem os valores de humanidade sobrelevam aos de sociedade. E não é isento de perigo este gosto do homem para ser mais ou menos do que é. Ouvir Beethoven ou ler Destoiewski, não será, certamente, o melhor meio de disciplinar o homem. Quem se apetecerá bom filho ou melhor chefe de familia ao escutar o "Quarteto da Convalescença" (op. 132), de Beethoven, ou ao ler "Os Demonios", de Destoiewski?"

Ora, diante desta meditação, fica patente, antes do mais, que a afirmação peremptoria de que toda arte profundamente humana é imoral, não significa, na pena de Gaspar Simões, nenhuma acolhida entusiástica a certas aberrações artisticas e literarias do nosso tempo. O critico fala, com férvido acento, em "valores de humanidade", que contrapõe, visivelmente, aos simples valores sociais. O que quer dizer que, com aquela frase contundente, ele apenas reage — e este é o seu dever, e o de todos nós — contra tudo o que, na organização social, diminua, amesquinhe, a livre, profunda vida do espirito. Toda arte profundamente humana é imoral, no sentido de que, revitalizando, dando nova substancia e nova força, ao que, no homem, é essencial e eterno, muitas vezes contraria o estrito interesse social, esvasiado do seu conteudo humano e transformado em fórmula de opressão. Gaspar Simões emprega aí o qualificativo "imoral" na acepção superciallissima em que hoje todo mundo emprega. Na acepção, por exemplo, em que já se tem dito que o voto de castidade dos que de todo se deram a Deus é imoral, porque prejudica... a propagação da especie...

E' fora de dúvida que certa literatura degradada que por aí anda, feita apenas para atender às solicitações do instinto degenerado, por si mesma se exclue, para Gaspar Simões, da linhagem daquelas grandes obras que nos levam a querer ser "mais ou menos do que somos, não enquanto homens sociais, mas enquanto homens humanos"...

Creio que esta ligeira tentativa de exegese tornará claro, tambem, o sentido do trecho abaixo, com que termina Gaspar Simões o seu "Discurso sobre a inutilidade da arte":

"Sim: a arte é inutil: talvez, mesmo perigosa. A verdade, contudo, é ser ela indispensavel ao homem. O homem precisa de inquietação. Impossivel aspirar à ordem, à felicidade, à paz, sem o artista. Viver não é estar imovel; ser feliz não é estar morto. Viver é reagir: de um lado a humanidade, do outro, o orgulho: de um lado, o amor, do outro o odio; de um lado, a liberdade, do outro a tirania; de um lado, a paz, do outro a guerra. Tudo que é vivo é instavel. A arte, porque nos instabiliza; vitaliza-nos. E o homem só pode ser feliz quando capaz de compreender que a verdadeira felicidade consiste em cada um não pensar exclusivamente em ser feliz..."

* * *

Insisti sobre os ensaios iniciais do livro de Gaspar Simões para dar uma idéia da qualidade do seu espirito, da sua inteligencia, da sua dinâmica filosofia. Agora preciso passar um pouco por alto sobre os demais ensaios do volume, para acentuar-lhe a complexidade de aspectos e de assuntos.

Na segunda parte de "Novos temas", intitulada: "Poesia! Poesia!", fala-nos o esteta, sobretudo, das mais impressivas figuras da poesia "moderna", em Portugal. A de Fernando Pessoa fica desenhada aos nossos olhos em relevos fortes. Foi, o que eu já sabia, a que, de fato, "centrou" o movimento modernista português, e o esteta, em páginas sucessivas, evoca-a com uma força de carinho tal que a põe, radiosa e viva, em face a nós. Outras figuras, porem, desfilam, numerosas e quase sempre bem iluminadas. As de Almada Negreiros, Mario de Sá Carneiro, Luis de Montalvor, Antonio Batto, José Regio, Alberto de Sousa, Carlos Queirós, Adolfo Casais Monteiro... Com a "historia" dos poetas, a historia das "pequenas revistas" em torno das quais eles se agruparam, dando alma e corpo à ansiedade de beleza diferente que sacudiu Portugal, como todo o Ocidente, nestas aflitas décadas que acabamos de viver: "Orfeu", "Centauro", "Portugal Futurista", "Atena", "Contemporanea", "Presença". Tudo isso carreado numa perene corrente de exegese da poesia nova, ou de procura do sentido total da poesia.

Quero destacar, dos ensaios desta segunda parte, alguns conceitos que me parecem dos mais invulgares e fecundos.

A propósito das influencias estrangeiras sobre a literatura de qualquer povo, escreve Gaspar Simões: "Sou daqueles que pensam que a melhor árvore é a transplantada. Não creio na fecundidade da vergontea cuja raiz só conhece uma qualidade de terra. Penso, portanto, que uma literatura impermeavel a influencias estrangeiras é uma literatura esteril."

Sem dúvida nenhuma. Só os primarios supõem que possa haver geração espontanea em arte. Só eles se afligem com o magnifico fenômeno de que a literatura comparada nos dá lucidamente as razões profundas.

Aliás, o esteta luso estabelece o principio para reconhecer, em seguida, que a poesia portuguesa só parcialmente se mostra permeavel ao influxo alheio, o que é verificavel à primeira vista.

Como todos os exegetas da poesia nova, reconhece Gaspar Simões o Simbolismo como fonte e origem do movimento de renovação poética que se vem processando de há um quarto de século para cá. O Simbolismo que, como diz ele, "não era mais do que a apreensão do misterio, percepção do desconhecido, da sombra, da distancia, do oculto."

Dos mais curiosos do volume é o capitulo intitulado: "Carta a um poeta que traiu a musa clássica", na qual, desaconselhando o caminho da poesia nova a um poeta de temperamento anacrônico, emite Gaspar Simões, a propósito da técnica poética, estes conceitos admiraveis:

"Evidentemente, que o abandono do espartilho clássico, significa alguma coisa mais do que um capricho; adapta-se ou repudia-se uma técnica consoante ela serve ou não para rea-

(Conclue na 18.ª página)

# EXCERTOS

— Espírito Europeu e Política Européia

**ESPIRITO EUROPEU E POLITICA EUROPÉIA**

PAUL VALERY

Em "Regards sur le monde actuel"

A Europa se tinha distinguido nitidamente de todas as partes do mundo. Não em absoluto pela sua politica, mas apesar dessa politica e mesmo contra ela, tinha desenvolvido ao extremo a liberdade do seu espirito, combinado a sua paixão de compreender com a sua vontade de rigor, inventado uma curiosidade precisa e ativa, criado, pela pesquisa obstinada de resultados que se pudessem comparar exatamente e juntar uns aos outros, um capital de leis e de processos muito poderoso. Sua politica, entretanto, permaneceu tal qual; limitando-se a tomar das riquezas e dos recursos singulares dos quais acabo de falar o que se tornava necessario para reforçar essa politica primitiva e dar-lhe armas mais temiveis e mais bárbaras.



# NOTAS SOBRE UMA ÉPOCA LITERARIA

Conclusão da 17.ª página

"Clan do Jaboti", de Mario de Andrade, no qual se encontram o poema "Noturno de Belo Horizonte", utilizando magistralmente lendas e abusões da região montanheza, o "Acalanto do Seringueiro", cocos, cantigas tipicas do nordeste; os trabalhos de toda uma fase do outro grande poeta do modernismo, Manuel Bandeira, sobre cidades brasileiras (Baía, Recife, Belem, o Rio com a Cidade Nova e o Mangue); toda a poesia de provincia, vila e povoado, de Ribeiro Couto; o "Pau Brasil", de Osvaldo de Andrade.

Outra face igualmente caracteristica desta época literaria é a atividade sociológica iniciada com feição e rumos novos, por Gilberto Freire; o gosto, que a partir de "Casa Grande e Senzala", tão largamente se espalhou, dos estudos e pesquizas em torno da formação étnica, econômica e social do Brasil.

Na literatura de ficção — que seriam o assunto especial destas notas a desenvolver — o que há de mais caracteristico em sua fase atual é o temario de uma grande parte das suas obras mais consideraveis: a predominancia dos motivos da terra, dos costumes, das lutas e dos problemas de vida em cada pedaço do Brasil, a plena interferencia do social na criação artistica. São os romances ou as series de romances que refletem a vida brasileira em toda a sua complexidade: ainda aí a descoberta da terra.

# XADREZ

**PROBLEMA N.º 316**

de

BENI SNAIDER

BRANCAS: — R7BD, D1CR, T6BD, T4R, B2TR, B3TR, C2R, P2BD — oito peças.

PRETAS: — R4D, T4BR, P3D, P4R, P6R, P3BR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

**PARTIDA N.º 318**

(def. Nimzowitch da Part. ind.)

Jogada no Torneio das Nações — 1939, Copa Russell.

BRANCAS: G. Fryman (Estonia) versus PRETAS: A. Beker (Alemanha).

1. — P4D, P3R; 2. — P4BD, C3BR; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2B, C3B; 5. — C3B, P3D; 6. — P3R, O—O; 7. — B2D, P4R; 8. — P5D, C2R; 9. — B3D, C3C; 10. — P4TR, C4T; 11. — O—O—O, P4BR; 12. — B2R, C3B; 13. — P5T, C2R; 14. — C5C, P3B; 15. — P6T, P3CR; 16. — P4B, PxPD; 17. — CxPD, BxB; 18. — DxB, C2RxC; 19. — PxC, B2D; 20. — R1C, T1R; 21. — B4B, P4C; 22. — B3C, P4T; 23. — P3T, D3C; 24. — TR1R, P4C; 25. — P4T, TD1B; 26. — T1BD, TxT xeq.; 27. — TxT, C5C; 28. — T6B !, D1C; 29. — PxP, TxP; 30. — D4D, CxPT; 31. — D4T, D1BR; 32. — C6R, BxC; 33. — PxB, P4D; 34. — D4D, C5C; 35. — BxP, R2C; 36. — B3B, R3T; 37. — D4B xeq., R2C; 38. — BxC, D3B; 39. — T7B xeq., R1C; 40. — D6T ! (as pretas abandonam).

**PROBLEMA N.º 315**

de

A. L. J. SOKOLOFF

BRANCAS: R8CD, D5BR, D8TD, C4BD, P7CD — cinco peças.

PRETAS: R3BD, D3TD — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

**PARTIDA N.º 315**

(sist. Bremen da P. Inglesa)

Preliminar — Grupo A

Jogada no Torneio das Nações — 1939.

BRANCAS: G. Golombek (Inglaterra).

PRETAS: O. Cruz (Brasil).

1. — P4BD, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — P3CR, P4D; 4. — PxP, CxP; 5. — B2C, C3C; 6. — C3T, C3B; 7. — O—O, B2R; 8. P4B, O—O; 9. — P3D, B5CR ?; 10. — C2B, B3R; 11. — PxP, D5D; 12. — P3R, DxP(4R); 13. — P4D, P4TD; 14. — P3TD, B5B; 15. — T1R, TD1D; 16. — B2D, D3T; 17. — P3C, B6D; 18. — CxB, DxC; 19. — B4R, D3T; 20. — D2B, C1B; 21. — BxP, xeq., R1T; 22. — B3D, D3C; 23. — C4T, CxP; 24. — D1D, CxP; 25. — CxD, TxB; 26. — CxC, TxC; 27. — T2R, R1C; 28. — T1C (1B)1D; 29. — TxC. (as pretas abandonam).





# Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

## *"A vida errante de Jack London" — Irving Stone — Livraria José Olimpio Editora -- Rio -- 1941*

*Um registro deste livro tem de ser um registro de lugares-comuns. Eu tambem li "A vida trágica de Van Gogh"; faria referencia ao livro, dos mais sentidos e impressionantes dos ultimos tempos. Diria, como todo mundo que a vida de Jack London bate, em intensidade, seus mais movimentados romances (nem todo mundo precisava ficar sabendo que eu conheço dele apenas umas quatro obras traduzidas). E outras coisas anexas, que tambem dou por ditas. Os temas que "A vida errante de Jack London" me sugere, alem dos tais, obrigatorios, são tão fascinantes que, pela primeira vez, lamento, hitlerescamente, a carencia de espaço vital neste centro de página. Atenho-me, assim, a anotações desarticuladas:*

*— O biógrafo deve ser neutro, imparcial, ou amigo ou inimigo do biografado? A simples escolha de uma vida para ser contada e interpretada já terá sofrido a influencia da admiração por essa vida? Irving Stone torce pelos seus biografados. Apara-lhe os defeitos, disfarça-os ou, quando não é possivel ocultá-los, justifica-os.*

*— Parece-me quase cacete a insistencia com que Irving Stone fala da semelhança entre Jack London e seu pai W. H. Chaney, a ponto de, quando London escreve qualquer coisa sobre o futuro, ele achar uma ligação muito grande entre isso e o fato de Chaney haver sido astrólogo.*

*— Stone fala com simpatia da noiva e da primeira mulher de London. E não suporta a segunda que, pelo proprio retrato que ele traça, parece ter sido bem melhor do que ele o diz.*

*— Personagem de uma vida fascinante, embora, o London de Irving não inspira simpatia, não nos faz sentir essa ternura, esse afeto intimo e humano com que, por exemplo, acompanhamos a vida de Van Gogh. E não é o caso de achar que a simpatia tenha derivado da piedade, que na vida no romancista americano há muito de que ter piedade.*

*— Será um bem ou um mal fazer do biografado, como Irving o faz, o "centro do mundo", a palmeira mais alta, não tomando conhecimento das árvores em derredor?*

*— ... e pelo amor á conclusão, e porque é esta a minha impressão, e porque, afinal, me parece uma frase boa para acabar este comentario amalucado: London não teria escrito sua vida tão bem como Irving Stone o fez. E' um elogio.*

## *"Isto é um pedaco da Inglaterra" — Nina Fedorova - Livraria José Olimpio Editora - Rio - 1941*

R. L., meu vizinho-paredemeia, já resumiu, creio, em "O romance que eu li", o enredo de "Isto é um pedaco da Inglaterra !" E' a historia de uma familia de exilados russos em Tientsin, na China, na concessão inglesa. A familia aluga quartos e dá pensão. E os hóspedes que se revesam ou ficam lá o tempo todo, são os mais variados: alguns japoneses, um chinês, um cientista russo e sua esposa, uma inglesa bêbada e rica, irmãs de caridade, uma cartomante internacional, um bull-dog, etc. E a ação se passa durante o começo da guerra sino-japonesa. Ora, pegar um tema desses e fazer um livrinho bobo como Nina Federova fez, é mesmo o caso de se parodiar o titulo brasileiro da tradução e dizer: isto é que é estragar material. Aliás, mesmo sem abrir o clássico parentesis, merece aqui um comentario o titulo dado á tradução brasileira. No original norte-americano, o titulo da obra é "The family", usado na página interna como sub-titulo, na tradução de R. Magalhães Junior. Entrou aqui, então, um bocado de sensacionalismo das manchettes de jornal. Era preciso chamar a atenção do público com um titulo sugestivo! E a guerra está aí, que diabo! Desenterrou-se, então, uma frase de um dos personagens, que bem poderia sugerir qualquer coisa relacionada com a guerra e surgiu, então, como achado genial: "Isto é um pedaço da Inglaterra". Não importa que a ação do livro seja anterior á guerra. Basta que o titulo dê a impressão de que não o seja. A criterio dos pontos de vista isto pode ser um recurso comercial inteligente ou uma deslealdade com o comprador. Na minha estreita mentalidade provinciana, eu sou pelo segundo ponto de vista.

Não resisto á tentação de citar metade da primeira página do livro: "Tudo quanto a familia aguardava como herança intangivel da prolifica linha dos seus nobres ancestrais, era um longo, simétrico e aristocrático nariz. Conquanto esse traço hereditario fosse infalivel em todos os membros da familia, adquiria, em cada face, uma caracteristica especial. No rosto da avó era uma encarnação de dignidade e de paciencia No da mãe, traduzia gravidade e resignação. No de Peter, ressentimento disfarçado. Em Lida era um indicio de ansiedade e de esperanças românticas, proprias de um temperamento ardente a custo sofreado. Em Dima, não era mais do que uma indicação de alegre conformismo ás realidades da vida. Essa diversidade de expressões e de sentidos não impedia, no entanto, que fossem todos esses narizes um nariz único, unindo toda a familia e identificando-os, a todos, como frutos da mesma árvore genealógica".

Eu anotei á margem, espantadissimo: ô nariz!

Mas há incontaveis bobagens iguais a essa aí, no livro. Eu destacaria, apenas, modestamente, aquela da mulher do cientista russo, que era encarregada de guardar de memoria, pela impossibilidade de conduzirem biblioteca, qualquer trecho de obra lida que o tal cientista quisesse citar. Mas, de um modo geral a literatura de Nina Fedorova, dois furos acima dos romances de Delly e Ardel, não deixa de ser uma babozeira enorme, sem qualquer mérito que não esse do pequenino progresso no tipo de leitura para mocinhas semi alfabetizadas, como indubitavelmente tambem o foram "Rebeca" e "E o vento levou". E a propósito deste último: uma personagem de "Isto é um pedaço da Inglaterra", tem o hábito de Scarlet O' Hara de "deixar para pensar amanhã", sobre um problema qualquer. Não tenho dados possiveis para estabelecer a prioridade entre as duas romancistas, a tal respeito. Mas a coincidencia parece pouco provavel.

## *"La Bella del Brasil y otros poemas" — José Miguel Ferrer — Rio — 1941*

*José Miguel Ferrer me mandou, há tempos, dois livros de poesia: "Quarta dimensión" e "Huesped en la eternidad". Eu disse aqui que não os entendi. Então o poeta venezuelano me remete agora "La Bella del Brasil y otros poemas", com esta dedicatoria: "Al critico Newton Braga, con la ansiedad de una mas justa interpretación de esta "manera" poetica".*

*Tento ler o livro e, sinceramente, fico desolado. Que o poeta não perca tempo comigo: ou eu não entendo de castelhano ou não entendo a sua "manera poetica".*

• • •

PARA REMESSA DE LIVROS: — Cachoeiro de Itapemirim - Estado do Espirito Santo.



# Pastilhas Odontológicas

## *Prof. ABELARDO DE BRITO*

*MAUS DENTES tornam as crianças irrequietas, nervosas e de mau genio tornando deficiente o aproveitamento das mesmas nos estudos.*

*— CHEGARÃO breve á nossa Capital os Drs. Roy West e Ryan, notaveis mestres, respectivamente, de Cirurgia e de Incrustações e Preparo de Cavidades, que darão cursos de suas especialidades.*

*— E' IMPORTANTE para o estado higienico da boca a limpeza mecânica dos dentes. Antes, porem, de usar qualquer pasta consulte o seu dentista.*

*— O PROF. COELHO E SOUSA, decano dos cirurgiões dentistas e emerito professor da nossa Faculdade padrão, completou 76 anos de idade no dia 2 do corrente. Trabalhador incansavel em prol da odontologia, é um edificante exemplo para os moços.*

*— NÃO OBSTANTE o grau de nossa cultura, grande número de crianças apresentarão futuramente a cavidade oral em péssimo estado devido á ignorancia ou desidia dos pais.*

*— A INAUGURAÇÃO de mais um posto de assistencia dentaria na Estrada de Ferro Central do Brasil vem prestar beneficios incalculaveis ao operario nacional.*

*— NOS ESTADOS UNIDOS muitas crianças classificadas como "retardadas mentais" o foram devido aos maus dentes.*

*O III CONGRESSO ODONTOLÓGICO BRASILEIRO realizar-se-á na segunda quinzena de Junho de 1942 em Belo Horizonte, Minas Gerais.*

*A SOLIDEZ e a estética da segunda dentição dependem do cuidado dispensado aos dentes de leite. O hábito de higiene adquirido pela criança a acompanhará toda a vida.*

*Na Faculdade Nacional de Odontologia realizar-se-á, a 7 do corrente, o concurso de Docencia Livre de Prótese Buco-facial, sendo que é pública a maioria das provas.*

# Letras e Artes

*O sr. Odilo Costa Filho vai entregar ao prelo um livro extremamente curioso: "Cinco ensaios", em que estuda e procura interpretar cinco escritores brasileiros do nosso tempo:, os srs. Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Peregrino Junior, Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drummond de Andrade. Com a vantagem de basear-se em ampla documentação biográfica, iconográfica e bibliográfica, o livro do sr. Odilo Costa Filho singulariza-se por uma novidade muito interessante: os titulos dos ensaios são criticos e definidores. E são assim: "Diálogo entre o Trágico e o Lirico", "Entre o Extase e o Desespero", "Vozes do Profeta", "A mensagem indissoluvel" e "Ensaio sobre a insinceridade em poesia". Aí está um excelente motivo de pesquisa literaria: a que escritores devam caber esses rótulos? em quem, por exemplo, vai o autor colocar esta etiqueta admiravel: "Ensaio sobre a insinceridade em poesia"?; ou esta outra: "Entre o desespero e o extase"?*

• • •

*O sr. Herman Lima, cujo livro sobre "A Ilha de John Bull" foi recebido com tanto agrado pela critica e pelo público, vai publicar mais um volume de impressões de viagem: "Outros céus, outros mares".*

• • •

*Está no prelo e deve aparecer por estes dias a 2.ª edição, completamente revista, de "Angustia", o grande romance do sr. Graciliano Ramos, lançado pela Livraria José Olimpio Editora.*

• • •

*A escritora Raquel de Queiroz continua a trabalhar um novo livro curiosissimo: "Vida, virtudes e milagres do Reverendissimo Padre Cicero Batista Romão".*

• • •

*Deve aparecer muito breve o primeiro número da "Revista Brasileira", editada pela Academia Brasileira de Letras, por iniciativa do seu atual presidente sr. Levi Carneiro.*

• • •

*Vamos ter este ano a surpresa de uma singular estréia literaria: o romance — que aqueles que leram consideram excelente — de um filho do sr. Antenor Nascente, um rapaz de 25 anos que é uma verdadeira vocação de romancista.*

• • •

*Intitula-se "Introdução á geografia das comunicações brasileiras" o livro que o coronel Mario Travasos vai publicar proximamente na Coleção Documentos Brasileiros, com prefacio do sr. Gilberto Freire.*

• • •

*O sr. Onestaldo de Pennafort, que nos deu há tempos uma tradução magnifica de "Romeu e Julieta", acaba de publicar um erudito ensaio sobre "Shakespeare e Camões".*



# NOVOS TEMAS

(Conclusão da 17.ª Página)

lizar certo objetivo. Isto acontece em todas as artes. Na propria ciencia. Na poesia, a técnica aparece tambem em função de um determinado objetivo a atingir, qual seja a fixação em formas verbais da inspiração do poeta. (...) Para definir, pois, poesia modernista ou moderna, como queiras, teremos de começar por admitir que o poeta modernista, ou moderno, tem uma sensibilidade capaz de lhe pedir que se exprima de molde a não trair a sua mensagem. A poesia modernista não será, assim, uma futil questão de forma, mas qualquer coisa de muito mais serio, de muito mais profundo."

E adiante:

"O emprego da técnica correntemente tida por modernista, isto é, o verso livre sem rima, nem métrica, requer do poeta uma substancia poética fluida, coleante, capaz de se estar realizando e enriquecendo no proprio ato de escrever ou orar."

Os varios estudos, contidos no volume, sobre a personalidade e a obra de Fernando Pessoa, são fascinantes, tanto pelo que o exegeta nos transmite do artista, quando pelo que de si proprio nos revela. Fernando Pessoa foi de uma complexidade halucinatoria — por isto mesmo se viu forçado a escrever sob diferentes pseudônimos — o Gaspar Simões acompanha-lhe as curvas dificeis da psicologia com o traço firme de uma análise agudissima. Pequeno fragmento destacado de um desses estudos servirá a sugerir uma e outra coisa: "O poeta que na obra dele se exprime não se exprime porque sente, nem exprime o que sente — mas porque pensa que sente. Fernando Pessoa, quando se exprimia através dos seus varios heterônimos, "pensava que sentia", como devia sentir esse ser ilusorio por ele proprio criado. E assim os seus poemas são como que "pastiches" dos poemas iniciais da personalidade através da qual ele diz exprimir-se..."

Encerra a segunda parte do livro o ensaio sobre a obra de Adolfo Casais Monteiro, ensaio esse de linhas sobrias e precisas, que definem, com nitidez surpreendente, a rica personalidade do poeta de "Sempre e sem fim".

A terceira parte se constitue de uma serie de ensaios sobre o romance e os seus problemas. Tão rica de substancia é esta parte, que seria impossivel darlhe aqui um resumo suficiente. Respigarei, não obstante, através dela, os pontos de vista de interesse mais vivo para o instante.

Antes do mais, é uma verdadeira apologia do romance que nos apresenta Gaspar Simões. Considera ele que "nada nos fala tão profundamente do homem como o romance. E' certo haver psicólogos, poetas, moralistas, filósofos. Só o romancista, porem, procura a verdade humana total. E' ele, de entre todos os que observam e estudam o ser ondulante e diverso, que é o homem, o único que o surpreende na sua concreta e total realidade."

Distinguindo entre historia e romance, observa o esteta que "mais forte do que a lógica dos fatos deve ser no romance a lógica dos caráteres". Isto, porque "quem prepara os lances do romance não é a imaginação associativa de fatos do romancista, mas a vontade das suas personagens traduzida simultaneamente pelo seu querer e pelo destino que rege os atos de cada um dos proprios homens, digo, das proprias personagens. (...) Daqui, a força vital dos verdadeiros romances, os quais não raro se sobrepõem á vontade do proprio romancista que, de certa altura em diante, se vê constrangido a orientar a sua obra não para onde sonhara vê-la dirigida, mas para onde ela quer dirigir-se."

Transcrevo, ainda, um pequeno parágrafo de significativo sentido, na hora literaria que vivemos:

"Mas voltemos a lembrar que um romance é uma irrealidade. Para viver, para se "realizar", carece de ser lido, "realizado". Que admira, portanto, que divirjam as opiniões acerca da sua estrutura e natureza. A latitude dentro da qual se pode escrever um romance é imensa. E se é relativamente facil classificar uma obra de romance, quando ela respeita os cânones naturalistas, quando os despreza, é dificil. Então, começa a divergencia de criterios. O padrão clássico ameaça dominar o genero. Mas devemos opor-nos a esse despotismo. Há obras que, embora não sigam o padrão naturalista ou realista, não podem deixar de ser consideradas romances. E aí volta, de novo, a diferença entre "romancifero" e romancista. Não vale a pena insistir. Há que resignarmo-nos a um criterio meramente subjetivo ou de leitura. Onde uns vêem aquela especie de "câmara de vida", a que nos referimos, outros dizem não a ver. E sem esta "câmara de vida", não há romance. Vede a importancia da leitura. Eis porque Marcel Proust, que não é romancista para muitos, o é para outros..."

(Continúa).

# A CAMPANHA CONTRA A RUSSIA

## WALTER LIPPMANN



ENQUANTO a propaganda nazista já se acha empenhada na tarefa de apresentar a guerra nazi-soviética como uma substituição cómoda e pouco dispendiosa da grande guerra entre Hitler e as nações livres, o proprio Hitler se encarregou de desfazer essa idéia, que deriva apenas do desejo. Em sua proclamação ao povo do Reich, sua principal acusação à Russia Soviética foi a de haver, durante a campanha ocidental contra a Holanda, a Bélgica, a França e a Inglaterra, começado a concentrar suas tropas nas fronteiras orientais da Alemanha. "E foi assim", disse Hitler, "que resultou a cooperação anglo-soviética, com o fito principal de "tornar necessaria a imobilização, no leste, de forças tão poderosas, que uma conclusão radical da guerra no oeste, particularmente no que diz respeito à aviação, não mais pudesse ser garantida pelo alto comando germânico".

Eis o que é, ao mesmo tempo, uma tremenda confissão e uma revelação tremenda. Hitler disse ao povo alemão que não foi capaz de conquistar a Inglaterra pela necessidade de manter imobilizada uma grande parte de suas forças, particularmente de suas esquadras aereas, com que enfrentar a Russia. Essa confissão, para explicar por que não poude ganhar a guerra, é, ao mesmo tempo, uma revelação do propósito que tem em mira, antes de tudo, com o ataque à Russia. E' libertar-se para o ataque final, em massa, à Inglaterra, ataque que visa não uma paz negociada, mas "uma conclusão radical da guerra" ou seja, a conquista e a subjugação da Grã-Bretanha. Em face das declarações do proprio Hitler, não há base que permita a qualquer pessoa acreditar que o Fuehrer está apenas "a expandir-se" pela Russia. Hitler é forçado a tentar bater a Russia, afim de ficar com ambas as mãos livres para bater a Inglaterra e seus aliados. Empreendeu a guerra em duas frentes para se libertar de uma e concentrar todas as suas forças na outra.

* * *

Temos, assim, a prova, confirmada pela confissão do proprio Hitler, de que ou ele conquistará a Inglaterra ou estará perdido, e de que é forçado a fazer uma guerra à Russia, afim de ficar preparado para começar a conquista da Grã-Bretanha. Eis uma apreciação da verdadeira situação militar que difere muito da que o coronel Lindbergh tem estado a oferecer-nos com tanta suficiencia. O coronel Lindbergh tem passado o tempo a dizer-nos que a causa britânica estava perdida e, enquanto muitas pessoas lhe davam crédito, por estarem deprimidas pelo sucesso nazista nas campanhas de menor envergadura nos Balkans e em Creta, Hitler e o alto comando germânico sabiam que não podiam começar a ganhar a guerra, a não ser quando tivessem organizado uma nova campanha que, "pela sua extensão, se compara com as maiores até hoje vistas no mundo".

Até o coronel Lindbergh deve agora ver que devia existir alguma coisa errada nas suas informações militares e na sua capacidade de julgamento das questões militares, pois, a despeito de todas as suas profecias quanto à iminente derrocada inglesa, Hitler achou necessario empreender essa campanha gigantesca, simplesmente com o fim de se aprontar para o ataque final às Ilhas Britânicas.

* * *

Não há dúvida em que, a não ser que sejamos incrivelmente idiotas, nossa situação melhorou consideravelmente com essa revelação de não poder Hitler, de imediato, tentar uma vitoria decisiva na guerra mundial. Algum tempo terá de se passar até que o Fuehrer possa mesmo tentar vencer a guerra, e esse tempo que ganhamos, desde que saibamos aproveitá-lo, desde que não o disperdicemos, foi a maior fortuna que nos caiu às mãos desde o inicio do conflito.

Nosso objetivo é a segurança deste hemisferio, assegurando a permanencia, em mãos amigas, do controle dos mares. Para esse fim nos estamos armando. Para esse fim, apoiamos a Inglaterra e tencionamos impedir que Hitler se estabeleça em pontos de onde possa procurar obter o controle do Oceano Atlântico. Para esse fim, estamos em guarda no Pacifico, procurando impedir que o Japão empreenda uma guerra naval naquele oceano, em conjugação com a guerra de Hitler no Atlântico.

* * *

A campanha na Russia significa que, por algum tempo, Hitler está impossibilitado de empreender um ataque total à Inglaterra e que, por algum tempo, os ingleses poderão não só acumular reservas mas tambem iniciar a ofensiva, ao menos pelos ares. E' claro, pois, que é este o tempo para apressarmos e assegurarmos nossas entregas à Grã-Bretanha. Tambem é o tempo, enquanto Hitler esta atarefado na Russia, para apressarmos uma solução com Vichy e outros Estados fracos e suspeitos, detentores de pontos de importancia estratégica para a segurança do Oceano Atlântico e do Hemisferio Ocidental.

E este é o tempo para um esforço visando uma solução satisfatoria com o Japão. Adiando seu ataque final à Inglaterra, Hitler deixou o sr. Matsuoka embaraçado. Porque o Japão não pode cogitar de um ataque a Singapura e às Indias Neerlandesas a não ser simultaneamente com um ataque total de Hitler às Ilhas Britânicas e ao Oriente Medio. Por agora, até que e a não ser que Hitler tenha conquistado a Russia e reorganizado suas proprias forças, o poder naval da América é amplamente suficiente para conter o Japão no Pacifico e para reforçar bastante os ingleses no Atlântico.

* * *

Esta melhora temporaria da nossa posição em ambos os oceanos é acompanhada de uma deterioração da dos japoneses no Extremo Oriente. A conquista da Russia pelos nazistas tornaria o Japão o vizinho mais próximo de um Estado Nazi. Isso não pode ser tranquilizador para os nipônicos. Tambem poderá significar uma penetração nazista na China e na India, via Russia. E no caso de uma vitoria final de Hitler, significaria uma reivindicação nazista sobre o imperio neerlandês. Não pode haver muitos japoneses que achem prudente arriscar uma guerra contra os Estados Unidos com o fim de trazer os nazistas para a Siberia, a China, a India e as ilhas do Pacifico.

Portanto, uma vez que temos poder para deter o Japão e interesse em não lutar com o Japão, existem os elementos para uma ação diplomática profunda. Esses elementos deviam ser utilizados resolutamente para o grande objetivo de um amplo ajuste no Extremo Oriente, pelo qual, justamente com a restauração da paz, o Japão voltasse para a companhia das nações que nunca devia ter abandonado.

# PLANO PARA UMA PAZ DURADOURA

## Por Bertrand RUSSELL



III
(Conclusão)

Washington, junho.

Tratemos agora dos paises exinimigos. A Italia, por si mesma, não tem quase nenhuma importancia política, e seu sentimento nacional, no caso de ser ela vencida, será veementemente hostil tanto a Hitler como a Mussolini: será preciso pouco tempo para transformar os italianos nos mais pacificos e obedientes dos democratas. Se essa transformação for claramente espontanea, a Italia poderá desde logo ser admitida a Aliança. O Japão, se for derrotado, provavelmente ver-se-á envolvido numa intensa guerra civil, e o caos e a fome em larga escala deverão logicamente ser esperados. Será dificilmente possivel que o Japão possa permanecer uma grande potencia em tais circunstancias. E é certamente improvavel que um regime democrático possa emergir desse caos até depois de passado um espaço de tempo consideravel. Será necessario, assim, estabelecer um protetorado sobre o Japão, tendo-se em vista a restauração da ordem. De qualquer modo, o Japão, uma vez derrotado, provavelmente não se tornará de novo uma ameaça à paz mundial.

A Alemanha é um problema mais dificil. A energia e a eficiencia dos alemães são tão grandes que o mundo não pode se considerar estavel enquanto eles estiverem descontentes; por outro lado, sua ambição, desde Bismarck, tem sido tal que é extraordinariamente dificil fazê-los entrar voluntariamente num sistema de justiça internacional. Por algum tempo os alemães poderão ser desarmados; mas se se quiser uma paz duradoura, deverá ser encontrado um modo, mais cedo ou mais tarde, de assegurar sua cooperação voluntaria. Talvez uma segunda derrota, juntamente com a criação de uma sólida estrutura internacional, seja suficiente para convencê-los. A democracia, caso se torne vitoriosa, criará um novo prestigio, e então os alemães que não pactuaram com o credo dos nazistas sentir-se-ão novamente capazes de fazer sentir o peso de sua influencia. A Alemanha poderá, assim, depois de pouco tempo, ser admitida à Aliança, desde que ofereça provas evidentes de sinceridade e de boa vontade em se submeter à constituição da Aliança, incluindo a aceitação da força aerea internacional em vez de uma força aerea nacional, e a reforma da educação, envolvendo a eliminação do nacionalismo militante.

E' necessario que, no fim da guerra, e por alguns anos depois, a Aliança tenha uma incontrastavel preponderancia de força armada. O problema é encontrar uma politica que, ao mesmo tempo que resguarde essa preponderancia, transforme gradualmente as bases da Aliança de uma potencia militar em um congresso permanente democrático. A condição de membro da Aliança trará grandes vantagens no terreno das baixas tarifas e da facilidade de crédito; mas, em adição, nenhuma materia prima util na manufatura de armas de guerra poderá ser exportada do territorio da Aliança. Tais restrições serão suficientes para anular qualquer esforço de guerra dirigido contra a Aliança. Cedo ou tarde, a prosperidade e segurança gozadas pelos seus membros exercerá um irresistivel efeito de propaganda sobre as nações recalcitrantes. Mas se qualquer inimigo possivel mostrar sinais de adquirir súbita força, como aconteceu com a Alemanha em 1938, terá então de ser cruelmente tratado, tendo-se em vista os interesses da segurança do mundo. Se o governo mundial tiver um dia de se tornar uma realidade, terá de ser criado antes de tudo pela obrigação à obediencia aos novos principios da lei internacional, como os Estados Unidos fizeram no caso da Doutrina de Monroe.

Minha crença particular (embora eu duvide que o governo britânico concorde com ela) é de que o Imperio Britânico, como uma unidade, será dissolvido dentro da Aliança. Isto trará diversas vantagens. A India, presentemente, reclama completa independencia e considera a concessão do estatuto de Dominio como inadequada. Mas a completa independencia, como a atual guerra tem mostrado, é um negocio desvantajoso; ela deixaria a India a lutar sosinha contra as potencias predatorias. A condição de membro não irá de encontro ao sentimento nacional indú, uma vez que a India tenha o mesmo estatuto dos Dominios, isto é, o de um auto-governo nacional voluntariamente cooperando. Considerações muito similares aplicam-se à Irlanda, que não tinha nenhuma objeção à Liga das Nações e provavelmente não terá nenhuma à nova Aliança, mas que repudia veementemente qualquer laço com a Inglaterra. Outro problema que a Aliança terá de resolver é os das colonias, que são incapazes de se governarem por si proprias, particularmente as possessões africanas das varias potencias européias. Todas elas serão administradas coletivamente pela Aliança, e não por uma única potencia na forma de mandato. Isto removerá o perigo do imperialismo particular das nações separadas.

A constituição da Aliança é um assunto que apresenta grandes dificuldades. Cada Estado ou terá igual representação ou, então, essa representação será feita na base da população. No primeiro caso, as pequenas nações, como a Dinamarca e a Noruega, serão super-representadas; no último caso, a India e a China terão uma preponderancia tal que, certa ou erradamente, a América e o Grã-Bretanha dificilmente tolerarão a situação. Do ponto de vista da praticabilidade, será melhor, pelo menos a principio, que cada Estado tenha igual representação. Do contrario, qualquer que fosse a constituição nominal, o poder real permaneceria com os EE. Unidos e a Grã-Bretanha, uma vez que eles é que têm o dinheiro e os braços. Nenhum esquema terá alguma chance de adoção se não reconhecer esse fato. Será necessario, portanto, começar com um minimo de Constituição formal, e dar à Aliança, a principio, somente os poderes essenciais à preservação da paz.

A incorporação do Covenant da Liga das Nações no Tratado de Versalhes foi um erro, pois fez com qe a Liga ficasse associada às humilhações impostas as nações derrotadas. Existirão, desta vez, dois tratados separados: um, entre os vencedores e os vencidos, e o outro, estabelecendo a nova Aliança. O último será tão curto e simples quanto possivel, deixando-se que seu desenvolvimento espere pelo resfriamento das paixões da guerra.

Esforcemo-nos, agora, por incorporar as considerações acima nos esboços dos dois tratados, que deverão ser vistos não como aspirações utópicas, mas sim como as melhores que as circunstancias atuais permitem.

### A. O TRATADO DE PAZ

I — A Alemanha, a Italia e o Japão serão desarmados, exceto no que diz respeito a pequenas forças que serão permitidas para a preservação da ordem interna.

II — Os paises conquistados pela Alemanha desde 1938 terão sua independencia restaurada. Na Austria, um plebiscito será realizado para decidir entre a independencia e a continuação da incorporação à Alemanha. Na Sudetenlandia, um plebiscito idêntico decidirá entre a incorporação da area à Alemanha ou à Tchecoslovaquia, com dispositivos para permitir a emigração das minorias dissidentes.

III — As antigas possessões africanas da Italia serão entregues aos Estados Unidos, à Comunidade Britânica de Nações e aos seus aliados, que decidirão posteriormente sobre o seu destino.

IV — O Japão evacuará a China e lhe restituirá todos os territorios conquistados, inclusive a Mandchuria.

V — Dantzig permanecerá alemã; o corredor polonês será administrado e policiado pelos Aliados.

VI — Os Aliados terão o direito, até dois anos depois da conclusão do tratado, de enviar forças armadas para qualquer territorio ocupado, durante a guerra, pela Alemanha, pela Italia ou pelo Japão.

VII — Inspetores nomeados por este tratado terão o direito de verificar "in loco" se as suas condições referentes ao desarmamento estão sendo fielmente cumpridas.

(Sobre as condições que serão impostas à França e suas colonias é impossivel de dizer algo no atual estado de coisas).

### B. O TRATADO CNSTITUINTE DA ALIANÇA

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha enviarão a todos os Estados democráticos um convite para criar uma Aliança com a seguinte constituição:

I — Para fins de guerra, a Aliança agirá como um Estado, qualquer agressão contra qualquer membro da Aliança sera tomada como um ataque a todas, e todas terão o direito e o dever de, juntas, repelirem o ataque.

II — Todas as disputas entre dois membros da Aliança serão decididas pela arbitragem. No caso de um dos membros em disputa recusar a arbitragem, a parte recalcitrante será considerada como tendo declarado guerra a toda a Aliança. Se ambas as partes recusarem a arbitragem, ambas cessarão de ser membros da Aliança.

III — Um corpo permanente será selecionado pelos membros da Aliança com a função especifica de se pronunciar, pela maioria, sobre os casos de agressão, e de arbitrar as disputas.

IV — A Aliança terá uma Força Aerea comum, e nenhum membro poderá ter uma força aerea particular. (Isto tambem se aplica à aviação civil).

V — A Aliança pode, por maioria, convidar de vez em quando novos membros, com o fito de tornar-se gradativamente de âmbito mundial. Os Estados ex-inimigos serão tambem convidados, logo que a maioria da Aliança esteja convicta de que eles sinceramente estão de acordo com os seus termos.

VI — Todos os Dominios com auto-governo do Imperio Britânico, bem como a India, constituirão Estados separados dentro da Aliança.

VII — Os territorios coloniais incapazes de se governarem por si proprios serão administrados pela Aliança como um todo, e não pelo membro ao qual pertenciam antes da guerra.

Uma Aliança constituida nos termos acima será apenas o germe de um governo internacional. O resto do que é necessario fazer-se será adotado gradualmente, seguindo-se as diretrizes indicadas pela prática. Será desejavel, a principio, incluir somente nações que possuam uma certa solidariedade de sentimentos.

As vantagens da condição de membro e as desvantagens da de não-membro serão tão grandes e óbvias que o desejo de ser membro será usado como um meio de promover a democracia entre todas as nações do mundo. Mas não deverá haver nenhuma concessão quando da admissão de novos membros: a lealdade à Aliança e a certos sentimentos comuns serão essenciais e estarão acima de tudo.

Assim, creio eu, será possivel estabelecer uma paz duradoura.

## Oportunidade que não se repetirá

Pelo Major GEORGE FIELDING ELLIOT

Por motivo de atraso no correio aereo, não nos chegou a tempo de traduzir e publicar nesta página o artigo semanal do Major George Fielding Elliot, motivo pelo qual o estampamos no 1.° caderno desta edição.



# ANIVERSARIO

## DOROTHY THOMPSON



NOVA YORK, junho de 1941 — (Retardado).

FAZ justamente um ano, entravam em Paris os exércitos alemães. E', pois, oportuno um balancete do que ocorreu nestes doze meses. Como se apresentam as coisas para a Inglaterra? E para Hitler?

* * *

Faz um ano, Hitler considerava e anunciava a guerra como terminada. No mais tardar, estaria terminada em setembro.

Havia razões para essa confiança do Fuehrer.

A Inglaterra não tinha exército, a não ser o que fora evacuado de Dunkerque. As Ilhas Britânicas eram completamente indefesas. A força aerea inglesa era inadequada e as Ilhas não dispunham de artilharia pesada.

Para criar rapidamente a produção, a Inglaterra dependia dos Estados Unidos. Os Estados Unidos forneciam à base do "cash and cerry".

* * *

Por outro lado, Hitler tinha o controle de todos os portos do Canal e do Mar do Norte, apoiava-se num pacto com a Russia, que lhe protegia a retaguarda, e exercia integral controle econômico dos Balkans.

Mussolini dispunha de uma consideravel força aerea e naval e estava numa posição que constituia uma seria ameaça para os ingleses no Mediterraneo.

* * *

Agora, decorrido um ano, contemplemos o panorama.

Hitler fracassou na tentativa de conquistar o controle do ar sobre a Grã-Bretanha, em setembro.

Ainda controla os Balkans, mas a luta na Rumania, na Iugoslavia e na Grecia, desmantelou a vida econômica daqueles paises e desorganizou seriamente o sistema de transportes. Como fonte de alimentos, petroleo e metais, constituem, agora, os Balkans um ativo incalculavelmente menor para Hitler do que um ano atrás.

* * *

Segundo os planos, os italianos deviam conquistar o Egito durante o inverno e efetivamente haviam preparado uma enorme força para um ataque em forma de pinças, desfechado da Libia e da Etiopia.

Em vez disso, a Italia foi eliminada pelos gregos e pelos ingleses, como força de combate. Mais de metade da esquadra italiana foi destruida. Sua força aerea está desmoralizada. O imenso imperio italiano da Africa Oriental foi conquistado, permitindo o destacamento de forças numerosas para enfrentar um ataque que partisse da Siria. A Inglaterra tambem reconquistou o Iraq das mãos de um governo inimigo e, possivelmente, dentro de algumas semanas, com o auxilio do general de Gaulle, terá em mãos a Siria.

* * *

Hitler tem promessas de Stalin, que serão reiteradamente reafirmadas, mas não cumpridas.

Mesmo se os alemães forem para a Ucrania, para organizá-la, o que conseguirão será de quantidade duvidosa.

A esse respeito, devem ser tomadas em consideração as experiencias da guerra passada. Tambem naquele tempo os alemães ocuparam toda a Ucrania, mas nunca conseguiram implantar a ordem no caos russo.

* * *

A situação politica da Europa é terrivel.

Os exércitos alemães já se apoderaram dos recursos que havia na Europa. Não podem fazê-lo outra vez.

Da Noruega à Peninsula Ibérica, contem-se o odio a Hitler. Esse odio afeta a capacidade de trabalho das populações. Embora tratados como os últimos dos "coolies" e vigiados, a cada passo, pela Gestapo, os trabalhadores poloneses cometem atos de sabotagem, dia após dia. A Noruega desafia. A Holanda está cheia de agentes espontaneos em favor dos ingleses. A Espanha mingua à falta de alimentos, e Portugal já foi advertido pelo nosso presidente.

A população italiana está amargamente desiludida, verificando que está à mercê dos alemães, a quem sempre detestou, enquanto que tudo indica estar Hitler preparado para desfazer o sonho de Mussolini, de um grande imperio africano, em face da "colaboração" com Vichy.

Todo o continente europeu está incapacitado de se bastar, no que diz respeito seja a alimentos ou a materias primas.

Um enorme volume de transporte de cargas de uma parte para outra da Europa, sempre se operou pelas vias maritimas, e estes se acham agora bloqueadas pelos ingleses.

* * *

Enquanto isso, o que tem acontecido nos Estados Unidos é quase um milagre.

A despeito de greves, de oposição e de um sentimento geral da parte do público de que ainda não se fez bastante, os Estados Unidos de fato realizaram em um ano o que Hitler levou oito para realizar.

A América colocou seus recursos francamente à disposição dos ingleses. Engrenou sua imensa máquina industrial para a produção bélica e aparelhou-a a ponto de ficar solvido o problema dessa produção. De agora em diante, é só crescer.

Está no meio da maior produção de navios que o mundo jamais conheceu, tanto no que se refere às unidades mercantes, como aos vasos de guerra, achando-se todo o programa muito adiantado, com relação aos prazos previstos.

Está construindo uma força aerea fantástica e, em aviões pesados de bombardeio, produzindo máquinas de velocidade e precisão nunca atingidas.

E a despeito dos simpatizantes extremistas, o povo deste país apoia Roosevelt. O presidente, em nenhum ponto, tem encontrado oposição apreciavel.

* * *

A benevolencia e o apoio econômico da Russia a Hitler, são duvidosos. Churchill conta com uma autêntica benevolencia e uma produtividade fantástica por parte da América.

* * *

Quando se pensa que há apenas um ano a Inglaterra era considerada perdida, a não ser para os que eram tidos como optimistas idiotas, os ganhos de Hitler nestes doze meses são relativamente insignificantes, comparados com os da Inglaterra.

E' verdade que estes últimos foram conquistados com um heroismo no sofrimento, por parte do povo britânico, que não tem paralelo na historia da humanidade.

A Inglaterra provou a si mesma e ao mundo que um grande povo não pode ser alijado da historia tão facilmente. A Inglaterra está, hoje, onde está unicamente porque o povo britânico demonstrou ser inconquistavel pelo terror.

* * *

Desde as princezinhas que não se retiraram — uma delas herdeira do trono — até o último "cockney" apagador de incendio, os ingleses vêm revelando a especie de heroismo que se espera das criaturas nobres.

* * *

O balancete é de junho de 1941, comparado com o de junho de 1940.

Seria leviandade pretender que esse balancete não é passivel de amanhã tomar uma direção peor, por alguma nova forma diabólica de ataque em massa às Ilhas Britânicas.

Mas no aniversario da queda da França ainda se pode apostar na vitoria da liberdade.

SEMANA INTERNACIONAL

# A PEOR DAS HIPÓTESES

## BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A guerra — escrevia Napoleão em 1811 — terá lugar apesar dele, apesar de mim, apesar dos interesses da França e dos interesses da Russia". Referia-se às suas laboriosas relações com o Tsar Alexandre, que, depois de terem chegado a comovedores extremos de cordialidade em Tilsit, já não correspondiam aos planos e às necessidades do dominador da Europa. Entre Tilsit, feliz desenlace de Eylau e Friedland, e a campanha de 1812, passaram-se cinco anos. Hitler não precisou de mais de dois para chegar ao mesmo resultado. As coisas hoje andam muito mais depressa do que naquela época. Mas aquele trecho de carta não serve admiravelmente para definir a situação atual?

### I — A rota de Napoleão

Sem dúvida, os paralelos históricos não devem ser levados muito longe, pois se prestam às mais perigosas ilusões que até hoje têm arrastado os homens ao desastre. Os alemães salientam insistentemente que com a rapidez dos seus exércitos motorizados a tradicional vantagem russa que se traduzia nas enormes distancias do seu territorio perde uma grande parte da sua importancia. Esse estranho obstáculo, que diluiu os esforços do Corso e os de Ludendorff, não é temido em Berlim, nas condições atuais. Nada disso impede, em todo caso, que para chegarem a Moscou, as divisões de Hitler tenham escolhido exatamente o mesmo caminho do Grande Exército: o corredor entre o Duina e o Dnieper, hoje completamente fechado, aliás, por um canal que ligou o curso do Beresina ao do Ulla, afluente do primeiro desses rios. Os mesmos nomes reaparecem: Vilna, Vitebsk, Smolensk, roteiro da marcha para a capital. Na ida, Napoleão não teve de atravessar o Beresina, que só encontrou diante de si na volta, efetuada um pouco mais pelo sul. Hitler já está sobre as suas aguas. Uma das colunas germânicas atingiu o rio quase exatamente no mesmo ponto em que se deu a célebre passagem dos restos do exército napoleônico: perto de Borisov. Tudo isto é muito evocativo para não ser recordado, por menor que seja a sua importancia presente.

O método das retiradas sucessivas, com o minimo possivel de contactos e com a devastação implacavel de todos os campos deixados para trás, não está sendo empregado pelos russos, ao menos com a mesma amplitude, embora tenha sido recomendado. Em um país industrial moderno, denso de população e cortado de estradas de ferro, restará saber em que medida poderá ser posto em prática aquele sistema. De qualquer maneira, embora naturalmente melhores do que há cento e trinta anos, as vias de comunicação russas, tanto ferroviarias como rodoviarias, sempre foram um dos aspectos negativos do país, e ainda nos anos mais recentes serviram de pretexto a diversas das famosas "depurações" de Stalin. Para um exército em batalha, trata-se de uma deficiencia trágica. Esta deficiencia se converte, porem, em uma vantagem, depois que o terreno foi abandonado e deve servir ao inimigo. Os observadores ingleses temiam, nos primeiros dias da arremetida germânica, que os seus novos companheiros de luta não se pudessem retirar com suficiente rapidez, em consequencia daquela fraqueza da sua retaguarda. Pensarão o mesmo quando essa retaguarda houver acabado de se converter no campo a ser atravessado pelas legiões invasoras?

### II — O objetivo imediato e os outros

Mas este é apenas o aspecto imediato da questão. As informações telegráficas e os comentarios quotidianos da imprensa mundial podem esclarecê-lo pouco a pouco melhor do que quaisquer conjeturas. A questão essencial, que continua posta, é da relação da ofensiva contra a Russia com o conjunto dos fatores em jogo na crise. Hitler tinha evidentemente razões para depositar uma confiança total no êxito das suas armas, em mais esta campanha. Há mesmo criticos competentes, como o major Eliot, para os quais o Estado Maior alemão certamente desejava com impaciencia esta oportunidade de exercitar contra um inimigo numeroso, em uma frente ampla e convidativa, as esplêndidas qualidades de combate que os chefes tinham procurado carinhosamente apurar na máquina militar do Reich. Não falta quem diga que o lamentavel papel feito pelos russos na Finlandia se deveu ao fato de que o seu exército não estava preparado para a ofensiva — o que corresponde às avaliações sempre feitas pelos técnicos franceses — e à natureza injusta da causa. Seja como for, os alemães que o viram lá não poderiam temê-lo. A precipitada celeridade com que se procurou desenvolver a industrialização da Russia foi obtida com sacrificio da qualidade dos seus produtos. Isto não poderia deixar de se refletir sobre a eficacia dos armamentos. O terror das "depurações" maciças devastou os quadros de oficiais e desmoralizou a tropa. O reconhecimento intimo dessas fraquezas, que sempre paralisou o governo russo diante do perigo do seu poderoso vizinho, dava a este uma perfeita comodidade de julgamento na apreciação da hipótese de leste.

Nada disso deslocava, porem, os elementos politicos fundamentais do problema. A guerra afinal — talvez seja necessario repeti-lo — era contra a Grã-Bretanha. Calculando tudo pelo mais baixo custo possivel, a Russia é um país enorme. Só para ocupá-lo torna-se necessario um exército. E como ocupá-lo? As devastações produzidas pela guerra não prejudicariam durante um largo espaço de tempo o proveito econômico que pudesse ser tirado da sua conquista? E' o que veremos em outra ocasião. Até hoje as estradas de ferro balcânicas não puderam ser utilizadas na proporção do rendimento que tinham antes do ataque à Iugoslavia. Isto equivale a dizer que os cálculos pessimistas feitos sobre os lucros imediatos dessa campanha estavam certos.

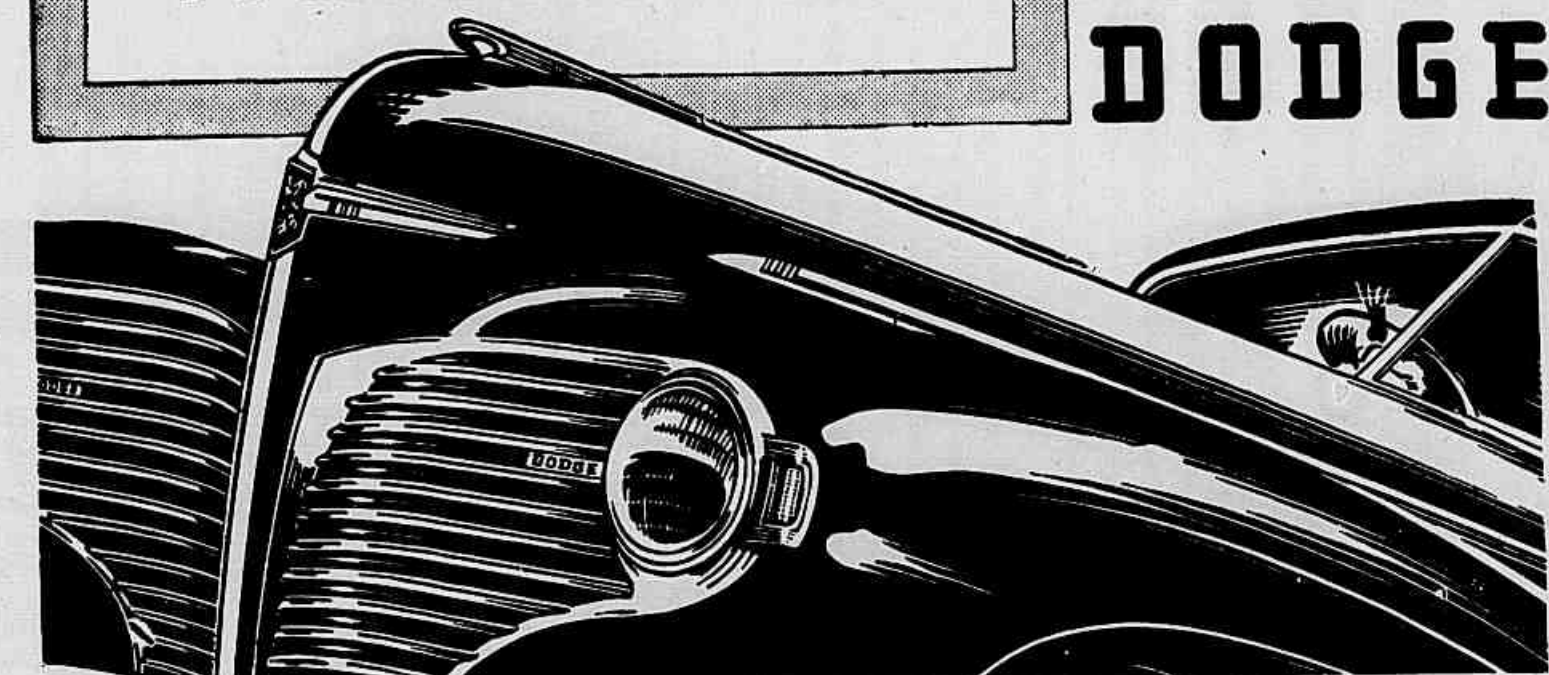
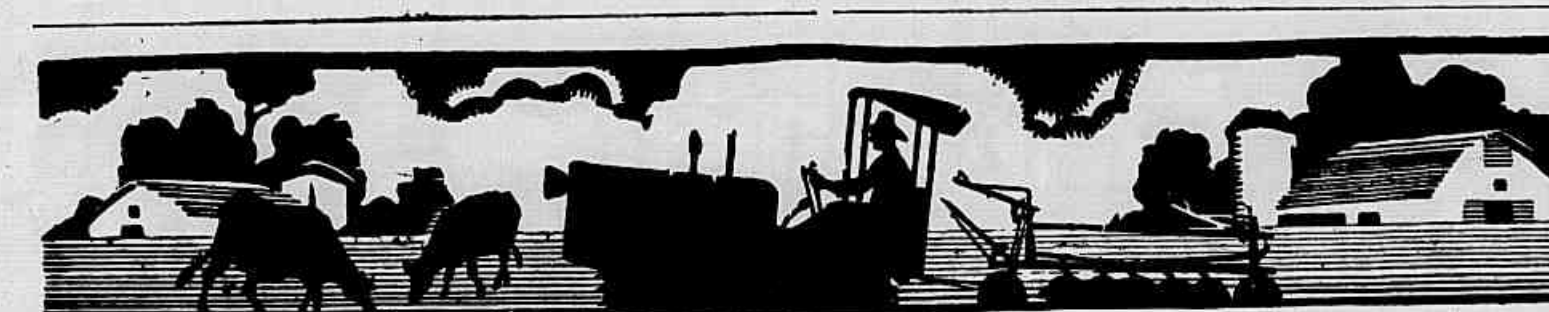
### III — Russia e Inglaterra

Do ponto de vista geográfico e econômico, a investida para a frente oriental se tornava inevitavel, desde que a invasão da Inglaterra e o desmantelamento do bloqueio se tinham mostrado inexequiveis, nos prazos previstos. Mas do ponto de vista dos fatores mais próximos, que costumam influir sobre as decisões dos homens, nada indicava, aparentemente, que esse passo fosse dado agora. E' neste sentido que o ataque à Russia veio projetar uma luz ofuscante sobre as condições internas da Alemanha. No seu discurso sobre o assunto, Churchill declarou que, depois de derrotada a Russia, Hitler se voltaria contra a Inglaterra, procurando abatê-la antes do inverno. Esta opinião sempre me pareceu mais uma advertencia aos ingleses, para que não relaxassem o seu esforço, do que a expressão exata de um julgamento rigorosamente objetivo. Se Hitler estivesse meditando atacar a Inglaterra antes do inverno te-la-ia atacado sem ir à Russia. A campanha oriental foi estimada pelos cálculos de Berlim em dois meses. Não nos interessa investigar agora se esses cálculos foram exatos. De qualquer maneira, somados esses dois meses ao tempo indispensavel para a reconstituição das forças armadas do Reich e para a preparação do ataque às ilhas britânicas, estaremos em pleno periodo das tempestades da Mancha, que já no ano passado marcaram o fim das tentativas para ser obtido pela Luftwaffe o dominio aereo sobre o teatro ocidental. Durante esse espaço do tempo os centros industriais do Reich estão recebendo o peso dos bombardeios da força aerea britânica e o auxilio dos Estados Unidos está acumulando maiores reservas na margem oposta do Atlântico. A ofensiva contra a Russia equivale à desistencia de qualquer esforço decisivo contra o inimigo principal, em prazo curto. Equivale igualmente a transferir toda a questão para o ano próximo, com todos os inconvenientes resultantes da massa de recursos que até lá os norte-americanos estarão em condições de fornecer.

### IV — Dois métodos de conquista

Não teria sido mais simples continuar a receber do governo russo intimidado o petroleo, materias primas e artigos de alimentação que ele estivesse em condições de enviar? Aqui caímos em outro dos pontos centrais do problema, que pode explicar tambem a resistencia russa, tão surpreendente, depois das sucessivas capitulações anteriores, quanto o ataque alemão. As necessidades da Alemanha na sua situação de senhora da Europa, chegaram a ser tão exageradas que obrigaram Hitler a formular exigencias inaceitaveis. Inaceitaveis? Nunca me pareceu que se devesse excluir a hipótese de que o Reich chegasse a realizar uma especie de colonização técnica da Russia, reduzindo-a à condição de Estado vassalo, mais ou menos nos mesmos termos da Bulgaria e da Rumania. Este era certamente o plano do Fuehrer e te-lo-ia talvez conseguido levar a efeito se algum imprevisto, oriundo da pressa e do vulto das suas necessidades, não se tivesse atravessado no caminho. Quem viu o Kremlin entregar os Balcãs apenas com alguns resmungos inoperantes, não poderia ter dúvidas de que entregaria a Turquia, com os Dardanelos, e faria todas as concessões possiveis para evitar esta prova a que foi afinal submetido: a prova da batalha. Mas, desprezando a rota da Anatolia para o Oriente Medio, Hitler reclamou a Ucrânia e insistiu em colocar um técnico alemão em cada posto decisivo da economia russa, o que equivaleria a se apropriar do país bruscamente. O golpe representado pela mutilação territorial da Ucrânia pode ter suscitado do lado oposto resistencias que os precedentes não faziam supor capazes de aparecer. Em que medida Stalin agiu voluntariamente nesta emergencia? Só a historia poderá esclarecer. Mas tudo indica que, tanto interna como externamente, em uma medida muito pequena. Colocado em um sistema de pressões contraditorias, ficou provavelmente impossibilitado de escolher com liberdade. Isto talvez explique tambem a estrategia que está sendo empregada pelo exército russo, de resistir em cada ponto, sujeitando-se ao perigo das destruições sucessivas, ao invés de evitar a batalha decisiva, como a vastidão do territorio recomendava.

### V — O mundo desconhecido

Hitler perdeu há muito tempo o contacto com os objetivos precisos e limitados, cuja conquista parcelada lhe dava a segurança da vitoria. Este é o fato fundamental que o ataque à Russia veio confirmar, e que dá uma configuração nova a todos os acontecimentos que daqui por diante tenhamos de presenseciar. Sobre os inconvenientes politicos desse ato, nada pode depor melhor do que a atitude do Japão, nestes últimos dias. O Japão está hesitante e ambiguo. No fundo, não deseja envolver-se neste conflito, que cada dia acumula maiores complicações e que seria a ruina de quem não consegue se libertar sequer do "incidente da China". E' possivel que prefira esperar. Mas uma solução favoravel à Alemanha na Russia Européia poderá ser tão completa que modifique decisivamente a relação de forças na Asia, ao ponto de permitir aos japoneses voltarem-se outra vez para o norte, agora que esticam as mãos para o sul? Isto mostra o que há ao mesmo tempo de imenso e difuso na empresa de Hitler. Para avaliar as perspectivas da sua campanha, nesse novo teatro particular, seria preciso conhecer melhor até que ponto a influencia alemã, introduzida à sombra da amizade com o Kremlin, possa ter preparado internamente o terreno para algum calapso. Nada de exato se sabe da Russia. Uma cortina de chumbo caiu nestes anos sobre a sua situação interna, impedindo qualquer avaliação rigorosa. Os proprios correspondentes norte-americanos se viram obrigados a deixar Moscou, bloqueados como estavam pela censura. Mas, conhecendo-se a técnica alemã, não se deve desprezar aquele aspecto. Neste sentido, as operações da frente oriental e as suas repercussões politicas serão pelo menos reveladoras, como desde o primeiro dia começaram a ser sobre a realidade interna do Reich.

# O Diario na AGRICULTURA

## Materia plástica da casca do caroço de algodão

A imprensa nova-iorquina acaba de noticiar a descoberta de uma materia plástica com varias aplicações, produzida da casca de caroço de algodão, considerada durante muito tempo como inutil. A presente descoberta foi feita por pesquisadores da Universidade de Tennessee, após trabalho que durou 11 anos.

A nova materia plástica pode ser usada para tabuas de parede, cinzeiros, volantes de automoveis, bandejas para chá, estojos, canetas-tinteiros, telefones, aparelhos elétricos, pequenas rodas de teares, as quais já estão sendo usadas em dez Estados.

Durante meses, os pesquisadores trabalharam em uma fábrica experimental de oleo, usando caroço de algodão trazido para Knoxville de toda a região do sul. Foi fabricado um forno de caroço de algodão o qual reduz o tempo gasto no cozimento, de duas horas para 15 minutos, produz mais 10 libras de oleo por tonelada de caroço de algodão e baixa o custo da força e do combustivel de 25 %. Apenas nessa descoberta afirma-se que o sul já economizou $5.000.000, estando o referido forno presentemente em uso em varios Estados.

Outra pesquisa está sendo agora desenvolvida, destinada a extrair proteina do caroço de algodão. Experiencias feitas alhures demonstraram que a proteina obtida do caroço de algodão, pode ser fiada em um tecido de qualidade e aparencia quase idênticas às da lã. Pode tambem ser usada como base de uma caseina, tinta parecida com a calcimina.

Através desses e outros processos, vê o diretor de Pesquisas daquela Universidade, sr. John L. Leahy, uma forte possibilidade do caroço de algodão substituir o algodão como principal produto do sul dos Estados Unidos. Afirmou a mesma pessoa: "Se o sul for forçado a reduzir a sua produção de algodão e começar a cultivar outros produtos, o sul principiaria a competir com outras secções do pais. Incumbe ao sul reajustar a sua agricultura da melhor forma possivel, de modo a não perturbar a situação econômica de outras areas agricolas. O uso do caroço de algodão, de forma lucrativa, poderá constituir a resposta ao problema da super-produção e das areas presentemente ao abandono".



## O GASOGENIO NA SUECIA

Uma das iniciativas mais felizes do sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, foi a do uso do gasogenio no Brasil. Parece que s. ex. previa o que pode vir a acontecer de um momento para outro: restrição forçada do consumo da gasolina em virtude das crescentes dificuldades de transporte do país que nol-a fornece: os Estados Unidos.

Conforme o plano traçado pelo atual interventor federal em S. Paulo, quando à frente da pasta da producão, a generalização do emprego do gás de carvão ou lenha nos motores de explosão alcançaria três resultados patrioticamente benéficos: aliviaria a Nação de um enorme desfalque anual da renda ouro da sua exportação, barataria enormemente os transportes no interior e, portanto, o custo das mercadorias transportadas, e reduziria consideravelmente os gastos das empresas que hoje consomem gasolina nos seus caminhões, animando-as a aumentar e melhorar os seus serviços.

Para ter-se idéia do alcance econômico-financeiro do emprego do gasogenio, consideremos o caso da Suecia, pais que, não podendo, devido à guerra, importar o carburante estrangeiro e achando-se na iminencia de ver pararem os seus veiculos e máquinas fixas, apelou resolutamente para a utilização do "gás das florestas", tendo-o feito com absoluto êxito e com uma tal amplitude, que é hoje o simpático reino escandinavo o único país do mundo que usa gasogenio nos seus automoveis, caminhões, ônibus, tratores agricolas, etc., de um modo praticamente total.

E' o que se verifica pelas transcrições seguintes, que vamos fazer de importante informação publicada na imprensa argentina:

Ei-las: — "A adaptação às necessidades da Suecia do gás de gasogenio, gerado de carvão vegetal ou madeira, para o funcionamento dos motores de combustão, realizada com enorme rapidez e êxito, foi evidenciada de maneira notavel por uma grande exposição inaugurada em Estocolmo em principios de março deste ano e denominada "Com energia sueca em terra, no mar e no ar".

Organizado por diversas entidades de trânsito, o certame ocupava dois dos maiores pavilhões do local reservado a exposições na capital sueca.

Tomaram parte cerca de 100 empresas, entre as quais não se encontravam somente as fábricas suecas de equipamentos gasogênicos, mas tambem as filiais de grandes companhias norte-americanas produtoras de automoveis que fabricam aqueles equipamentos de modelo sueco e os instalam em seus carros.

Notavam-se grandes aparelhos para caminhões, ônibus e tratores, bem como aparelhos cômodos e bonitos, proprios para automoveis de passageiros e de todos os tamanhos. No que a estes últimos se refere, admirou-se a extraordinaria engenhosidade com que haviam sido montados nos carros, de maneira a ser quase impossivel distinguir um automovel acionado a gasogenio de um acionado pela combustão da gasolina.

A exposição tambem ensinava os leigos a saber em que consiste o gás de madeira e como se produz. Uma serie de geradores demonstrava como se obtem o gás por meio de distilação em seco de carvão vegetal ou madeira. Entre os artigos expostos, figuravam igualmente alguns motores maritimos de colocação interna e externa, acionada por gás de carvão vegetal. No último verão, 100.000 proprietarios de iates a motor não puderam excursionar pelas costas do país por falta de gasolina; neste verão, porem, o gasogenio irá em seu socorro.

Já se utiliza o gás pobre em "ferry-boats" e muitos barcos de pesca já o empregam. Alem de haver evitado uma parada total do trânsito motorizado na Suecia, muito fez o gasogenio para desafogar a situação no mercado de trabalho. Algumas cifras estatisticas apresentadas na grande exposição de Estocolmo davam uma idéia do aparelhamento gigantesco posto a funcionar.

A fabricação e instalação de 10.000 aparelhos geradores requerem uns 50.000 dias de trabalho, dão ocupação a 10.000 mecânicos e a numerosas oficinas de reparação de motores e estações de serviço. Em um ano, esses aparelhos consomem cerca de 10 milhões de hectolitros de carvão vegetal ou madeira, para cuja preparação se precisa de muitos dias de trabalho nas florestas.

As cifras aludidas referem-se ao que se necessita para aparelhar 10.000 veiculos com gasogenio, enquanto que na atualidade circulam na Suecia 50.000 carros providos desses aparelhos.

A rápida adaptação e a perfeição do novo combustivel constitue indubitavelmente uma das realizações mais notaveis que se têm verificado no terreno do trânsito motorizado em todo o mundo. Ante a espectativa de uma completa paralisação do tráfego, os suecos levaram a cabo uma extraordinaria proeza técnica no decurso de apenas um ano!

A abundante existencia de madeira no país representa, sem dúvida, a base do sistema de tração, mas o êxito por ele alcançado pode atribuir-se em primeiro lugar à habilidade mecânica dos suecos.

A exposição foi solenemente inaugurada pelo rei Gustavo, que se fez transportar num dos seus automoveis a gasogenio.

## O cajueiro é uma preciosidade

O Conselho Florestal Federal, numa das suas últimas reuniões, tomou conhecimento, por intermedio do seu presidente — José Mariano Filho — da denuncia apresentada contra a devastação implacavel dos cajueiros, levada a efeito nas regiões do norte e nordeste do país, principalmente no Estado de Sergipe, onde a lenha dessas árvores, pelo fato de custar mais barato de 4$000 a 5$000 por tonelada, é consumida em larga escala, pelas fábricas e usinas locais, como combustivel.

Justificando as medidas que deverão ser postas em prática para coibir tal abuso, o sr. José Mariano Filho fez um ligeiro estudo sobre a importancia do cajueiro como árvore de indiscutivel valor econômico e florestal, desde que cresce naturalmente, à margem de qualquer cuidado, nas regiões adustas do Brasil, onde chega a ser lamentavel a carencia de árvores de grande porte.

Acentua que o cajueiro, alem disso, é uma fonte riquissima de materias primas de grande aceitação em varios ramos da industria nacional e estrangeira. Citou, por exemplo, a "castanha do cajú", cujas amendoas têm enorme aplicação nos Estados Unidos, que importam, anualmente, cerca de 12 milhões de quilos de "cashew-nuts" das Indias Holandesas, no valor de quatro milhões de dólares. Alem da amendoa, a castanha do cajú dá, ainda, um subproduto, o "card-oil", largamente empregado na fabricação de impermeabilizantes, inseticidas, substancias isolantes, vernizes especiais, material plástico, compostos de borracha, etc., etc.

A amendoa e o oleo da castanha do cajú são, portanto, dois artigos de exportação com um imenso mercado às ordens e incentivar o aproveitamento dessas riquezas é realizar uma obra facil, diante dos milhões de cajueiros nativos espalhados pelo nosso territorio e, tambem, diante das condições de solo e clima que nos favorecem extraordinariamente a cultura sistemática dessa anacardeácea por todos os titulos preciosa.

## Um dos melhores plantéis de charolês do mundo

No municipio de São Carlos, por onde passa a maior arteria ferroviaria do Estado de São Paulo, possue o Ministerio da Agricultura a Fazenda Experimental de Canchim, destinada a criação de raças puras exóticas e à seleção de tipos pecuarios nacionais.

A raça Charolesa, já introduzida no Rio Grande do Sul com resultados promissores e onde excelentes tipos de ceva chegaram a dar cerca de 900 quilos de peso vivo, em três anos, é hoje criada em estado puro no municipio de São Carlos, outrora opulento pela sua grande produção cafeeira.

Empenhado na solução de nossos problemas pecuarios, o Departamento Nacional da Produção Animal realiza, assim, dentro do seu plano de expansão econômica, um trabalho zootécnico auspicioso, senão vital para a nossa zoocultura.

De fato, a exemplo do que se fez para obter o gado de Santa Gertrudes, criado no King Ranch (Texas), e que nada mais é do que o acasalamento entre os produtos de zebú (Nelore) com o Shorthorn ou Durham, pretende o Ministerio fazer o cruzamento do Charolês com o zebú e formar assim um tipo industrial, dotado de qualidades superiores para ceva pela sua precocidade. A rusticidade do Charolês, atributo apreciavel que lhe tem permitido ótimo desenvolvimento nas pastagens da Fazenda Canchim, constitue, ao lado da sua precocidade, corpo musculado, cilindrico, comprido, etc., qualidades superiores para o trabalho experimental da obtenção de um tipo bovino de corte ideal e superior ao nosso Caracú.

Para melhor se aquilatar do que representa a criação do gado Charolês em Canchim, é bastante dizer que uma comissão de técnicos gauchos, indo ali para conhecer os maravilhosos espécimes da raça francesa, considerou-os, pela superioridade dos seus caracteres raciais e exuberante desenvolvimento, como o mais belo plantel de animais puros existentes no Brasil.

Considerando-se o que se dizia há alguns anos sobre o rebanho Charolês existente em Castilhos, tido como o "melhor do mundo, superior ao da zona de origem", é lógico concluir-se que possue o Ministerio, em Canchim o mais valioso plantel do mundo.

Assim, facil será a realização do plano experimental, uma vez que primoroso material zootécnico já se encontra reservado a tão importante trabalho.

Com os resultados já obtidos pelo Ministerio da Agricultura, o municipio de São Carlos e os demais vizinhos tornar-se-ão mais prósperos pelo progresso da pecuaria, que substituiu a lavoura cafeeira.

## Importação de diversos produtos brasileiros pelos Estados Unidos durante o ano de 1940

CERA DE ABELHAS — Os Estados Unidos importaram do Brasil, em 1940, 1.673.823 libras-peso de cera de abelhas, ocupando o nosso país o primeiro lugar, como exportador desse produto. O segundo e o terceiro maiores exportadores foram, respectivamente, as colonias portuguesas da Africa, com 819.238 e Cuba, com 697.035.

BAUNILHA — O Brasil exportou 928 libras-peso, figurando em nono lugar. Os três principais exportadores foram: Madagascar (493.992), México (370.987) e França (213.200).

BALSAMO DE COPAIBA — O Brasil foi o único exportador, com 203.920 libras-peso.

CUMARÚ — O Brasil ocupou o terceiro lugar, com 125.071 libras-peso. Em primeiro e segundo lugares estão, respectivamente, a Venezuela, com 158.857 e Trindade e Tobago, com 126.600.

GORDURA VEGETAL — O Brasil foi o segundo exportador, com 117.600 libras-peso. A China alcançou o primeiro lugar, com 163.705 e o Reino Unido o terceiro, com 1.430.

CERA DE CARNAUBA — O Brasil foi o único exportador, com 16.925.931 libras-peso.

CERAS VEGETAIS NAO ESPECIFICADAS — A exportação brasileira foi de 1.032.996 libras-peso, figurando em primeiro lugar. Seguiram-se a Colombia, com 164.868 e o Reino Unido, com 26.640.

MINERIO DE ILMENITA — Os três exportadores foram: a India ......... (443.274.160) libras-peso, o Brasil (4.310) e a Australia (4.000).

RÚTILO — O Brasil ocupou o primeiro lugar, com 256.066 libras-peso, seguindo-se a Australia, com 44.800 e Portugal, com 11.199.

OLEO DE BABASSÚ — O Brasil foi o único exportador, com 896.872 libras-peso.

OLEO DE OITICICA — Tambem deste produto o Brasil foi o único exportador, com 15.536.623 libras-peso.

## A vitivinicultura gaucha

Há, atualmente, no Rio Grande do Sul, 63 municipios produtores de uvas, dos 86 existentes.

Os maiores são, no planalto medio, José Bonifacio e Passo Fundo e, na encosta da serra, Caxias, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Farroupilha e Garibaldi. Caxias, que é o maior centro produtor, tem 14.788 hectares ocupados com videiras; sua produção total alcança a 150.470 toneladas, no valor de 31.624:054$000.

Alem da variedade Isabel, cultivam-se ali, em pequena escala, castas finas destinadas à vinificação e para mesa.

Segundo informações prestadas ao ministro interino Carlos de Sousa Duarte, a exportação de vinho comum embarricado, nos anos de 1939-1940, foi de 672.480 hectolitros.

As uvas exportadas, em 1939, atingiram a 46.977 caixas, num total de .... 1.174.400 quilos. As uvas comerciadas dentro do Rio Grande do Sul, em 1939, atingiram a 219.385 quilos, ou sejam 43.877 caixas.

A viticultura sul-riograndense teve, nos últimos anos, consideravel surto de progresso, com a organização de poucos mas notaveis vinhedos, constituidos por numerosas castas européias de vinho e mesa e por diversas variedades de hibridos produtores diretos. Prosseguindo na organização do quadro geral da maturação e colheita de frutas no Brasil, de interesse para o estudo do abastecimento do mercado interno e exportação, o Serviço de Economia Rural apurou o seguinte, sobre a época da maturação e colheita da uva naquele Estado. Uvas "Bonarda" fins de janeiro, "Merlot", começo de fevereiro; "Cabernet", "Canaiolo", "Sousão", meado de fevereiro; "Barbera", "Peverela", "Riesling", itálico, começo de março; "Lambrusco", meado de março. A mais precoce de todas é a "Pinot", que amadurece antes de janeiro. A uva "Isabel" amadurece e é colhida de janeiro a março.







## O CAROÁ

**CARLOS NAEGELE FILHO (Técn. Agr.)**

A Flora Brasileira conta com um grande número de plantas texteis, e destas o Caroá se destaca, tanto pelo seu valor econômico, como pela sua resistencia.

O Caroá tem o seu "habitat" no nordeste brasileiro, cobrindo imensas areas desde a Baía até Piauí.

Nos terrenos secos, nas caatingas do Nordeste, onde quase nada cresce, os caroazais apresentam um aspecto interessante, e de um valor inestimavel para a Economia Nacional.

Pertence o Caroá à familia das Bromeliaces, sendo a sua denominação botânica Neoglasiovia Variegata.

As suas folhas, em número de 3 a 7, podem alcançar o comprimento de 3 ms., com 2 a 3 cms. de largura. As folhas do Caroá são cobertas por uma pelicula, que é uma defesa contra a intensa evaporação reinante nos dias do verão.

Parece que o Caroá são é atacado por molestias ou pragas, que tantos prejuizos causam as demais culturas, exigindo constante vigilancia, para evitar a perda total das colheitas.

Deve-se processar a colheita das folhas, antes da floração, pois, com o envelhecimento, as fibras tornam-se inferiores quanto à qualidade.

Por enquanto, a industria do Caroá é quase somente extrativa, no entanto, já se está cogitando de cultivá-lo pelos processos mais modernos da agricultura, melhorando as variedades pelos processos seletivos, adubações, etc., procurando obter maiores rendimentos.

As fibras do Caroá são muito flexiveis, resistentes, alvas, enfim uma fibra, que reune todas as boas qualidades.

Muitos são os produtos, que esta bromeliacea pode nos oferecer, reduzindo a cifra de importação de seus similares.

A fibra do Caroá é superior à da juta, encontrando vasta aplicação na fabricação de barbantes, aniagem, lonas, etc. Fazem-se os mais perfeitos tecidos para vestuarios, nada deixando a desejar.

Fato é, que as máquinas das nossas fabricas de tecidos são reguladas para as fibras estrangeiras, e se os tecidos não são sempre o que se espera isto é uma das causas.

Na região do Caroá, existem muitos pequenos engenhos, isto é, pequenas industrias caseiras com processos muito rotineiros. Como é de esperar, os produtos assim obtidos são de inferior qualidade.

Não podemos deixar de assinalar a importancia do Caroá na fabricação de papel. A celulose, como sub-produto, serve de materia prima para elaboração de papel de ótima qualidade. Isto interessa especialmente neste momento, em que a importação deste produto é dificil.

Tambem na alimentação animal, os produtos são empregados. E' uma forragem, de pequeno valor nutritivo, porem muito bem aceito pelo gado. Convem entretanto misturá-lo com outro alimento mais concentrado para obter uma ração mais nutritiva.

Segundo J. Gittens, citado por J. Henriques, a composição quimica da fibra do Caroá é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Humidade a 100° .. .. .. | 10 % |
| Celulose .. .. .. .. .. | 60 % |
| Materia lenhosa .. .. .. | 12 % |
| Materias soluveis .. .. .. | 18 % |

Estamos certos, de que em tempo muito breve o Caroá pesará com fator importante na balança econômica do país.

# CINEMATOGRAFIA

## "MULHERES NA GUERRA"

*Patric Knowless e Mae Clarke, em "Mulheres na Guerra", que o Cinema Pathé está exibindo*

Espetaculo dantesco de bombas incendiarias, destruindo cidades, e em meio a esse fogareu imenso, as mulheres, lutam heroicamente, socorrendo os feridos, e auxiliando em tudo que é possivel. Mas tambem os estilhaços de granadas e os projetis, atingem a elas, e elas tambem morrem com um sorriso nos labios e com uma expressão de tranquilidade estampada na face, expressão de quem sabe ter feito tudo de bom.

MULHERES NA GUERRA, uma pelicula que tem um fim elevado e nobre a missão da mulher no campo de batalha. Wendy Barrie - Patric Knowles - Mae Clark - Elsie Janis - Billy Gilbert - e muitos outros, são os principais intérpretes desse filme que a Republic produziu e a Internacional Filmes está apresentando na tela do CINEMA PATHÉ, desde sexta-feira passada.

## "AS TRÊS NOITES DE EVA"

*Meus amigos, que comedia! Bárbara Stanwyck e Henry Fonda, os dois de "As três noites de Eva"*

"A malicia e a brejeirice chegaram ali... e pararam!" Foi assim que um critico norte-americano conceituado iniciou sua apreciação do filme Paramount "As três noites de Eva", que desde quinta-feira última está sendo exibido nas telas granfinas do São Luiz, Carioca e Odeon. Prestou Sturges, o original diretor de tantas comedias sugestivas, é o responsavel pelo argumento e direção desta nova pelicula que conta as trapalhadas de um jovem filhinho do papai que se apaixona facilmente por uma estonteante lavadoura de ouro numa viagem de luxo num grande transatlântico. As diversas fases do namoro entre os personagens foram filmadas de maneira tal, que o espectador sente-se incapaz de seguir todas as situações e de rir com todas as "bolas". Bárbara Stanwyck e Henry Fonda responsabilizam-se pela interpretação e podemos garantir que nunca os "fans" terão visto uma Bárbara tão deliciosa e encantadora e um Fonda tão viril e hilariante. "As três noites de Eva" constituem um dos grandes cartazes dessa temporada e têm arrastado um público numeroso e entusiasta aos recintos do São Luiz, Carioca e Odeon.

## "O FILHO DE MONTE CRISTO"

*Joan Benett e Louis Hayward, no sugestivo filme da United "O Filho de Monte Cristo", que os cinemas São Luiz e Carioca exibirão na próxima quinta-feira*

Na próxima quinta-feira, a United Artists iniciará a exibição dos seus grandes filmes para 1914, abrindo sua temporada nos cinemas São Luiz e Carioca, com o grandioso espetáculo, "O FILHO DE MONTE CRISTO", considerado um dos maiores celulóides daquela distribuidora.

Trata-se da mais arrojada concepção já produzida por Edward Small, sob a direção de Rowland V. Lee, extraida de uma novela de George Bruce, trazendo para as platéias as emoções que desapareceram com os romances de capa e espada, de lances heroicos, cheio de beleza e impregnado de romantismo. Recuando para uma época medieva, quando a coragem pessoal era o predicado mais alto dos nobres e dos plebeus, essa historia antiga do cinema moderno evoca a figura galharda de Edmundo Dantés, atraves de uma intepretação de Louis Hayward que, de espada em riste, em duelos sangrentos, era a encarnação viva daquele que foi seu pai, o Conde de Monte Cristo, paladino da liberdade e defensor dos oprimidos, e que o cinema já nos deu uma versão com Robert Donat na figura titular.

Joan Bennet revela nesse filme uma faceta original e convincente dos seus dotes artisticos, quando interpreta a Grã Duquesa Zona. George Sander, não menos convincente, vive irrepreensivelmente o papel do general Gurko Lanen, um déspota impiedoso e mau. Outros nomes como Florence Bates, Lionel Royce, Clayton Moore, Jack Mulhal e Ian Mac Wolfe completam o reparto dessa sugestiva historia que estará nas telas dos cinemas Carioca e São Luiz na próxima quinta-feira.

### "Eduardo VII"

Finalmente, dentro em breve, será entregue ao grande público a notavel produção Max Glass — "Eduardo VII" que, há tempos passados, foi exibido numa sessão elegantissima patrocinada pela exma. sra. d. Darcy Vargas. "Eduardo VII", uma das grandes produções francesas, foi dirigido pelo notavel cineasta Marcel L'Arbier, sobre um argumento de André Maurois "Entente Cordiale". Victor Francen e Gaby Morlay são os dois astros principais de "Eduardo VII", um filme atual e cheio de situções interessantes. O São Luiz e Carioca exibirão, brevemente, "Eduardo VII".



## Desde as 10 da manhã, hoje, o "Metro" exibirá "No Tempo do Onça", que iá está fazendo suas despedidas

*Os irmãos Marx e June McCloy em "No tempo do Onça", que está prestes a despedir-se do Metro*

Despedindo-se já, porque quarta ou quinta-feira o "Metro" estreará "Nupcias de Escândalo", a esperada alta-comedia de Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart, — continua com sucesso, no querido cinema, "No Tempo do Onça", a esfusiante comedia musical dos queridos irmãos Marx. Hoje domingo, haverá nova "matinée" às 10 horas, dedicada à gurizada, para repetir-se certamente o sucesso de domingo passado. E' desnecessario frisar, para quem ainda não viu e riu com "No Tempo do Onça", aproveitar estes seus últimos dias de cartaz, por que de Groucho, Chico e Harpo só teremos novo filme para o ano, cujo titulo, aliás, já se sabe" Casa maluca" (The Big Store).

### "Nupcias de Escândalo" está quase estreando no "Metro"

*Em "Nupcias de escândalo', Katharine Hepburn é amada por James Stewart e Cary Grant, com quem a vemos no cliché*

Quinta-feira, agora (ou quarta-feira, convindo, pois, o "fan" ficar alerta!), dará o Metro, finalmente, "Núpcias de Escândalo", a tão esperada alta-comedia que bateu todos os "records" do maior cinema do mundo, o Radio Cit Music Hall de New York, e deu a estatueta da Academia a James Stewart, que a interpreta com Cary Grant e Katherine Hepburn. E' desusado o interesse do público por "Núpcias de Escândalo" — e isso se explica no fato da alta-comedia Metro-Goldwyn-Mayer nos chegar precedida de grande fama e, mesmo, porque o público "cheira" — podemos dizer assim, o que é de fato excepcional. Maliciosa, muito brejeira, mas sempre muito fina, deliciosa, de irreverencia, "Núpcias de Escândalo" é desses "hits" que dão que falar... E assim que o filme estiver na tela do Metro, agora quarta-feira ou quinta-feira, o leitor compreenderá perfeitamente a razão de todo esse barulho...



### "Alaska"

*Cleópatra*

De amanhã em diante, será apresentado ao grande público, o mais maravilhoso e grandioso espetáculo do ano!

O Cinema Colonial, apresentará um formidavel espetáculo de palco e tela.

Na tela será exibido o grande filme "ALASKA", uma grandiosa pelicula relatando-nos a vida aventurosa dos heroicos desbravadores dos Desertos Brancos, os caçadores de ursos polares, que constantemente enfrentam a morte pela conquista de uma pele que mais tarde custará uma fortuna.

No palco será apresentada CLEÓPATRA — a Mulher Demonio — a única mulher mágica do mundo que executa números de magia e ilusionismo, os mais emocionantes.

Cleópatra, apresentará a sua grandiosa revista, onde sobresai a sua beleza misteriosa e o desfile das mais lindas garotas que já pisaram os nossos palcos.

Cleópatra apresenta um espetáculo de grandes proporções. Suas mágicas trazem o público em suspenso durante todo o tempo do espetáculo. Tem ela um cartaz dos mais brilhantes, graças à serie de grandes êxitos em todas as metrópoles onde atuou, tais como Paris, Roma, Londres, Berlim e muitas outras grandes capitais de todo o mundo.

Na sua revista, Cleópatra apresentará encantadores quadros da Lanterna Mágica, com suas figuras multicores e outros números que constituirão o recreio do grande público, que ansioso, aguarda sua sensacional estréia amanhã, no palco do Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

## "LEVADA DA BRECA"...

*Katharine Hepburn e Cary Grant*

Em "Levada da Breca", a divertidissima comedia RKO Radio Filmes que o Palacio estreará, já a partir de amanhã, Katharine Hepburn vai mostrar ao mundo feminino como é que se conquista um homem, não por palavrinhas ternas ou gestos carinhosos, mas cometendo uma serie de desatinos e diabruras, capazes de transformar numa fera o mais pacato cidadão! Veja o que ela fez com o Cary Grant: antes de mais nada fez com que ele bancasse a ama seca de um leopardo... Arranjou um cãosinho tão engraçadinho, que ocultava os ossos do professor (do esqueleto que o professor tinha em seu museu, naturalmente...) Apresentou-o à tia como doido varrido... Desmanchou o seu noivado com a secretaria... Fê-lo passear metido num gracioso "negligés" e ainda fê-lo levar uma serie de tombos, parar na prisão, perder um donativo de um milhão de dolares, e tudo porque? Simplesmente por que ela o amava! E' ou não encantador? Katharine Hepburn e Cary Grant estão esplendidos em seus papéis, contando o filme ainda com a colaboração de May Robson e Charles Ruggles.

## 'NAS SOMBRAS DA NOITE"

*Conrad Veidt, numa cena de "Nas sombras da noite", que a United Artists apresentará na próxima quinta-feira*

*: no Odeon :*

O filme "Nas Sombras da Noite", que a United Artists apresentará no Cinema Odeon, na próxima quinta-feira, é a primeira produção feita na Inglaterra durante a guerra atual, com um desempenho soberbo devido a Conrad Veidt e Valerie Hobson, nos principais papéis, alem da participação de Hay Petrie, Esmond Knight, Charles Vitor e Raymond Lovell, em criações inesqueciveis.

O argumento que essa produção de John Corfield desenvolve, sob a direção de Michael Powell, baseia-se na mais poderosa arma de guerra de todos os tempos — a espionagem.

Afora o interesse que essa produção desperta como drama de intriga e espionagem, tecida com a mais forte intensidade, de lances audazes, renovando todos os aspectos que porventura temos visto nos filmes dessa categoria, "Nas Sombras da Noite" destaca-se ainda como uma reportagem viva e palpitante da atualidade britânica. Através dela conheceremos a maior cidade do mundo mergulhada nas sombras do "blac-kout". O cinema vencendo todas as dificuldades da guerra, foi apanhar "in loco" os seus aspectos mais impressionantes, para constituir o fundo do seu argumento, o mais real e vivo que já se obteve do momento atual na heroica capital do Reino Unido.

A United Artists, que reinicia suas atividades na presente temporada, oferece este espetáculo ao público, certa de proporcionar uma excelente atração aos aficionados dos dramas de espionagens.

### "Judeu Errante"

*Conrad Veidt*

O cinema, nos apresenta mais um grandioso espetáculo cinematográfico, um espetáculo que nos faz voltar os olhos para a historia grandiosa de quinze gerações que nos precederam.

Esse monumental espetáculo histórico, traz o titulo de "JUDEU ERRANTE" e apresenta no papel principal o grande ator Conrad Veidt.

"JUDEU ERRANTE" extraida da famosa obra de Eugene Sue, traduzida em mais de vinte idiomas, lida e discutida por milhões de criaturas, desenvolve os verdadeiros "motivos" da vida e elucida no terreno histórico, sendo por isso, uma pelicula digna de ser assistida por todos, porque oferece motivos para desenvolvimentos históricos e

A par de seu valor como filme, "JUDEU ERRANTE" nos relata as lutas das primeiras Cruzadas, empenhadas na conquista da Santa Jerusalem, então em poder dos mouros.

Assistindo "JUDEU ERRANTE", Celestino Vasques de Freitas disse: "... Assisti o filme "JUDEU ERRANTE" e vi no mesmo uma demonstração irretorquivel das responsabilidades que assumimos com os maus atos que praticamos. O seu aspecto de coisa maravilhosa cede lugar à realidade da vida que é imutavel na ação do tempo e do seu destino para a perfeição. Ele deixa entrever que todos os seres humanos são "judeus" quando os sentimentos de cobiça, de egoismo, de odio e tantos outros superam as forças da inteligencia e não deixam que a meditação serena da razão lhes porporcione a PAZ imediata...".

"JUDEU ERRANTE" será exibido no Broadway de 14 do corrente em diante. Esta semana o Brodway exibe "A CANÇÃO DO MILAGRE", com José Mojica.

## "UM CASAL DO BARULHO"

*Carole Lombard e Robert Montgomery, numa atitude "carinhosa" em "Um casal do barulho"*

O público gostou e continuará gostando daquele casal que possuia as mais interessantes regras para um bom casamento... O público tem se divertido imensamente com aquele casal notavel que entre um e outro beijo trocava uma serie de "golpes", que ora era amoroso, ora brigão, que era, enfim, "Um casal do Barulho". E para que o público continue a se divertir com o famoso casal, ele continuará em cartaz no Plaza, iniciando amanhã a sua segunda grande semana. Carole Lombarde e Robert Montgomery, são os dois esplendidos comediantes que a RKO Radio reuniu nesse filme e ambos estão deveras à vontade em seus papéis. Aliás, há muito que os dois vêm fazendo papéis dramáticos e podemos considerar "Um casal do Barulho" como um "desabafo" dos dois conhecidos "astros". A direção de "Um casal do Barulho" é de Alfred Hitchcock, o rotundo diretor inglês que só se dedicava aos filmes dramáticos e sinistros... Mais uma vez está de parabens a RKO Radio, pelo alegrissimo e luxuoso espetáculo que está apresentando no Plaza, com absoluto sucesso.

## "Processo de sensação Casilla"

*Dagnes Servaes, uma das protagonistas do filme da Ufa "Processo de sensação Casilla"*

Muitas são as cenas interessantes e capazes de prender a atenção do espectador, apresentadas no filme da Ufa "Processo de sensação Casilla", que estreará, amanhã, no "Broadway". Há, no entanto, as que veremos no Tribunal, nas quais a ação desta pelicula atinge o máximo de intensidade psicológica, particularmente a daquele momento em que o advogado Vandegrift (Heinrich George) "aperta" a testemunha Silvia Casilla (Dagny Servaes), por ter desconfiado, e mais tarde provado, que essa mulher jurara em falso, quando prometera dizer a verdade. Uma luta titânica entre duas almas que se degladiam e patenteiam os recursos soberbos de interpretação desses dois artistas do cinema alemão. No programa: o complemento nacional "Vaqueiros" (DFB) e a reportagem especial "A batalha de Creta".

Um lindo modelo para as tardes, criação de Charles Lang-Cooper. Compõe-se de vestido e casaco, sendo este últmo todo pregueado. A blusa ostenta uma fileira de pequenos botões que sobe até a gola, que se fecha por meio de um laço branco. Um cinto de veludo ou couro negro e um lindo e pequenino chapéu vaporoso completam a elegancia do conjunto.





BILHETE AZUL

# APERTOS DE MÃO

*Para as pessoas habituados a estudarem a humanidade atraves dos cambios das suas fisionomias, olhares, atitudes e apertos de mão, a psicologia da mesma se impõe como... defesa ou ciencia. Sabemos que o artificio e a mascara são os "predicados" dessa coletividade que, vestida de seda ou de chita, tenta sempre enganar os seus componentes. A curiosidade pela vida do proximo, o anseio de lhe connecer faltas ou falhas, emprestam aos rostos, as palavras e aos gestos dos ouvintes uma expressão de carinho ou de solidariedade, que se alterará logo que o apetite de saber seja satisfeito. E analisando a mirada, a fisionomia ou a atitude daqueles a quem nos confessamos, antes e depois da confissão, notaremos a diferença havida em todos eles.*

*Existe, porem, o aperto de mão que, para o individuo observador e supersensivel, demonstrará cabalmente a natureza do ente ao qual se dirige, provando-lhe que as usuais convenções e as "caretas" são simples ornatos da sua organização social.*

*Apertamos, não raro, mãos flácidas, frias e quase sem consistencia. Seguramos assim dedos gelatinosos, fugitivos, encurvados e a nossa impressão, ao senti-los entre os nossos, surge-nos desagradavel e temerosa, visto como esses dedos pertencem, em geral, a criaturas daninhas, hipócritas e perigosas*

*Toda gente prefere as mãos quentes, fortes e francas no seu amplexo, indicios de carater leal, de temperamento são, de ausencia de fingimento.*

*Cada povo possue uma modalidade de cumprimentar o seu semelhante, mas nessa modalidade sempre se afirmará o feitio de ambos. Os negros da costa oriental da Africa se ajoelham e beijam o solo três vezes consecutivas, enquanto os adameses sopram as proprias mãos e os lapontos esfregam os narizes uns contra os outros.*

*Nasceu o aperto de mão entre os homens, dizem, no século XVIII e devido aos militares que, usando tricornios, saudavam os seus superiores com as mãos. Dessa forma, estendeu-se entre nós o costume das criaturas ao se encontrarem, entrelaçarem os dedos, como fórmula de amizade, nem sempre real nem sincera.*

*A medicina já condenou o beijo, com temivel troca de microbios quando sobre os labios, e a moda, exigindo o uso do vermelhão, repeliu-o das faces, que se maculam com o seu atrito.*

*Necessitariamos inventar uma maneira nova de saudar amigos e inimigos, sem que houvesse o contacto das mãos nem o dos labios. Porque, afim de conhecermos a sinceridade do "saudador", bastaria fitá-lo bem nas pupilas e examinar a expressão da sua fisionomia.*

*O mundo é um teatro banal, de cenas repetidas, de frases vulgares, de ribalta monótona. Há, na verdade, nele, seres luminosos, de bondade divina, de mente bem formada, cujos apertos de mão contêm os fluidos radiosos da sua personalidade excepcional, mas estes se perdem entre os que, amolentados, pérfidos e glaciais, nos estendem dedos viscosos, lembrando tentáculos de aranhas empeçonhadas.*

*E, segundo o espiritualismo, que declara formidavel, a sugestão que exercemos uns sobre os outros, devemos evitar todo contacto com aqueles que nos apresentam "manoplas" úmidas, escorregadas e gelatinosas, porquanto Deus, que os marcou com esses estigmas perniciosos, "alguma falha lhes achou"...*

*CHRYSANTHÈME*



E' Mary Lewis quem oferece às nossas leitoras este gracioso modelo para as tardes quentes. De linhas simples e confecção facilima, este vestido é o que se pode considerar ideal.

As mangas descem até um pouco abaixo dos cotovelos. O decote é em V, mais ou menos amplo. Dois vistosos botões, e carreiras de pregas pespontadas dão maior realce ao modelo.